



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO — SEPLAN
SECRETARIA DE CONTROLE DE EMPRESAS ESTATAIS — SEST

Relatório

SEST

1981

PLAN/SEST RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SEST EM 1981
"1981"(047)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
ANTONIO DELFIM NETTO

SECRETÁRIO GERAL
JOSÉ FLÁVIO PÉCORÁ

SECRETARIA DE CONTROLE DE EMPRESAS ESTATAIS – SEST

Secretário
Nelson Mortada

Secretário-Adjunto
José Carlos de Oliveira

Coordenadorias

Cadastro-Geral – CGE
Jurandyr Vagostelo

Operações de Crédito e Prioridades – OCP
José Gonçalves Carneiro

Programação e Acompanhamento Financeiro – PAF
Júlio Colombi Netto

Recursos Orçamentários – CRO
José de Barros Ribas Neto



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO — SEPLAN
SECRETARIA DE CONTROLE DE EMPRESAS ESTATAIS — SEST

Relatório SEST 1981

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SEST EM 1981

BD/SEPLAN/SEST
658.115 "1981" (047)

B823r

ex. 2

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria de Controle de Empresas Estatais – SEST

Esplanada dos Ministérios - Bloco K - 6º andar

70.063 - Brasília - DF

Brasil. Secretaria de Planejamento. Secretaria de Controle de
Empresas Estatais

Relatório das Atividades da SEST em 1981.

Brasília, 1982.

196 p.

1. SEST – Relatório/1981 – Empresas Estatais

2. Relatório/1981 – Empresas Estatais – SEST.

I. Título

CDD 336.81

CDU 336.121.25 (81)

tit: 765
ex: 4273

Impresso no Brasil

Apresentação

O presente Relatório de Atividades é o segundo que a Secretaria de Controle de Empresas Estatais — SEST publica e tem por finalidade, além de registrar o ocorrido no exercício de 1981 no âmbito de sua atuação, divulgar as informações que dispõe, relativas àquele ano, sobre as empresas que tem por função controlar.

Criada pelo Decreto nº 84.128, de 29.10.79, a SEST vem acompanhando desde então o desempenho das estatais e pode agora apresentar, inclusive, a comparação entre o ocorrido em 1980 e em 1981, cabendo observar que os limites fixados para 1982 foram objeto de dois trabalhos recentes desta Secretaria, quais sejam, "Orçamento SEST/1982 — Dispêndios Globais das Empresas Estatais" e "Orçamento SEST/1982 — Dispêndios Globais das Empresas Estatais: Abertura dos Grupos".

É com satisfação que entregamos ao público essas informações, que abrirão, seguramente, novas perspectivas para o entendimento desse campo ainda pouco conhecido que é o universo das estatais e serão, para os interessados, material básico para consulta e pesquisa estatística sobre o assunto.

Brasília (DF) Junho 1982

Nelson Mortada
Secretário da SEST

Índice

I – UNIVERSO DAS EMPRESAS ESTATAIS	9
1. ESQUEMA DE PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS E DADOS GERAIS	9
2. SITUAÇÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA CONSOLIDADA	10
II – EVOLUÇÃO DOS DISPÊNDIOS E RECURSOS EXCLUSIVE BANCOS – 1980/1981 ...	11
1. RECURSOS DAS EMPRESAS ESTATAIS	11
1.1 Recursos Próprios	11
1.2 Recursos do Tesouro	11
1.3 Operações de Crédito	12
2. DISPÊNDIOS DAS EMPRESAS ESTATAIS	13
2.1 Despesas Correntes	13
2.2 Despesas de Capital	14
III – PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS SEST/1981	17
1. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO SEST/DISPÊNDIOS GLOBAIS .	17
1.1 Programação e Reprogramação	17
1.2 Execução Orçamentária – Nível Global	18
1.3 Problemas da Execução Orçamentária	22

1.4. Execução Orçamentária das Entidades Financeiras	23
1.5. Execução Orçamentária do Sistema Estadual de Energia Elétrica	24
2. ORÇAMENTO SEST/IMPORTAÇÕES	25
3. ORÇAMENTO SEST/RECURSOS EXTERNOS	25
4. ORÇAMENTO SEST/COMBUSTÍVEL	26
 IV – LEGISLAÇÃO BÁSICA DA SEST	 27

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 01 – Atualização do Cadastro das Empresas Estatais.	31
Anexo 02 – Distribuição das Empresas Estatais por Órgãos de Vinculação e Natureza Jurídica. . .	33
Anexo 03 – Esquema de Vinculação Ministerial e Composição Acionária das Empresas Estatais. .	35
Anexo 04 – Dados Econômico-Financeiros Básicos das Empresas Estatais – 1980/1981.	61
Anexo 05 – Classificação das Empresas Estatais por Setores Econômicos.	83
Anexo 06 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais, Consolidação Global – 1980/1981.	93
Anexo 07 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Agropecuária, Silvicultura, Extração Vegetal e Pesca – 1980/1981.	95
Anexo 08 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Extração e Beneficiamento de Minerais – 1980/1981.	97
Anexo 09 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Indústria de Transformação – 1980/1981.	99
Anexo 10 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Serviços e Urbanização (Energia Elétrica e Nucleoelétrica) – 1980/1981.	101
Anexo 11 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Comércio, Serviços de Alojamento e Turismo – 1980/1981.	103
Anexo 12 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Transportes, comunicações e Armazenamento – 1980/1981.	105
Anexo 13 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Finanças, Seguros, Comércio de Imóveis e Serviços Auxiliares da Atividade Econômica (Seguros e Capitalização) – 1980/1981.	107
Anexo 14 – Balanço e Dados Econômico-Financeiros das Empresas Estatais do Setor Governo, Pesquisa e Serviços Técnicos, Serviços Sociais e Comunitários – 1980/1981.	109

Anexo 15 — Programa de Dispêndios Globais — 1980/1981 — Empresas, Exclusive Bancos.	111
Anexo 16 — Formação de Poupança e Financiamento do Investimento das Empresas Estatais — 1980/1981.	113
Anexo 17 — Empresas e Bancos Federais: Limites Autorizados e Valores Realizados — 1981.	115
Anexo 18 — Recursos das Empresas e Bancos Federais: Valores Previstos e Realizados — 1981. ..	117
Anexo 19 — Principais Empresas Estatais: Dispêndios Globais — Realizado em 1980 e 1981.	119
Anexo 20 — Principais Empresas Estatais: Recursos — Realizado em 1980 e 1981.	121
Anexo 21 — Empresas Estatais: Dispêndios Globais — Realizado em 1980 e 1981 (Exclusive Bancos).	123
Anexo 22 — Empresas Estatais: Dispêndios Globais — Realizado em 1980 e 1981 — Bancos.	133
Anexo 23 — Empresas Estatais: Recursos — Realizado em 1980 e 1981 (Exclusive Bancos).	135
Anexo 24 — Empresas Estatais: Recursos — Realizado em 1980 e 1981 — Bancos.	145
Anexo 25 — Empresas Estatais: Dispêndios Globais — Realizado em 1980 e 1981 — Abertura dos Grupos.	147
Anexo 26 — Empresas Estatais: Recursos — Realizado em 1980 e 1981 — Abertura dos Grupos. .	161
Anexo 27 — Formação de Poupança e Financiamento do Investimento das Empresas Estatais Regidas pela Lei nº 6.404/76 — 1981.	175
Anexo 28 — Limites Autorizados e Valores Realizados dos Dispêndios das Empresas Estatais, Exclusive Bancos — 1981.	177
Anexo 29 — Estimativas e Realização de Receitas das Empresas Estatais, Exclusive Bancos — 1981.	179
Anexo 30 — Relação das Empresas Estatais Cadastradas Incluídas no Orçamento SEST/Dispêndios Globais de 1981.	181
Anexo 31 — Sistema Estadual de Energia Elétrica — Limites Autorizados e Realização de Dispêndios — 1980/1981.	189
Anexo 32 — Sistema Estadual de Energia Elétrica — Previsão e Realização de Recursos — 1980/1981.	191
Anexo 33 — Importações Diretas e Compras e Locações de Produtos Estrangeiros no Mercado Interno — Valores Realizados em 1980 e Autorizados em 1981.	193
Anexo 34 — Aquisição de Combustíveis Derivados de Petróleo para Autoveículos — Volumes Realizados — 1980/1981.	195

I — Universo das Empresas Estatais

Para efeito do Decreto nº 84.128, de 29.10.79, que criou a SEST, constituem empresas estatais: os órgãos autônomos; as autarquias e as fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público; as empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e todas as empresas controladas, direta ou indiretamente pela União; e as entidades que recebam contribuições parafiscais ou transferências do orçamento da União e prestem serviços de interesse público ou social.

O primeiro Cadastro das Empresas Estatais publicado pela SEST registrou a existência de 530 entidades em 1980. A atualização do Cadastro, acompanhada de uma revisão crítica da lista original, levou à redução daquele número para 498, em junho/82, em decorrência da inclusão de 16 e exclusão de 48 empresas, cabendo destacar que, destas, 8 foram privatizadas, 13 incorporadas por outras empresas estatais e 2 extintas. Os anexos 1 e 2 relacionam as empresas incluídas e excluídas do Cadastro e mostram a posição por vinculação ministerial e organização jurídica.

Convém observar que as empresas que compõem o Orçamento SEST/Dispêndios Globais são em menor número, de 382 empresas em 1981, visto que, agora se referir à situação no final daquele ano, o mesmo exclui, além das concessionárias de energia elétrica e dos metrô — que compõem orçamentos à parte — os conselhos federais, as empresas-papel e algumas empresas paralizadas que, no entanto, são acompanhadas pela SEST, ainda que de forma menos direta.

1. ESQUEMA DE PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS E DADOS GERAIS

Nesta seção pretende-se, com dados do Cadastro, dar uma visão da vinculação, natureza jurídica e composição acionária das empresas estatais.

Todas essas empresas se vinculam, de forma direta ou indireta, a um Ministério Setorial ou a um Órgão da Presidência da República. Essa vinculação pode ser visualizada nos Gráficos que constituem o Anexo 3. Nesses mesmos Gráficos estão ainda indicadas as participações acionárias (capital votante) em cada empresa — por parte da União, de estatais do mesmo Grupo, de estatais fora do Grupo, dos estados e municípios e de outros acionistas — bem como sua natureza jurídica, isto é, se órgão autônomo, autarquia, fundação ou empresa pública — entidades 100% da União — ou empresas com participação majoritária, direta ou indireta, da União (sociedades de economia mista e outras).

As siglas com os nomes correspondentes das empresas, os valores do capital integralizado e do patrimônio líquido, em 1980 e 1981, estão relacionados no Anexo 4, que também mostra as participações acionárias no capital total em termos percentuais, os montantes da receita bruta e do ativo imobilizado, e o número de empregos diretos da empresa. Note-se, para os órgãos autônomos, devido à sua natureza jurídica, algumas dessas informações não se aplicam e, no caso das autarquias e fundações que elaboram demonstrações financeiras de acordo com a Lei nº 4.320/64, o saldo patrimonial corresponde ao patrimônio líquido, os bens do ativo permanente ao imobilizado e a receita total à receita bruta.

Algumas informações de caráter genérico merecem ser registradas nessa oportunidade. De 1980 para 1981, a imobilização global das estatais⁽¹⁾ passou de Cr\$ 4.582,2 bilhões para Cr\$ 10.416,8 bilhões a preços correntes, com um crescimento em termos nominais de 127,3%. O número de empregos diretos cresceu de 1.351.957 para 1.386.513, ou seja, em 2,6%. No

(1) Para as Autarquias e Fundações foi adotada a Conta Bens do Ativo Permanente — Fonte: Publicações SECIN.

que se refere às relações das empresas estatais com o exterior, é interessante mencionar que seus investimentos fora do País — basicamente nas áreas financeira, comércio externo e pesquisa, petróleo e derivados — atingiram Cr\$ 15,4 bilhões em 1981, contra Cr\$ 9,1 bilhões em 1980. Em contrapartida, os investimentos estrangeiros nas estatais — sobretudo nas áreas de siderurgia, energia elétrica, silvicultura, celulose e nucleoeletrica — alcançaram Cr\$ 22,5 bilhões em 1981, contra os Cr\$ 9,9 bilhões em 1980. O total de empresas no exterior com participação de estatais é de 26, sendo 14 com participação majoritária. O número de acionistas estrangeiros em estatais é de 28, sendo 4 com igual participação.

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA CONSOLIDADA

A análise da situação econômico-financeira consolidada das estatais em 1981 baseou-se na classificação da SEST por setores de atividades (Anexo 5), que consideram todas as empresas de participação total ou majoritária da União no capital votante, de forma direta ou indireta. Entretanto, para a consolidação, devido às suas peculiaridades de natureza contábil, foram excluídos os órgãos autônomos e as autarquias, fundações e instituições financeiras. Os principais saldos contábeis em 31.12.80 e 31.12.81 estão apresentados de forma consolidada e para cada setor de atividade econômica nos Anexos 6 a 14.

Note-se que no processo de consolidação foram utilizados os balanços dos Grupos CVRD, PETROBRÁS, ELETROBRÁS, SIDERBRÁS, TELEBRÁS, NUCLEBRÁS e PORTOBRÁS — que já excluem as duplas contagens intra-grupo — e os balanços das demais empresas, cuidando-se de eliminar ainda os investimentos e os recursos aplicados versus os patrimônios líquidos das empresas aplicadoras e os saldos de contas correntes e outras, segundo as Notas Explicativas dos Balanços, os Relatórios dos Auditores e as demais informações disponíveis na SEST. Cabe ressaltar, no entanto, que não foi possível excluir a dupla contagem de receitas e custos entre empresas independentes e os grupos acima citados, bem como a existente nos resultados não realizados remanescentes nos ativos.

Analisando as informações, observa-se que as fontes de recursos, de curto e longo prazo, para o financiamento das estatais consideradas apresentam a seguinte composição:

Fontes	1980	1981
Recursos de Terceiros	62,9%	61,8%
Empréstimos em moeda estrangeira	26,3%	25,7%
Fornecedores, empreiteiros e outros	21,0%	21,6%
Empréstimos em moeda nacional	15,6%	14,5%
Recursos Próprios e de Acionistas	37,1%	38,2%
TOTAL	100,0%	100,0%

Assim, em forma conjunta, o nível de endividamento sofreu ligeiro declínio em 1981, decorrente principalmente do papel de controle da SEST sobre as operações de crédito interno e externo de longo prazo. Como forma de compensar esse controle, as empresas passaram a fazer maior uso de crédito de fornecedores e empreiteiros e recorreram aos recursos de curto prazo em moeda.

A participação dos recursos de terceiros nas imobilizações, entretanto, foi crescente, tendo a relação imobilizado/patrimônio líquido aumentado de 2,05 para 2,10, inclusive com a utilização de recursos de curto prazo. Tal comportamento alterou o estado de liquidez do sistema que, em 1980, dispunha de Cr\$ 0,42 e, em 1981, passou a dispor de Cr\$ 0,35 para cada Cr\$ 1,00 de dívida. E o capital circulante líquido — já com saldo negativo de Cr\$ 52,3 bilhões em 1980 — apresentou acréscimo de 355% em sua posição deficitária em 1981, atingindo o valor de Cr\$ 238,2 bilhões.

O exercício de 1981 foi encerrado com desempenho operacional inferior ao de 1980, tendo o lucro operacional passado de Cr\$ 1,7 bilhão para Cr\$ 1,1 bilhão, correspondente a menos de um décimo por cento da receita operacional consolidada. No entanto, houve melhora aparente no desempenho financeiro, com maior rentabilidade sobre o capital próprio, tendo o lucro líquido aumentado de Cr\$ 101,4 bilhões em 1980 para Cr\$ 270,9 bilhões em 1981, e o retorno sobre o patrimônio líquido, de 5,4% para 6,5%.

Cabe ressaltar, ainda, a considerável diferença entre os valores do lucro operacional e o lucro líquido registrada em ambos exercícios, com destaque para 1981. Deve-se, principalmente, ao efeito da correção monetária a multiplicação do lucro operacional de Cr\$ 1,7 bilhão para Cr\$ 101,4 bilhões de lucro líquido, em 1980, e Cr\$ 1,1 bilhão para Cr\$ 270,9 bilhões em 1981. O fato da correção monetária ter sido prefixada em 1980 e plena em 1981, pode explicar o maior vulto do lucro líquido do último ano, ainda mais que, enquanto o lucro operacional declinou em 33,7%, o lucro líquido aumentou em 167,2%.

II — Evolução dos Dispêndios e Recursos Exclusive Bancos — 1980/1981

A partir de 1980, foi preparado o primeiro Orçamento SEST/Dispêndios Globais, com os valores sendo calculados com base nos fluxos financeiros das empresas e, portanto, diferentes do conceito orçamentário por regime de competência normalmente utilizado.

A seguir analisam-se os principais itens de recursos e dispêndios que compuseram os Orçamentos SEST em 1980/1981 (Anexo 15).

1. RECURSOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

De acordo com o procedimento adotado pela SEST, os recursos das empresas estatais estão restritos a três grandes itens, a saber: Recursos Próprios, Recursos do Tesouro, Operações de Crédito Interno e Externo.

1.1 Recursos Próprios

Os recursos próprios das empresas estatais⁽¹⁾, que correspondem a mais de 70% da totalidade dos recursos⁽²⁾ dessas entidades no biênio 1980/81, apresentaram queda real de 2,4% nesse último ano⁽³⁾, condicionados principalmente pela diminuição do ritmo da atividade econômica geral, apesar dos setores de energia elétrica, correios e telégrafos e telecomunicações terem obtido acréscimo real de tarifa no exercício.

As vendas de produtos e serviços do Grupo PETROBRÁS e a arrecadação do sistema SINPAS, em conjunto, somaram em 1980/1981 mais da metade dos recursos próprios de todas as empresas estatais. Além dessas, por ordem de importância, os maiores valores

de recursos próprios ocorreram nos Grupos SIDERBRÁS, TELEBRÁS, ELETROBRÁS e CVRD, fazendo com que apenas nesses seis grupos tenhamos em conjunto 75% dos recursos próprios das empresas estatais no biênio em estudo.

Cabe ressaltar alguns aspectos setoriais importantes, como no caso do Grupo TELEBRÁS onde foi introduzido um processo de uniformização de critérios para fixação de preços, através da implantação dos sistemas de multimedição nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e da alteração de multiplicadores da Matriz Tarifária Interurbana nesses e nos demais Estados, provocando incrementos reais da ordem de 3,8% nos recursos próprios do Setor, apesar do ano adverso da economia como um todo. Se, além disso, for acrescida a substancial elevação de recursos através do autofinanciamento praticado pelo Grupo TELEBRÁS, que permitiu uma elevação real significativa de recursos da ordem de seis vezes o verificado no ano anterior, fica ainda mais evidente sua capacidade de aumento dos recursos próprios para utilização na melhoria e ampliação dos serviços que lhe são próprios, sem a necessidade de subsídios ou pressões sobre os recursos do Tesouro e de operações de crédito.

Outro setor onde houve aumento real de recursos próprios, da ordem de 9,7% entre 1980 e 1981, foi no Grupo PETROBRÁS, decorrente particularmente da política adotada de repassar no mínimo os aumentos dos preços externos.

Esses dois casos, contudo, foram insuficientes para compensar as reduções reais de recursos próprios verificadas em 1981 nas demais empresas estatais, em função, basicamente, da redução de demanda no mercado interno.

1.2 Recursos do Tesouro

Os recursos do Tesouro são definidos nos Orçamentos SEST/Dispêndios Globais a partir

(1) Recursos Próprios = Receita Operacional + Outras Receitas Próprias + (Outros Recursos - Valores de Terceiros) + Variação do Disponível (redução).

(2) A totalidade de recursos referida é o somatório de Recursos Próprios + Recursos do Tesouro + Operações de Crédito, não se levando em conta as transferências.

(3) Deflator: IGP - Disponibilidade Interna.

dos valores da Proposta Orçamentária da União e em função das aberturas de crédito suplementares ao longo do exercício para atender situações que não possam ser solucionadas através de outras fontes. Em resumo, os recursos do Tesouro têm sido definidos para a maioria das empresas estatais por intermédio de um critério essencialmente residual ou dirigido para a cobertura de um item particular de despesa do orçamento da União. Somente em 1982 foi iniciado o processo de, durante as discussões do Orçamento da União, já se levar em conta as necessidades de recursos do Tesouro para as empresas estatais, dentro de um quadro que considera a totalidade das fontes e dos dispêndios previstos para o exercício.

Assim, em 1981, os recursos do Tesouro apresentaram um aumento de 10,6% para 13,0% na participação no total dos recursos, alcançando Cr\$ 956,3 bilhões, a preços daquele ano. Os maiores percentuais de aumento real ocorreram em empresas com responsabilidade de condução de projetos em execução sem suficientes recursos próprios e com dívidas acumuladas, como a NUCLEBRÁS (297,2% de aumento), ELETROBRÁS (112,3%), SUNAMAM (111,2%) e SIDERBRÁS (44,5%); em entidades com necessidade de cobertura operacional, como o SINPAS (90,7%), bem como nas entidades com significativa dependência de recursos da União, como o DNER (22,5%) e a RFFSA (12,9%). A única exceção a esses casos foi a TELEBRÁS que obteve 45% de acréscimo derivado do retorno de parte do Fundo Nacional de Telecomunicações (FNT) arrecadado através do setor, para permitir a retomada do nível de encomendas de terminais telefônicos pelo Sistema ao setor privado. De forma agregada, os recursos do Tesouro dessas oito empresas representam 53% do total dessa fonte. Após se acrescentar mais 17% para SFEE⁽¹⁾, os restantes 30% são distribuídos de forma pulverizada entre as demais empresas estatais que, embora assim definidas pelo Decreto nº 84.128/79, são na realidade, entidades com despesas essencialmente dependentes de recursos do Tesouro, típicas da administração direta.

1.3 Operações de Crédito

As operações de crédito das empresas estatais, em todas as suas formas, dependem de autorização prévia e específica da SEPLAN, conforme estabelecido pelo Decreto nº 85.471/80 e Atos Complementares, o que somente permitiu

a essas entidades a utilização desse canal nos níveis previstos em seus orçamentos. Os limites dessas operações são fixados em estreita consonância com as metas de expansão monetária e de equilíbrio do Balanço de Pagamentos. No caso particular de crédito interno, são obedecidos os tetos de aplicações dos bancos oficiais, constituindo-se o sistema BNDE/FINAME⁽²⁾, a maior fonte de recursos domésticos de médio e longo prazo.

(a) Operações de Crédito Interno

Em 1981, as operações de crédito interno, em moeda, das estatais (Cr\$ 336,7 bilhões a preços correntes) registraram um decréscimo real de 29,3% em relação a 1980⁽³⁾, o mesmo ocorrendo com os financiamentos internos de bens e serviços, cuja redução foi de 23,6% em 1981. Este fato refletiu a maior restrição imposta pela política monetária que limitou as aplicações dos bancos com recursos internos, acrescido da reduzida disponibilidade de recursos enfrentada pelo BNDE/FINAME no período, devido à absorção do subsídio nos empréstimos com base na correção monetária pré-fixada de 20%, regulamentada pelo Decreto-lei nº 1.452/76, e também à absorção do diferencial entre o custo dos recursos externos e as taxas de repasse dos empréstimos, além da redução de repasse dos recursos do PIS/PASEP impostos pela política salarial em vigência.

Se medidas apenas pelo ângulo quantitativo, as operações de crédito interno representam pouco no total dos recursos das empresas estatais e mesmo assim com um comportamento declinante, 7,8% em 1980 e 5,5% em 1981. Não se pode deixar de ter presente no entanto, a importância qualitativa desses financiamentos, face à geração de encomendas junto à indústria nacional de equipamentos que foi um dos setores mais favorecidos com o subsídio da correção monetária estabelecida pelo já citado Decreto-lei nº 1.452/76.

Cabe ainda registrar que, no decorrer do biênio 1980/1981, os limites de crédito definidos e o controle da SEPLAN permitiram que diminuísse consideravelmente a prática de utilização de recursos de curto prazo para aplicação em projetos de longa maturação, como fizeram algumas empresas estatais em anos anteriores. Por

(1) Sistema Federal de Educação e Ensino — SFEE compõe-se de Universidades, Escolas Técnicas e demais órgãos vinculados ao MEC totalizando 85 entidades.

(2) Pelo Decreto-lei nº 1.940, de 25.05.82, o BNDE passou a se denominar Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES, vinculado à SEPLAN.

(3) Excluindo-se o Grupo SINPAS, a redução no crédito interno em moeda foi de 53,2%.

outro lado, a partir do orçamento SEST de 1982, foram incluídas as variações nas operações de curto prazo, estabelecendo-se assim um parâmetro adicional de acompanhamento dos dispêndios dessas empresas.

A maior utilização de operações de crédito interno coube ao SINPAS, para a cobertura do seu déficit, representando 35% do total em 1981, contra 11,4% no ano anterior. Seguem por ordem de importância, ITAIPU e SIDERBRÁS que, juntamente com o SINPAS utilizaram quase 66,0% do total dessas fontes de recursos em 1981. Entre 1980 e 1981, com exceção do SINPAS, conforme acima referido, de ITAIPU, que se beneficia de empréstimos da ELETROBRÁS, do DNER, que girou grande parte de sua dívida interna com o Banco do Brasil, e do Grupo CVRD, que obteve recursos internos através de colocações de debêntures para o projeto Carajás, todas as demais grandes empresas estatais tiveram reduções significativas nas operações de crédito interno, chegando algumas delas a praticamente não utilizar esta fonte de recursos.

(b) Operações de Crédito Externo

As operações de crédito externo em moeda, aqui definidas de forma a incluir as operações de repasse da Resolução 63, na forma atualmente em vigência, e os saques de recursos depositados no Banco Central, sob a égide das Resoluções 432 e 479, foram da ordem de Cr\$ 424,9 bilhões em 1981, num acréscimo real de 45,8% com relação ao ano anterior. Mesmo assim, situaram-se abaixo dos correspondentes compromissos em moeda estrangeira das empresas estatais naquele ano, evitando assim uma injeção líquida de recursos de origem externa na economia, como foi estabelecido à época da elaboração dos Orçamentos SEST.

Evidentemente, este quadro geral não reflete o efeito final ocorrido na base monetária, tendo em vista que houve uso do mecanismo do Aviso GB-588, particularmente pelas empresas vinculadas ao Ministério dos Transportes que, na sua maioria, não tiveram condições de concluir as operações de crédito originalmente previstas no Programa de Dispêndios Globais de 1981.

Da mesma forma, cabe registrar que apenas quatro grupos e uma empresa (ITAIPU e os Grupos ELETROBRÁS, SIDERBRÁS, CVRD e NUCLEBRÁS) foram responsáveis por 84% da utilização desses recursos, todos injetores líquidos de moeda externa no Sistema, devido ao fato de que a maioria dos seus grandes pro-

jetos (ITAIPU, TUCURUI, CSN, COSIPA, TUBARÃO, AÇOMINAS, CARAJÁS e o Programa Nuclear, para citar os mais representativos) continuam em fase de implantação.

Por sua vez, os financiamentos externos de bens e serviços, inclusive os contratados com organismos financeiros internacionais, aumentaram em termos reais em 35,9% no exercício de 1981, chegando a Cr\$ 209,2 bilhões, a preços daquele ano.

As maiores expansões reais desses recursos ocorreram na NUCLEBRÁS (133,3%), PETROBRÁS (90,4%), SIDERBRÁS (43,0%) e RFFSA (30,4%). Em conjunto, apenas esses quatro grupos utilizaram 68,3% dos financiamentos externos de bens e serviços em 1981.

Comparando-se o valor das operações de crédito externo em 1981 com os correspondentes dados do Balanço de Pagamentos, verifica-se que as empresas estatais federais contribuíram com 32% da entrada bruta de empréstimos em moeda no exercício e com 65% dos financiamentos obtidos pelo País no exterior. Em compensação, os dados disponíveis ainda não permitem que seja estimada a participação das empresas estatais no total das exportações e importações de bens e serviços do País.

Com base nos dados registrados no BACEN, a dívida externa das empresas estatais passou de US\$ 27.491 milhões em 1980, para US\$ 29.308 milhões em 1981, correspondendo, respectivamente, a 51% e 48% da dívida externa nacional.

2. DISPÊNDIOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

Os dispêndios das empresas estatais⁽¹⁾ se compõem de despesas correntes e de capital.

2.1 Despesas Correntes

As despesas correntes das empresas estatais, que abrangem os itens de Pessoal e Encargos Sociais, Encargos Financeiros e Outros Custeios, deduzindo-se as Transferências Correntes, cresceram 2,1%, em termos reais entre 1980 e 1981, alcançando Cr\$ 5.090,6 bilhões em 1981, o que reflete principalmente menor volume de compras de insumos e de gastos correntes, nas em-

(1) Dos dados foram deduzidas as transferências correntes e de capital, além de não se levar em consideração os "Valores de Terceiros".

presas que reduziram seu nível de produção por razões conjunturais da economia. A seguir é feita uma breve apreciação desses itens específicos.

(a) Pessoal e Encargos Sociais

Os gastos com pessoal e encargos sociais em 1981, responsáveis por 12,8% dos dispêndios, foram inibidos pela determinação do Governo de não ampliar quadros e pelo fato de que a maioria dos projetos de investimento ainda não maturou no biênio em estudo, resultando numa expansão de apenas 4,0% em termos reais, entre 1980 e 1981, quando atingiu Cr\$ 926,8 bilhões. Esse crescimento está inclusive aquém das hipóteses globais adotadas para os percentuais de produtividade e de promoção normal do quadro.

Embora os dados se refiram apenas a dois anos, demonstram que a composição salarial na maioria das empresas estatais — com a maior participação relativa de remuneração acima de três salários mínimos e, também, com parte importante dos gastos de pessoal restrita aos limites do aumento de pessoal civil da União — impediu maiores elevações dos gastos com pessoal, sem necessidade da rotatividade praticada no setor privado.

(b) Encargos Financeiros

Os encargos financeiros tiveram, no biênio 80/81, expansão real significativa, da ordem de 46,1%, totalizando Cr\$ 393,5 bilhões em 1981, a preços correntes, como fruto das altas taxas de juros e do relativamente elevado nível de endividamento das estatais.

Os encargos internos aumentaram mais acentuadamente que os externos, com as mais significativas expansões ocorrendo na ELETROBRÁS (pela "rolagem" da dívida externa e acréscimo da dívida interna), RFFSA (por ter vencido a carência da renegociação da dívida), SIDERBRÁS (ainda em decorrência do alto endividamento de curto prazo) e SINPAS (em virtude da cobertura do déficit pela rede bancária).

(c) Outros Custeios

As despesas classificadas como outros custeios englobam tanto a aquisição de matérias-primas como o custeio geral das estatais. Em 1981, essas despesas, no total de Cr\$ 3.803,6 bilhões, apresentaram uma queda real de 1,2% em relação ao ano anterior, em decorrência, basicamente, da redução das atividades de empresas como a SIDERBRÁS, a ELETROBRÁS e a CVRD, dependentes da dinâmica de mercado.

Dada a importância relativa do SINPAS e da PETROBRÁS no total dessa rubrica, visto que juntos perfazem 71,6% do total, convém mencionar como se comportaram em 1981. O SINPAS reduziu em apenas 0,8% seus gastos reais enquanto que a PETROBRÁS aumentou em 8,7% seus dispêndios reais, com a compra e refino de petróleo e outros insumos, sendo este último Grupo o único com significativa expansão desses gastos.

2.2 Despesas de Capital

As despesas de capital abrangem três itens, a saber: Investimentos, Amortizações e Outras Despesas de Capital. Entre 1980 e 1981, deduzindo-se as transferências de capital, estas despesas decresceram 4,8% em termos reais, alcançando um valor global de Cr\$ 2.122,2 bilhões em 1981. Este decréscimo foi fortemente influenciado pela queda verificada nas amortizações e outras despesas de capital. A seguir, é feita uma apreciação de cada um dos itens que compõem as citadas despesas.

(a) Investimentos

Os investimentos diretos das estatais cresceram 7,2% em termos reais, atingindo Cr\$ 1.458,7 bilhões em 1981, valor este medido pelo critério do Orçamento SEST, isto é, pelo conceito de fluxo de caixa.

O conceito de investimentos diretos adotado no Orçamento SEST e aqui referido exclui as aplicações financeiras, as variações de estoque e os repasses, no caso das empresas cujas atividades são essencialmente de fomento financeiro.

Embora no Orçamento SEST 80/81 não tenha havido uma distribuição de recursos para investimentos por projetos específicos, mas por entidades, os dados do biênio indicam que dos treze maiores grupos e empresas responsáveis por cerca de 90% do total dos investimentos das estatais, as maiores expansões reais desses gastos ocorreram na NUCLEBRÁS (159,1%), CVRD (76,6%), ITAIPU (24,6%), PETROBRÁS (22,6%) e TELEBRÁS (12,8%), traduzindo basicamente os critérios de prioridade fixados pelo Governo, por serem empresas diretamente relacionadas com o suprimento energético e com as exportações. Apenas no caso da TELEBRÁS haveria uma exceção aos referidos critérios. Porém, como vimos, a expansão do setor de telecomunicações está ligada à capacidade do setor em gerar recursos próprios.

Os investimentos dos Grupos SIDERBRÁS e ELETROBRÁS, por outro lado, decresceram em 16,8% e 3%, respectivamente, embora deva ser ressaltado que as dívidas vencidas com empreiteiros e fornecedores ainda se mostraram nesses setores relativamente altas, da ordem de 17% dos investimentos na SIDERBRÁS e de 6% na ELETROBRÁS, em dezembro de 1981.

No biênio em referência, nenhum dos grandes projetos que vêm sendo executados pelas empresas estatais foi maturado, mas ao contrário, 1981 caracterizou-se como um dos anos de "pico" de gastos em ITAIPU, TUCURUÍ e FERROVIA DO AÇO, ao tempo em que os dispêndios com os investimentos do Programa Nuclear e do Projeto Carajás começaram a ganhar significação.

(b) Amortizações

As amortizações das empresas estatais, que representaram 12,4% do total das despesas de capital, exclusive as transferências de capital, somaram Cr\$ 262,7 bilhões em 1981, valor inferior em quase um terço ao do ano anterior, em decorrência dos prazos de carência dos últimos financiamentos, do menor ritmo de endividamento das estatais desde 1979 e, ainda, pelo fato de as empresas terem se utilizado do mecanismo do Aviso GB-588, principalmente o DNER, a RFFSA e a SUNAMAM.

Das amortizações internas (que corresponderam a 36,3% do total da rubrica em 1981), cerca de 50% concentraram-se nos Grupos ELETROBRÁS, SIDERBRÁS e na SUNAMAM. Essas empresas tiveram acréscimos reais nos pagamentos do principal nesse ano, que, no entanto, foram mais que compensados pela redução das amortizações das outras estatais, resultando numa redução real de 37,4% no global. O aumento nas amortizações das empresas anteriormente citadas é explicado pela necessidade de liquidação das dívidas de curto prazo, notadamente pelo Grupo SIDERBRÁS e pela SUNAMAM, condição para a obtenção de novos financiamentos, conforme determinação do Governo. Convém observar, contudo, que em 1980 e 1981, a RFFSA continuou beneficiada pela consolidação e capitalização da sua dívida, não pagando, portanto, amortizações no biênio.

As amortizações externas em 1981 também decresceram num percentual real de 24,8%, refletindo as razões antes indicadas num comportamento quase uniforme de todas as empresas, com exceção apenas dos Grupos PETROBRÁS e SIDERBRÁS, que pagaram mais nesse ano, devi-

do ao alto endividamento, associado aos elevados financiamentos para aquisição de plataformas e outros bens e equipamentos para o programa siderúrgico.

(c) Outras Despesas de Capital

As outras Despesas de Capital, compreendem as aplicações e inversões financeiras e os repasses ou empréstimos, podendo, em última instância, serem consideradas como investimentos no seu sentido mais amplo.

As outras despesas de capital decresceram 13,3% em termos reais no período 1980/81. Esse fato revela não apenas a redução da liquidez dessas empresas como também alguns aspectos localizados de modificação de procedimentos contábeis, como as transferências diretas de recursos do Tesouro para aplicação em programas rodoviários pelos Estados e Municípios sem a intermediação do DNER. Esse fluxo representou em 1980 um percentual de quase 10% do valor bruto dessa rubrica, tendo sido reduzido a praticamente zero em 1981.

Dentre as entidades nas quais as Outras Despesas de Capital foram mais significativas, destacam-se a COBAL em virtude da sua aplicação em estoques reguladores, a ELETROBRÁS pela sua característica de instituição financiadora do setor de energia elétrica, e a SUNAMAM devido aos repasses para os estaleiros no Programa de Construção Naval.

(d) Tendências das Despesas de Capital — 1980/81

Considerando-se apenas dois anos, fica difícil deduzir a tendência dessas despesas. Seu montante resulta, simultaneamente, de decisões anteriores no que se refere ao perfil das amortizações e aos programas de investimentos prioritários e de decisões do período, quando se trata da velocidade imprimida aos demais projetos.

Seria importante verificar como essas despesas vêm sendo financiadas e quais as principais implicações desse esquema em termos de uma política econômica mais abrangente (Anexo 16).

Em primeiro lugar, os recursos nacionais (poupança própria das empresas, recursos do Tesouro e mais os empréstimos e financiamentos internos, deduzidas as transferências) financiaram percentuais decrescentes das despesas de capital em 1980 e 1981, sendo 79,5% e 71,3%, respectivamente. Em consequência, vem sendo aumentada a participação dos empréstimos e fi-

nanciamentos externos na cobertura dessas despesas, passando de 20,5% em 1980 para 28,7% em 1981.

Em segundo lugar, a alocação total de recursos do Tesouro às estatais correspondeu às altas parcelas de 34,7% e 45,0% das despesas de capital daquelas empresas nos anos de 1980 e 1981⁽¹⁾. Claro está que os aportes do Tesouro às empresas não são totalmente definidos no orçamento da União como gastos de capital, mas este é o seu efeito final, levando em conta o valor da poupança própria líquida agregada dessas empresas.

Referida poupança é reduzida em parte pelo nível de encargos financeiros e ainda porque há um elevado número de empresas estatais (segundo o conceito do Decreto nº 84.128/79) sem praticamente nenhuma fonte própria de recursos, dependendo do Tesouro em sua quase totalidade. Em 1980 e 1981 a poupança própria líquida das empresas estatais permitiu atender 18,6% e 7,1% das despesas de capital, respectivamente, redução essa explicada, na sua maior parte, pelo elevado valor de encargos financeiros em 1981.

Em terceiro lugar — e como resultado das restrições quantitativas da política monetária e da menor disponibilidade de recursos do sistema BNDE — foi decrescente a participação dos empréstimos e financiamentos internos, na cobertura das despesas de capital, com percentuais de 25,4% em 1980 e 19,1% em 1981.

Por último, se admitirmos que a relação “recursos de terceiros/recursos próprios” das empresas estatais pode ser estabelecida pela composição do fluxo anual dos recursos — classificando como recursos de terceiros a soma dos empréstimos e financiamentos (internos e externos) e como recursos próprios a soma de poupança própria líquida e dos recursos do Tesouro — verifica-se que, em 1980, aquela relação “recursos de terceiros/recursos próprios” foi de 46/54, aumentando para 48/52, em 1981. Assim, reforça-se a necessidade de maiores cuidados na definição da composição dos esquemas financeiros que viabilizarão os investimentos e as demais despesas de capital dos próximos anos, de forma a buscar-se, na medida do possível, a elevação da poupança própria e, na margem, aumentar os aportes do Tesouro, pelo menos até o ponto de reversão da tendência da relação acima mencionada.

(1) Excluindo-se o SINPAS teríamos 30,7% e 36,8% das despesas de capital.

III — Programação e Execução dos Orçamentos SEST/1981

A SEST preparou para 1981 a segunda consolidação dos orçamentos das empresas estatais, englobando 382 entidades, sendo 125 independentes e 257 vinculadas a 20 grupos, constituídos de empresas "holdings" e suas respectivas subsidiárias.

Os Orçamentos SEST elaborados para o ano de 1981 foram em número de quatro, a saber: Orçamento SEST/Dispêndios Globais, Orçamento SEST/Importação, Orçamento SEST/Recursos Externos e Orçamento SEST/Combustível.

1. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO SEST/DISPÊNDIOS GLOBAIS

A elaboração dos orçamentos das empresas estatais para 1981 teve o seu início operacional no 2º trimestre de 1980, com a preparação pela SEST de um conjunto completo de formulários a serem preenchidos pelas empresas durante os meses de julho e agosto/80, configurando a Proposta Orçamentária de cada estatal.

Visando dar uniformidade aos orçamentos, a SEST elaborou também os "parâmetros de trabalho", isto é, estimativas de evolução futura dos preços (INPC — Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e, conseqüentemente, dos reajustes semestrais de salários, bem como as expectativas da Taxa Cambial e do valor das ORTNs — Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Estes parâmetros, elaborados ainda em junho de 1980, levaram em conta a política econômica em vigor naquele momento, de pré-fixação das correções cambial e monetária, em torno de 50% ao ano, além do tabelamento da taxa de juros interna.

No que concerne à economia internacional, a expectativa era de que o custo das captações ex-

ternas (LIBOR mais SPREAD) ficasse entre 12% e 13% durante o ano de 1981.

1.1 Programação e Reprogramação

Com base nesses parâmetros, as empresas elaboraram suas propostas, que foram analisadas e consolidadas pela SEST, através de sucessivas reuniões com a maioria das estatais, durante o transcorrer do final de 1980.

Assim, o Presidente da República através da Exposição de Motivos 001/81-CDE, de 07/01/81, fixou o limite de Cr\$ 6.844,1 bilhões para os gastos globais das estatais. Deste total, Cr\$ 6.040,0 bilhões referiam-se às empresas propriamente ditas, e Cr\$ 804,1 bilhões aos bancos federais (exclusive aplicações aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional — CMN).

Quanto aos investimentos, as empresas responsabilizaram-se por Cr\$ 1.191,4 bilhões e os bancos por Cr\$ 23,7 bilhões, totalizando Cr\$ 1.215,1 bilhões.

Esses valores refletiam a orientação da política econômica do Governo, bem como a realidade internacional de então.

Entretanto, no cenário mundial a situação se alterava rapidamente. A nova política econômica americana passava a ser recessiva, com uma rígida contenção do crédito. A Inglaterra seguia caminhos semelhantes. Estes principais centros financeiros passaram a apresentar taxas de juros ascendentes atingindo níveis de até 18% a 20% a.a. por vários meses seguidos durante 1981.

O Governo suprimiu a pré-fixação cambial e a pré-fixação da correção monetária enquanto a taxa de juros era liberada, com a contenção geral das aplicações bancárias.

Por outro lado, ao final de janeiro de 1981 o Governo tomou a importante decisão de conter as importações de petróleo em 750 mil barrís diários, ao invés dos 950 mil verificados durante 1980.

Em consequência, se apresentava a necessidade de se reprogramar os orçamentos das empresas estatais com base numa nova situação. Configurando-se a nova realidade de preços e juros (externos e internos), bem como a contenção das importações de petróleo, a reprogramação dos orçamentos privilegiou ainda mais intensamente a área energética. Exemplificando, o novo orçamento da PETROBRÁS elevou os investimentos através da utilização em grande parte de recursos próprios, com a desova de estoques.

Deve-se ainda ressaltar que durante o transcorrer do exercício de 1981 foram distribuídos os recursos dos programas especiais (POLONORDESTE, POLAMAZÔNIA, PME, etc), não incluídos nos limites iniciais dos dispêndios globais aprovados pela EM 001/81, citada.

Em função das reprogramações, o Orçamento/SEST/Dispêndios Globais de 1981 passou a Cr\$ 8.738,7 bilhões, sendo Cr\$ 7.563,1 bilhões para as empresas e Cr\$ 1.175,6 bilhões para os bancos (exclusive aplicações aprovadas pelo CMN), conforme Anexos 17 a 26.

Por seu turno, os investimentos totais passaram a Cr\$ 1.562,1 bilhões, sendo Cr\$ 1.529,2 bilhões para as empresas e Cr\$ 32,9 bilhões para os Bancos Federais.

1.2 Execução Orçamentária – Nível Global

Os dispêndios globais das empresas estatais (inclusive bancos) realizados em 1981 atingiram Cr\$ 8.632,7 bilhões, ficando Cr\$ 106,0 bilhões, ou 1,2%, abaixo do teto estipulado (Cr\$ 8.738,7 bilhões). Tal fato se deve basicamente à frustração de recursos de operações de crédito das estatais não realizadas em tempo hábil, no montante de Cr\$ 274,1 bilhões.

Também os investimentos situaram-se aquém do teto: Cr\$ 1.490,0 bilhões contra Cr\$ 1.562,1 bilhões (menos Cr\$ 72,1 bilhões ou 4,6%).

Contribuíram para este comportamento nos Investimentos as seguintes empresas e grupos:

Discriminação	Cr\$ Bilhões		
	Teto (A)	Realizado (B)	Diferença (B-A)
Grupo NUCLEBRÁS	71,7	41,5	(30,2)
ITAIPU	157,8	149,7	(8,1)
Grupo ELETROBRÁS	220,2	214,7	(6,1)
Grupo PORTOBRÁS	17,5	13,8	(3,7)
Grupo RFFSA	90,1	88,0	(0,1)
LLOYDBRÁS	9,2	7,2	(2,0)
TOTAL	566,5	514,3	(52,2)

Por outro lado, o item “Outros Custeios” se situou além do teto, em Cr\$ 43,1 bilhões (Cr\$ 3.993,1 bilhões contra Cr\$ 3.950,0 bilhões).

Tal ocorrência se deveu basicamente ao Grupo PETROBRÁS, que dispendeu Cr\$ 100,5 bilhões a mais em Outros Custeios, excesso compensado somente em parte pelo comportamento de outras empresas que executaram seus orçamentos abaixo do teto.

Cabe destacar a execução das amortizações que ficaram abaixo do teto:

- Internas: em Cr\$ 73,2 bilhões, em função, basicamente, do Grupo ELETROBRÁS (menos Cr\$ 38,7 bilhões).
- Externas: em Cr\$ 62,3 bilhões em função, basicamente, do Grupo PETROBRÁS (menos Cr\$ 46,1 bilhões).

(a) Investimentos – Análise Setorial

Os dez maiores orçamentos das estatais realizaram Cr\$ 1.301,7 bilhões de investimentos, sendo responsáveis por 87,2% do total investido pelas estatais federais (Cr\$ 1.490,0 bilhões – inclusive Bancos).

Grupo PETROBRÁS

O maior volume de Investimentos – Cr\$ 316,7 bilhões – foi do Grupo PETROBRÁS que através da sua empresa “holding”, com Cr\$ 268,2 bilhões, investiu prioritariamente na exploração e extração de petróleo:

Investimentos Realizados	Cr\$ Bilhões
Exploração	100,3
Na Plataforma Continental	78,5
Em áreas terrestres	21,8
Extração	123,0
Na Plataforma Continental	102,0
Em áreas terrestres	21,0
Refino	9,6
Transporte Marítimo	9,7
Demais Investimentos	25,6
Total da “Holding”	268,2

Os crescentes investimentos da PETROBRÁS na exploração de petróleo possibilitaram a expansão da produção interna:

— em 1980: — 66,4 milhões de barrís, ou seja, 180 mil barrís/dia;

— em 1981: — 77,9 milhões de barrís, ou seja, 213 mil barrís/dia;

em abril/1982: — 268 mil barrís/dia.

Os investimentos programados para 82/85 prevêem atingir a meta de 500 mil barris/dia, possibilitando uma significativa autonomia em relação ao petróleo importado.

Ainda no Grupo PETROBRÁS, a Cia. Petroquímica do Sul — COPESUL, investiu Cr\$ 20,5 bilhões na implantação do Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul.

As 21 empresas restantes do Grupo PETROBRÁS investiram Cr\$ 28 bilhões, destacando-se:

— a BRASPETRO, com Cr\$ 6,2 bilhões, na exploração de petróleo no exterior;

— a PETROFÉRTIL e suas subsidiárias investiram Cr\$ 10,6 bilhões, com destaque para as unidades em implantação em Laranjeiras (SE) e Araucária (PR);

— a PETROBRÁS DISTRIBUIDORA, com Cr\$ 2,3 bilhões, principalmente na construção e ampliação de bases e depósitos;

— a PETROMISA, com Cr\$ 3,8 bilhões, em projetos de Mineração, sendo o principal o de "Potássio Taquari-Vassouras".

Energia Elétrica

Os investimentos na área de energia elétrica totalizaram Cr\$ 405,3 bilhões, sendo Cr\$ 214,1 bilhões pelo Grupo ELETROBRÁS, Cr\$ 149,7 bilhões por ITAIPU⁽¹⁾ e Cr\$ 41,5 bilhões pelo Grupo NUCLEBRÁS.

Dentro do Grupo ELETROBRÁS, o maior volume foi aplicado na Usina Hidroelétrica-UHE de Tucuruí (Cr\$ 89,8 bilhões) e no respectivo Sistema de Transmissão (1ª etapa = Cr\$ 15,7 bilhões).

Seguiram-se os investimentos de Furnas Centrais Elétricas S/A., sendo Cr\$ 11,8 bilhões com Usina Termoelétrica — UTE de Angra I, Cr\$ 23,2 bilhões nos Sistemas de Transmissão de ITAIPU (Corrente Contínua e Corrente Alternada), ficando os restantes Cr\$ 11,9 bilhões com a UHE de Itumbiara e outros.

Por seu turno, a CHESF dispendeu Cr\$ 28,3 bilhões em vários projetos, destacando-se:

— as UHE de Paulo Afonso IV, Sobradinho, Itaparica, Xingó e Boa Esperança;

— e os Sistemas de Transmissão/Interligação Norte/Nordeste.

Complementarmente, foram investidos Cr\$ 33,4 bilhões em outros projetos da LIGHT, ESCELSA, CEPEL, ELETROSUL e ELETRONORTE.

Quanto ao Grupo NUCLEBRÁS, seus investimentos destinaram-se basicamente a dar continuidade às obras de Angra II e III, anteriormente desenvolvidas por FURNAS, além das do Complexo Industrial de Poços de Caldas.

Siderurgia

A Siderurgia Brasileira S/A — SIDERBRÁS, no exercício de 1981, empenhou-se em dar continuidade aos trabalhos de expansão de suas subsidiárias — COSIPA, CSN e USIMINAS — e as implantações da Companhia Siderúrgica de Tubarão — CST e da Aço Minas Gerais S/A — AÇOMINAS.

No respectivo exercício, os investimentos nas empresas do Sistema alcançaram a cifra de Cr\$ 197,7 bilhões, com destaque para a CST, com Cr\$ 91,4 bilhões; AÇOMINAS, com Cr\$ 30,3 bilhões; CSN, com Cr\$ 34,3 bilhões e COSIPA, com Cr\$ 26,9 bilhões.

Cumprir realçar que a implantação dos estágios III da CSN e da COSIPA encontra-se em fase de conclusão e, quando em operação, elevará a capacidade nominal anual para 4,6 MT e 3,5 MT, respectivamente, propiciando melhoria na qualidade final do aço produzido.

Já a implantação do projeto AÇOMINAS, objetivando a produção de perfis médios e pesados, alcançará uma capacidade inicial de 2 MT/ano enquanto que Tubarão, com sua produção voltada para o mercado externo, alcançará 3 MT/ano de placas.

(1) Em ITAIPU, nos anos de 1980 e 1981, incluíram-se em investimentos os valores de amortizações (1980 = Cr\$ 0,6 bilhão; 1981 = Cr\$ 5,6 bilhões) e Encargos (1980 = Cr\$ 7,9 bilhões; 1981 = Cr\$ 31,1 bilhões).

Merecem registro, ainda na área siderúrgica, os investimentos do Grupo ACESITA, produtor de aços especiais, no valor de Cr\$ 2,2 bilhões e os da SIDERAMA com Cr\$ 0,4 bilhão.

Transportes

Os investimentos efetivados em 1981 na área de Transportes atingiram Cr\$ 166,9 bilhões.

O Grupo Rede Ferroviária Federal dispendeu Cr\$ 88 bilhões, fundamentalmente com a Ferrovia do Aço e com melhoria dos subúrbios do Grande Rio e Grande São Paulo.

Nos transportes rodoviários aplicou-se Cr\$ 65,1 bilhões através do DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sendo:

Investimento Realizado	Cr\$ Bilhões
Plano Nacional de Viação	16,9
Restauração de Rodovias	12,8
Programa de Vias Expressas	8,1
Conservação de Estradas e Assistência ao Usuário	8,1
Execução de Obras Rodoviárias de Emergência	2,1
Pulverizados em várias rodovias, destacando-se a Cuiabá-Porto Velho, Manilha-Niterói, Palhoça-Lages e Feira de Santana-Salvador	17,1
TOTAL	65,1

Por fim, o Grupo PORTOBRÁS, que passou a contar com a Cia. Docas de São Paulo, a partir de 1981, investiu Cr\$ 13,8 bilhões, da seguinte forma:

Investimento Realizado	Cr\$ Bilhões
Terminais Marítimos Especializados	4,9
Porto de Sepetiba	3,5
Eclusas de Tucuruí, Sobradinho e Boa Esperança	1,8
Construção, Aparelhamento, Conservação e Melhoria das Instalações Portuárias, Marítimas e Fluviais	3,6
TOTAL	13,8

Telecomunicações

Em 1981, o Grupo TELEBRÁS, composto da “holding”, da EMBRATEL e de 27 (vinte e sete) empresas operadoras distribuídas pelos Estados e Territórios, desembolsou em investimentos Cr\$ 120,7 bilhões.

Esse valor foi aplicado segundo as seguintes prioridades:

Investimento Realizado	Cr\$ Bilhões
Sistema Urbano	75,8
Sistema Interurbano	19,0
Sistema Internacional	4,4
Telex	6,2
Desenvolvimento Científico e Tecnológico	3,4
Outros	11,9
TOTAL	120,7

A manutenção de uma demanda bastante dinâmica pelos serviços de telecomunicações possibilitou a instalação em 1981, de 889 mil telefones, 6 mil novos terminais de telex e de 7,1 mil telefones públicos, além de 7 (sete) estações de satélites.

Ainda em 1981, enquanto outros setores sofriam queda na venda de seus bens e/ou serviços, o tráfego telefônico se expandia:

Tráfego Telefônico	Valor Expansão (%)
Serviço Local	7,0
Serviço Nacional	10,8
Serviço Internacional	14,3
Telex-nacional	24,0
Telex-internacional	7,0

Em termos de abrangência do território nacional, em 1981 o Grupo TELEBRÁS atingiu 91% dos municípios brasileiros enquanto que, em 1980, esse percentual alcançou 83% do universo considerado.

Mineração

As inversões realizadas pelas dezessete empresas do Grupo CVRD totalizaram Cr\$ 94,4 bilhões.

Desse total, Cr\$ 63,4 bilhões foram de responsabilidade da "holding" do Grupo, principalmente na implantação do "Projeto Ferro Carajás" (Cr\$ 43 bilhões) que envolve além da mineração, a construção de uma estrada de ferro (com 790 km), do Porto de Itaquí, bem como de núcleos urbanos. Uma parte importante dos investimentos destinou-se ainda às obras de instalação do Projeto Timbopeba para beneficiamento de 15,0 milhões de ton/ano de minério de ferro da mina de mesmo nome e 10,5 milhões de ton/ano na de Capanema, de propriedade da Minas da Serra Geral S/A que investiu, em 1981, Cr\$ 5,7 bilhões na sua implantação.

Na produção de alumina e alumínio, foram destinados Cr\$ 16,1 bilhões através da: VALESUL, Cr\$ 12,8 bilhões, ALBRÁS, Cr\$ 1,8 bilhão e ALUNORTE, Cr\$ 1,5 bilhão. Ressalte-se que a VALESUL deve iniciar a produção em 1982, com capacidade para produzir 86 mil ton/ano de alumínio. Por sua vez, a ALUNORTE e a ALBRÁS, em 1981, chegaram ao fim das obras preliminares de drenagem, arruamento, instalações provisórias de energia e água, pavimentação, canal de descarga e construções provisórias, e iniciaram as obras de construção civil do complexo industrial e de implantação do porto em Vila do Conde, este com prazo estimado de 30 meses.

No que concerne aos transportes marítimos para os minérios da CVRD, foram destinados Cr\$ 7,7 bilhões para aquisição de navios produzidos no País.

(b) Formação de Poupança e Investimento das Empresas Regidas pela Lei nº 6.404/76.

O Orçamento das Empresas Estatais pode ser decomposto em três universos com características bem distintas: os bancos, as empresas regidas pela Lei nº 4.320/64 e as empresas regidas pela Lei nº 6.404/76.

As empresas regidas pela Lei nº 4.320/64 executam normalmente atividades universalmente típicas do setor público: previdência social (SINPAS), educação (escolas e universidades do SFEE), saúde (INAN, SUCAM), fiscalização (SUNAB), etc. Resolveu o Governo, no passado, dar maior flexibilidade de ação a estes setores, criando entidades descentralizadas que constituíram a Administração Indireta: autarquias, fundações, órgãos autônomos, etc.

Por outro lado, as empresas regidas pela Lei nº 6.404/76, em sua grande maioria, exercem atividades produtivas, de forma monopolista, no

setor industrial, elaborando insumos básicos, como a PETROBRÁS, CVRD, SIDERBRÁS, ELETROBRÁS e NUCLEBRÁS, e ainda, no setor de telecomunicações (TELEBRÁS) e de transportes ferroviários (RFFSA) e marítimos (PORTOBRÁS e LLOYDBRÁS).

Tendo em vista que as empresas da Lei nº 4.320/64 têm mais de 80% de seus recursos oriundos do Tesouro e das contribuições parafiscais, a análise da formação de poupança e financiamento de investimento (Anexos 27 a 29) foi realizada apenas para as empresas da Lei nº 6.404/76.

Análise da Formação de Poupança e Investimento

A Poupança Própria Bruta (Recursos Próprios menos Despesas Correntes) das empresas atingiu Cr\$ 833,0 bilhões ao final de 1981, situando-se abaixo do orçado em Cr\$ 56,4 bilhões.

A maior fonte desta frustração de Poupança Própria Bruta (em Cr\$ 29,8 bilhões) está associada ao Grupo SIDERBRÁS, já que o mercado de produtos siderúrgicos sofreu forte retração na demanda em 1981, causando uma receita operacional de somente Cr\$ 291,6 bilhões, contra um orçado de Cr\$ 360,3 bilhões, o que conseguiu ser minimizado somente em parte pela redução nas suas despesas correntes (menos Cr\$ 36,1 bilhões).

Por sua vez, os encargos financeiros das empresas ao excederem em Cr\$ 8,0 bilhões o orçado final de 1981, prejudicaram ainda mais a poupança Própria Líquida. Respondem, por isso, principalmente os encargos a mais que o orçado, em Cr\$ 6,9 bilhões, do Grupo SIDERBRÁS, que lançou mão de operações de crédito de curto prazo para equilibrar seu déficit de caixa.

Em suma, a Poupança Própria Líquida das empresas estatais regidas pela Lei nº 6.404/76 respondeu por 38% dos investimentos diretos realizados (Cr\$ 502,2 bilhões dos Cr\$ 1.319,1 bilhões).

No entanto, somando-se os Recursos do Tesouro (Cr\$ 397,6 bilhões) com a Poupança Própria Líquida, tem-se Cr\$ 899,8 bilhões, ou seja, 68,2% dos investimentos diretos, recursos estes de caráter nitidamente anti-inflacionários.

Cabe destacar que, em 1980, a Poupança Própria Líquida representou 44% dos investimentos diretos (Cr\$ 257,7 bilhões dos Cr\$

577,2 bilhões); somando os recursos do tesouro a esta poupança atingiu-se Cr\$ 406,0 bilhões ou seja, 70% dos investimentos.

1.3 Problemas da Execução Orçamentária

O Orçamento SEST de 1981 compreendeu 382 empresas. Embora com algumas mudanças em sua composição (Anexo 30), terminou o exercício composto de 145 orçamentos, sendo 127 empresas independentes e 18 orçamentos de Grupos, estes formados por 18 holdings e 237 subsidiárias.

A EM 001/81-CDE, de 07/01/81, aprovou o valor dos dispêndios globais para os 145 orçamentos. As EMs Interministeriais de nºs 02 a 18, também de 07/01/81, formalizaram os desdobramentos dos dispêndios globais pelas principais rubricas de usos e fontes.

No caso dos 18 Grupos, conforme dispunha o item 7, alínea "a" da EM 001-CDE, as holdings procederam a abertura dos valores por empresa e a SEPLAN, depois da análise da SEST, através de Avisos, informou aos Ministérios respectivos a aprovação dos orçamentos das holdings e de todas as subsidiárias dos respectivos grupos.

Dos 281 orçamentos analisados⁽¹⁾, uma série de empresas excedeu seus gastos em um ou mais itens de despesas, sem ultrapassar, todavia, o nível dos dispêndios globais.

A maioria desses desvios ocorreu nas rubricas: Outros Custeios, Pessoal e Encargos Sociais, Encargos Financeiros e Investimentos. Quanto aos investimentos, cabe registrar que os gastos excedentes representaram apenas 1,3% do total dos investimentos autorizados.

Com relação ao limite de dispêndios globais, algumas empresas estatais excederam esse limite. Em alguns casos, tendo em vista a procedência das justificativas, tiveram seus desvios homologados⁽²⁾:

- Grupo TELEBRÁS (seis empresas subsidiárias), Rede Federal de Armazéns Gerais

Ferrovários S/A-AGEF, Superintendência de Construção e Administração Imobiliária — SUCAD e Caixa Econômica Federal — CEF, porque o excesso se referia à rubrica "Valores de Terceiros", sobre o qual as empresas não possuem qualquer poder de controle, uma vez que a elas não pertencem, transitando tão somente pelo seu caixa. Cabe registrar que a SEST já alterou sua metodologia, deixando tais valores a parte nos futuros orçamentos;

- Banco Nacional da Habitação — BNH, porque o excesso se verificou na rubrica Outras Despesas de Capital, devido à orientação do Banco Central para que compras-se ORTN com os recursos excedentes;
- Fundação Abrigo do Cristo Redentor — FACR, porque aplicou o excedente em ORTN;
- Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR e Hospital das Forças Armadas — HFA, por se tratarem de recursos suplementares do Tesouro.

Quanto às demais empresas que excederam seus limites de gastos, desvios esses que representaram 3,7% dos dispêndios globais autorizados, as razões enumeradas nos diversos casos não justificaram a ausência de um pedido formal, em tempo hábil, de elevação dos tetos a esta SEPLAN, ainda no exercício de 1981.

Por outro lado, quando analisamos a execução financeira de 1981, a evolução das dívidas vencidas revela problemas não só a nível global, como também no caso específico de algumas empresas.

A nível global, o valor das dívidas vencidas cresceu de dezembro de 1980 a dezembro de 1981 em 145%, devendo-se destacar que, com a exclusão do SINPAS, esse crescimento foi de 58%. Considerando-se apenas as dívidas vencidas com fornecedores e empreiteiros, o crescimento foi de apenas 19,1%, passando de Cr\$ 81,5 bilhões para Cr\$ 97,1 bilhões em dezembro de 1981.

Mesmo considerando que, excluído o SINPAS, os valores em termos reais caíram significativamente, a manutenção de um estoque de dívidas vencidas num nível elevado ainda é um problema que continuará a exigir um acompanhamento efetivo e a definição de novas medidas para a sua completa eliminação.

(1) O Orçamento SEST de 1981 se refere na verdade a 281 orçamentos, pois o Sistema Federal de Educação e Ensino, composto de 85 entidades, e o Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento, composto de 18 CEASAS Estaduais, não têm o orçamento desdobrado em suas "controladas" por motivos operacionais.

(2) Grupo TELEBRÁS — Aviso nº 600; AGEF — Aviso nº 603; CEF — E.M. nº 194; BNH — E.M. nº 191; FACR-E.M. nº 192; EMBRATUR — Aviso nº 601 e HFA — Aviso nº 602.

Quando analisamos o aspecto das dívidas vencidas individualmente, verificamos que existem empresas que não excederam o teto de dispêndios, porém, se considerarmos as variações das dívidas vencidas, o total de gastos ultrapassará o valor autorizado.

Apesar de, em termos formais, essas empresas não terem excedido os limites de dispêndios fixados, deverão ser questionadas sobre os motivos do abuso do endividamento como forma de viabilizar novos recursos.

Assim, ficou evidente a necessidade de um rigoroso equacionamento a nível de cada empresa da razão da ocorrência desses desvios. Nesses termos, e tendo em vista o que dispõe os Decretos nº 84.362, de 31.12.79, e nº 84.234, de 06.10.80, e o item IV, artigo 1º da Portaria nº 008, de 20.01.81, da Secretaria de Planejamento, determinou o Ministro Chefe da SEPLAN o encaminhamento dos documentos da execução orçamentária dessas empresas à Secretaria Central de Controle Interno — SECIN, para julgar da oportunidade ou não dessas empresas justificarem os desvios incorridos junto ao Tribunal de Contas da União.

1.4 Execução Orçamentária das Entidades Financeiras

As instituições financeiras oficiais integrantes do Orçamento SEST são em número de 13 (treze) e, segundo suas características, abrangem as áreas de:

- autoridade monetária:
 - Banco Central do Brasil — BACEN e
 - Banco do Brasil S/A — BB
- fomento de âmbito nacional:
 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE e suas subsidiárias:
 - Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME
 - Insumos Básicos S/A — Financiamento e Participações — FIBASE
 - Investimentos Brasileiros S/A — IBRASA e
 - Mecânica Brasileira S/A — EMBRAMEC
- desenvolvimento regional:
 - Banco do Nordeste do Brasil S/A — BNB
 - Banco da Amazônia S/A — BASA e
 - Banco de Roraima S/A
- âmbito social:
 - Banco Nacional da Habitação — BNH e
 - Caixa Econômica Federal — CEF

- apoio ao cooperativismo:
 - Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC

Pelo fato de terem suas aplicações regidas pelo Conselho Monetário Nacional, a fixação dos dispêndios globais, pela SEST, restringe-se aos gastos com pessoal, investimentos, amortizações e encargos financeiros e demais gastos imprescindíveis à manutenção de suas atividades.

Dessa forma, através do Orçamento SEST/Dispêndios Globais — 1981, o Presidente da República aprovou, no âmbito do CDE, a E.M. 001/81 — CDE, de 07.01.81, fixando o limite de Cr\$ 804,1 bilhões para os gastos globais dos bancos, representando expansão de 67,1% sobre o valor realizado no ano anterior; neste teto incluem-se Cr\$ 23,7 bilhões para investimentos.

Computando-se o montante das aplicações aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, o orçamento total dos bancos, para 1981, atingiu, inicialmente, Cr\$ 2.524,2 bilhões.

Ao constatar que os parâmetros utilizados quando da elaboração das propostas orçamentárias passaram a mostrar defasagem em confronto com a nova realidade de 1981, a SEST se propôs a rever os orçamentos das empresas estatais.

Por seu turno, no reexame das propostas dos bancos, foram levados ainda em consideração novos eventos, tais como:

- Resolução nº 653, de 17.12.80, do Banco Central do Brasil — BACEN, combinada com o voto nº 668/80, do Conselho Monetário Nacional, estabelecendo regras específicas para o crescimento da rede bancária no biênio 81/82, contemplando os bancos oficiais com a instalação de novas agências, não previstas no orçamento inicial, provocando a revisão do teto de investimentos;
- repasses concedidos pelo BACEN à rede oficial para atender aos mutuários atingidos por calamidades climáticas, com reflexos nas amortizações e encargos financeiros;
- elevação das participações acionárias do Banco do Brasil no exterior, em função do lucro apurado no 1º semestre de 1981, ampliando o valor da rubrica Outras Despesas de Capital; e
- elevação dos encargos financeiros externos, face a maior captação de recursos no exterior para repasse com base na Resolução 63.

De outra parte, com o objetivo de conferir maior identidade das informações dos bancos aos critérios do Orçamento SEST, foram processadas mudanças de classificação nos orçamentos daquelas empresas, sendo mais significativas as seguintes reclassificações:

- na Caixa Econômica Federal foram transferidos para Outras Despesas de Capital os recursos repassados ao BACEN para apoio às exportações, no montante de Cr\$ 125,0 bilhões, e para Valores de Terceiros a arrecadação de loterias e de recursos destinados ao Fundos Nacional de Desenvolvimento e de Apoio ao Desenvolvimento Social, bem como repasses do BNH para agentes promotores, todos inicialmente registrados em Aplicações, aprovadas pelo CMN;
- da rubrica Encargos Internos do BNH, foram retiradas as despesas de juros e correção monetária sobre os depósitos do FGTS e dos Agentes do Sistema Financeiro da Habitação, e realocados no item Outros Custeios; e
- por fim, passaram a constar em Valores de Terceiros alguns outros itens como arrecadação de tributos, tarifas e encargos sociais, etc., que no orçamento original dos bancos estavam deduzidos do total de Captação Líquida de Depósitos e de Retorno de Empréstimos e Financiamentos.

A execução financeira do conjunto de bancos situou-se em Cr\$ 1.226,4 bilhões, superando em 4% o teto dos Dispendios Globais fixado em Cr\$ 1.175,6 bilhões, fundamentalmente em decorrência de medidas de política monetária, portanto, independente da gestão daquelas instituições. Com relação aos investimentos, o limite final foi de Cr\$ 32,9 bilhões, enquanto que os valores realizados atingiram a Cr\$ 31,3 bilhões, 5% abaixo do teto autorizado.

1.5 Execução Orçamentária do Sistema Estadual de Energia Elétrica

O Sistema Estadual de Energia Elétrica é composto por todas as Empresas Concessionárias de Energia Elétrica dos Estados, consideradas como coligadas da ELETROBRÁS, empresa de planejamento do setor. Essas empresas são basicamente encarregadas da distribuição de energia. Entretanto, existem entre as concessionárias, empresas do porte da CESP, CEMIG e COPEL, com grande experiência e capacidade de construção de unidades de geração hidroelétrica, bem como a CEEE, desenvolvendo amplo programa de geração termoeletrica, com construção da Usina de Candiota.

Em 1980, o orçamento das concessionárias foi considerado dentro do Programa de Dispendios Globais do Grupo ELETROBRÁS. Devido às peculiaridades desses orçamentos, a partir de 1981, decidiu-se não só retirar as empresas concessionárias do Grupo ELETROBRÁS, como também excluí-las da consolidação das empresas estatais federais.

Nesse contexto, foram discutidos individualmente os programas de dispendios globais de cada empresa cuja consolidação originou o orçamento do Sistema Estadual de Energia Elétrica.

A Exposição de Motivos nº 043/81, de 26.02.81, aprovou os Dispendios Globais das empresas concessionárias de energia elétrica para o ano de 1981, no montante de Cr\$ 471,4 bilhões, dos quais Cr\$ 130,8 bilhões seriam destinados a investimentos. Estes valores correspondiam a 74,4% e 71,5%, respectivamente, sobre os valores realizados no ano anterior.

Os referidos limites não consideraram o orçamento da ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo S/A, empresa originária do desmembramento da LIGHT S/A — Serviços de Eletricidade, adquirida pelo Governo daquele Estado.

Posteriormente, em função da necessidade de atualização dos parâmetros orçamentários, da viabilização adicional de recursos originários de operações de crédito internas, da concessão de reajustes tarifários superiores àqueles considerados inicialmente, resultando, geração de recursos próprios maiores que os previstos anteriormente e ainda, da inclusão no sistema do orçamento da ELETROPAULO⁽¹⁾, foi aprovada a reformulação dos dispendios globais das empresas concessionárias, através da Exposição de Motivos nº 378/81, de 07.10.81, para Cr\$ 780,6 bilhões. Deste valor, Cr\$ 159,3 bilhões se referem a investimentos.

A nível global, os dispendios realizados foram de Cr\$ 747,5 bilhões, ou 96% do limite aprovado, enquanto que os investimentos atingiram Cr\$ 161,6 bilhões, 1,5% acima do teto aprovado (Anexos 31 e 32).

Comparando os valores realizados em 1981 com os valores de 1980, estes de Cr\$ 269,6 bilhões para dispendios globais e Cr\$ 71,5 bilhões para investimentos, determinou-se a expansão do

(1) ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo S/A, empresa criada a partir de 01.04.81, adquirida pelo Governo do Estado de São Paulo da LIGHT S/A — Serviços de Eletricidade do "Sistema — São Paulo."

setor em 118% nos dispêndios globais e em 108% nos investimentos, excluídos em 1981 os valores da ELETROPAULO, para se ter a mesma base de comparação.

Basicamente, a realização aquém do limite nos gastos globais se deveu a frustrações de fontes — operações de crédito internas previstas mas não concretizadas no ano e realização de receitas operacionais menores em algumas empresas (CESP e ELETROPAULO, principalmente), ocasionada pela queda de mercado ocorrida em 1981 — determinando gastos menores em empresas de porte no Sistema (CESP, CEMIG, ELETROPAULO, COPEL e CEEE), maiores do que as realizações acima do limite feitas pela CELESC, CPFL, ENERGIPE, CELG e CEPISA.

Quanto aos investimentos, a realização a maior se deveu basicamente à CESP, CELG, CELPA, CELETRAMAZON, CEB, CELESC e CEPISA, que investiram acima do limite aprovado.

As únicas empresas que realizaram, ao mesmo tempo, investimentos e dispêndios globais acima do teto foram a CELG, CELESC e CEPISA.

2. ORÇAMENTO SEST/IMPORTAÇÕES

O Decreto nº 85.632, de 07.01.81, estendeu para cada exercício financeiro o controle de importações diretas e arrendamento mercantil, locação ou aquisição no mercado interno de bens de origem externa, por órgãos e entidades da Administração Federal, direta e indireta, e fundações supervisionadas.

Na mesma data a Exposição de Motivos nº 003/81, do CDE, aprovou o limite de importações, para 1981, de US\$ 3.630,2 milhões e o de arrendamento e compras no mercado interno de bens importados pela Administração Direta e Indireta no valor de Cr\$ 10,7 bilhões. Os tetos incluem todas as importações realizadas pelo setor público federal, excetuando-se apenas as de trigo, petróleo e derivados, por estarem sujeitas a controles especiais.

Os limites de importação direta e de aquisição ou locação de produtos estrangeiros no mercado interno foram fixados com base na real utilização dos limites de anos anteriores.

No decorrer do ano de 1981, entretanto, foram definidas novas autorizações que elevaram o limite de importações para US\$ 3.684,6 milhões e o limite de arrendamento e compra no mercado interno para Cr\$ 14,2 bilhões.

Os tetos finais definidos para importação direta representam um acréscimo de 23,4% em relação as importações realizadas em 1980, fato que se explica pela maciça entrada física de encomendas efetuadas no mercado internacional em anos anteriores, para atendimento, principalmente, dos setores siderúrgico e energético do País.

No tocante à aquisição ou locação no mercado interno, o crescimento em cruzeiros correntes foi de 116,1% sobre o ano de 1980. O acréscimo se deveu principalmente à desvalorização da moeda e ao desvio das importações diretas para o mercado interno, decorrentes da Resolução nº 638, de 24.09.80, do Conselho Monetário Nacional, que estabeleceu a obrigatoriedade de que praticamente todas as importações fossem financiadas.

O Anexo 33 discrimina, por Ministério, os valores realizados em 1980 e os valores autorizados para 1981. Até a presente data não se dispõe dos valores efetivos de importações e compras no mercado interno no ano de 1981, para o setor público.

3. ORÇAMENTO SEST/RECURSOS EXTERNOS

O valor autorizado inicialmente para utilização de recursos externos em moeda, pela Administração Pública Brasileira em 1981, foi de US\$ 7.446,3 milhões, de acordo com a E.M. nº 005/81-CDE (R), de 07.01.81.

Deste valor, US\$ 6.183,0 milhões referiam-se a novas operações de empréstimos externos em moeda, em todas as suas formas, inclusive bônus, e às realizadas sob o amparo da Resolução 63, enquanto que US\$ 1.263,3 milhões diziam respeito a saques de depósitos em moeda estrangeira no Banco Central do Brasil, com base nas Resoluções 432, 479 e 497, do CMN.

Dos US\$ 7.446,3 milhões, US\$ 2.033,8 milhões foram destinados aos governos ou empresas estaduais e municipais, US\$ 200,0 milhões ao Tesouro Federal e US\$ 5.212,5 milhões para as empresas estatais federais.

Durante o ano de 1981 foram autorizadas novas operações de crédito que elevaram a utilização de recursos em moeda externa para US\$ 8.563,3 milhões, sendo US\$ 2.910,2 milhões para Estados e Municípios, US\$ 210,0 milhões para o Tesouro Federal e US\$ 5.443,1 milhões para as empresas estatais federais.

A consolidação dos recursos efetivamente realizados pelas empresas estatais federais em

1981 revela que foram viabilizados de recursos externos Cr\$ 425,9 bilhões, correspondendo a US\$ 4.562,4 milhões ou 84% do autorizado; dos US\$ 880,7 milhões complementares, a maior parte, conforme disposto na Resolução nº 479, foi depositada no BACEN e o restante, constituído de autorizações de operações de crédito não efetivadas, foi incorporado ao orçamento de 1982.

As Demais Operações de Crédito

A SEST, com base nos Decretos nºs 84.128, de 29.10.79, e 85.471, de 10.12.80, este regulamentado pela Resolução nº 668, de 17.12.80, também emite autorização através da concessão de prioridades, para contratação de financiamentos externos para bens e serviços e para empréstimos e financiamentos internos para toda a Administração Pública do País.

Assim, foi autorizada em 1981 a contratação de US\$ 5.058,8 milhões de financiamentos externos de bens e serviços, sendo US\$ 4.204,9 milhões para as empresas federais e US\$ 853,9 milhões para as empresas estaduais e municipais. Quanto às operações de crédito internas, as empresas federais foram autorizadas a captar Cr\$ 188,0 bilhões em moeda e Cr\$ 78,9 bilhões em bens e serviços, enquanto que as empresas estaduais e municipais foram autorizadas a contratar Cr\$ 42,5 bilhões em moeda e Cr\$ 108,0 bilhões em bens e serviços.

Observe-se que o montante de tais operações não representa necessariamente o fluxo de recursos no exercício pois algumas autorizações se re-

feriram a operações vinculadas a projetos com ingresso escalonado de recursos e outras não foram efetivadas.

4. ORÇAMENTO SEST/COMBUSTÍVEL

A Exposição de Motivos nº 004/81 — CDE, 07.01.81, fixou o limite de 2.401.120 m³ para aquisição de combustíveis derivados de petróleo para autoveículos.

Durante o transcorrer de 1981, foram aprovadas as E.Ms. nº 300/81 e 640/81, ampliando o teto para 2.701.271 m³, beneficiando basicamente o Ministério das Minas e Energia e o Governo do Distrito Federal.

No entanto, o consumo efetivo de combustíveis derivados de petróleo situou-se em 2.589.200 m³, portanto 4,1% abaixo do teto de 1981 (Anexo 34).

Confrontando-se com a realização de 1980 (2.933.844 m³), verifica-se uma significativa redução nas compras governamentais: menos 344.644 m³, ou seja, 11,5%.

Cabe destacar que, mesmo acrescentando-se o consumo de álcool em 1981 de 43.667 m³, o total de consumo efetivo de combustíveis atingiria 2.632.867 m³, ou seja, inferior em 10% ao consumo de 1980.

Evidencia-se assim o esforço e êxito do Governo em conter seus gastos com combustível para autoveículos.

IV — Legislação Básica da SEST

(atualizada em maio de 1982)

SEST -- GERAL

Decreto nº 84.128, de 29.10.79

Dispõe sobre o controle de recursos e dispêndios de empresas estatais, e dá outras providências. (Criação da SEST)

CADASTRO GERAL

Lei nº 6.733, de 04.12.79

Dispõe sobre a nomeação dos dirigentes das Fundações instituídas ou mantidas pela União.

E.M. nº 011/80 -- CDE, de 16.04.80

Define as Diretrizes sobre remuneração de dirigentes de empresas estatais, e a classificação por Grupos.

E.M. nº 76/80 (R) , de 16.04.80

Fixa limites de remuneração de dirigentes de empresas estatais.

E.M. nº 049/80 -- CDE, de 06.10.80

Altera as diretrizes sobre remuneração de dirigentes de empresas estatais, aprovadas pela E.M. nº 011/80 -- CDE.

Resoluções Normativas do CNPS nºs 01/81 a 05/81

Dispõem sobre a política salarial, especificamente em relação às empresas estatais.

Decreto nº 84.817, de 18.06.80

Estabelece os limites das despesas com pessoal em órgãos e entidades da Administração Federal, bem como em Fundações instituídas e mantidas pela União.

Decreto nº 86.795, de 28.12.81

Dispõe sobre a realização de despesas de pessoal e dá outras providências. Revoga o Decreto nº 84.817/80.

Decreto-lei nº 1.798, de 24.07.80

Estabelece limites de remuneração para os servidores da Administração Federal, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.880, de 27.08.81

Altera dispositivos do Decreto-lei nº 1.798/80.

Decreto-lei nº 1.884, de 17.09.81

Idem.

Decreto-lei nº 1.908, de 28.12.81

Idem

Decreto-lei nº 1.927, de 17.02.82

Idem.

Decreto nº 85.232, de 06.10.80

Dispõe sobre a aplicação do Decreto-lei nº 1.798, de 24.06.80, por entidades da Administração Indireta e Fundações supervisionadas, e dá outras providências.

Portaria SEPLAN nº 070, de 29.04.80

Fixa procedimentos a serem observados nos aumentos de capital de empresas estatais.

E.M. nº 09/81 a 12/81 -- CDE, de 11.02.81

Enquadramento definitivo de diversas empresas.

E.M. nº 13/81 -- CDE, de 11.02.81

Enquadramento de empresas no Grupo correspondente, para fins de remuneração de seus dirigentes. Congelamento da remuneração das empresas não enquadradas até a presente data.

Decreto nº 86.215, de 15.07.81

Fixa normas para transferência, transformação e desativação de empresas sob controle do Governo Federal, nos casos em que especifica.

Portaria IM nº 121/81, de 14.09.81

Fixa normas destinadas a implementação pela CED, das medidas previstas no Decreto nº 86.215/81.

Decreto nº 85.633, de 08.01.81

Dispõe sobre a ocupação por servidores da administração federal, de imóveis residenciais localizados no Distrito Federal.

Portaria DASP 101-A, de 28.01.81

Disciplina a aplicação do Decreto nº 85.633/81.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Decreto-lei nº 1.521, de 26.01.77

Revoga, a partir do exercício de 1977, as normas legais e autorizativas de destinações especiais dos resultados atribuíveis à União nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais.

E.M. nº 132/81 — CDE, de 12.05.81

Regulamenta a aplicação dos resultados atribuíveis à União nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais, e revoga as normas legais e autorizativas que regiam a aplicação daqueles recursos pertencentes ao Governo Federal.

Decreto-lei nº 1.805, de 01.10.80

Dispõe sobre a transferência aos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, das parcelas ou quotas partes dos recursos tributários arrecadados pela União, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.833, de 23.12.80

Altera dispositivos do Decreto-lei nº 1.805/80.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM GERAL

Decreto nº 85.421, de 26.11.80

Dispõe sobre a liquidação de compromissos contratados pelos órgãos e entidades da Administração Federal, e dá outras providências.

CRÉDITO EXTERNO

Lei nº 4.131, de 03.09.62

Disciplina a aplicação do capital estrangeiro, e as remessas de valores para o exterior, e dá outras providências.

Lei nº 4.390, de 29.08.64

Altera dispositivos da Lei nº 4.131/62.

Decreto nº 55.762, de 17.02.65

Regulamenta a Lei nº 4.131, de 03.09.62, modificada pela Lei nº 4.390, de 29.09.64.

Decreto-lei nº 1.928, de 18.02.82

Dispõe sobre o pagamento prioritário de débitos decorrentes de compromissos em moeda estrangeira.

Decreto nº 62.700, de 15.05.68

Dispõe sobre requisitos prévios indispensáveis à contratação de créditos de origem externa, ou a concessão de garantia da União Federal a créditos da mesma origem, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.312, de 15.02.74

Autoriza o poder executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional a operações de créditos obtidos no exterior, bem como contratar créditos em moeda estrangeira, nos limites que especifica, consolida inteiramente a legislação em vigor sobre a matéria, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.336, de 18.07.74

Acrescenta parágrafo no artigo 11 do Decreto-lei nº 1.312/74.

Decreto-lei nº 1.460, de 22.04.76

Aumenta os limites do Decreto-lei nº 1.312/74, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.558, de 17.06.77

Altera a redação do art. 4º e seu parágrafo, do Decreto-lei nº 1.312/74.

Decreto-lei nº 1.562, de 17.07.77

Aumenta os limites do Decreto-lei nº 1.312/74, alterado pelo Decreto-lei nº 1.460/76, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.651, de 21.12.78

Aumenta os limites do Decreto-lei nº 1.312/74, alterados pelos Decretos-lei nºs 1.460/76 e 1.562/77, e dá outras providências.

Decreto-lei nº 1.707, de 30.10.79

Modifica os Decretos-lei nºs 1.312/74, 1.460/76, 2.562/77 e 1.651/78.

Decreto-lei nº 1.756, de 31.12.79

Aumenta os limites do Decreto-lei nº 1.312/74, alterados pelos Decretos-lei nºs 1.460/76, 1.562/77 e 1.651/78, e dá outras providências.

Resolução BACEN nº 063, de 21.08.67

Autoriza a contratação de empréstimos externos por instituições financeiras para repasse no mercado interno.

Resolução BACEN nº 710, de 04.12.81

Altera a Resolução nº 063/67.

Carta Circular BACEN nº 728, de 22.03.82

Idem.

Resolução BACEN nº 432, de 23.06.77

Permite aos mutuários de empréstimos externos, dentro dos limites fixados pelo BACEN, a realização de depósitos em moedas estrangeiras.

Resolução BACEN nº 588, de 07.12.79

Estabelece que a liberação dos depósitos em moeda estrangeira (Resolução nº 432) só poderá ocorrer nas datas de vencimento previstas no Certificado de Registro emitido pelo BACEN.

Resolução BACEN nº 479, de 20.06.78

Determina a retenção em depósito, no BACEN, de empréstimos externos.

Resolução BACEN nº 497, de 22.11.78

Estabelece cronograma de depósito em moeda externa.

Voto CMN nº 109, de 20.04.80

Operações "bridge".

Voto CMN nº 179, de 20.04.80

Operações "bridge".

Resolução BACEN nº 638, de 24.09.80

Estabelece condições para autorização pela CACEX de importações com cobertura cambial.

Aviso GB-588, de 26.07.67

Estabelece normas para regularização dos compromissos indiretos do Tesouro Nacional liquidados no exterior pelo Banco do Brasil S.A.

Decreto nº 74.157, de 06.06.74

Dispõe sobre pedidos de exame para contratação de empréstimos, operações de créditos ou acordos externos.

Voto CMN nº 475/81, de 21.10.81

Depósitos em moedas estrangeiras, de que tratam as Resoluções nºs 479, 497 e 595 – Dispensa para suplemento, captado no Mercado Financeiro Internacional, de recursos obtidos ao BIRD e BID.

CRÉDITO INTERNO

Lei nº 4.595, de 31.12.64

Dispõe sobre política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias. Cria o Conselho Monetário Nacional.

Decreto nº 1.205, de 31.07.72

Institui normas para utilização dos créditos orçamentários e adicionais, e dá outras providências.

Resolução BACEN nº 539, de 16.05.79

Estabelece regras para realização de operações de empréstimos ou financiamentos por Bancos aos Estados, Municípios e entidades da Administração Indireta Federal, Estadual e Municipal.

Decreto-lei nº 1.290, de 03.12.73

Dispõe sobre a aplicação financeira de disponibilidades pelas entidades da Administração Federal Indireta, bem como pelas Fundações supervisionadas pela União, e dá outras providências.

Lei nº 6.263, de 18.11.75

Autoriza o Poder Executivo a contratar ou garantir, em nome da União, empréstimos internos para a realização de obras e aquisição de bens de capital produzidos no País.

Lei nº 6.590, de 16.11.78

Aumenta limites previstos na Lei nº 6.263/75.

Lei nº 6.841, de 03.11.80

Aumenta os limites de que tratam as Leis nºs 6.263/75 e 6.590/78, e dá outras providências.

Resolução SENADO nº 62, de 28.10.75

Dispõe sobre operações de crédito dos Estados e Municípios, fixa seus limites e condições.

Resolução SENADO nº 93, de 11.10.76

Altera a Resolução SENADO nº 062/75.

Resolução BACEN nº 345, de 13.11.75

Dispõe sobre a remessa ao BACEN, pelos Estados e Municípios, até o dia 30 de cada mês, de quadros demonstrativos de seus compromissos.

Resolução BACEN nº 668, de 17.12.80

Estabelece normas para contratação de operações de crédito para empresas estatais.

Resolução BACEN nº 346, de 13.11.75

Impõe condições a serem observadas na concessão de empréstimos por antecipação da receita orçamentária.

Resolução BACEN nº 397, de 17.11.76

Regulamenta os endividamentos dos Estados e Municípios — Resolução nº 062/75 e 093/76 do SENADO. Altera alíneas "c" e "d" e acrescenta "e" e "f", item II da Resolução nº 346/75.

Decreto nº 84.268, de 07.12.79

Dispõe sobre a importação, o arrendamento mercantil, a locação ou aquisição no mercado interno de bens de consumo, máquinas e equipamentos, veículos e demais produtos de origem externa, por órgãos e entidades da Administração Federal Direta e Indireta e Fundações supervisionadas, e dá outras providências.

Decreto nº 85.632, de 07.01.81

Altera o Decreto nº 84.268/79.

Decreto nº 85.471, de 10.12.80

Dispõe sobre a contratação de operações de crédito interno por órgãos e entidades da Administração Federal, e dá outras providências.

Portaria SEPLAN nº 015, de 11.02.81

Esclarece a Resolução BACEN nº 668/80.

Circular BACEN nº 607, de 19.12.81

Normas complementares à Portaria SEPLAN nº 015/81.

Resolução BACEN nº 674, de 22.01.81

Estabelece normas para empresas participarem do programa de financiamento à produção, para exportação.

Atualização do Cadastro das Empresas Estatais

(período de setembro de 1981 a maio de 1982)

EMPRESAS INCLUÍDAS

- Arsenal de Guerra do Rio - AGR
- Arsenal de Guerra de São Paulo
- Arsenal de Guerra General Câmara - AGGC
- Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico à Educação - CEDATE
- Cia. de Desenvolvimento de Barcarena - CODEBAR
- Cia. de Desenvolvimento do Amapá - CODEASA
- Cia. Ferro-Carril Carioca
- Cia. Ferro-Carril do Jardim Botânico
- Conselho Federal de Nutricionistas
- Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre - FFFCMPA
- Instituto Nacional de Assistência ao Estudante - INAE
- (*) - Mineração Caraca Ltda.
- (*) - Mineração Carapuã Ltda.
- (*) - Mineração Caraúna Ltda.
- (*) - Mineração Carimbu Ltda.
- (*) - Mineração Carubim Ltda.

EMPRESAS EXCLUÍDAS

1. Por Privatização:

- Cia. Brasileira de Cimento Portland - Perus
- Cia. Brasileira de Produtos e Empreendimentos - CIBRAPE
- Cia. Química do Recôncavo - CQR
- Estrada de Ferro Perus-Pirapora
- Florestal Guaíba Ltda. (ex-Florestal Riocell)
- Riocell Administração S.A.
- Riocell Trade GMBH
- Rio Grande Cia. de Celulose do Sul - RIOCELL

2. Por Incorporação:

- Caraca Ferro e Aço
- Carbonífera Barão do Rio Branco S/A
- Cia. Telefônica Coromandelense
- Cia. Telefônica de Bambuí
- Cia. Telefônica de Curvelo
- Cia. Telefônica de Divinópolis
- Cia. Telefônica de Itaúna
- Cia. Telefônica de Tombos

(*) Constituídas apenas para reserva de exploração de lavra.

- Fernor — Comércio e Participação S/A
- Telefônica de Lavras
- Telefônica Pirapetinga

3. Por Extinção:

- Cosipa Processamento de Dados
- Rio Doce Engenharia e Planejamento — RDEP

4. Por Transformação no CEDATE:

- Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares — CEBRACE
- Coordenadoria de Desenvolvimento de Instalações de Ensino Superior — PREMESU

5. Por serem Coligadas:

- Araxá S.A. Fertilizantes e Produtos Químicos — ARAFÉRTIL
- Brazlumber Ltd.
- Cia. Brasileira de Entrepósitos e Comércio — COBEC
- Cia. Carris Portoalegrense
- Cia. Riograndense de Telecomunicações
- Cia. Telefônica de Governador Valadares
- Cia. Telefônica de Nanuque
- Cia. Telefônica de Paranaguá — COTELPA
- COBEC Brazilian Trading and Corp. of U.S.
- COBEC France SARL
- COBEC Internacional Corp.
- COBEC IM und Export GMBH
- COBEC UK Ltd.
- Nippon Brasil Bulk Carrier Ltd.
- Mineração Níquel Santa Maria
- PROFLOA S.A. Florestamento e Reflorestamento
- SASSE — Cia. Nacional de Seguros Gerais
- Telefônica de Caratinga
- Telefônica Poços de Caldas
- Timbraz Inc.

6. Por Outros Motivos:

- Cia. Bahiana de Eletrificação Rural — COBER
- Cia. de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD
- Cia. de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON
- Eletrificação Rural de Minas Gerais S.A. — ERMIG
- Empresa Elétrica Bragantina S.A.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS ESTATAIS POR ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO E NATUREZA JURÍDICA

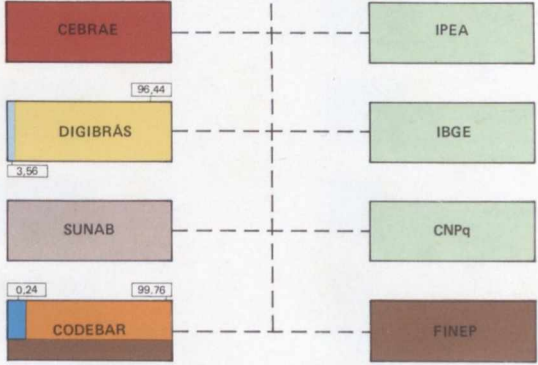
(Posição em maio de 1982)

VINCULAÇÃO	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA				MINISTÉRIOS														TOTAL	
	CSN	EMFA	DASP	SEPLAN	AERONÁUTICA	AGRICULTURA	COMUNICAÇÕES	EDUCAÇÃO E CULTURA	EXÉRCITO	FAZENDA	IND. E COM.	INTERIOR	JUSTIÇA	MARINHA	MINAS E ENERGIA	PREVIDÊNCIA E ASSIST. SOCIAL	SAÚDE	TRABALHO		TRANSPORTES
NATUREZÁ JURÍDICA					7	19	29	1		15	39	16			63	4			17	211
					1	4	2	1	2	3	2	2	1			1			4	25
								24	1	1	1	2	1			3	3	1		42
					1	4		53		3	6	7		1	1	3	1	19	2	102
						6		6	3	2		1	1			1	1	2		26
										2	16				37					56
																		4		4
						4									25				3	32
						37	31	85	6	26	64	28	3	1	126	12	5	26	26	498
TOTAL				1	2	2	8	9												

Esquema de Vinculação Ministerial e Composição Acionária das Empresas Estatais

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SEPLAN



EMFA

HFA

FUNDAÇÃO OSÓRIO

DASP

SUCAD

FUNCEP

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SEI

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

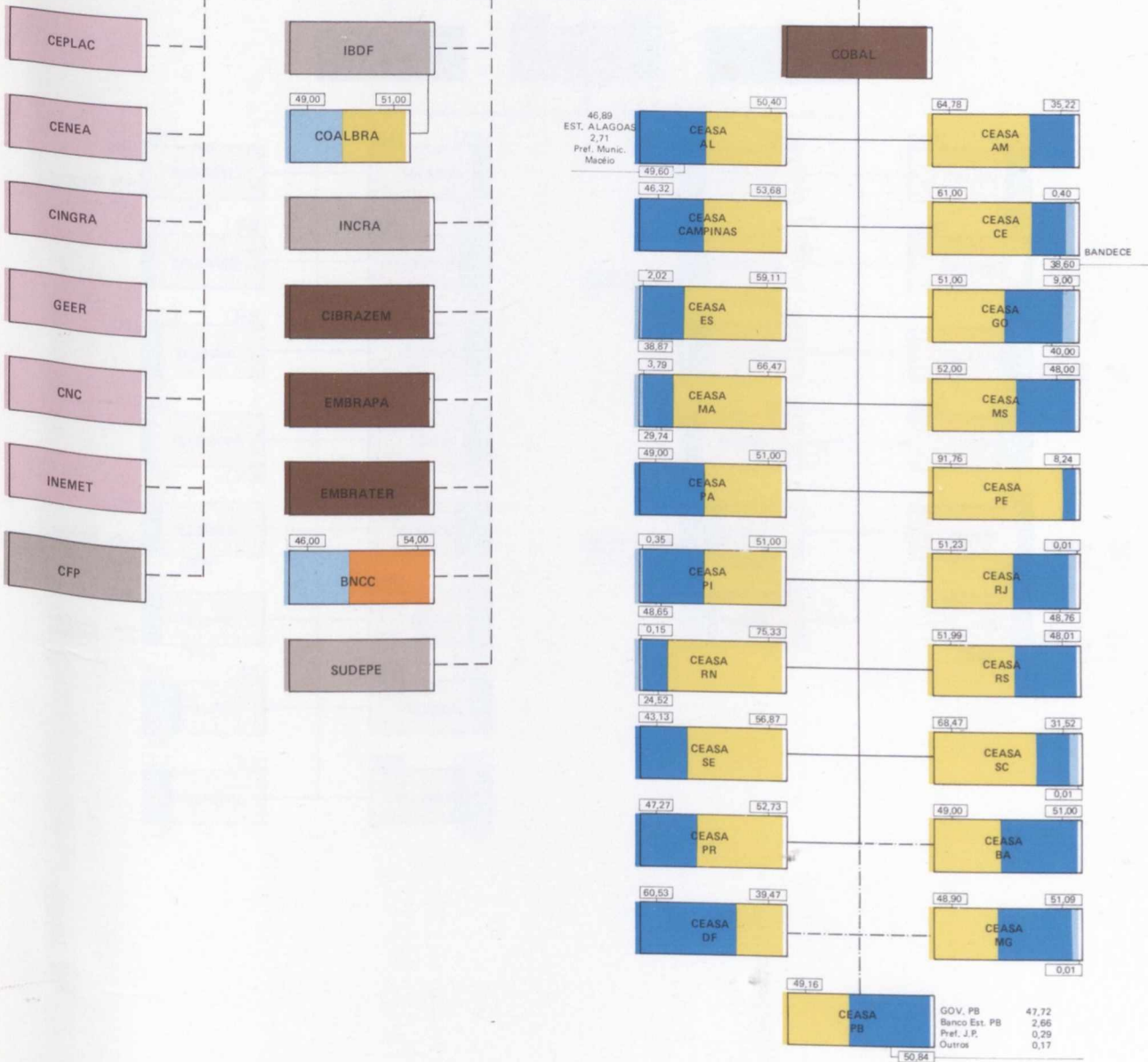
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA
- SOCIEDADE CIVIL

CONVENÇÃO:

----- VINCULADAS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

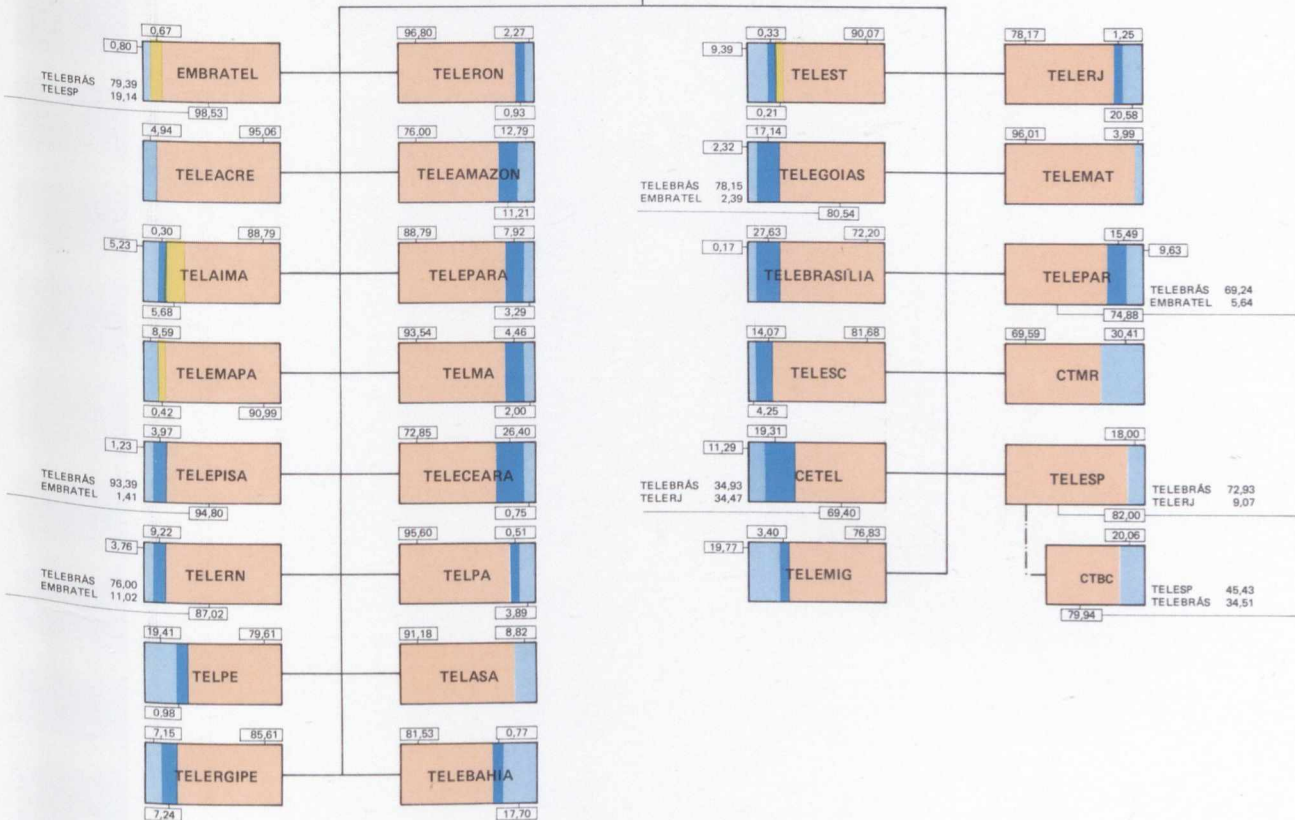
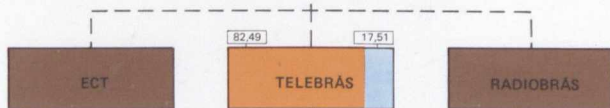
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

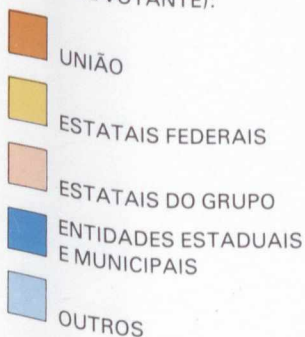
CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS
- COLIGADAS

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



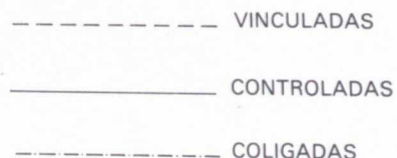
PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):



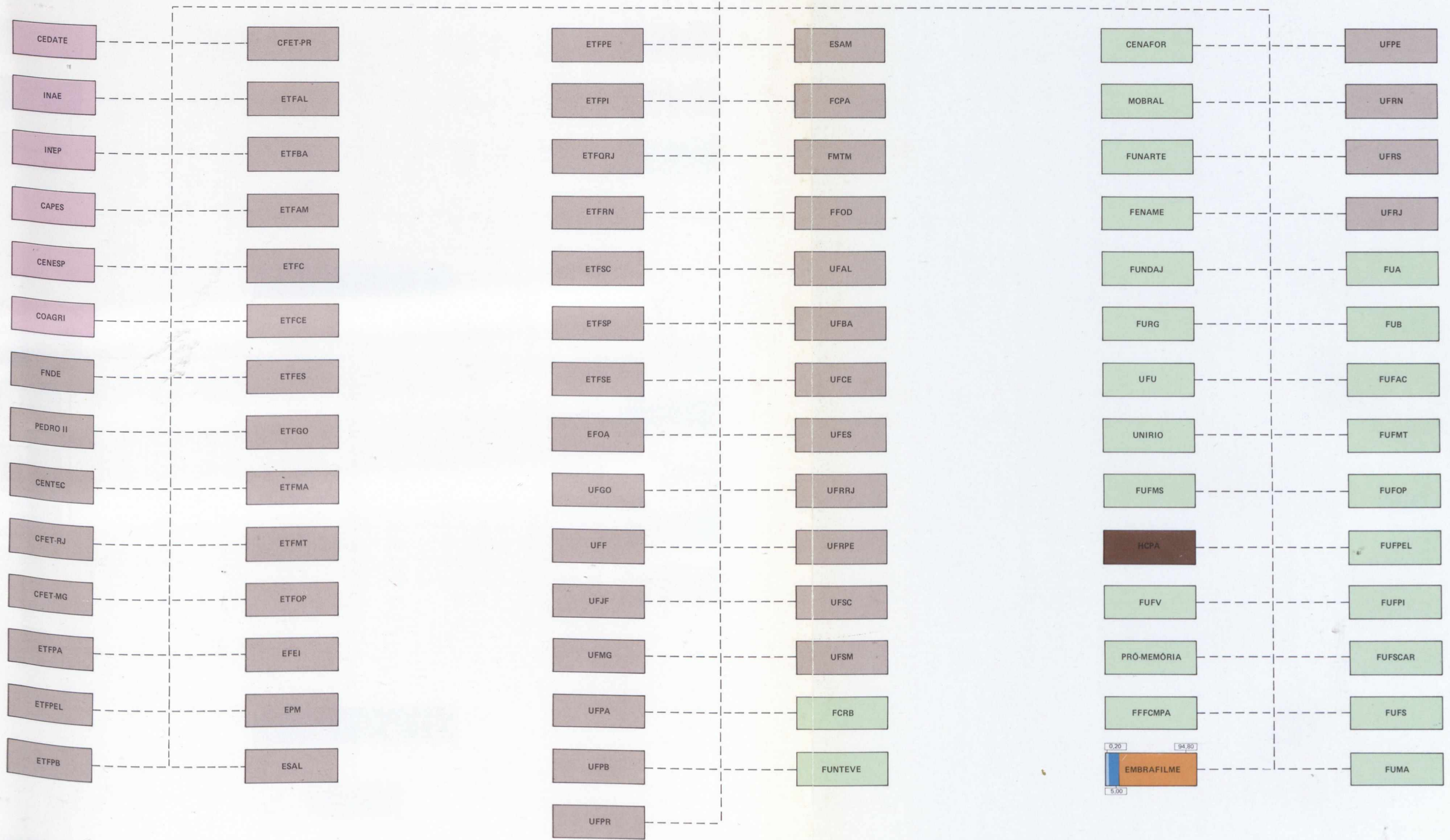
NATUREZA JURÍDICA:



CONVENÇÃO:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E CULTURA



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
(CAPITAL VOTANTE):

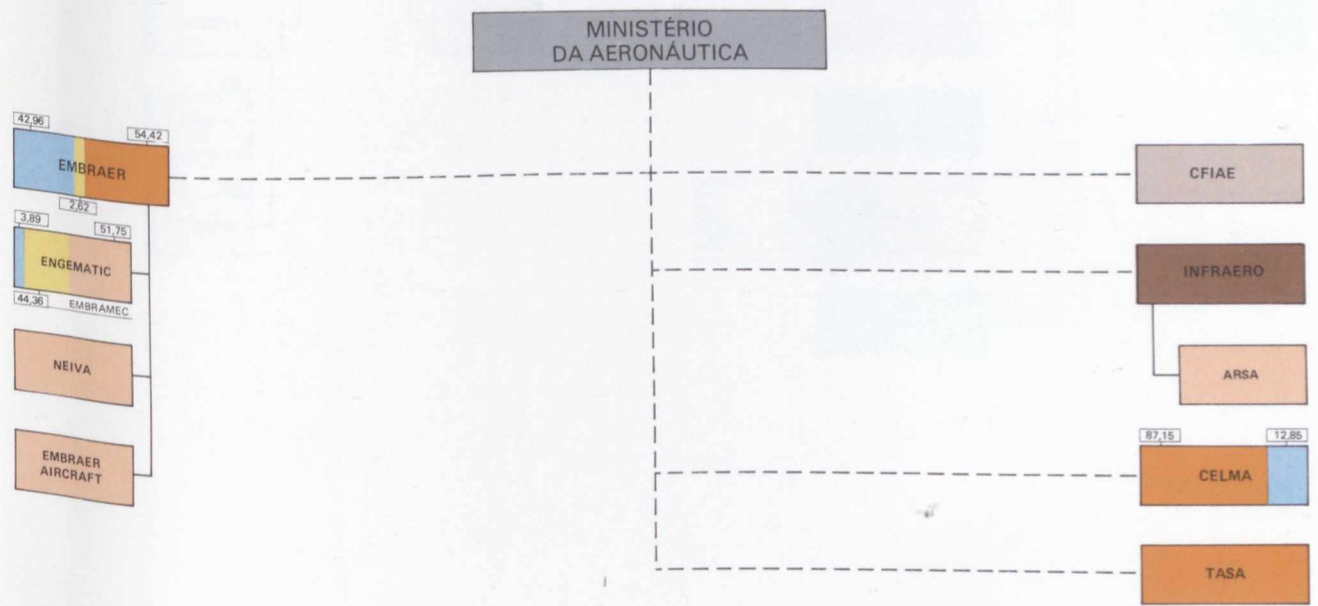
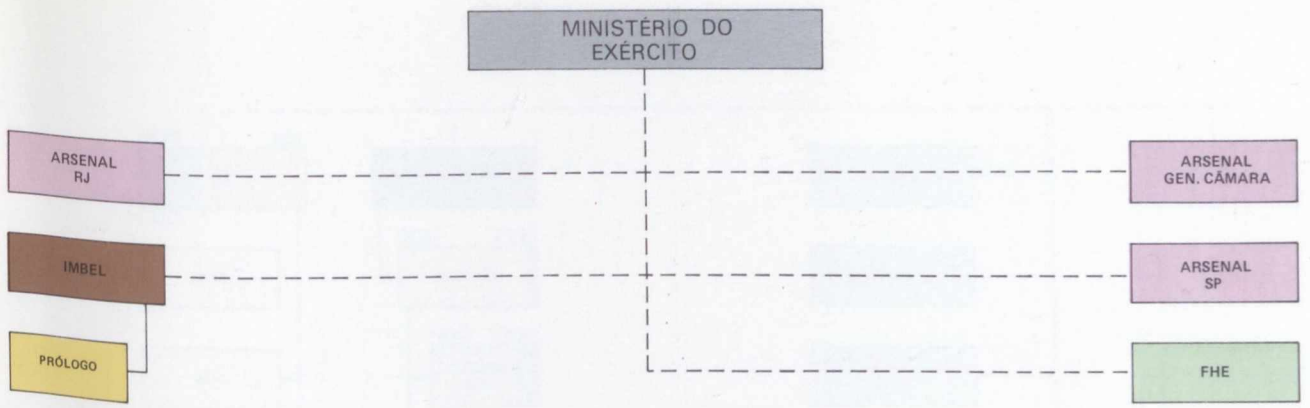
- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

----- VINCULADAS



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
(CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

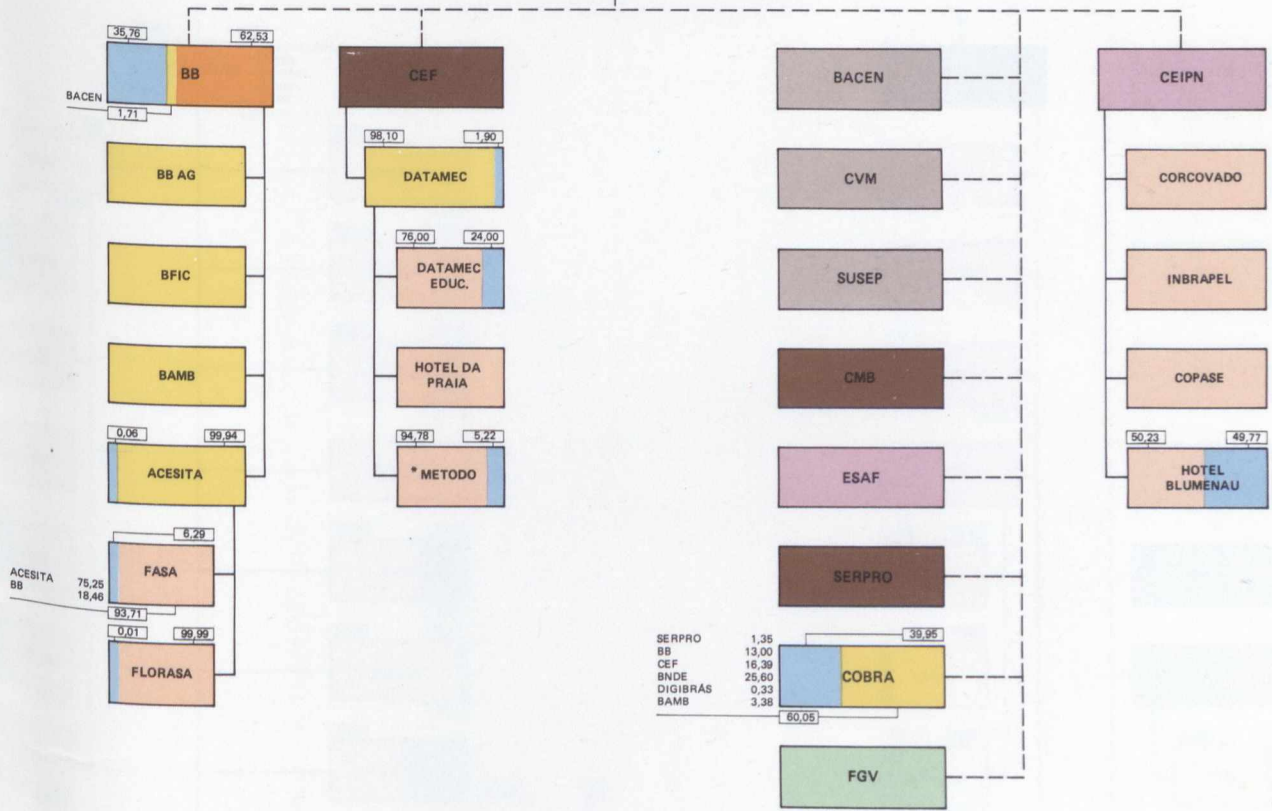
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS

MINISTÉRIO DA FAZENDA



* Privatizada em 01/06/82

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

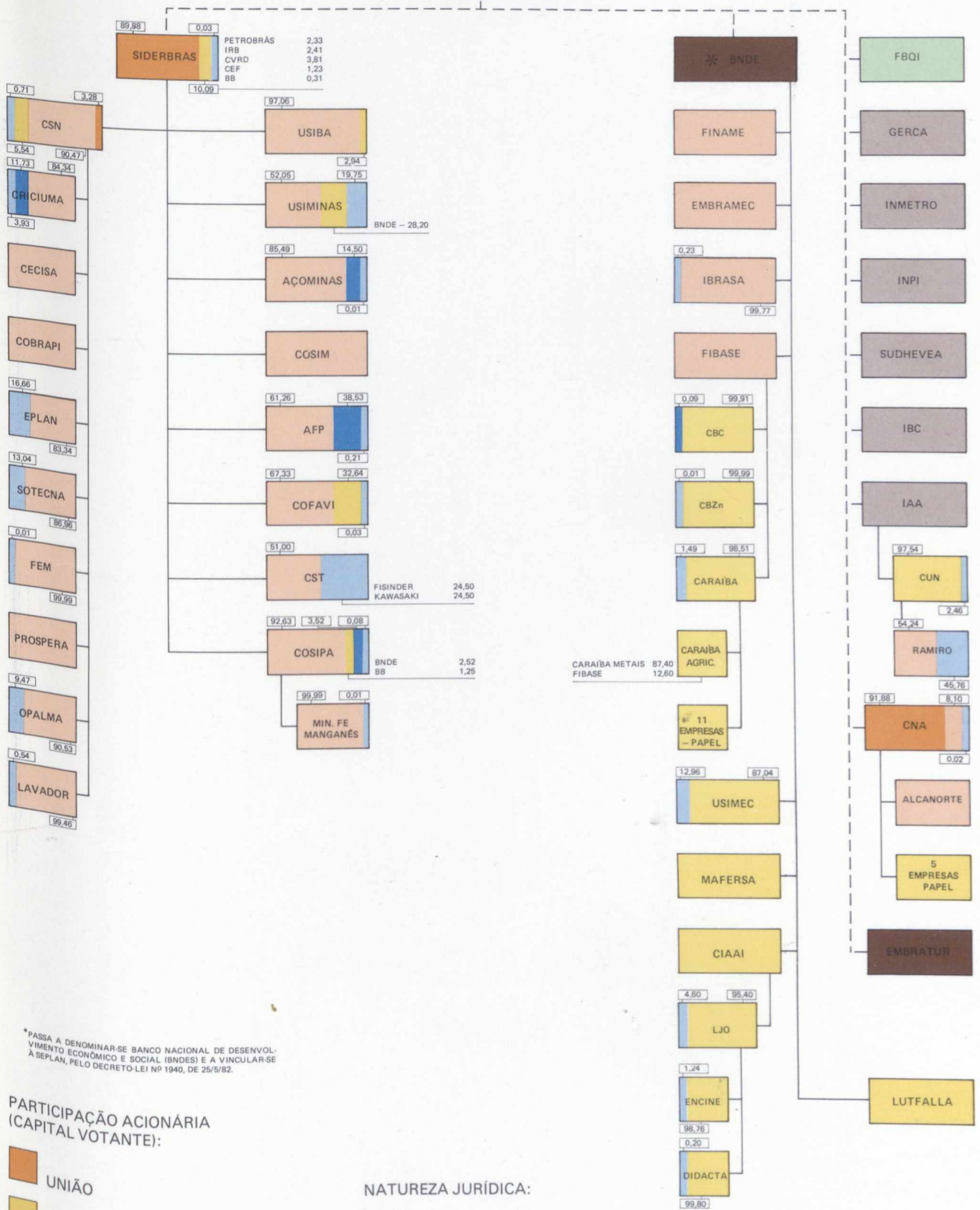
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



*PASSA A DENOMINAR-SE BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E A VINCULAR-SE A SEPLAN, PELO DECRETO-LEI Nº 1940, DE 25/5/62.

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

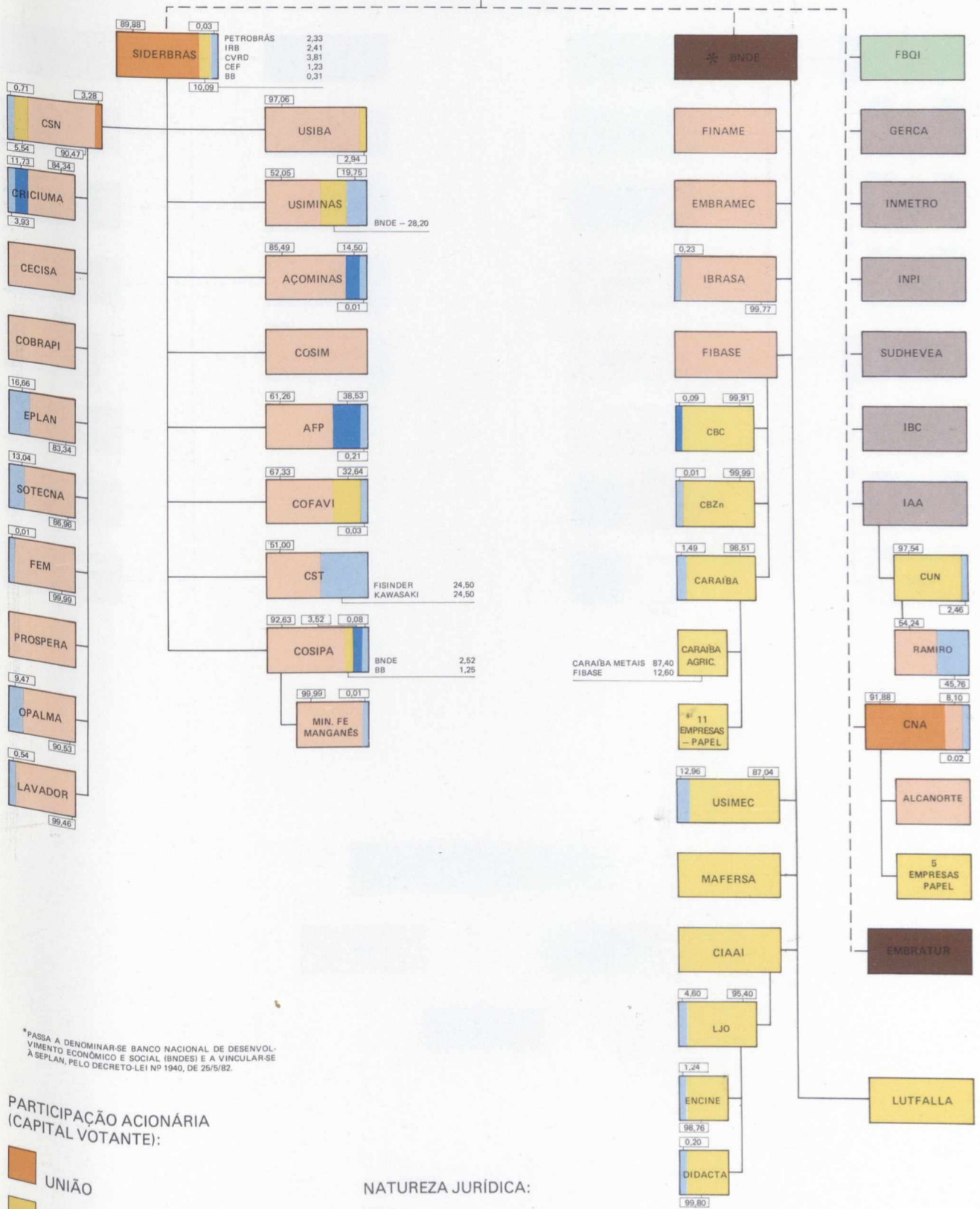
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO



* PASSA A DENOMINAR-SE BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) E A VINCULAR-SE À SEPLAN, PELO DECRETO-LEI Nº 1940, DE 25/5/82.

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
(CAPITAL VOTANTE):

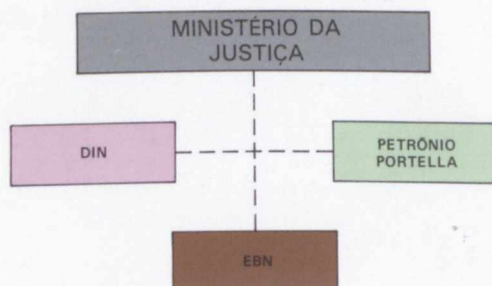
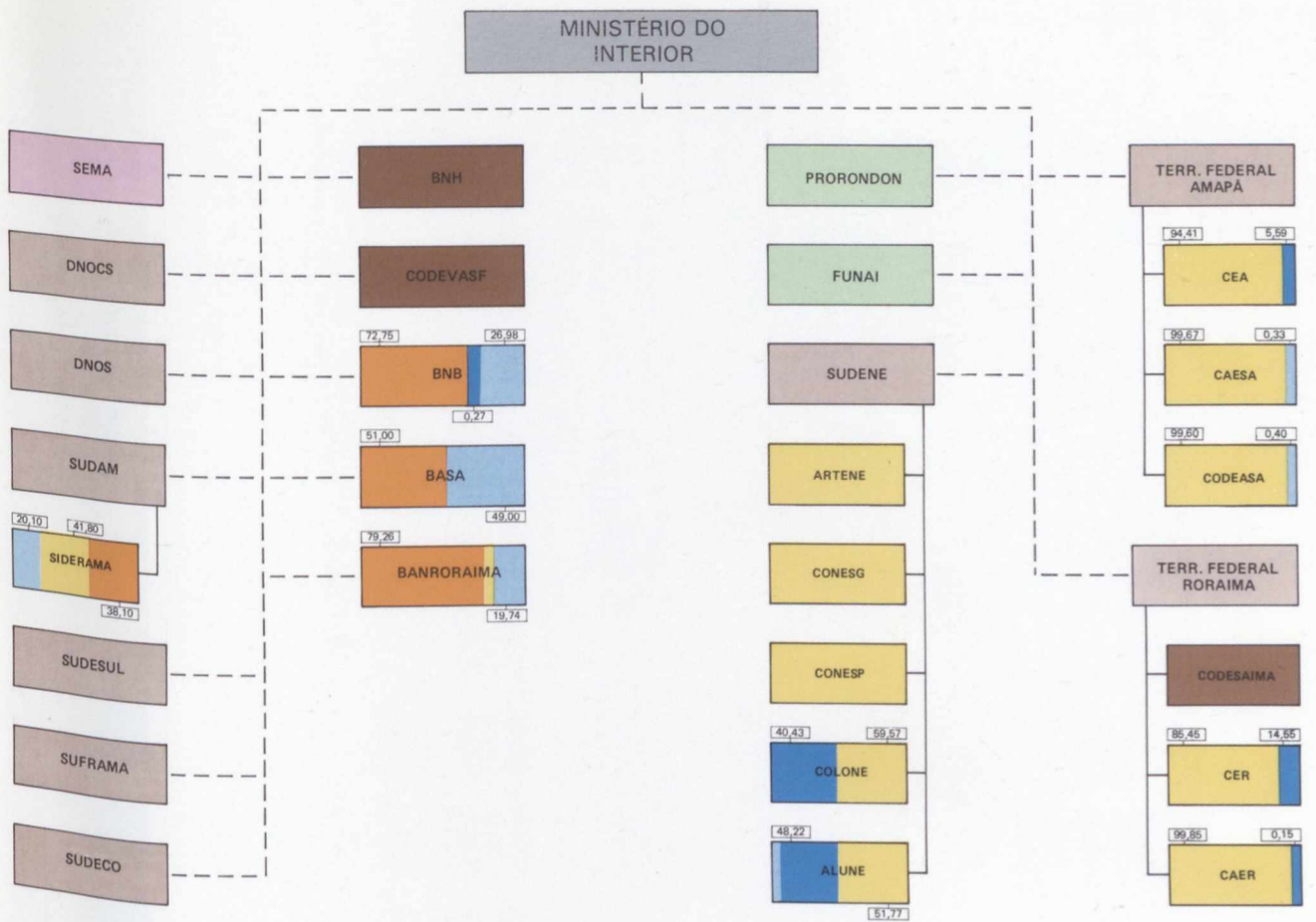
- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS



**PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
(CAPITAL VOTANTE):**

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

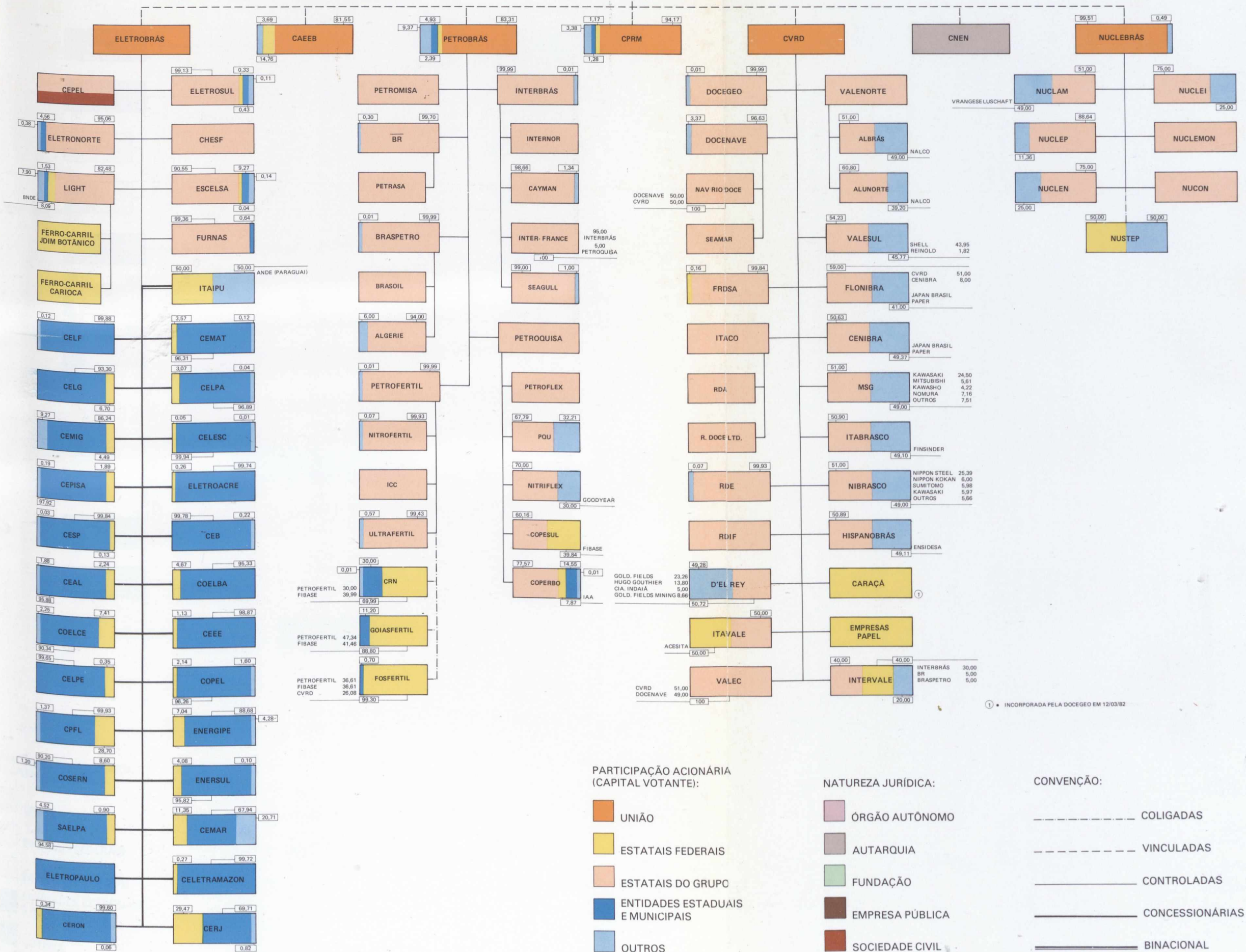
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

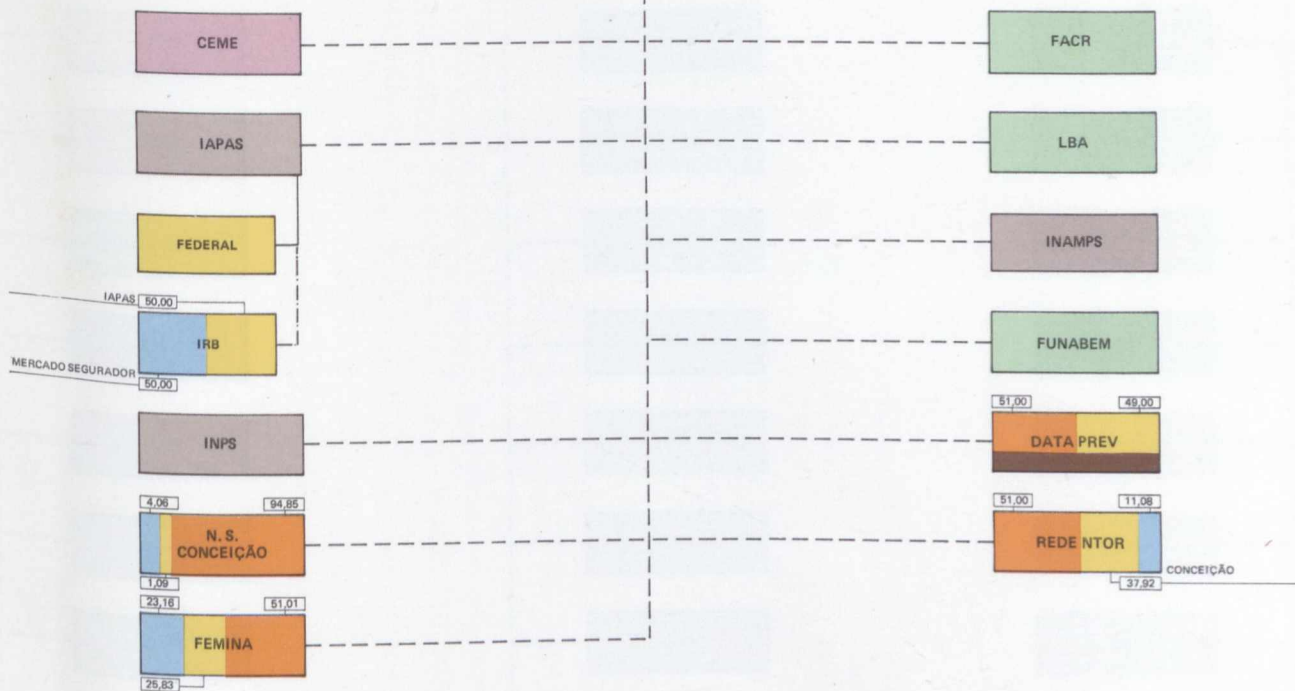
- VINCULADAS
- CONTROLADAS

MINISTÉRIO
DAS MINAS E ENERGIA

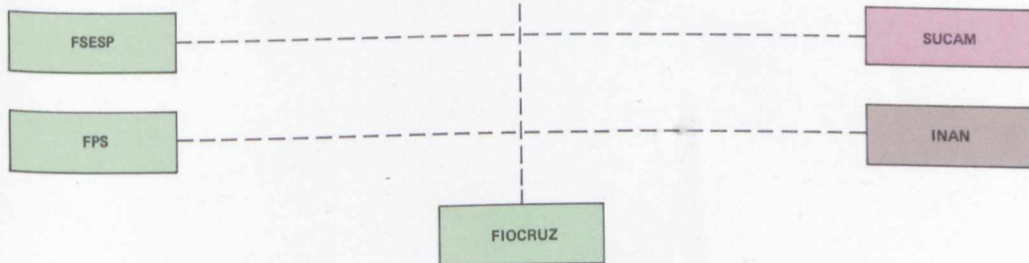


① • INCORPORADA PELA DOCEGEO EM 12/03/82

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

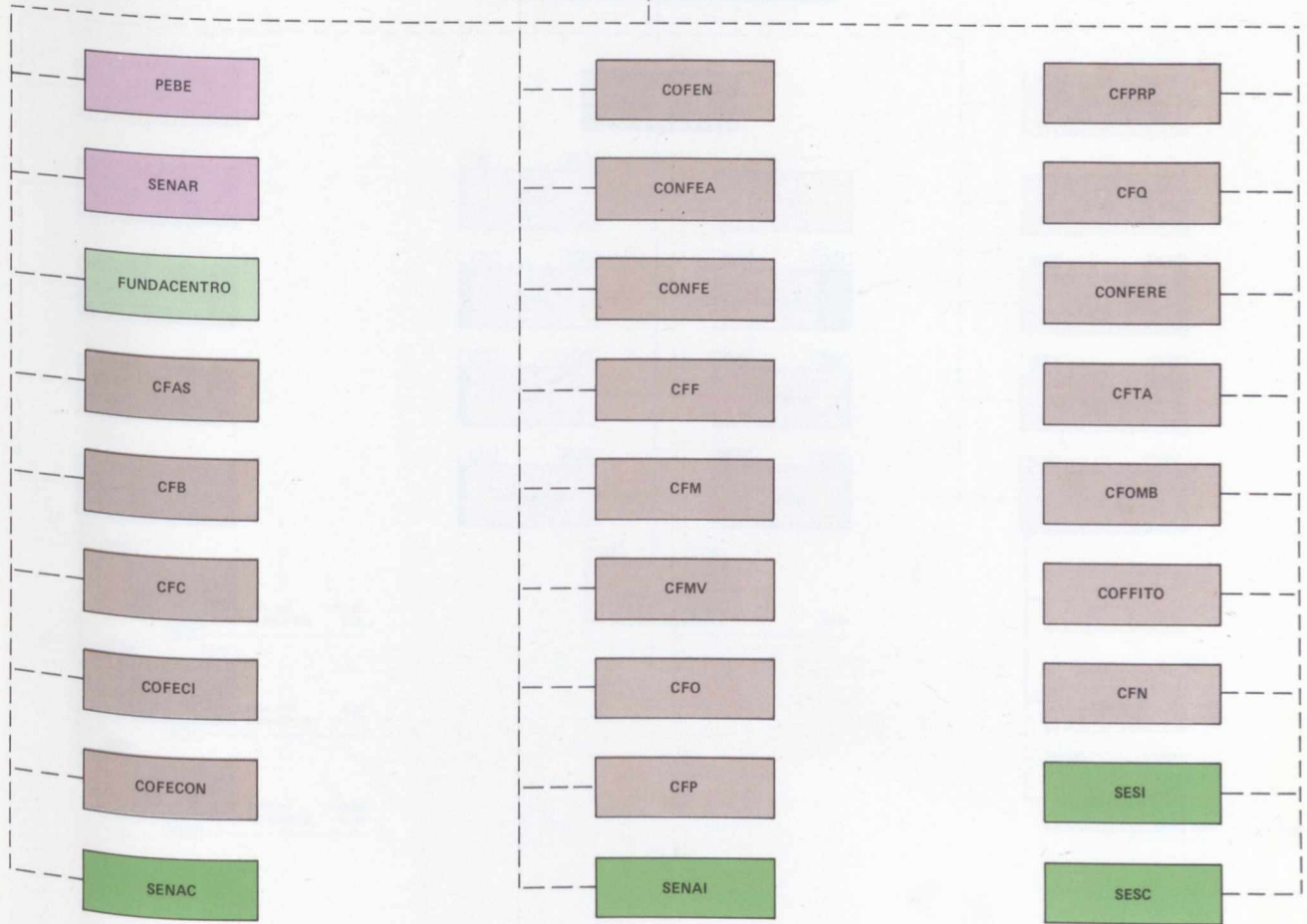
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS
- COLIGADAS

MINISTÉRIO
DO TRABALHO



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
(CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

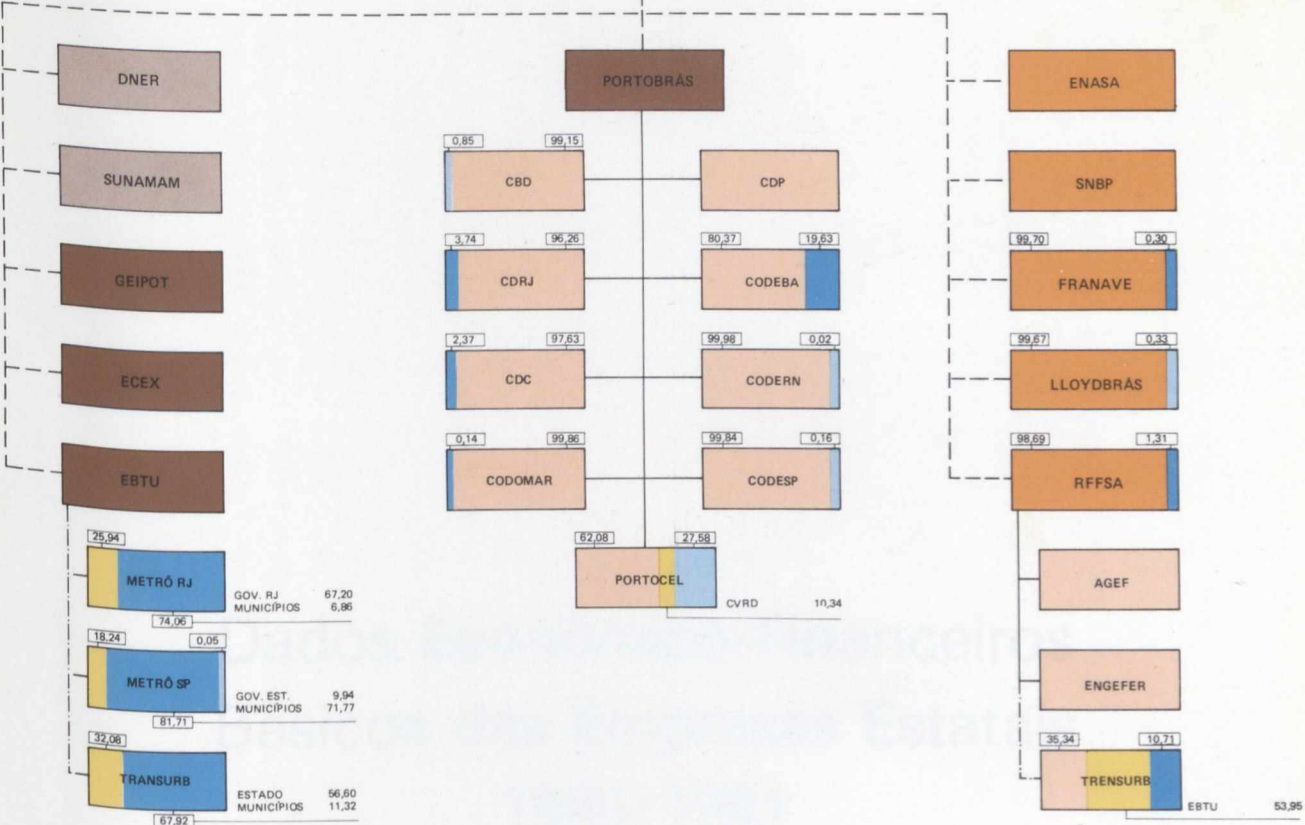
NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA
- ENTIDADES PRIVADAS QUE RECEBEM CONTRIBUIÇÃO PARAFISCAL

CONVENÇÃO:

----- VINCULADAS

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA (CAPITAL VOTANTE):

- UNIÃO
- ESTATAIS FEDERAIS
- ESTATAIS DO GRUPO
- ENTIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS
- OUTROS

NATUREZA JURÍDICA:

- ÓRGÃO AUTÔNOMO
- AUTARQUIA
- FUNDAÇÃO
- EMPRESA PÚBLICA

CONVENÇÃO:

- VINCULADAS
- CONTROLADAS
- COLIGADAS

**Dados Econômico-Financeiros
Básicos das Empresas Estatais
1980/1981**

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
A														
ACESITA — Cia. Aços Especiais Itaboraí	16.193,5	18.957,0	5.284,8	12.968,2		81,978		18,022	24.136,5	32.708,2	34.413,2	75.493,3	8.116	7.995
AÇOMINAS — Aço Minas Gerais S.A.	21.147,8	55.601,0	14.374,1	28.553,7		81,060	12,590	6,350			119.054,4	284.750,4	1.867	2.813
AFP — Aços Finos Piratini S.A.	1.946,4	2.863,7	3.057,7	5.337,6		73,356	26,465	0,179	5.316,5	6.750,9	5.776,6	10.590,5	3.358	2.999
AGEF — Rede Federal Armazéns Gerais Ferroviários S.A.	779,3	1.542,9	428,5	646,1		99,998		0,002	340,7	965,0	670,8	1.283,1	445	485
ARSENAL GEN. CÂMARA — Arsenal de Guerra General Câmara (1)									...	...			...	...
ARSENAL RJ — Arsenal de Guerra do Rio (1)									...	...			...	...
ARSENAL SP — Arsenal de Guerra de São Paulo (1)									...	...			...	...
ALBRAS — Alumínio Brasileiro S.A.	560,5	1.096,2	378,0	560,4		51,000		49,000			1.583,2	4.846,2	282	277
ALCANORTE — Alcalis do Rio Grande do Norte	2.094,1	6.280,3	1.423,7	4.043,1	11,424	59,839		28,737			3.137,9	8.719,2	169	177
ALGERIE — Braspetro Algerie S.A.	382,2	825,5	4,8	0,3		94,000		6,000	498,5	868,2	490,5	599,4	4	4
ALUNE — Cia. de Alumínio do Nordeste	24,9	50,3	18,4	24,9		43,315	40,344	16,341			1,5	2,6	10	13
ALUNORTE — Alumina do Norte do Brasil S.A.	650,3	1.271,7	447,6	650,2		60,800		39,200			1.223,7	3.935,2	212	247
ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A.	1.402,0	2.777,2	750,0	1.130,8		100,000			1.737,3	3.341,5	943,8	1.843,6	2.086	2.180
ARTENE — Cia. de Artesanato do Nordeste S.A.	2,1	4,6	3,3	5,0		100,000			2,2	23,6	0,4	3,4	14	23
B														
BACEN — Banco Central do Brasil (2)	100.447,5	207.449,9							3.546.995,6	5.677.217,7	1.015,1	9.134,0	6.951	6.970
BAMB — Brazilian American Merchant Bank	7.131,7	17.932,3	32,7	63,6		100,000			6.201,5	13.773,6	...	...	...	...
BAN RORAIMA — Banco de Roraima S.A.	128,0	332,0	132,5	265,0	62,963		23,289	13,748	149,1	459,0	48,6	149,0	372	425
BASA — Banco da Amazônia S.A.	4.793,6	9.628,7	2.223,7	3.352,8	51,003			48,997	8.775,8	21.832,3	1.484,1	3.176,6	3.569	3.682
BB — Banco do Brasil S.A.	234.467,5	549.720,1	58.752,0	88.128,0	39,280	12,278		48,442	293.802,1	679.146,5	45.611,8	104.869,3	93.755	101.985
BB A.G. — Banco do Brasil A.G.	238,1	404,3	...	401,2		100,000			72,5	543,7	161,9	249,9	14	14
BFIC — Brazilian Finance and Investment Corporation	13,5	36,5	11,1	21,6		100,000			10,2	39,0	0,2	0,6	2	2
BNB — Banco do Nordeste do Brasil	12.050,4	27.012,5	3.750,0	5.650,0	48,504	24,660	0,180	26,656	25.530,0	82.670,0	1.654,6	5.055,5	5.631	5.663
BNCC — Banco Nacional de Crédito Cooperativo	2.805,9	9.022,8	1.536,4	2.872,5	54,000			46,000	3.426,4	17.780,7	254,1	1.070,8	906	1.191
BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico	178.906,5	398.904,0	90.000,0	202.580,0	100,000				126.636,4	310.696,0	6.862,9	13.351,0	1.603	1.588
BNH — Banco Nacional de Habitação	78.264,0	158.293,6	48.000,0	72.000,0	100,000				352.826,7	907.382,2	2.279,1	5.568,7	4.093	6.804

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
BR — Petrobrás Distribuidora S.A.	22.260,3	52.557,6	-4.800,0	8.800,0		99,252		0,748	261.931,7	580.558,2	7.554,6	14.591,7	4.089	4.086
BRASOIL — Braspetro Oil Services Company	13.624,9	22.402,7	651,7	1.271,6		100,000			630,3	2.045,2	1.287,8	1.941,9	...	27
BRASPETRO — Petrobrás Internacional S.A.	11.984,3	23.349,4	291,6	5.401,9		99,989		0,011	274,9	734,8	275,1	524,9	328	284
C														
CAEEB — Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras	728,5	1.348,7	250,0	378,0	81,553	14,755		3,692	2.478,6	5.006,1	302,6	607,3	861	990
CAER — Cia de Águas e Esgotos de Roraima	123,8	243,1	30,0	91,8		99,846	0,094	0,060	43,5	91,2	111,6	251,9	103	112
CAESA — Cia. de Águas e Esgotos do Amapá	127,8	258,1	101,3	133,0		99,670		0,330	35,3	96,6	129,0	334,9	143	158
CAPEB — Coordenadoria do Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (1)													...	...
CARACA — Caraca Ferro e Aço S.A. (Incorporada pela DOCEGEO em 12.03.82)	39,9	...	9.550	...		100,000			15,4	...	0,2	...	...	...
CARA/BA — Caraliba Metais S.A. Indústria e Comércio	9.341,7	22.997,2	6.314,6	14.237,2		95,186		4,814			28.373,3	63.751,8	2.546	3.497
CARA/BA-AGRIC. — Caraliba Agrícola S.A.	4,4	8,6	0,5	2,5		100,000			0,1	...	3,7	6,9	...	...
CAYMAN — Interbrás Cayman Company	145,3	340,8	2,0	1.271,6		98,660		1,340	59.757,4	138.965,5			...	...
CBC — Cia. Brasileira de Cobre	1.202,9	2.811,3	723,6	1.596,9		99,910	0,090		...	...	1.183,4	4.915,1	880	978
CBD — Cia Brasileira de Dragagem	1.467,1	3.156,7	403,9	968,9		99,155		0,845	9.279,4	14.796,8	703,1	1.547,0	1.284	1.273
CBZn — Cia. Brasileira do Zinco	(18,9)	(17,8)	14,9	14,9		99,990		0,010	...	...	...	...	...	...
CCPMM — Caixa de Construção de casas para Pessoal do Ministério da Marinha (2)	86,4	179,1							2.652,7	5.455,1	18,7	112,5	110	150
CDC — Cia. Docas do Ceará	1.114,9	2.340,9	225,3	523,3		97,630	2,370		272,2	587,1	1.182,4	2.400,7	476	483
CDP — Cia. Docas do Pará	1.066,2	1.978,1	249,3	376,0		100,000			406,1	602,7	971,0	1.993,1	508	515
CDRJ — Cia. Docas do Rio de Janeiro	9.276,9	22.098,5	1.041,9	3.964,2		98,132	1,868		6.157,3	10.613,8	14.258,1	31.615,7	3.954	3.761
CEA — Cia. de Eletricidade do Amapá	704,4	1.658,9	470,0	903,3		94,406	5,594		268,7	614,9	677,9	1.640,4	240	316
CEAL — Cia. de Eletricidade de Alagoas	1.436,6	3.836,5	955,9	1.888,4		9,080	89,560	1,360	1.304,3	3.255,0	2.168,3	5.322,6	1.270	1.316
CEASA/AL — Centrais de Abastecimento de Alagoas S.A.	49,4	...	25,3	...		50,402	49,597	0,001	10,0	...	82,8	...	37	...
CEASA/AM — Centrais de Abastecimento do Amazonas S.A.	131,3	243,3	78,7	131,6		64,782	35,217	0,001	16,7	26,8	276,0	519,8	65	55
CEASA/BA — Centrais de Abastecimento de Bahia S.A.	71,3	201,5	62,4	94,3		48,994	51,000	0,006	57,7	139,3	307,2	552,9	369	278
CEASA/CAMPINAS — Centrais de Abastecimento de Campinas S.A.	222,3	446,9	123,5	186,1		53,684	46,315	0,001	39,8	72,4	408,8	861,1	103	102
CEASA/CE — Centrais de Abastecimento do Ceará S.A.	34,4	73,7	26,2	34,4		61,000	38,980	0,020	23,8	50,1	163,8	296,1	92	92

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr-\$ Milhões		CAPITAL Em Cr-\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)					RECEITA BRUTA Em Cr-\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr-\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Entidades Estaduais e Municipais		Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
CEASA/DF — Centrais de Abastecimento do Distrito Federal S.A.	210,1	376,7	143,7	236,6		39,477	60,522	0,001		111,1	202,4	368,4	651,7	205	206
CEASA/ES — Centrais de Abastecimento do Espírito Santo S.A.	164,3	307,2	120,2	164,3		59,118	38,879	2,003		20,2	37,5	188,0	355,6	102	87
CEASA/GO — Centrais de Abastecimento de Goiás S.A.	48,1	111,7	40,3	48,1		51,000	40,000	9,000		26,5	55,9	244,7	468,3	89	89
CEASA/MA — Centrais de Abastecimento do Maranhão S.A.	65,1	118,0	55,8	65,1		66,470	29,740	3,790		6,7	20,0	80,8	151,5	60	51
CEASA/MG — Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	515,9	...	384,5	...		48,90	51,090	0,010		105,6	75,8	951,0	1.895,0	299	325
CEASA/MS — Centrais de Abastecimento do Mato Grosso do Sul S.A.	44,3	76,3	34,6	44,3		52,000	48,000			3,4	11,1	57,8	109,4	38	35
CEASA/PA — Centrais de Abastecimento do Pará S.A.	150,8	273,5	89,7	140,1		51,000	49,000			17,0	31,2	236,0	436,5	60	48
CEASA/PB — Centrais de Abastecimento da Paraíba S.A.	37,5	137,7	23,0	120,5		52,998	46,948	0,051		9,7	26,7	236,3	442,4	96	76
CEASA/PE — Centrais de Abastecimento de Pernambuco S.A..	424,8	823,6	256,9	424,8		91,760	8,240			58,7	96,0	469,4	952,4	89	92
CEASA/PI — Centrais de Abastecimento do Piauí S.A.	10,6	12,7	16,6	34,4		51,000	48,650	0,350		7,1	15,4	61,9	115,6	49	65
CEASA/PR — Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.	293,0	558,0	225,6	357,4		52,731	38,106	9,163		67,3	110,6	512,4	1.011,4	153	171
CEASA/RJ — Centrais de Abastecimento do Rio de Janeiro S.A.	341,6	601,3	512,1	804,2		55,399	44,600	0,001		211,7	435,9	1.244,4	2.348,4	745	673
CEASA/RN — Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S.A.	44,7	81,8	41,4	44,8		75,330	24,520	0,150		8,6	16,4	83,1	149,7	54	50
CEASA/RS — Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A.	173,3	366,3	102,3	154,2		52,000	48,000			77,0	180,2	492,9	949,7	162	161
CEASA/SC — Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina S.A.	99,5	175,2	63,6	95,9		68,478	31,515	0,007		7,3	21,7	95,5	207,8	34	34
CEASA/SE — Centrais de Abastecimento de Sergipe S.A.	47,8	84,2	32,7	49,3		56,870	20,100	23,030		10,2	21,5	73,4	137,5	59	54
CEB — Cia. de Eletricidade de Brasília	5.050,6	10.936,6	2.356,1	3.835,4		5.853	92,812	1,335		3.251,9	7.377,5	7.784,4	14.802,4	1.632	1.632
CEBRAE — Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa	858,9	2.055,1								1.490,5	3.063,2	10,8	14,9	141	147
CECISA — Imobiliária Santa Cecília S.A.	166,9	307,2	98,1	147,6		99,999		0,001		714,7	1.907,2	23,1	37,5	1.548	1.553
CEDATE — Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico a Educação (1)	—	...								—	...	—	...	—	...
CEEE — Cia. Estadual de Energia Elétrica	33.100,6	69.062,4	17.424,0	28.865,0		13,540	81,450	5,010		14.459,6	29.302,5	64.700,4	146.700,2	10.933	11.220
CEF — Caixa Econômica Federal	84.377,7	196.631,4	12.000,0	40.000,0	100,000					273.615,5	866.445,2	23.107,5	52.550,9	23.296	28.783
CEIPN — Coordenadoria Empreendimentos Incorporados Patrimônio Nacional (1)										222,3	420,2			56	61
CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	8.703,6	19.641,5	4.274,1	7.634,6		13,182	68,293	18,525		6.595,3	16.660,3	14.750,9	33.356,6	4.068	4.456
CELETRAMAZON — Centrais Elétricas do Amazonas S.A.	2.941,4	6.862,9	2.066,5	3.606,9		0,390	99,600	0,010		916,7	2.547,5	2.508,9	5.983,9	624	662

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões	CAPITAL Em Cr\$ Milhões	PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981
CELFL - Centrais Elétricas Fluminense S.A.	598,4	412,0	399,1	399,1		1,751	98,084	0,165	-	-	-	-
CELG - Centrais Elétricas de Goiás S.A.	13.014,8	26.236,3	4.506,8	7.585,0		15,820	69,220	14,960	3.963,7	8.278,9	19.313,0	43.086,5
CELMA - Cia. Eletromecânica	743,6	1.922,6	241,5	715,4	87,150			12,850	963,0	2.225,3	432,6	1.237,1
CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A.	7.026,8	15.775,4	4.898,2	8.190,7		13,700	77,770	8,530	3.842,4	9.524,7	8.581,8	21.296,7
CELPE - Cia. de Eletricidade de Pernambuco	6.164,1	14.020,9	2.675,5	4.501,5		3,637	95,886	0,477	6.163,1	14.093,3	9.715,7	21.041,9
CEMAR - Centrais Elétricas do Maranhão S.A.	1.964,6	4.712,0	1.200,0	2.050,0		16,950	63,100	19,950	1.468,3	3.762,7	4.990,3	11.292,7
CEMAT - Centrais Elétricas Matogrossense S.A.	4.016,2	8.292,8	1.442,3	4.090,6					1.480,5	3.712,9	6.683,1	15.106,1
CEME - Central de Medicamentos (1)									3.994,7	11.889,3		95
CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A.	51.961,3	122.791,7	24.940,0	44.500,0		16,698	73,308	9,994	24.004,8	55.851,3	139.357,8	297.592,5
CENAFOR - Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal p/ Formação Profissional (2)	61,6	67,2							329,1	451,6	14,5	25,0
CENEA - Centro Nacional de Engenharia Agrícola (1)									15,1	13,3	...	...
CENESP - Centro Nacional de Educação Especial (1)									230,6	500,8	839	797
CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira	3.057,8	7.349,7	2.607,0	3.991,9		50,625		49,375	6.329,4	9.199,2	7.106,1	14.957,4
CENTEC - Centro de Educação Tecnológica da Bahia (2)	138,5	172,8							200,5	295,3	91,5	149,0
CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	2.256,0	4.848,5	1.229,7	2.056,4	100,000				69,8	243,0	4.328,6	9.189,5
CEPIA - Centrais Elétricas do Piauí S.A.	1.133,1	2.673,6	550,7	1.029,1		9,170	90,810	0,120	1.177,0	2.698,6	2.807,6	7.225,8
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (1)	1.162,2	...							5.953,4	10.003,9		4.409
CER - Centrais Elétricas de Roraima S.A.	302,8	1.142,2	202,6	813,6	84,282	1,256	14,444	0,018	269,6	1.015,5	656,7	1.516,3
CERJ - Cia. de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro	7.638,3	17.794,4	3.479,5	5.812,6		25,106	59,378	15,516	6.624,3	15.794,8	12.115,2	25.640,4
CERON - Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	577,6	1.326,5	295,6	630,1	86,947	0,267	12,737	0,049	686,0	1.015,5	1.371,9	2.985,8
CESP - Cia. Energética de São Paulo	214.746,9	447.587,5	75.646,9	124.456,6		11,458	77,087	11,455	46.605,5	112.899,9	316.492,1	663.200,6
CETEL - Cia. de Telefones do Rio de Janeiro	6.674,8	15.628,4	3.982,5	6.708,5		60,220	16,740	23,040	1.904,0	4.220,9	9.946,7	19.376,7
CFAS - Cons. Federal e Regionais Assistentes Sociais (2)	6,8	8,5							31,1	58,1	3,1	4,0
CFB - Cons. Federal e Regionais de Biblioteconomia (2)	5,2	9,2							12,7	28,7	1,2	1,6
CFC - Cons. Federal e Regionais de Contabilidade (2)	138,2	322,3							470,1	1.063,1	79,2	142,4
CFET/ING - Centro Federal de Educação Tecnológico de Minas Gerais (2)	51,7	172,6							269,6	702,5	38,7	53,8
CFET/PR - Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (2)	70,4	145,3							281,1	624,8	39,6	52,9
											47	50
											19	19
											468	464
											531	545
											580	589

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
CFET/RJ — Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (2)	45,6	67,6							510,3	1.127,6	24,6	40,5	699	...
CFF — Cons. Federal e Regionais de Farmácia (2)	87,3	182,1							319,2	615,8	52,3	91,0	311	297
CFIAE — Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica (2)	16,5	23,0							16,5	789,6	0,0	1,0	...	...
CFM — Cons. Federal e Regionais de Medicina (2)	120,4	293,7							275,2	622,9	53,3	119,4	190	190
CFMV — Cons. Federal e Regionais de Medicina Veterinária (2)	19,7	33,2							71,3	145,8	8,8	12,9	79	98
CFN — Cons. Federal e Regionais de Nutricionistas (2)	8,6	19,0							11,9	41,5	0,5	6,5	6	15
CFO — Cons. Federal e Regionais de Odontologia (2)	79,3	199,6							212,1	278,4	32,2	51,1	182	185
CFROMB — Conselho Federal e Regionais da Ordem dos Músicos do Brasil (2)	9,3	15,5							51,1	122,0	9,1	10,9	635	604
CFP — Comissão de Financiamento da Produção (2)	351,2	961,8							1.077,0	2.417,2	134,5	203,3	—	—
CFP — Cons. Federal e Regionais de Psicologia (2)	19,3	43,7							70,4	161,7	12,1	26,9	77	81
CFPRP — Cons. Federal Prof. Rel. Públicas (2)	1.902,6	2.640,4							13.064,8	21.172,9	591,7	833,9	...	...
CFQ — Cons. Federal e Regionais de Química (2)	79,3	142,9							159,2	269,4	31,7	51,0	90	77
CFTA — Cons. Federal e Regionais dos Técnicos de Administração (2)	33,5	67,5							87,6	243,4	22,3	27,3	83	116
CHESF — Cia. Hidroelétrica do São Francisco	29.964,9	64.313,0	9.393,1	14.186,8		99,926	0,035	0,039	15.275,4	38.067,1	189.170,9	408.355,3	11.581	11.563
CIAAI — Cia. Incentivadora Atividades Agrícolas Industriais	742,6	1.609,5	86,0	120,8		100,000			54,2	12,8	152,3	297,5	2	3
CIBRAZEM — Cia. Brasileira de Armazenamento	10.543,7	22.177,6	4.283,0	6.457,7	100,000				1.307,2	3.783,0	7.476,1	18.262,2	3.985	4.095
CINGRA — Coordenadoria de Assuntos Internacionais de Agricultura (1)									35,4	...			23	...
CMB — Casa da Moeda do Brasil	7.005,5	14.957,9	2.633,7	4.612,0	100,000				4.483,1	9.131,2	4.847,2	13.091,7	2.524	2.540
CNA — Cia. Nacional de Álcalis S.A.	3.149,1	7.555,5	2.050,8	4.500,7	91,872	8,104		0,024	4.882,4	8.162,3	2.480,8	5.223,4	2.022	1.967
CNC — Cons. Nacional de Cooperativismo (1)	5,0	1,4							19,2	12,8	0,1	0,1	—	—
CNEN — Comissão Nacional de Energia Nuclear (2)	150,9	267,4							2.789,0	4.553,9	144,1	251,3	828	908
CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2)	...	5.318,8							9.212,2	18.914,9	...	4.016,7	3.407	3.548
COAGRI — Coordenadoria Nacional de Ensino Agropecuário (1)									973,0	...			...	...
COALBRA — Coque e Alcool da Madeira S.A.	77,1	598,1	63,2	71,7		51,000		49,000	—	—	3,3	220,1	55	56
COBAL — Cia. Brasileira de Alimentos	4.455,3	7.618,4	2.781,5	4.043,1	100,000				31.155,9	59.457,8	1.796,1	4.433,0	6.744	7.639
COBRA — Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	378,3	...	581,2	...		59,796		40,204	5.960,5	...	1.700,7	...	2.013	1.954

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
COBRAPI — Cia. Brasileira de Projetos Industriais	194,6	252,1	68,9	103,9		100,000			1.782,3	3.331,2	34,3	56,7	1.359	1.345
CODEASA — Cia. de Desenvolvimento do Amapá (em implantação)	...	38,3	...	50,0		99,600		0,400	...	9,1	...	45,6	69	83
CODEBA — Cia. Docas do Estado da Bahia	3.259,7	7.017,1	1.415,6	2.134,4		79,495	20,505		659,6	1.487,5	5.214,7	10.550,1	1.287	1.236
CODEBAR — Cia. de Desenvolvimento de Barcarena (em instalação)	—	...	—	707,0	99,757		0,143	0,100	—	...	—	...	—	...
CODERN — Cia. Docas do Rio Grande do Norte	1.715,4	3.278,8	510,8	1.200,5		99,980		0,020	379,1	728,7	1.983,4	3.774,5	414	417
CODESAIMA — Cia. de Desenvolvimento de Roraima (em instalação)	—	...	—	...					—	...	—	...	—	...
CODESP — Cia. Docas do Estado de São Paulo	4.803,8	10.863,3	4.580,4	4.731,6		99,871		0,121	1.243,2	13.541,4	4.808,9	10.629,2	13.257	12.587
CODEVASF — Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco	942,6	2.412,6	516,6	1.060,9	100,000				1.005,6	2.607,4	599,9	1.271,3	2.723	2.702
CODOMAR — Cia. Docas do Maranhão	1.186,5	2.387,9	479,0	840,9		99,860	0,139	0,001	49,2	96,3	1.258,5	2.462,8	92	102
COELBA — Cia. de Eletricidade da Bahia	9.635,0	21.224,0	6.000,0	10.000,0		19,374	79,085	1,541	6.686,3	16.190,2	16.261,4	37.757,3	4.655	5.279
COELCE — Cia. de Eletricidade do Ceará	3.647,3	9.950,7	2.523,3	5.711,6		14,913	75,064	10,023	3.450,9	8.523,9	6.776,6	15.950,4	3.964	3.964
COFAVI —Cia. Ferro e Aço de Vitória	2.742,9	3.595,8	1.112,5	1.676,8		79,500	0,293	20,207	3.091,8	5.641,2	3.070,1	6.709,0	2.722	2.676
COFECI — Conselho Federal e Regionais de Corretores de Imóveis (2)	201,2	355,8							474,9	847,3	59,3	227,6	332	333
COFECON — Conselho Federal e Regionais de Economia (2)	31,8	52,3							93,3	161,3	29,3	34,0	16	16
COFEN — Conselho Federal e Regionais de Enfermagem (2)	33,9	70,9							171,1	199,3	4,8	34,5	130	142
COFFITO — Conselho Federal e Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (2)	2,6	10,6							43,3	48,6	0,5	2,0	15	18
COLONE — Cia. de Colonização do Nordeste	544,6	1.131,6	32,1	51,4		51,620	48,370	0,010	16,5	37,0	528,9	1.094,9	550	550
CONESG — Cia. Nordeste de Serviços Gerais	9,5	20,0	5,6	8,4		100,000			112,9	123,1	4,0	7,6	2.125	1.857
CONESP — Cia. Nordeste de Sondagens e Perfurações	28,5	82,1	15,5	26,0		99,999			128,7	305,3	12,4	35,9	187	201
CONFEE — Conselho Federal e Regionais de Estatística (2)	0,3	(0,1)							9,9	15,8	0,9	0,9	19	17
CONFEEA — Conselho Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (2)	690,3	1.207,8							1.906,1	3.476,4	398,1	884,5	1.544	1.678
CONFERE — Conselho Federal e Regionais de Representações Comerciais (2)	84,8	187,1							283,7	611,3	48,6	100,7	293	299
COPASE — Cia. Paulista de Celulose	45,8	102,1	0,1	0,1	100,000				112,1	89,9	15,5	16,7	133	105
COPEL — Cia. Paranaense de Energia	29.592,2	63.153,0	11.058,1	18.835,6		14,352	81,686	3,962	11.489,8	27.793,8	62.172,5	128.750,9	7.413	7.968
COPERBO — Cia. Pernambucana de Borracha Sintética	1.666,8	3.873,4	809,959			67,610	14,250	18,140	4.777,4	8.813,3	1.095,3	2.564,9	919	1.033

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
COPESUL — Cia. Petroquímica do Sul	5.485,8	16.894,3	4.232,7	9.017,6			100,000				15.056,2	52.796,2	1.173	1.173
CORCOVADO — Estrada de Ferro Corcovado	115,2	...	115,2	...	100,000				107,1	...	254,2	...	103	...
COSERN — Cia. Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte	1.492,1	...	860,8	...		9,600	88,900	1,500	1.358,1	...	2.527,9	...	1.491	...
COSIM — Cia Siderúrgica de Mogi das Cruzes	111,0	531,8	441,0	1.054,6		96,470	1,490	2,040	2.240,5	3.340,9	595,1	1.490,6	2.356	2.241
COSIPA — Cia. Siderúrgica Paulista	33.201,6	87.680,3	17.693,8	42.397,2		97,624	2,317	0,059	50.892,7	97.902,4	122.735,0	275.242,2	15.659	15.535
CPFL — Cia. Paulista de Força e Luz	12.157,7	23.187,7	6.528,9	10.734,8		25,400	61,891	12,709	14.670,2	32.938,1	32.275,3	65.871,2	6.537	
CPRM — Cia. de Pesquisas de Recursos Minerais CRICÍUMA — Força e Luz Criciúma S.A. (Controlle acionário transferido à CELESC, em 10/5/82)	2.919,8	8.307,9	770,9	1.160,0	91,450	1,470	1,950	5,130	2.901,7	5.792,2	1.472,7	2.746,7	3.833	3.931
CRN — Cia. Riograndense de Nitrogenados	53,3	109,8	31,1	48,2		84,342	11,732	3,926	297,1	723,0	82,6	196,6	78	89
CSN — Cia. Siderúrgica Nacional	490,1	967,0	333,7	467,2		69,990	30,000	0,010			13,7	491,6	40	56
CST — Cia. Siderúrgica de Tubarão	60.528,0	165.034,4	22.005,1	53.373,5	3,230	96,070	0,060	0,060	59.380,3	96.419,6	133.366,3	282.026,1	23.882	23.779
CTBC — Cia. Telefônica de Borda do Campo	12.290,7	34.049,4	9.023,7	20.933,8		61,000		49,000	2.732,7	6.393,1	18.942,0	182.317,6	1.090	2.008
CTMR — Cia. Telefônica Melhoramento e Resistência	6.745,0	17.174,8	3.118,5	5.322,1		74,768	25,232	27,200	145,5	370,4	12.169,1	25.260,8	1.924	1.950
CUN — Cia. Usinas Nacionais	516,6	1.413,1	243,6	412,7		72,800	0,930	0,930	5.104,2	...	620,6	1.536,7	275	283
CVM — Comissão de Valores Mobiliários (2)	238,8	...	116,4	...		93,060			454,4	836,0	997,0	...	2.414	...
CVRD — Cia. Vale do Rio Doce	262,1	248,4									197,1	206,1	279	275
	81.890,5	182.311,4	17.694,9	43.039,0	68,724	8,972	22,304	67,411,2	116.061,0	170.889,1	52.910,8	170.889,1	19.624	20.287
D														
DATAMEC EDUC. — Datamec Educacional Ltda.	4,9	17,8	1,4	1,4		76,000	24,000	28,3	52,7	8,3	4,8	8,3	24	22
DATAPREV — Sistema e Processamento de Dados de Dados da Previdência Social	692,0	1.829,1	180,0	276,0		97,632	2,368	2,070,9	4.886,4	897,4	457,4	897,4	2.778	2.548
D'EL REY — Minas D'El Rey Dom Pedro S.A.	1.821,9	4.415,0	104,0	314,4	51,000		49,000	3,641,8	7.939,4	1.191,8	2.174,9	3.782	3.944	
DIDACTA — Didacta Sistemas Educacionais S.A.	337,7	808,2	55,0	166,1		50,720	49,280	...	5,0	137,8	94,8	137,8	12	12
DIGIBRÁS — Empresa Digital Brasileira S.A.	2,7	2,7	21,4	32,4		99,800	0,200	0,200	0,5	0,8	0,5	0,8	1	1
DIN — Departamento de Imprensa Nacional DNER — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (2) DNOCS — Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (2)	316,9	330,6	370,7	492,8		96,439	3,561	85,3	179,0	256,2	506,7	506,7	77	119
								180,3	858,3				875	733
	10.229,1	29.983,5						168.734,7	279.669,2	87.219,5	169.843,5		30.402	27.533
	2.123,9	2.871,0						9.205,1	19.102,5	2.313,5	3.173,8		5.680	6.490

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
DNOS — Departamento Nacional de Obras de Saneamento (2)	(1.894,1)	(5.764,5)							10.909,2	24.613,4	371,7	429,1	2.045	1.974
DOCEGEO — Rio Doce Geologia e Mineração S.A.	301,1	275,6	54,0	81,4		99,990		0,010	5.789,6	4.722,1	38,5	48,7	1.315	1.224
DOCENAVE — Vale do Rio Doce Navegação S.A.	9.587,7	21.443,1	986,4	3.416,9		96,630		3,370	16.009,9	32.864,7	8.793,2	25.471,7	999	1.098
E														
EBN — Empresa Brasileira de Notícias	115,6	221,3	10,0	90,0	100,000				502,4	927,3	16,1	194,3	627	559
EBTU — Empresa Brasileira de Transportes Urbanos	19.500,9	56.620,8	8.074,8	15.452,7	100,000				7.392,6	9.335,0	538,6	1.173,6	388	382
ECEX — Empresa de Engenharia e Construção de Obras Especiais	1.178,7	1.572,9	971,4	1.472,9	100,000				902,0	3.151,1	595,1	888,4	2.081	2.644
ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	17.475,5	34.794,1	7.850,0	7.850,0	100,000				21.084,0	45.315,0	18.148,7	35.004,6	63.504	64.302
EFEI — Escola Federal de Engenharia de Itajubá (2)	119,7	405,1							290,9	714,1	89,1	157,5	484	487
EFOA — Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (2)	40,8	56,6							129,6	252,1	32,0	44,0	214	214
ELETROACRE — Cia. de Eletricidade do Acre	452,4	...	342,6	...		8,759	91,225	0,016	556,2	...	724,0	...	398	...
ELETROBRÁS — Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	355.754,2	872.321,1	160.000,0	99,690				0,310	64.443,1	218.725,5	1.203,5	2.211,5	2.052	2.034
ELETRONORTE — Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24.499,8	90.602,2	14.075,2	23.631,6		95,065	4,558	0,377	5.087,7	22.424,9	103.287,6	352.043,4	3.253	3.525
ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo S.A.	—	40.755,7	—	24.038,5		66,590	33,410		—	112.928,8	—	207.591,4	—	18.527
ELETROSUL — Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.	31.985,6	73.602,1	14.072,4	26.335,7		99,460	0,432	0,108	7.993,5	20.733,6	90.040,9	187.592,0	4.339	4.391
EMBRAER — Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	8.301,7	16.095,4	2.678,0	4.829,5	7,037	7,116		85,847	9.089,9	22.863,0	1.783,7	4.002,4	5.957	5.415
EMBRAER AIRCRAFT — Embraer Aircraft Corporation	203,2	490,5	0,0	0,1		100,000			89,7	898,6	4,0	313,9	22	38
EMBRAPFILME — Empresa Brasileira de Filmes S.A.	574,9	902,9	155,3	357,0	94,800		5,000	0,200	648,8	1.187,7	490,2	1.001,7	753	602
EMBAMEC — Mecânica Brasileira S.A.	8.323,1	19.605,2	4.400,0	6.625,0		100,000			714,3	2.635,8	10,9	19,3	99	101
EMBRAPA — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	12.717,6	28.133,6	200,0	200,0	100,000				6.193,7	14.728,1	13.756,6	29.357,8	7.312	7.681
EMBRATEL — Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	40.019,7	100.153,2	12.931,2	19.548,3		77,180		22,812	22.690,1	45.694,4	55.184,1	122.791,0	9.469	9.516
EMBRATER — Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural	71,8	151,5	0,7	1,7	100,000				4.822,6	9.682,7	71,0	143,6	426	405
EMBRATUR — Empresa Brasileira de Turismo	221,8	410,3	34,4	44,6	100,000				825,5	1.487,6	18,9	27,6	508	510
ENASA — Empresa de Navegação de Amazônia S.A.	702,8	1.872,6	190,5	354,8	100,000				464,3	1.195,9	1.145,2	3.524,4	538	526
ENCINE — Encine Audiovisual S.A. (em desativação)	12,6	11,5	13,2	20,00		98,760		1,240	1,4	2,5	0,7	1,2	3	3
ENERGIPE — Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe S.A.	698,9	1.685,9	293,8	730,8		11,811	84,128	4,061	964,7	2.407,3	1.186,3	2.530,1	857	911

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
ENERSUL — Empresa de Energia Elétrica do Mato Grosso do Sul S.A.	6.073,8	13.301,0	1.083,5	3.731,9		13,072	86,856	0,072	1.828,2	4.625,5	8.061,5	17.550,0	1.273	1.290
ENGEFER — Empresa de Engenharia Ferroviária S.A.	225,3	449,9	152,5	230,0		100,000			1,6	15,9	236,9	482,2	835	846
ENGENMATIC — Engenharia Hidráulica e Instrumentação	93,9	293,3	92,8	169,7		98,598		1,402	322,7	857,0	132,1	256,6	248	284
EPLAN — Emissão e Planejamento de Seguros S.A.	22,7	44,0	9,7	14,6		58,330		41,670	60,3	112,6	14,5	25,9	86	63
EPM — Escola Paulista de Medicina (2)	198,9	295,1							1.150,9	2.099,5	170,3	247,4	1.498	1.775
ESAF — Escola de Administração Fazendária (1)									123,3	32,1			297	302
ESAL — Escola Superior de Agricultura de Lavras (2)	165,8	1.009,0							300,9	738,2	123,9	845,8	540	558
ESAM — Escola Superior de Agricultura de Mosoró (2)	64,6	105,8							161,9	358,7	45,8	68,0	294	321
ESCELSA — Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.	5.364,3	13.091,7	2.472,9	4.537,7		90,598	9,266	0,136	4.008,4	9.493,4	12.269,1	25.431,9	1.883	1.898
ETFAL — Escola Técnica Federal de Alagoas (2)	127,7	175,5							164,3	378,0	104,4	128,1	281	276
ETFAM — Escola Técnica Federal do Amazonas (2)	286,8	314,3							138,8	320,1	256,4	271,4	249	...
ETFBA — Escola Técnica Federal da Bahia (2)	70,0	107,2							208,0	447,8	36,7	59,6	414	...
ETFC — Escola Técnica Federal de Campos (2)	39,8	107,7							157,0	379,7	20,1	41,1	331	318
ETFCE — Escola Técnica Federal do Ceará (2)	43,3	55,8							131,3	276,4	27,4	42,8	242	229
ETFES — Escola Técnica Federal do Espírito Santo (2)	89,4	133,9							215,7	425,1	45,5	84,7	311	326
ETFGO — Escola Técnica Federal de Goiás (2)	41,0	57,9							220,9	498,8	19,7	29,6	247	248
ETFMA — Escola Técnica Federal do Maranhão (2)	47,4	91,9							150,9	340,8	22,6	49,2	289	286
ETFMT — Escola Técnica Federal do Mato Grosso (2)	30,4	39,8							149,1	340,5	17,1	37,0	192	202
ETFOP — Escola Técnica Federal de Ouro Preto (2)	32,1	578,5							163,6	349,0	10,3	560,2	175	203
ETFPA — Escola Técnica Federal do Pará (2)	46,0	65,5							187,9	377,8	20,5	43,8	327	...
ETFPB — Escola Técnica Federal da Paraíba (2)	33,2	75,3							130,8	315,0	13,7	33,8	246	...
ETFPE — Escola Técnica Federal de Pernambuco (2)	60,6	94,5							245,4	542,4	30,0	49,8	403	395
ETFPPEL — Escola Técnica Federal de Pelotas (2)	32,3	63,1							169,5	395,7	18,8	37,2	421	429
ETFPPI — Escola Técnica Federal do Piauí (2)	34,5	82,0							133,4	304,7	10,7	35,0	296	...
ETFQRJ — Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (2)	14,0	34,5							...	138,7	5,5	13,8	...	...
ETFRN — Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (2)	39,5	66,4							188,5	401,7	20,6	33,0	247	253

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
ETFSC — Escola Técnica Federal de Santa Catarina (2)	44,5	67,1							259,5	572,3	15,9	35,3	395	363
ETFSE — Escola Técnica Federal de Sergipe (2)	34,6	58,9							130,4	268,3	13,1	24,7	221	...
ETFSP — Escola Técnica Federal de São Paulo (2)	189,2	236,2							194,6	484,2	131,4	168,4	299	...
F														
FACR — Fundação Abrigo do Cristo Redentor (2)	87,0	181,9							286,8	601,4	36,1	38,5	954	922
FASA — Forjas Acesita S.A.	751,7	346,3	1.350,0	2.550,8		93,712		6,288	629,7	1.220,7	1.563,7	2.935,2	770	651
FBOI — Fundação Brasileira Para a Qualidade Industrial (2)	...	...							...	...	...	...	...	...
FCPA — Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (2)	83,2	115,0							241,5	495,5	63,0	96,2	394	...
FORB — Fundação Casa de Rui Barbosa (2)	48,4	73,2							129,2	370,7	27,5	34,8	134	141
FEDERAL — Federal de Seguros S.A.	434,1	1.457,6	280,0	900,0		100,000			1.253,2	1.329,2	306,0	1.297,8	877	831
FEM — Fábrica de Estruturas Metálicas S.A.	642,5	1.340,6	290,4	438,9		99,994		0,006	2.618,9	6.079,1	585,0	1.443,1	1.807	1.897
FEMINA — Hospital Femina S.A.	18,9	...	13,8	...	51,012	26,989		21,999	65,7	...	90,4	...	393	360
FENAME — Fundação Nacional do Material Escolar (2)	814,1	1.747,3							2.186,0	3.418,8	17,4	27,0	754	667
FERRO-CARRIL CARIOCA — Cia Ferro-Carril Carioca (em liquidação)	0,9	2,4	0,0	0,0	100,00				—	—	...	...	—	—
FERRO-CARRIL JARDIM BOTÂNICO — Cia Ferro-Carril do Jardim Botânico	2,3	5,3	0,0	0,0	100,000				—	—	...	...	—	—
FFCMIPA — Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (2)	—	49,6							—	417,8	—	17,8	—	321
FFOD — Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (2)	16,4	33,2							85,9	179,1	10,4	17,1	99	100
FGV — Fundação Getúlio Vargas (2)	...	...							1.815,5	2.142,1	...	...	1.695	1.535
FHE — Fundação Habitacional do Exército (2)	11,8	257,3							...	20,3	1,8	3,1	21	35
FIBASE — Insumos Básicos S.A. Financiamentos e Participações	22.658,3	70.007,2	13.320,0	32.354,0		100,000			416,8	659,9	7,6	13,0	93	107
FINAME — Agência Especial de Financiamento Industrial	56.021,9	109.634,0	30.000,00	54.977,7		100,000			84.616,3	279.110,8	42,9	93,6	137	143
FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos	3.679,6	4.243,3	1.400,0	1.400,0	100,000				1.239,3	2.541,7	29,0	66,4	565	567
FIOCRUZ — Fundação Oswaldo Cruz (2)	...	527,0							2.524,9	4.477,8	...	1.177,7	1.872	1.822
FLONIBRA — Empreendimentos Florestais S.A.	1.612,7	4.647,5	836,7	2.122,8		60,370		39,630	103,8	234,4	2.655,5	6.092,9	918	1.101
FLORASA — Florestal Acesita S.A.	714,7	515,0	388,0	586,0		99,990		0,010	3.633,3	6.787,7	2.471,7	5.822,3	7.934	6.733
FMTM — Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (2)	101,4	236,5							191,6	430,5	74,0	161,2	318	408
FNDE — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2)	1.910,2	5.048,2							25.474,6	...	10,4	13,8	...	...

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
FOSFERTIL — Fertilizantes Fosfatados S.A.	12.117,4	17.904,3	8.454,5	10.821,8		99,387	0,613		16.255,9		19.939,0	35.668,2	1.570	2.370
FPS — Fundação das Pioneiras Sociais (2)	...	1.538,7							3.709,1	3.544,0	...	1.475,5	2.664	2.824
FRANAVE — Cia. de Navegação do São Francisco	136,9	306,9	0,3	170,5	99,700		0,290	0,010	39,8	503,7	135,1	303,5	548	546
FRDSA — Florestas do Rio Doce S.A.	1.562,7	5.253,2	1.075,7	2.734,6		97,915		2,085	1.732,5	4.060,8	1.708,2	4.154,9	6.015	5.716
FSESP — Fundação Serviços de Saúde Pública (2)	...	2.931,3							6.113,0	...	...	1.564,1	8.312	8.764
FUA — Fundação Universidade do Amazonas (2)	399,6	673,4							1.610,6	3.676,2	204,9	363,1	1.860	1.860
FUB — Fundação Universidade de Brasília (2)	1.908,5	2.782,2							3.872,5	9.608,0	1.316,0	2.261,1	2.275	...
FUFAC — Fundação Universidade Federal do Acre (2)	156,0	274,1							881,9	2.011,9	148,2	249,6	811	845
FUFMS — Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (2)	1.014,0	4.617,9							2.176,9	4.654,6	899,3	4.217,2	1.580	1.711
FUFMT — Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (2)	838,2	1.241,0							2.177,4	5.117,7	420,4	913,7	2.159	2.159
FUFOP — Fundação Universidade Federal de Ouro Preto (2)	208,4	682,3							758,5	2.195,1	89,3	305,1	805	1.251
FUFPEL — Fundação Universidade Federal de Pelotas (2)	176,2	251,2							1.324,5	3.036,4	132,0	196,3	1.990	1.990
FUFPI — Fundação Universidade Federal do Piauí (2)	281,6	518,7							1.394,8	3.224,5	209,6	381,5	1.801	1.953
FUFS — Fundação Universidade Federal de Sergipe (2)	579,9	1.019,4							1.918,6	4.313,5	569,1	752,5	1.231	1.241
FUFSCAR — Fundação Universidade Federal de São Carlos (2)	795,8	2.620,1							1.059,9	2.388,5	616,9	2.331,0	1.261	1.261
FUFV — Fundação Universidade Federal de Viçosa (2)	604,7	2.359,8							3.088,1	6.437,7	525,5	2.012,0	3.730	3.900
FUMA — Fundação Universidade do Maranhão (2)	275,1	588,4							2.005,4	4.083,9	202,9	355,8	1.863	1.863
FUNABEM — Fundação Nacional do Bem Estar do Menor (2)	...	...							4.691,4	28.272,3	...	...	2.680	2.694
FUNAI — Fundação Nacional do Índio (2)	591,7	1.022,7							3.946,0	8.085,2	295,5	712,8	1.817	2.284
FUNARTE — Fundação Nacional de Arte (2)	233,4	343,6							791,1	1.334,1	26,9	65,9	427	425
FUNCEP — Fundação Centro de Formação do Servidor Público (2)	...	...							...	...	...	...	...	314
FUNDACENTRO — Fundação Jorge D. Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (2)	...	...							581,3	1.249,3	...	...	351	424
FUNDAJ — Fundação Joaquim Nabuco (2)	62,6	425,1							514,9	1.447,3	34,0	384,5	405	
FUNTEVE — Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa (2)	149,3	311,8							795,9	1.797,8	74,3	157,6	930	1.219
FURG — Fundação Universidade do Rio Grande (2)	251,2								707,3	1.627,4	220,6		1.220	1.063
FURNAS — Furnas Centrais Elétricas S.A.	64.958,2	148.453,0	28.586,8	43.166,1		99,188	0,707	0,105	26.659,3	61.240,6	260.059,9	618.326,9	9.055	9.295

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Estaduais Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
G														
GEER — Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas (1)	(853,8)	(3.035,9)							5.366,5	4.518,5	17,0	18,3	57	69
GEIPOP — Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte	557,6	1.175,4	215,0	215,0	100,000				1.324,6	3.475,1	640,6	1.230,7	1.033	1.112
GERCA — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura (2)	...	...							265,7	441,5	...	...	657	659
GOIASFERTIL — Goiás Fertilizantes S.A.	1.463,5	5.390,0	1.039,2	3.510,0		89,420		10,580			3.096,6	11.552,3	357	588
H														
HCPA — Hospital de Clínicas de Porto Alegre	1.122,7	2.202,2	1.121,0	2.220,2	100,000				970,5	2.181,4	1.302,0	2.527,3	2.529	2.568
HFA — Hospital das Forças Armadas (2)	...	...							600,1	1.223,3	...	...	1.042	1.119
HISPANOBRÁS — Cia. Hispano-Brasileira de Pelotização	957,8	1.728,2	587,9	886,4		50,890		49,110	4.451,0	7.307,3	4.880,5	9.064,5	24	24
HOTEL BLUMENAU — Cia. Melhoramentos Blumenau Grande Hotel Blumenau	90,4	206,9	22,5	58,9	50,230			49,770	15,6	16,9	81,9	189,3	53	52
HOTEL DA PRAIA — Hotel da Praia S.A.	181,1	458,3	21,9	117,6		99,601		0,399	1,2	3,1	242,0	457,7	—	—
IAA — Instituto do Açúcar e do Alcool (2)	31.921,6	53.586,8							271.847,2		1.120,0	1.563,7	—	—
IAPAS — Instituto Administração Financeira Previdência e Assistência Social (2)	124.932,8	220.090,4							31.631,0	115.311,0	5.647,5	7.338,9	20.377	21.577
IBC — Instituto Brasileiro do Café (2)	2.367,1	6.636,4							31.324,7	48.015,4	1.323,8	1.730,4	4.670	4.987
IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (2)	1.212,1	2.638,1							6.464,7	19.272,7	980,3	1.467,1	2.472	2.478
IBGE — Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2)		2.296,0							14.579,5	30.473,8	...	1.923,0	18.510	16.721
IBRASA — Investimentos Brasileiros S.A.	10.637,6	19.370,3	4.525,0	6.825,0		99,770		0,230	4.716,5	5.047,6	10,0	19,3	130	134
ICC — Indústria Carboquímica Catarinense S.A.	3.063,2	6.310,7	1.511,3	2.553,8	2,850	97,106		0,044	1.056,9	1.645,7	4.048,6	7.690,4	468	471
IMBEL — Indústria de Material Bélico do Brasil	6.402,5	9.942,9	1.719,2	1.719,2	100,000				1.752,5	2.602,6	5.071,3	8.701,1	2.389	2.434
INAE — Instituto Nacional de Assistência ao Estudante (1)	—	...	—	...	—				—	...	—	...	—	...
INAN — Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (2)	(939,9)	(2.328,6)							4.215,1	6.244,7	63,4	64,2	107	152
INAMPS — Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (2)	9.588,5	18.257,9							258.980,9	420.331,6	4.024,0	5.661,1	95.880	99.002
INBRAPEL — Indústria Brasileira de Papel	52,8	925,0	42,4	936,6	100,000				80,0	112,5	27,2	936,7	402	377
INCHRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (2)	2.372,5	8.059,0							16.793,0	31.061,7	3.549,9	7.854,6	7.934	8.648
INEMET — Instituto Nacional de Meteorologia (1)									161,2	334,5			94	540
INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (1)									83,5	143,0			83	79

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Entidades Estaduais e Municipais		Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
						Estatais Federais	Municipais							
INFRAERO — Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	2.152,3	4.277,1	1.002,6	1.511,7	100,000				2.242,7	5.004,8	494,9	960,2	2.736	3.291
INMETRO — Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (2)	...	...	...	...					...	...	...	...	...	...
INPI — Instituto Nacional de Propriedade Industrial (2)	387,7	320,3							835,8	1.119,3	217,5	224,3	820	818
INPS — Instituto Nacional de Previdência Social (2)	1.140,7	1.451,5							542.450,6	1.242.757,9	716,4	977,6	23.510	22.732
INTER. FRANCE — Interbrás France S.A.	10,0	17,2	10,1	15,5	100,000				116,1	11.162,0	5,6	12,9	23	22
INTERBRÁS — Petrobrás Comércio Internacional S.A.	2.795,3	6.518,7	1.454,0	2.365,6	99,995			0,005	26.093,4	45.290,8	86,6	183,2	952	1.001
INTERNOR — Interior Trade Inc.	73,7	396,4	32,6	447,3	100,000				5.228,7	19.941,4	27,4	100,8	80	81
INTERVALE — Intervale Ferroviária S.A. (em liquidação)	0,0	0,0	0,0	0,0	80,000			20,000	—	—	—	—	—	—
IPEA — Instituto de Planejamento Econômico e Social (2)	319,6	828,8							4.306,9	7.969,2	62,5	66,3	1.175	1.162
IRB — Instituto de Resseguros do Brasil	13.313,0	31.003,7	6.000,0	12.000,0	50,000			50,000	41.235,5	93.693,0	1.962,7	3.878,9	1.836	1.828
ITABRASCO — Cia. Ítalo-Brasileira de Pelotização	1.047,7	2.098,4	324,0	489,0	50,900			49,100	3.739,8	6.100,0	4.298,6	8.048,3	27	27
ITACO — Itabira International Company Ltd.	313,0	608,6	3,1	6,1	100,000				2.835,2	5.580,9	...	...	...	...
ITAIPU — Itaipu Binacional	6.550,0	12.780,0	6.550,0	12.780,0	50,000			50,000	303.379,4	845.757,9	938		895	
ITAVALE — Itavale Ltda. (Inativa temporariamente)	241,7	...	75,5	...	100,000				...	...	...	43,5	—	—
L														
LAVADOR — Lavador de Capivari S.A.	271,2	598,5	80,0	120,8	99,696			0,304	293,6	683,7	216,3	467,0	377	382
LBA — Fundação Legião Brasileira de Assistência (2)	...	...							108.384,8	231.779,8	...	...	7.218	7.522
LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.	74.890,6	154.050,7	37.443,4	56.804,9	90,570	1,530		7,900	87.337,3	84.116,3	164.187,2	129.546,1	33.394	15.197
LJO — Livraria José Olympio Editora S.A.	263,6	514,3	636,9	952,8	95,400			4,600	279,9	452,2	205,7	400,1	396	353
LLOYDBRAS — Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S.A.	7.813,1	15.814,8	2.243,4	4.722,3	99,673			0,327	24.463,3	39.382,8	16.036,9	44.163,4	2.934	3.101
LUTFALLA — S.A. Fiação e Tecelagem Lutfalla	535,4	44,2	59,5	59,5	100,000				4,5	31,0	41,1	...	57	56
M														
MAFERSA — Mafersa Sociedade Anônima	4.359,9	9.738,2	1.016,4	1.600,0	100,000				3.928,3	10.898,2	2.740,7	5.109,2	2.719	2.564
METODO — Método Organização Planejamento e Administração de Sistemas Empresariais Ltda. (Privatizada em 1/6/82)	7,0	6,8	1,0	5,0	94,780			5,220	89,0	166,4	4,9	10,0	253	192
METRO/RJ — Cia. do Metropolitan do Rio de Janeiro	44.091,6	79.973,1	21.098,0	50.373,6	37,638	62,362			-	293,5	52.576,8	85.017,8	2.564	2.848
METRO/SP — Cia. do Metropolitan de São Paulo	71.750,2	160.503,2	46.480,3	87.242,9	18,239	81,714	0,047		1.894,5	4.043,9	83.525,1	184.525,8	3.933	4.193

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
MIN. FE MANGANÊS — Mineração Ferro e Manganês S.A.	156,5	201,6	73,5	110,5		99,990		0,010	294,5	505,5	70,2	104,7	243	252
MOBRAL — Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização	552,0	733,6							5.685,0	7.143,4	104,4	339,9	3.136	3.264
N														
NAV RIO DOCE — Navegação Rio Doce Ltda.	225,7	477,2	25,5	112,3		100,000			338,9	628,0	549,7	1.037,2	...	...
NEIVA — Indústria Aeronáutica Neiva S.A.	126,7	323,8	115,8	187,6		100,000			259,0	305,9	77,0	207,5	289	234
NIBRASCO — Cia. Nipo-Brasileira de Pelotização	2.397,1	7.856,1	1.130,8	1.630,7		51,000		49,000	9.211,8	15.246,7	7.585,1	14.068,7	35	35
NITRIFLEX — Nitriflex S.A. — Indústria e Comércio	753,5	1.549,7	377,4	700,5		70,000		30,000	3.833,6	5.570,0	592,8	1.602,2	50	342
NITROFÉRTIL — Fertilizantes Nitrogenados do Nordeste S.A.	4.849,6	9.094,2	4.022,1	6.297,4		96,364			4.787,7	10.959,7	5.289,8	9.466,7	886	886
N. S. CONCEIÇÃO — Hospital N. Senhora da Conceição S.A.	9,8	...	231,5	...	93,338	2,328		4,334	963,7	...	433,5	...	3.151	2.838
NUCLAM — Nuclebrás Auxiliares de Mineração S.A.	30,2	360,2	21,4	302,3		51,000		49,000	—	—	20,5	36,5	110	93
NUCLEBRÁS — Empresas Nucleares Brasileiras S.A.	17.362,6	86.939,8	2.720,8	4.102,3	99,490			0,510	—	—	11.031,2	30.110,9	2.210	3.027
NUCLEI — Nuclebrás Enriquecimento Isotópico S.A.	1.445,9	2.827,7	954,4	1.411,2		75,000		25,000	—	—	3.413,5	11.513,2	157	185
NUCLEMON — Nuclebrás de Monazita e Associados Ltda.	207,1	460,6	144,0	340,5		100,000			476,2	1.082,6	104,9	210,0	643	650
NUCLEN — Nuclebrás Engenharia S.A.	487,5	652,3	59,5	89,7		75,000		25,000	1.165,8	2.939,6	114,0	285,1	518	687
NUCLEP — Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A.	784,1	8.710,2	520,1	8.225,0		88,645		11,355	2.282,9	2.282,9	8.535,8	17.041,9	909	1.104
NUCON — Nuclebrás Construtora de Centrais Nucleares S.A.	—	173,3	—	500,0		100,000			—	14.991,9	—	148,5	—	187
NUSTEP — Nustep G.M.B.H.	0,5	...	0,5	...		50,000		50,000	...	...	...	...	...	...
O														
OPALMA — Óleos de Palma S.A. Agro-Industrial	362,5	747,7	220,4	364,2		58,073		36,522	187,9	330,1	345,0	725,1	723	550
OSÓRIO — Fundação Osório (2)	...	...							35,5	80,0	...	...	182	175
P														
PEBE — Serviço Especial de Bolsas de Estudos (1)									425,4	851,9			101	96
PEDRO II — Colégio Pedro II (2)	188,3	219,2							621,8	1.399,9	136,8	150,9	1.644	1.673
PETRASA — Participação Empreendimentos e Transportes S.A.	291,8	651,6	74,0	150,0		100,000			46,7	69,6	0,2	0,3	6	6
PETROBRÁS — Petróleo Brasileiro S.A.	329.724,4	699.610,3	90.572,1	143.405,9	75,370	3,159	4,389	17,082	872.683,3	1.868.969,8	247.821,5	563.306,0	48.226	48.630
PETROFÉRTIL — Petrobrás Fertilizantes S.A.	27.512,8	61.704,6	18.975,7	35.787,9		99,640		0,360	1.481,9	277,3	18.846,2	16.977,5	450	613

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (1)	...	7.964,2							5.424,7	9.729,0	...	4.742,1	6.353	6.020
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (2)		13.468,0							17.799,7	28.944,2	...	4.905,1	11.703	10.035
SENAR – Serviço Nacional de Formação Profissional Rural (1)									256,7	429,2			198	178
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados	2.177,2	6.212,9	1.200,0	3.200,0	100,000				7.096,9	14.022,5	1.928,9	3.196,1	9.902	9.506
MSG – Minas da Serra Geral S.A.	859,9	2.375,8	639,1	1.259,2		51,000		49,000	—	—	1.092,2	8.283,4	99	162
SESC – Serviço Social do Comércio (2)	...	20.679,6							6.857,1	14.714,1	...	17.413,2	9.328	9.413
SESI – Serviço Social da Indústria	...	18.001,1							33.319,1	63.210,3	...	9.543,1	27.365	25.301
SIDERAMA – Cia. Siderúrgica da Amazônia	2.513,6	5.629,3	1.463,3	2.990,1	16,864	18,494	0,010	64,632	24,5	513,8	2.219,8	4.514,9	308	388
SIDERBRÁS – Siderurgia Brasileira S.A.	64.905,8	153.145,8	32.692,9	60.468,9	89,880	10,090		0,030	3.388,7	1.576,5	542,5	2.772,9	195	199
SNBP – Serviço de Navegação da Baía de Prata S.A.	399,9	777,3	93,6	291,2	100,000				103,4	253,5	398,7	766,9	290	276
SOTECNA – Sociedade Técnica Administrativa de Corretagem de Seguros Ltda.	50,5	90,8	27,0	40,7		86,960		13,040	102,6	224,1	12,3	24,8	116	118
SUCAD – Superintendência Construção Administração Imobiliária – Fundo Rotativo Habitacional BSB	6.792,9	12.883,7	6.792,9	12.883,8	71,190	28,520		0,290	406,9	712,1	6.599,8	12.724,1	361	392
SUCAM – Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (1)									5.163,8	7.690,1			24.310	23.805
SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (2)	1.059,6	1.330,7							2.198,8	3.527,239,0	136,4	671,4	663	689
SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (2)	131,8	170,9							2.331,1	2.279,2	83,0	123,1	174	410
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (2)	(5.483,7)	(11.701,9)							28.230,9	58.908,3	362,9	579,1	1.805	2.016
SUDEPE – Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (2)	32,4	277,8							2.568,1	7.525,3	133,4	250,5	1.548	2.536
SUESUL – Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (2)	48,8	481,7							1.187,0	2.476,6	49,3	440,5	333	278
SUDHEVEA – Superintendência da Borracha (2)	3.922,8	8.022,9							5.335,0	9.128,2	205,9	255,8	144	124
SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus (2)	507,7	611,2							1.190,6	2.061,0	221,1	264,6	256	225
SUNAB – Superintendência Nacional do Abastecimento (2)	323,6	551,0							1.256,5	2.674,0	76,1	127,2	1.724	1.977
SUNAMAM – Superintendência Nacional de Marinha Mercante (2)	11.743,6	11.810,2							216.199,1	260.129,9	85,8	119,2	1.366	1.335
SUSEP – Superintendência de Seguros Privados (2)	226,4	82,6							854,9	1.061,3	8,1	10,7	399	495
T														
TASA – Telecomunicações Aeronáuticas S.A.	199,5	450,4	102,0	160,0	100,000				424,1	989,8	121,8	249,6	945	1.073
TELAIMA – Telecomunicações de Roraima S.A.	206,5	533,9	123,7	196,4		74,865	0,181	24,954	68,7	183,0	204,7	401,8	100	102

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
PETROFLEX — Indústria e Comércio S.A.	2.717,5	5.287,2	1.591,6	2.403,3		100,000			15.658,3	26.974,2	2.663,8	6.752,6	1.794	1.798
PETROMISA — Petrobrás Mineração S.A.	2.349,0	8.493,0	1.800,0	5.713,9		99,999		0,001	—	—	733,9	4.913,9	205	260
PETROQUISA — Petrobrás Química S.A.	32.506,5	64.191,3	4.806,4	7.226,0		99,996		0,004	5.449,8	9.467,3	10,4	16,1	315	313
PETRÔNIO PORTELLA — Fundação Petrônio Portella (2)	—	...							—	...	—	...	—	...
PORTOBRA — Empresa de Portos do Brasil S.A.	60.562,6	130.357,2	9.092,4	13.709,1	100,000				4.718,9	10.000,4	35.285,7	67.660,6	5.137	5.055
PORTOCEL — Porto Especializado de Barra do Riacho S.A.	692,7	1.515,3	389,8	587,7		72,420		27,580			1.980,2	3.814,0	6	4
POU — Petroquímica União S.A.	15.067,9	26.697,2	3.502,5	5.280,9		67,789		32,211	23.759,1	57.324,2	15.767,9	24.618,7	1.309	1.320
PRÓ-MEMÓRIA — Fundação Nacional Pró-Memória (2)	297,5	99,8							578,6	2.265,3	9,5	21,1	341	346
PRÓLOGO S.A. — Produtos Eletrônicos	—	26,5	—	20,0		100,000			—	59,6	—	26,6	—	22
PRORONDON — Fundação Projeto Rondon (2)	78,8	121,0							903,1	1.534,6	53,3	31,7	446	455
PRÓSPERA — Empresa Carbonífera Próspera S.A.	722,9	1.959,1	488,0	878,7					1.608,3	4.348,6	904,1	1.986,8	1.748	2.373
R														
RADIOBRÁS — Empresa Brasileira de Radiodifusão	1.283,0	2.541,8	600,9	906,0	100,000				1.021,6	1.706,8	1.637,7	3.083,6	1.105	1.079
RAMIRO — Refinaria Ramiro S.A.	11,9	17,9	1,0	1,8		50,412		49,588	360,7	728,9	2,1	4,3	47	39
RDA — Rio Doce América Inc.	89,3	168,6	242,2	472,5		100,000			140,6	251,2	6,2	7,8	31	28
RDE — Rio Doce Europa S.A.	38,1	67,4	16,5	26,3		99,930		0,070	218,9	378,6	6,5	8,7	40	44
RDIF — Rio Doce International Finance Ltd.	5.000,7	9.373,8	0,6	1,3		100,000			2.686,5	4.953,5	...	...	—	—
REDENTOR — Hospital Cristo Redentor S.A.	50,9	...	13,2	...	51,004	37,256		11,740	245,7	...	121,5	...	663	608
RFFSA — Rede Ferroviária Federal S.A.	521.065,1	1.057.162,7	136.232,3	512.925,0	98,590		1,410		54.622,3	117.736,2	682.970,5	1.464.582,0	87.855	85.134
R. DOCE LTD. — Rio Doce Ltd.	21,0	21,4	226,5	441,9		100,000			116,8	436,0	...	...	—	—
S														
SAELPA — S.A. de Eletrificação da Paraíba	1.658,2	...	1.069,9	1.425,8		8,252	77,699	14,049	1.500,3	...	2.243,5	...	1.459	1.611
SEAGULL — Seagull Trading Company	3.901,1	8.793,2				99,000		1,000	17.834,5	45.290,5	...	...	—	—
SEAMAR — Seamar Shipping Corporation	3.478,8	8.761,3	1.375,5	2.670,4		100,000			1.696,7	3.133,6	2.576,1	4.596,1	—	—
SEI — Secretaria Especial de Informática (1)									...	...			—	—
SEMA — Secretaria Especial do Meio Ambiente (1)									173,5	323,3			52	172

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS		
	1980	1981	1980	1981	União	Estatais Federais		Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
TELASA — Telecomunicações de Alagoas S.A.	1.724,0	3.755,7	853,3	1.837,2		82,970		17,030	517,7	1.184,7	2.332,5	4.436,4	699	701	
TELEACRE — Telecomunicações do Acre S.A.	427,3	1.088,4	231,0	408,8		72,561		27,439	94,6	228,0	682,0	1.510,2	216	220	
TELEAMAPÁ — Telecomunicações do Amapá S.A.	288,3	673,3	170,5	291,1		64,730		35,270	82,4	191,1	288,5	676,8	126	133	
TELEMAT — Telecomunicações de Mato Grosso S.A.	3.241,7	8.775,9	1.474,4	2.630,7		86,670	0,089	13,241	1.275,4	3.157,9	4.805,8	13.744,7	1.026	1.131	
TELEAMAZON — Telecomunicações do Amazonas S.A.	1.992,9	5.408,4	744,3	1.308,3		67,674	7,809	24,517	718,4	1.621,1	2.517,7	6.288,6	727	764	
TELEBAHIA — Telecomunicações da Bahia S.A.	7.467,1	21.581,1	2.674,7	5.001,9		78,098	0,523	21,379	3.383,5	7.871,0	14.176,7	34.728,9	2.677	2.625	
TELEBRÁS — Telecomunicações Brasileiras S.A.	187.199,4	490.450,4	55.617,7	102.581,4	70,350			29,650	20.673,9	77.665,9	6.046,0	13.696,3	1.412	1.548	
TELEBRASILIA — Telecomunicações de Brasília S.A.	8.666,2	20.675,5	3.686,5	5.962,3		75,371	15,451	9,178	2.562,0	5.898,1	9.524,1	20.801,3	2.597	2.553	
TELECEARÁ — Telecomunicações do Ceará S.A.	5.249,8	14.020,9	2.287,4	4.042,5		57,760	12,999	29,241	1.544,7	3.638,2	6.866,8	17.786,1	2.073	2.098	
TELEGOIÁS — Telecomunicações de Goiás S.A.	3.154,3	8.221,8	1.899,1	3.470,5		81,148	8,026	10,826	1.598,3	3.976,4	7.699,4	15.860,8	1.902	1.901	
TELEMIG — Telecomunicações de Minas Gerais S.A.	13.231,9	28.232,8	6.640,2	11.561,4		79,352	1,446	19,202	7.799,8	17.209,4	27.004,7	54.115,3	7.671	7.690	
TELEPAR — Telecomunicações do Paraná S.A.	16.310,1	35.023,1	5.700,2	9.466,7		65,843	9,561	24,596	5.860,5	13.177,8	21.989,4	48.868,5	4.477	4.575	
TELEPARÁ — Telecomunicações do Pará S.A.	3.285,7	8.972,3	1.375,7	2.637,3		56,076	0,327	43,597	1.429,1	3.252,7	5.482,0	12.901,2	1.469	1.591	
TELEPIISA — Telecomunicações do Piauí S.A.	1.612,8	4.179,4	921,1	1.564,0		81,283	2,458	16,259	381,8	936,7	1.946,2	4.403,6	524	539	
TELEGRIFE — Telecomunicações de Sergipe S.A.	1.577,6	3.855,4	851,7	1.398,8		66,051	3,768	30,181	352,2	817,8	2.313,0	5.157,4	460	465	
TELERJ — Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A.	57.525,3	119.250,5	17.330,9	38.177,0		67,660	1,211	31,129	14.748,2	37.569,4	60.786,6	113.800,6	16.580	16.369	
TELERN — Telecomunicações do Rio Grande do Norte S.A.	1.512,0	3.608,6	860,1	1.481,2		67,359	4,443	28,198	654,9	1.435,5	2.216,7	4.193,8	824	809	
TELERON — Telecomunicações de Rondônia S.A.	642,4	2.037,3	333,6	686,9		82,000		18,000	282,4	690,8	865,3	2.399,0	347	371	
TELESC — Telecomunicações de Santa Catarina S.A.	5.210,7	13.901,2	2.792,4	4.706,4		77,653		22,347	2.302,4	5.402,5	7.775,3	18.446,1	1.639	1.639	
TELESP — Telecomunicações de São Paulo S.A.	89.299,4	205.107,8	37.853,0	57.044,4		77,454		22,546	27.913,6	67.057,9	125.717,9	275.522,9	23.833	23.911	
TELEST — Telecomunicações do Espírito Santo S.A.	3.795,0	9.206,4	2.145,6	3.693,2		89,130	0,380	10,490	1.298,5	3.249,4	6.076,5	13.163,8	1.459	1.473	
TELMA — Telecomunicações do Maranhão S.A.	1.549,0	4.468,0	886,4	1.670,8		86,953	1,574	11,473	547,0	1.316,5	2.536,0	6.150,6	585	617	
TELPA — Telecomunicações da Paraíba S.A.	2.238,3	5.403,6	1.100,5	1.878,5		73,113	0,960	25,927	708,0	1.658,3	3.048,1	6.194,8	861	881	
TELPE — Telecomunicações de Pernambuco S.A.	4.919,2	15.064,9	3.548,5	8.314,9		78,125	0,294	21,581	2.119,7	4.901,9	12.078,2	24.527,4	2.588	2.580	
TRANSURB — Empresa de Transporte Urbano do Estado de Goiás S.A.	109,1	12,7	259,7	434,9		32,080	67,920		196,7	386,3	180,7	306,6	793	824	
TRENSURB — Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.	1.668,3	6.159,6	1.323,3	4.230,2		89,297	10,703		—	—	1.582,0	6.140,8	48	77	

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS BÁSICOS DAS EMPRESAS ESTATAIS

1 9 8 0 / 1 9 8 1

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS	
	1980	1981	1980	1981	União	Estados Federais	Entidades Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981
U														
UFAL — Universidade Federal de Alagoas (2)	200,4	389,2							746,7	1.831,8	142,6	282,3	1.312	1.872
UFBA — Universidade Federal da Bahia (2)	2.051,9	2.241,5							4.525,7	7.875,4	833,6	1.377,7	6.230	6.392
UFCE — Universidade Federal do Ceará (2)	298,9	432,9							1.996,5	4.184,2	211,4	304,9	3.300	3.491
UFES — Universidade Federal de Espírito Santo (2)	649,3	1.090,5							1.923,6	3.770,1	378,1	690,5	1.925	3.119
UFF — Universidade Federal Fluminense (2)	511,2	857,6							4.688,0	9.958,3	270,6	471,3	5.415	5.434
UFGO — Universidade Federal de Goiás (2)	408,8	563,7							1.704,0	5.535,4	262,6	414,6	2.538	2.518
UFJF — Universidade Federal de Juiz de Fora (2)	179,7	301,9							774,4	1.694,1	156,3	209,2	1.387	1.535
UFMG — Universidade Federal de Minas Gerais (2)	952,9	1.179,5							3.778,1	7.640,9	1.410,7	1.593,3	6.425	6.990
UFPA — Universidade Federal do Pará (2)	913,9	1.024,8							2.328,8	4.227,2	682,9	878,6	1.250	...
UFPB — Universidade Federal da Paraíba (2)	1.118,4	1.837,5							4.029,4	8.075,8	1.024,4	1.454,0	7.130	8.235
UFPE — Universidade Federal de Pernambuco (2)	864,4	1.483,7							4.296,9	9.889,6	595,7	920,6	4.825	4.741
UFPR — Universidade Federal do Paraná (2)	660,2	1.235,6							3.999,9	8.948,9	263,8	530,5	4.632	...
UFRJ — Universidade Federal do Rio de Janeiro (2)	1.686,1	2.448,7							6.431,6	12.510,7	1.000,4	1.385,4	9.408	9.433
UFRN — Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2)	1.111,6	1.625,8							4.047,4	8.647,0	1.091,3	1.344,7	4.715	...
UFRPE — Universidade Federal Rural de Pernambuco (2)	231,0	488,0							1.140,7	2.409,1	144,9	208,4	1.432	...
UFRRJ — Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2)	262,2	511,2							1.338,8	2.918,5	220,0	264,9	1.856	1.839
UFRS — Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2)	821,0	1.695,3							5.592,2	12.401,8	606,5	1.324,9	5.117	5.449
UFSC — Universidade Federal de Santa Catarina (2)	621,2	1.039,4							2.131,1	4.707,2	481,1	940,1	3.532	3.769
UFSP — Universidade Federal de São Paulo (2)	523,3	759,1							3.035,7	6.410,3	380,5	625,5	2.715	...
UFU — Fundação Universidade de Uberlândia (2)	314,2	593,8							1.756,3	4.728,3	130,8	270,8	3.530	...
ULTRAFÉRTIL — Indústria e Comércio de Fertilizantes — Ultrafertil S.A.	5.516,3	31.861,6	2.258,9	15.693,1				2,016	22.839,1	39.102,4	3.065,2	34.504,5	3.668	3.795
UNIRIO — Universidade do Rio de Janeiro (2)	235,6	559,3							854,7	1.950,6	152,0	298,0	1.606	1.591
USIBA — Usina Siderúrgica da Bahia S.A.	1.083,2	1.563,3	4.042,5	6.997,6				19,188	5.155,9	8.385,9	5.820,6	10.968,8	1.853	1.900
USIMEC — Usiminas S.A.	1.505,5	3.401,7	2.926,9	4.164,8				10,490	7.811,6	11.321,9	4.715,9	16.579,1	3.227	2.401
USIMINAS — Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	25.921,8	51.186,1	11.339,6	17.125,1				19,290	60.716,2	104.458,9	77.186,1	161.458,9	15.715	15.380

SIGLA / EMPRESA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Cr\$ Milhões		CAPITAL Em Cr\$ Milhões		PERCENTUAL DO CAPITAL TOTAL EM 1981 (%)				RECEITA BRUTA Em Cr\$ Milhões		ATIVO IMOBILIZADO Em Cr\$ Milhões		Nº DE EMPREGOS DIRETOS			
	1980	1981	1980	1981	União	Estaduais e Municipais	Outros	1980	1981	1980	1981	1980	1981			
V VALEC – Comércio e Serviços Ltda.	0,3	0,6	0,1	0,1				100,000	—	—	—	—	—			
VALENORTE – Valenorte Alumínio Ltda.	1.211,2	2.569,0	589,1	742,5				100,000	273,7	774,9	5,3	7,4	43	24		
VALESUL – Valesul Alumínio S.A.	3.569,1	13.126,2	2.821,4	8.242,6				55,275	0,482	44,243	—	—	7.508,9	28.222,3	249	594

NOTAS

(1) Órgãos autônomos.

(2) Autarquias e fundações – para estas entidades, na coluna de Patrimônio Líquido foi relacionado o Saldo Patrimonial; na de Receita Bruta, a Receita Total; e, na de Imobilizado, os Bens do Ativo Permanente, extraídos dos balanços patrimoniais e financeiros elaborados de acordo com a Lei nº 4320/64.

— Dado nulo.

... Dado não disponível.

0,0 Valor menor que a unidade ou fração decimal adotada na expressão do dado.

Classificação das Empresas Estatais por Setores Econômicos

100 – AGROPECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRAÇÃO VEGETAL E PESCA

110 – AGROPECUÁRIA

- Centro Nacional de Engenharia Agrícola – CENEA
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC
- Comissão de Financiamento da Produção – CFP
- Conselho Nacional de Cooperativismo – CNC
- Coordenadoria de Assuntos Internacionais de Agricultura – CINGRA
- (*) – Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMBRATER
- (*) – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
- Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura – GERCA
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
- Instituto Nacional de Meteorologia – INEMET
- Superintendência da Borracha – SUDHEVEA

120 – SILVICULTURA E EXTRAÇÃO VEGETAL

- FLONIBRA – Empreendimentos Florestais S.A.
- (*) – Florestal Acesita S.A. – FLORASA
- (*) – Florestal Guafba S.A.
- (*) – Florestas Rio Doce S.A. – FRDSA
- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF

130 – PESCA, PISCICULTURA E AQUACULTURA

- Superintendência de Desenvolvimento da Pesca – SUDEPE

200 – EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE MINERAIS

210 – MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS

- (*) – Cia. Brasileira de Cobre – CBC
- Cia. Hispano Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS
- Cia. Ítalo Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Cia. Nipo Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- (*) – Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM
- (*) – Cia. Vale do Rio Doce – CVRD
- Minas da Serra Geral S.A. – MSGSA
- (*) – Mineração Ferro e Manganês S.A.
- (*) – Petrobrás Mineração S.A. – PETROMISA
- (*) – Rio Doce Geologia e Mineração S.A. – DOCEGEO
- (*) – Rio Doce International Finance Ltd. – RDIF

220 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS

- (*) – Braspetro Algerie S.A.
- (*) – Braspetro Oil Services Company – BRASOIL
- (*) – Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS
- (*) – Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO

300 – INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

310 – GRUPO I

311 – INDÚSTRIA MECÂNICA

- (*) – Forjas Acesita S.A. – FASA
- (*) – Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL
- (*) – Material Ferroviário S.A. – MAFERSA
- (*) – Usiminas Mecânicas S.A. – USIMEC

312 – INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES

- (*) – COBRA – Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.

320 – GRUPO II

321 – INDÚSTRIA METALÚRGICA – Exceto Siderurgia

- (*) – Alumina do Norte do Brasil S.A. – ALUNORTE
- (*) – Alumínio Brasileiro S.A. – ALBRÁS
- (*) – ASA – Alumínio S.A. – Extrusão e Laminação
- (*) – Carafba Metais S.A. – Ind. e Comércio
- (*) – Fábrica de Estruturas Metálicas – FEM
- (*) – Valesul Alumínio S.A.
- (*) – Valenorte Alumínio Ltda.

322 – INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

- (*) – ACESITA – Cia. Aços Especiais Itabira
- (*) – Aços Finos Piratini S.A.
- (*) – Aço Minas Gerais S.A. – AÇOMINAS
- (*) – Companhia Brasileira de Projetos Industriais – COBRAPI
- (*) – Cia. de Ferro e Aço de Vitória S.A. – COFAVI
- (*) – Cia. Siderúrgica da Amazônia – SIDERAMA
- (*) – Cia. Siderúrgica de Mogi das Cruzes – COSIM
- (*) – Cia. Siderúrgica Nacional – CSN
- (*) – Cia. Siderúrgica Paulista – COSIPA
- (*) – Cia. Siderúrgica de Tubarão – CST
- (*) – Siderurgia Brasileira S.A. – SIDERBRÁS
- (*) – Usinas Siderúrgicas da Bahia S.A. – USIBA
- (*) – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

330 – GRUPO III

331 – INDÚSTRIA QUÍMICA

- (*) – Álcalis do Rio Grande do Norte – ALCANORTE
- (*) – Cia. Nacional de Álcalis – CNA
- (*) – Cia. Pernambucana de Borracha Sintética – COPERBO
- (*) – Cia. Química do Recôncavo – CQR
- (*) – COPESUL – Cia. Petroquímica do Sul
- (*) – Fertilizantes Fosfatados S.A. – FOSFÉRTIL

- (*) – Fertilizantes Nitrogenados do NE S.A. – NITROFÉRTIL
- (*) – Goiás Fertilizantes S.A. – GOIASFÉRTIL
- (*) – Indústria Carboquímica Catarinense – ICC
- (*) – NITRIFLÉX S.A. – Indústria e Comércio S.A.
- (*) – Óleos de Palma S.A. Agroindustrial – OPALMA
- (*) – Petrobrás Fertilizantes – PETROFÉRTIL
- (*) – Petrobrás Química S.A. – PETROQUISA
- (*) – PETROFLEX Ind. e Comércio
- (*) – Petroquímica União S.A.
- (*) – ULTRAFÉRTIL S.A. – Indústria e Comércio de Fertilizantes

332 – INDÚSTRIA DO PROCESSAMENTO DE ROCHAS OLEÍGENAS E DO CARVÃO

- (*) – Carbonífera Barão do Rio Branco S.A.
- (*) – Cia. Riograndense de Nitrogenados – CRN
- (*) – Empresa Carbonífera Próspera S.A.
- (*) – Lavador Capivari S.A.

333 – INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

- (*) – Cia. Usinas Nacionais – CUN
- (*) – Coque e Alcool da Madeira S.A. – COALBRA
- (*) – Refinaria Ramiro S.A.

334 – INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS

- Central de Medicamentos – CEME

340 – GRUPO IV

341 – INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

- (*) – Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus

343 – INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO

- (*) – Celulose Nipo Brasileira – CENIBRA
- (*) – Cia. Paulista de Celulose – COPASE
- (*) – Indústria Brasileira de Papel – INBRAPEL
- (*) – Riocell Administração S.A.
- (*) – Riocell Trade GMBH
- (*) – Rio Grande Cia. de Celulose do Sul – RIOCELL

350 – GRUPO V

351 – INDÚSTRIA DE MATERIAL DE TRANSPORTE

- (*) – Embraer Aircraft Corporation
- (*) – Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER
- (*) – Engenharia Hidráulica e Instrumentação – ENGEMATIC
- (*) – Indústria Aeronáutica NEIVA

360 – GRUPO VI

368 – INDÚSTRIA EDITORIAL E GRÁFICA

- (*) – Casa da Moeda do Brasil – CMB
- Livraria José Olympio

400 – SERVIÇOS E URBANIZAÇÃO

410 – PRODUÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

411 – ENERGIA HIDROELÉTRICA

- (*) – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS
 - Centrais Elétricas de Goiás S.A. – CELG
 - Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG
 - Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – CERON
 - Centrais Elétricas de Roraima S.A. – CER
 - Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC
 - Centrais Elétricas do Amazonas S.A. – CELETRAMAZON
 - Centrais Elétricas do Maranhão S.A. – CEMAR
- (*) – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE
 - Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA
 - Centrais Elétricas do Piauí S.A. – CEPISA
- (*) – Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL
 - Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. CEMAT
 - Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL
 - Cia. de Eletricidade da Bahia – COELBA
 - Cia. de Eletricidade de Alagoas – CEAL
 - Cia. de Eletricidade de Brasília – CEB
 - Cia. de Eletricidade de Pernambuco – CELPE
 - Cia. de Eletricidade do Acre – ELETROACRE
 - Cia. de Eletricidade do Amapá – CEA
 - Cia. de Eletricidade do Ceará – COELCE
 - Cia. de Eletrificação do Rio de Janeiro – CERJ
 - Cia. Energética de São Paulo – CESP
 - Cia. Estadual de Energia Elétrica – CEEE
- (*) – Cia. Hidroelétrica do São Francisco – CHESF
 - Cia. Paranaense de Energia Elétrica – COPEL
 - Cia. Paulista de Força e Luz – CPFL
 - Cia. de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte – COSERN
 - ELETROPAULO – Eletricidade de São Paulo S.A.
 - Empresa Brasileira de Energia em Sergipe S.A. – ENERGIZE
 - Empresa de Energia Elétrica do MS – ENERSUL
- (*) – Espírito Santo Centrais Elétricas – ESCELSA
 - Força e Luz Criciúma S.A.
- (*) – Furnas Centrais Elétricas S.A.
- (*) – Itaipu Binacional
 - S.A. de Eletrificação da Paraíba – SAELPA
- (*) – Serviços de Eletricidade S.A. – LIGHT

412 – NUCLEOELÉTRICA

- Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN
- (*) – Empresas Nucleares Brasileiras S.A. – NUCLEBRÁS
- (*) – Nuclebrás Auxiliar de Mineração S.A. – NUCLAM
- (*) – Nuclebrás Construtora de Centrais Nucleares S.A. – NUCON
- (*) – Nuclebrás Engenharia S.A. – NUCLEN
- (*) – Nuclebrás Enriquecimento Isotópico S.A. – NUCLEI
- (*) – Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP
- (*) – Nuclebrás de Monazita e Associados Ltda. – NUCLEMON

600 – COMÉRCIO, SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E TURISMO

610 – COMÉRCIO

611 – COMÉRCIO INTERNO

- (*) – Cia. Brasileira de Alimentos – COBAL
- (*) – Cia. Brasileira de Armazenamento – CIBRAZEM
- (*) – Petrobrás Distribuidora S.A. – BR
- (*) – Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – SINAC
- Superintendência Nacional do Abastecimento – SUNAB

612 – COMÉRCIO EXTERNO

- Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA
- Instituto Brasileiro do Café – IBC
- (*) – Interbrás Cayman Company
- (*) – Interbrás S.A.R.L.
- (*) – Interior Trade Inc.
- (*) – Petrobrás Internacional S.A. – INTERBRÁS
- (*) – Seagull Trading Company

630 – TURISMO

- (*) – Cia. Melhoramentos de Blumenau – Grande Hotel Blumenau
- (*) – Empresa Brasileira de Turismo – EMBRATUR
- (*) – Hotel da Praia S.A.

700 – TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E ARMAZENAMENTO

710 – TRANSPORTES

711 – RODOVIÁRIO

- Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER
- (*) – Empresa de Engenharia e Construção de Obras Especiais – ECEX
- (*) – Participação em Empreendimentos e Transportes S.A. – PETRASA

712 – FERROVIÁRIO

- (*) – Armazéns Gerais Ferroviários S.A. – AGEF
- (*) – Empresa de Engenharia Ferroviária S.A. – ENGEFER
- (*) – Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB
- (*) – Estrada de Ferro Corcovado
- (*) – Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA

713 – MARÍTIMO

- (*) – Cia. Brasileira de Dragagem – CBD
- (*) – Cia. Docas do Ceará – CDC
- (*) – Cia. Docas do Estado da Bahia – CODEBA
- (*) – Cia. Docas do Estado de São Paulo – CODESP
- (*) – Cia. Docas do Maranhão – CODOMAR
- (*) – Cia. Docas do Pará – CDP
- (*) – Cia. Docas do Rio Grande do Norte – CODERN
- (*) – Cia. Docas do Rio de Janeiro – CDRJ
- (*) – Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S.A. – LLOYDBRÁS
- (*) – Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS
- (*) – Navegação Rio Doce Ltda.
- (*) – Porto Especializado de Barra do Riacho S.A. – PORTOCEL

- (*) – Seamar Shipping Corporation
– Superintendência Nacional de Marinha Mercante – SUNAMAM
- (*) – Vale do Rio Doce Navegação S.A. – DOCENAVE

714 – FLUVIAL

- (*) – Cia. de Navegação do São Francisco – FRANAVE
- (*) – Empresa de Navegação da Amazônia S.A. – ENASA
- (*) – Serviços de Navegação da Bacia do Prata S.A. – SNBP

715 – AÉREO

- (*) – Aeroportos do Rio de Janeiro S.A. – ARSA
- (*) – Cia. Eletromecânica – CELMA
- (*) – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
- (*) – Telecomunicações Aeronáuticas S.A. – TASA

716 – METROVIÁRIO

- Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRÔ/RJ
- Cia. do Metropolitano de São Paulo – METRÔ/SP

717 – TRANSPORTE EM GERAL

- (*) – Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT
- (*) – Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU

720 – COMUNICAÇÕES

721 – CORREIOS

- (*) – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT

722 – TELECOMUNICAÇÕES

- (*) – Cia. Telefônica da Borda do Campo – CTBC
- (*) – Cia. Telefônica Melhoramentos e Resistência – CTMR
- (*) – Cia. Telefônica do Rio de Janeiro – CETEL
- (*) – Empresa Brasileira de Telecomunicações – EMBRATEL
- (*) – Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS
- (*) – Telecomunicações da Bahia S.A. – TELEBAHIA
- (*) – Telecomunicações da Paraíba S.A. – TELPA
- (*) – Telecomunicações de Alagoas S.A. – TELASA
- (*) – Telecomunicações de Brasília S.A. – TELEBRASÍLIA
- (*) – Telecomunicações de Goiás S.A. – TELEGOIÁS
- (*) – Telecomunicações de Mato Grosso S.A. – TELEMAT
- (*) – Telecomunicações de Minas Gerais S.A. – TELEMIG
- (*) – Telecomunicações de Pernambuco S.A. – TELPE
- (*) – Telecomunicações de Rondônia S.A. – TELERON
- (*) – Telecomunicações de Roraima S.A. – TELAIMA
- (*) – Telecomunicações de Santa Catarina S.A. – TELESC
- (*) – Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP
- (*) – Telecomunicações de Sergipe S.A. – TELERGIPE
- (*) – Telecomunicações do Acre S.A. – TELEACRE
- (*) – Telecomunicações do Amapá S.A. – TELEAMAPÁ
- (*) – Telecomunicações do Amazonas S.A. – TELEAMAZON
- (*) – Telecomunicações do Ceará S.A. – TELECEARÁ
- (*) – Telecomunicações do Espírito Santo S.A. – TELEST
- (*) – Telecomunicações do Maranhão S.A. – TELMA
- (*) – Telecomunicações do Pará S.A. – TELEPARÁ

- (*) — Telecomunicações do Paraná S.A. — TELEPAR
- (*) — Telecomunicações do Piauí S.A. — TELEPISA
- (*) — Telecomunicações do Rio Grande do Norte S.A. — TELERN
- (*) — Telecomunicações do Rio de Janeiro — TELERJ

723 — IMPRENSA/RÁDIO

- Departamento de Imprensa Nacional — DIN
- (*) — Empresa Brasileira de Notícias -- EBN
- (*) — Empresa Brasileira de Radiodifusão — RADIOBRÁS

800 — FINANÇAS, SEGUROS, COMÉRCIO DE IMÓVEIS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA

810 — CRÉDITO

- Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME
- Banco Central do Brasil — BACEN
- Banco da Amazônia S.A. — BASA
- Banco de Roraima S.A.
- Banco do Brasil S.A. — BB
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. — BNB
- Banco Nacional de Crédito e Cooperativismo — BNCC
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE
- Banco Nacional da Habitação — BNH
- Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha — CCCPMM
- Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica — CFIAe
- Caixa de Financiamento Imobiliário do Exército — CFIEEx
- Caixa Econômica Federal — CEF
- Comissão de Valores Mobiliários — CVM
- FIBASE — Insumos Básicos S.A. — Financiamento e Participações
- Grupo Executivo de Eletrificação Rural — GEER
- Investimentos Brasileiros — IBRASA
- Mecânica Brasileira S.A. — EMBRAMEC

820 — SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO

- (*) — Emissão e Planejamento de Seguros S.A. — EPLAN
- (*) — Federal de Seguros
- (*) — Instituto de Resseguros do Brasil — IRB
- (*) — SASSE — Cia. Nacional de Seguros Gerais
- (*) — Sociedade Técnica de Administração e Corretagem de Seguros — SOTÉCNA
- Superintendência de Seguros Privados — SUSEP

900 — GOVERNO, PESQUISA E SERVIÇOS TÉCNICOS, SERVIÇOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

930 — EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

- (*) — Empresa Brasileira de Filmes S.A. — EMBRAFILME
- Escola de Administração Fazendária — ESAF
- Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP
- Fundação Getúlio Vargas — FGV
- Fundação Osório
- Fundação Projeto Rondon — PRORONDON
- Serviço Especial de Bolsas de Estudo — PEBE
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI
- Serviço Nacional de Formação Profissional Rural — SENAR
- Sistema Federal de Educação e Ensino — SFEE

940 – SAÚDE E NUTRIÇÃO

- Fundação Abrigo do Cristo Redentor – FACR
- Fundação das Pioneiras Sociais – FPS
- Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
- Fundação Serviços de Saúde Pública – FSESP
- Hospital Cristo Redentor S.A.
- Hospital das Clínicas de Porto Alegre – HCPA
- Hospital das Forças Armadas – HFA
- Hospital Fêmina S.A.
- Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.
- Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição – INAN
- Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS
- Superintendência de Campanhas de Saúde Pública – SUCAM

950 – PREVIDÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

- (*) – DATAPREV – Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social
- Fundo de Previdência e Assistência Social – FPAS
- Instituto de Administração Financeira – IAPAS
- Instituto Nacional de Previdência Social – INPS

960 – ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Fundação Jorge D. Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO
- Fundação Legião Brasileira de Assistência – LBA
- Fundação Nacional do Bem Estar do Menor – FUNABEM
- Fundação Nacional do Índio – FUNAI

970 – PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E SERVIÇOS TÉCNICOS

971 – PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- (*) – DIGIBRÁS – Empresa Digital Brasileira
- (*) – Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- Fundação Petrônio Portella
- Instituto de Planejamento Econômico e Social – IPEA

972 – SERVIÇOS TÉCNICOS

- (*) -- Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa – CEBRAE
- (*) – Datamec Educacional Ltda.
- (*) – Datamec S.A. – Sistemas e Processamento de Dados
- (*) – Método, Organização, Planejamento e Administração de Sistemas Empresariais Ltda.
- (*) – Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO

980 – SERVIÇOS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

982 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SETORIAL

- (*) – Cia. de Artesanato do Nordeste S.A. – ARTENE
- (*) – Cia. de Colonização do Nordeste – COLONE
- Cia. de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia – CODARON
- (*) – Cia. de Desenvolvimento de Roraima – CODESAIMA
- Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – CODEVASF
- Cia. Nacional de Sondagem e Perfuração – CONESP
- (*) – Cia. Nordestina de Serviços Gerais – CONESG
- Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS

- Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS
- Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA
- Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM
- Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste - SUDECO
- Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL
- Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

983 - SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E SOCIAIS

- Serviço Social do Comércio - SESC
- Serviço Social da Indústria - SESI

984 - ATIVIDADES NORMATIVAS

- Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
- Secretaria Especial de Informática - SEI
- Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA

990 - OUTRAS ATIVIDADES

- (*) - Cia. Água e Esgoto de Rondônia - CAERD
- (*) - Cia. de Águas e Esgotos do Amapá - CAESA
- (*) - Cia. de Águas e Esgotos de Roraima - CAER
- (*) - Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB
- (*) - Cia. Incentivadora de Atividades Agrícolas e Industriais - CIAAI
- Coordenadoria das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional - CEIPN
- (*) - Imobiliária Santa Cecília S.A. - CECISA
- Superintendência de Controle e Administração Imobiliária - SUCAD

(*) Empresas consideradas nas análises econômico-financeiras (de participação majoritária da União no capital votante, de forma direta e indireta, exclusive os órgãos autônomos e as autarquias, fundações e instituições financeiras).

BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS

CONSOLIDAÇÃO GLOBAL – 1980/1981

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
– Circulante	1.057.365,1	2.061.901,1	95,0
– Disponível	110.391,5	219.701,1	99,0
– Estoques	440.643,1	867.430,5	96,9
– Outros Valores	506.330,5	974.769,5	92,5
– Realizável Longo Prazo	371.697,7	490.865,1	32,1
– Permanente	3.966.923,0	9.106.071,0	129,5
– Investimentos	124.243,8	303.738,5	144,5
– Imobilizado/Diferido	3.842.679,2	8.802.332,5	129,1
TOTAL DO ATIVO	5.395.985,8	11.658.837,2	116,1
PASSIVO			
– Circulante	1.109.722,3	2.300.174,6	107,3
– Empr. Moeda Nacional	151.605,8	343.151,3	126,3
– Empr. Moeda Estrangeira	262.951,6	454.071,3	72,7
– Outros	695.164,9	1.502.952,0	116,2
– Exigível Longo Prazo	2.281.727,9	4.903.418,4	114,9
– Empr. Moeda Nacional	689.424,6	1.351.048,4	96,0
– Empr. Moeda Estrangeira	1.156.646,8	2.539.732,1	119,6
– Outros	435.656,5	1.012.637,9	132,4
– Resultado Exercício Futuro	1.617,4	3.204,8	98,1
– Participação Minoritária	126.983,4	266.738,5	110,1
– Patrimônio Líquido	1.875.934,8	4.185.300,9	123,1
TOTAL DO PASSIVO	5.395.985,8	11.658.837,2	116,1
– Receitas Operacionais	1.907.852,3	3.793.981,6	98,9
– Lucro (Prejuízo) Operacional	1.706,0	1.131,1	(33,7)
– Lucro (Prejuízo) Exercício	101.387,7	270.897,8	167,2
– Índice Liquidez Corrente	0,95	0,90	–
– Índice Liquidez Geral	0,42	0,35	–
– Endividamento Geral	0,63	0,62	–
– Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,45	0,40	–
– Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	0,76	0,72	–
– Imobilizado/Pat. Líquido	2,05	2,10	–
– Margem Operacional Bruta	–	–	–
– Margem Operacional Líquida	5,3%	7,1%	–
– Retorno Capital Próprio	5,4%	6,5%	–
– Retorno Ativo Total	1,9%	2,3%	–

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
AGROPECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRAÇÃO VEGETAL E PESCA**

1980/1981

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
Circulante	4.656,5	10.118,3	117,3
— Disponível	555,0	1.607,0	189,5
— Estoques	1.181,9	2.619,2	121,6
— Outros Valores	2.919,6	5.892,1	101,8
— Realizável Longo Prazo	366,1	693,9	89,5
— Permanente	18.695,3	40.343,6	115,8
— Investimentos	79,3	379,0	377,9
— Imobilizado/Diferido	18.616,0	39.964,6	114,7
TOTAL DO ATIVO	23.717,9	51.155,8	115,7
PASSIVO			
— Circulante	4.039,3	6.244,2	54,6
— Empr. Moeda Nacional	2.311,5	3.855,6	66,8
— Empr. Moeda Estrangeira	951,4	159,4	(83,2)
— Outros	776,4	2.229,2	187,1
— Exigível Longo Prazo	4.565,0	10.396,6	127,7
— Empr. Moeda Nacional	1.299,4	5.425,3	317,5
— Empr. Moeda Estrangeira	1.201,9	350,0	(70,9)
— Outros	2.063,7	4.621,3	123,9
— Resultado Exercício Futuro	—	461,7	—
— Participação Minoritária	—	—	—
— Patrimônio Líquido	15.113,6	34.053,3	125,3
TOTAL DO PASSIVO	23.717,9	51.155,8	115,7
— Receitas Operacionais	16.382,1	35.259,3	115,2
— Lucro (Prejuízo) Operacional	(11.688,6)	(465,2)	(2.412,6)
— Lucro (Prejuízo) Exercício	(414,8)	(1.733,4)	317,9
— Índice Liquidez Corrente	1,15	1,62	—
— Índice Liquidez Geral	0,58	0,65	—
— Endividamento Geral	0,36	0,32	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,26	0,27	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	0,14	0,01	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	1,23	1,17	—
— Margem Operacional Bruta	—	—	—
— Margem Operacional Líquida	—	—	—
— Retorno Capital Próprio	—	—	—
— Retorno Ativo Total	—	—	—

BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE MINERAIS
1980/1981

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação %
ATIVO			
— Circulante	436.101,2	792.365,2	81,7
— Disponível	16.273,4	23.285,5	43,1
— Estoques	281.222,7	515.494,3	83,3
— Outros Valores	138.605,1	253.585,4	83,0
— Realizável Longo Prazo	26.349,3	82.468,9	213,0
— Permanente	429.042,5	994.058,0	131,7
— Investimentos	112.251,5	210.907,5	87,9
— Imobilizado/Diferido	316.791,0	783.150,5	147,2
TOTAL DO ATIVO	891.493,0	1.868.892,1	109,6
PASSIVO			
— Circulante	371.332,7	731.272,9	96,9
— Empr. Moeda Nacional	6.265,7	16.659,8	165,9
— Empr. Moeda Estrangeira	88.898,8	141.708,7	59,4
— Outros	276.168,2	572.904,4	107,4
— Exigível Longo Prazo	122.539,4	289.483,2	136,2
— Empr. Moeda Nacional	3.998,4	15.202,8	280,2
— Empr. Moeda Estrangeira	99.438,0	255.814,2	157,3
— Outros	19.103,0	18.466,2	(3,3)
— Resultado Exercício Futuro	—	—	—
— Participação Minoritária	—	—	—
— Patrimônio Líquido	397.620,9	848.136,0	113,3
TOTAL DO PASSIVO	891.493,0	1.868.892,1	109,6
— Receitas Operacionais	946.780,5	1.519.171,3	60,5
— Lucro (Prejuízo) Operacional	62.622,2	114.133,7	82,3
— Lucro (Prejuízo) Exercício	58.193,9	107.008,4	83,9
— Índice Liquidez Corrente	1,17	1,08	—
— Índice Liquidez Geral	0,94	0,86	—
— Endividamento Geral	0,55	0,55	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,03	0,04	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	0,47	0,47	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	0,80	0,92	—
— Margem Operacional Bruta	7,0%	8,0%	—
— Margem Operacional Líquida	6,0%	7,0%	—
— Retorno Capital Próprio	15,0%	13,0%	—
— Retorno Ativo Total	7,0%	6,0%	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
1980/1981**

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
— Circulante	256.713,3	451.251,0	75,8
— Disponível	22.182,8	30.195,5	36,1
— Estoques	88.669,2	194.910,5	119,8
— Outros Valores	145.861,3	226.145,0	55,0
— Realizável Longo Prazo	51.170,0	114.585,2	123,9
— Permanente	908.066,1	2.260.039,8	148,9
— Investimentos	19.105,4	43.623,6	128,3
— Imobilizado/Diferido	888.960,7	2.216.416,2	149,3
TOTAL DO ATIVO	1.215.949,4	2.825.876,0	132,2
PASSIVO			
— Circulante	296.198,1	702.198,1	137,1
— Empr. Moeda Nacional	57.597,2	204.738,2	255,5
— Empr. Moeda Estrangeira	82.256,5	145.860,0	77,3
— Outros	156.344,4	351.599,9	124,9
— Exigível Longo Prazo	658.996,1	1.561.995,0	137,0
— Empr. Moeda Nacional	293.747,6	732.165,4	149,2
— Empr. Moeda Estrangeira	347.575,5	777.328,2	123,6
— Outros	17.673,0	52.501,4	197,1
— Resultado Exercício Futuro	284,7	184,7	(35,1)
— Participação Minoritária	54.258,1	106.284,2	95,9
— Patrimônio Líquido	206.212,4	455.214,0	120,8
TOTAL DO PASSIVO	1.215.949,4	2.825.876,0	132,2
— Receitas Operacionais	351.190,0	622.376,7	77,2
— Lucro (Prejuízo) Operacional	(10.963,4)	(74.061,9)	575,5
— Lucro (Prejuízo) Exercício	(3.017,6)	(30.612,8)	914,5
— Índice Liquidez Corrente	0,87	0,64	—
— Índice Liquidez Geral	0,32	0,25	—
— Endividamento Geral	0,79	0,80	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	1,70	2,06	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	2,08	2,03	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	4,31	4,87	—
— Margem Operacional Bruta	—	—	—
— Margem Operacional Líquida	—	—	—
— Retorno Capital Próprio	—	—	—
— Retorno Ativo Total	—	—	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
SERVIÇOS E URBANIZAÇÃO
(ENERGIA ELÉTRICA E NUCLEOELÉTRICA)
1980/1981**

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
— Circulante	86.926,4	240.699,7	176,9
— Disponível	29.465,7	98.765,0	235,2
— Estoques	6.721,9	15.333,1	128,1
— Outros Valores	50.738,8	126.601,6	149,5
— Realizável Longo Prazo	223.791,2	223.099,5	(0,3)
— Permanente	1.339.644,9	3.155.579,7	135,6
— Investimentos	61.512,1	160.291,4	160,6
— Imobilizado/Diferido	1.278.132,8	2.995.288,3	134,3
TOTAL DO ATIVO	1.650.362,5	3.619.378,9	119,3
PASSIVO			
— Circulante	185.642,6	393.548,9	112,0
— Empr. Moeda Nacional	44.369,7	41.183,9	(7,2)
— Empr. Moeda Estrangeira	34.821,4	83.460,5	139,7
— Outros	106.451,5	268.904,5	152,6
— Exigível Longo Prazo	1.087.974,8	2.258.261,1	107,6
— Empr. Moeda Nacional	233.238,9	196.379,4	(15,8)
— Empr. Moeda Estrangeira	480.700,1	1.176.990,2	144,8
— Outros	374.035,8	884.891,5	136,6
— Resultado Exercício Futuro	—	109,9	—
— Participação Minoritária	450,0	1.708,1	279,6
— Patrimônio Líquido	376.295,1	965.750,9	156,6
TOTAL DO PASSIVO	1.650.362,5	3.619.378,9	119,3
— Receitas Operacionais	133.808,5	227.023,7	69,7
— Lucro (Prejuízo) Operacional	(13.033,4)	(41.232,3)	216,4
— Lucro (Prejuízo) Exercício	33.463,8	132.592,5	296,2
— Índice Liquidez Corrente	0,46	0,61	—
— Índice Liquidez Geral	0,24	0,17	—
— Endividamento Geral	0,77	0,73	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,74	0,25	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	1,37	1,30	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	3,40	3,10	—
— Margem Operacional Bruta	—	—	—
— Margem Operacional Líquida	25,0%	58,0%	—
— Retorno Capital Próprio	9,0%	14,0%	—
— Retorno Ativo Total	2,0%	4,0%	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
COMÉRCIO, SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E TURISMO
1980/1981**

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
— Circulante	109.851,8	240.210,4	118,7
— Disponível	28.369,8	68.729,2	142,3
— Estoques	42.094,5	88.271,8	109,7
— Outros Valores	39.387,5	83.209,4	111,3
— Realizável Longo Prazo	4.056,4	6.907,4	70,3
— Permanente	23.636,0	48.498,9	105,2
— Investimentos	3.801,0	7.741,0	103,7
— Imobilizado/Diferido	19.835,0	40.757,9	105,5
TOTAL DO ATIVO	137.544,2	295.616,7	114,9
PASSIVO			
— Circulante	92.142,1	198.849,7	115,8
— Empr. Moeda Nacional	37.730,6	68.006,6	80,2
— Empr. Moeda Estrangeira	—	11.469,8	—
— Outros	54.411,5	119.373,3	119,4
— Exigível Longo Prazo	4.156,3	6.096,3	46,7
— Empr. Moeda Nacional	2.810,3	2.863,1	1,9
— Empr. Moeda Estrangeira	47,5	82,0	72,6
— Outros	1.298,5	3.151,2	142,7
— Resultado Exercício Futuro	—	—	—
— Participação Minoritária	—	—	—
— Patrimônio Líquido	41.245,8	90.670,7	119,8
TOTAL DO PASSIVO	137.544,2	295.616,7	114,9
— Receitas Operacionais	375.720,8	824.430,1	119,4
— Lucro (Prejuízo) Operacional	11.448,4	27.099,5	136,7
— Lucro (Prejuízo) Exercício	4.066,0	7.953,4	95,6
— Índice Liquidez Corrente	1,19	1,21	—
— Índice Liquidez Geral	1,18	1,21	—
— Endividamento Geral	0,70	0,69	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,98	0,78	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	—	0,13	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	0,48	0,45	—
— Margem Operacional Bruta	3,0%	3,0%	—
— Margem Operacional Líquida	1,0%	1,0%	—
— Retorno Capital Próprio	10,0%	9,0%	—
— Retorno Ativo Total	3,0%	3,0%	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E ARMAZENAMENTO
1980/1981**

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
— Circulante	112.453,5	222.008,8	97,4
— Disponível	16.152,9	37.747,5	133,7
— Estoques	16.892,4	24.400,3	44,4
— Outros Valores	79.408,2	159.861,0	101,3
— Realizável Longo Prazo	59.960,9	149.972,3	150,1
— Permanente	1.294.872,4	2.810.972,8	117,1
— Investimentos	28.883,9	80.863,4	180,0
— Imobilizado/Diferido	1.265.988,5	2.730.109,4	115,7
TOTAL DO ATIVO	1.467.286,8	3.182.953,9	116,9
PASSIVO			
— Circulante	133.678,7	240.951,5	80,2
— Empr. Moeda Nacional	12.339,3	18.109,7	46,8
— Empr. Moeda Estrangeira	43.331,2	64.661,9	49,2
— Outros	78.008,2	158.179,9	102,8
— Exigível Longo Prazo	372.934,1	859.420,0	130,4
— Empr. Moeda Nacional	159.263,2	426.548,0	167,8
— Empr. Moeda Estrangeira	197.206,5	311.512,6	58,0
— Outros	16.464,4	121.359,4	637,1
— Resultado Exercício Futuro	204,0	516,0	152,9
— Participação Minoritária	70.354,0	155.833,0	121,5
— Patrimônio Líquido	890.116,0	1.926.233,4	116,4
TOTAL DO PASSIVO	1.467.286,8	3.182.953,9	116,9
— Receitas Operacionais	261.473,8	550.002,6	110,3
— Lucro (Prejuízo) Operacional	13.986,4	47.094,2	236,7
— Lucro (Prejuízo) Exercício	17.679,7	68.754,3	288,9
— Índice Liquidez Corrente	0,84	0,92	—
— Índice Liquidez Geral	0,34	0,34	—
— Endividamento Geral	0,35	0,35	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,19	0,23	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	0,27	0,20	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	1,42	1,42	—
— Margem Operacional Bruta	5,0%	9,0%	—
— Margem Operacional Líquida	7,0%	13,0%	—
— Retorno Capital Próprio	2,0%	4,0%	—
— Retorno Ativo Total	1,0%	2,0%	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
FINANÇAS, SEGUROS, COMÉRCIO E IMÓVEIS E SERVIÇOS AUXILIARES
DA ATIVIDADE ECONÔMICA – 1980/1981**
(SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO)

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
– Circulante	33.514,9	93.140,8	177,9
– Disponível	1.937,6	7.032,4	262,9
– Estoques	7.173,5	22.814,5	218,0
– Outros Valores	24.403,8	63.293,9	159,4
– Realizável Longo Prazo	11.967,1	18.182,6	51,9
– Permanente	5.689,4	13.786,9	142,3
– Investimentos	2.987,0	7.635,1	155,6
– Imobilizado/Diferido	2.702,4	6.151,8	127,6
TOTAL DO ATIVO	51.171,4	125.110,3	144,5
PASSIVO			
– Circulante	26.086,0	64.219,1	146,2
– Empr. Moeda Nacional	—	—	—
– Empr. Moeda Estrangeira	—	—	—
– Outros	26.086,0	64.219,1	146,2
– Exigível Longo Prazo	9.872,5	24.860,3	151,8
– Empr. Moeda Nacional	—	—	—
– Empr. Moeda Estrangeira	—	—	—
– Outros	9.872,5	24.860,3	151,8
– Resultado Exercício Futuro	—	—	—
– Participação Minoritária	—	—	—
– Patrimônio Líquido	15.212,9	36.030,9	136,8
TOTAL DO PASSIVO	51.171,4	125.110,3	144,5
– Receitas Operacionais	44.681,9	99.186,9	122,0
– Lucro (Prejuízo) Operacional	(473,7)	(9.649,3)	1.937,0
– Lucro (Prejuízo) Exercício	2.741,7	5.295,0	93,1
– Índice Liquidez Corrente	1,28	1,45	—
– Índice Liquidez Geral	1,26	1,25	—
– Endividamento Geral	0,70	0,71	—
– Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	—	—	—
– Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	—	—	—
– Imobilizado/Pat. Líquido	0,18	0,17	—
– Margem Operacional Bruta	—	—	—
– Margem Operacional Líquida	6,0%	5,0%	—
– Retorno Capital Próprio	18,0%	15,0%	—
– Retorno Ativo Total	5,0%	4,0%	—

**BALANÇO E DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS ESTATAIS DO SETOR
GOVERNO, PESQUISA E SERVIÇOS TÉCNICOS, SERVIÇOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
1980/1981**

Em Cr\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	Variação (%)
ATIVO			
— Circulante	12.152,4	27.825,8	129,0
— Disponível	3.239,0	7.244,2	123,7
— Estoques	549,6	2.002,9	264,4
— Outros Valores	8.363,8	18.578,7	122,1
— Realizável Longo Prazo	7.780,1	13.718,4	76,3
— Permanente	7.885,0	16.049,1	103,5
— Investimentos	1.493,5	3.081,4	106,3
— Imobilizado/Diferido	6.391,5	12.967,7	102,9
TOTAL DO ATIVO	27.817,5	57.593,3	107,0
PASSIVO			
— Circulante	7.146,7	15.798,9	121,1
— Empr. Moeda Nacional	658,6	1.410,7	114,2
— Empr. Moeda Estrangeira	670,9	773,3	15,3
— Outros	5.817,2	13.614,9	134,0
— Exigível Longo Prazo	6.158,2	13.313,7	116,2
— Empr. Moeda Nacional	615,7	1.013,3	64,6
— Empr. Moeda Estrangeira	3.239,9	6.992,4	115,8
— Outros	2.302,6	5.308,0	130,5
— Resultado Exercício Futuro	21,2	21,2	—
— Participação Minoritária	—	—	—
— Patrimônio Líquido	14.491,4	28.459,5	96,4
TOTAL DO PASSIVO	27.817,5	57.593,3	107,0
— Receitas Operacionais	19.922,8	42.003,5	110,8
— Lucro (Prejuízo) Operacional	1.683,4	2.860,8	69,9
— Lucro (Prejuízo) Exercício	87,7	(1.563,9)	—
— Índice Liquidez Corrente	1,70	1,76	—
— Índice Liquidez Geral	1,49	1,43	—
— Endividamento Geral	0,48	0,50	—
— Empr. Moeda Nacional/Pat. Líquido	0,09	0,08	—
— Empr. Moeda Estrangeira/Pat. Líquido	0,27	0,27	—
— Imobilizado/Pat. Líquido	0,44	0,45	—
— Margem Operacional Bruta	8,0%	7,0%	—
— Margem Operacional Líquida	—	—	—
— Retorno Capital Próprio	—	—	—
— Retorno Ativo Total	—	—	—

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS – 1980/1981
EMPRESAS, EXCLUSIVE BANCOS

Em Cr\$ bilhões

RECURSOS	1980		1981 (C)	Variação (%)	
	PREÇOS CORRENTES (A)	PREÇOS DE 1981 (B)		NOMINAL (C/A)	REAL (C/B)
1) RECURSOS PRÓPRIOS	2.615,7	5.490,3	5.359,2	104,9	(2,4)
Receita Operacional	2.184,9	4.586,1	4.560,0	108,7	(0,6)
Receita Não Operacional (inclui Outros Recursos)	430,8	904,2	799,2	85,5	(11,6)
2) TESOURO	368,6	773,7	956,3	159,4	23,6
3) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	481,9	1.011,5	1.039,4	115,7	2,8
Internas – Moeda	226,9	476,3	336,7	48,4	(29,3)
Internas – Bens	42,8	89,8	68,6	60,3	(23,6)
Externas – Moeda	138,9	291,5	424,9	205,9	45,8
Externas – Bens	73,3	153,9	209,2	185,4	35,9
Subtotal (1 a 3)	3.466,2	7.275,5	7.354,9	109,9	1,1
4) VALORES DE TERCEIROS	169,9	356,6	265,6	56,3	(25,5)
(–) Transferência – total	(73,9)	(155,1)	(178,2)	141,1	14,9
5) VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL	8,8	18,5	(36,0)		

TOTAL	3.571,0	7.495,5	7.406,3	107,4	(1,2)
--------------	----------------	----------------	----------------	--------------	--------------

DISPÊNDIOS	1980		1981 (C)	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
	PREÇOS CORRENTES (A)	PREÇOS DE 1981 (B)		NOMINAL (C/A)	REAL (C/B)
1) DESPESAS DE CAPITAL	1.062,3	2.229,8	2.122,2	99,8	(4,8)
Investimentos	648,2	1.360,6	1.458,7	125,0	7,2
Amortizações	178,5	374,7	262,7	47,2	(29,9)
– Internas	72,5	152,2	95,3	31,4	(37,4)
– Externas	106,0	222,5	167,4	57,9	(24,8)
Outras Despesas de Capital	266,7	559,8	485,2	81,9	(13,3)
(–) Transferência de Capital	(31,1)	(65,3)	(84,4)	171,4	29,2
2) DESPESAS CORRENTES	2.374,6	4.984,2	5.090,6	114,4	2,1
Pessoal e Encargos Sociais	424,7	891,4	926,8	118,2	4,0
Encargos Financeiros	128,3	269,3	393,5	206,7	46,1
– Internos	29,5	61,9	166,3	463,7	168,7
– Externos	98,8	207,4	227,2	130,0	9,5
Outros Custeios	1.833,9	3.849,3	3.803,6	107,4	(1,2)
(–) Transferências Correntes	(12,3)	(25,8)	(33,3)	170,7	29,1
Subtotal (1 e 2)	3.436,9	7.214,0	7.212,8	109,9	0,0
3) VALORES DE TERCEIROS	134,1	281,5	193,5	43,0	(31,3)
Valores de Terceiros Bruto	164,6	345,5	254,0	54,3	(25,5)
(–) Transferências Valores de Terceiros	(30,5)	(64,0)	(60,5)	98,4	(5,5)

TOTAL	3.571,0	7.495,5	7.406,3	107,4	(1,2)
--------------	----------------	----------------	----------------	--------------	--------------

**FORMAÇÃO DE POUPANÇA E FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO
DAS EMPRESAS ESTATAIS -- 1980/1981**

Em Cr\$ bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1980	1981	DESPESAS DE CAPITAL	1980	1981
RECURSOS PRÓPRIOS			INVESTIMENTOS		
Receita Operacional	2.572,3	5.241,5	Investimentos Diretos	883,8	1.859,5
Outros Recursos	2.184,9	4.560,0	Outras Despesas de Capital	648,2	1.458,7
(-) Transf. Correntes e de Capital	430,8	799,2	(-) Transf. de Capital	266,7	485,2
	(43,4)	(117,7)		(31,1)	(84,4)
DESPESAS CORRENTES			AMORTIZAÇÕES		
Pessoal e Encargos Sociais	2.246,3	4.697,1	Internas	178,5	262,7
Outros Custeios	424,7	926,8	Externas	72,5	95,3
(-) Transf. Correntes	1.833,9	3.803,6		106,0	167,4
	(12,3)	(33,3)			
POUPANÇA PRÓPRIA BRUTA			DESPESAS DE CAPITAL -- TOTAL	1.062,3	2.122,2
(-) Encargos Financeiros	326,0	544,4			
Internos	128,3	393,5			
Externos	29,5	166,3			
	98,8	227,2			
POUPANÇA PRÓPRIA LÍQUIDA	197,7	150,9	VAR. DO DISPONÍVEL (ACRÉSCIMO)	-	36,0
RECURSOS DO TESOURO	368,6	956,3			
OPER. CRÉD. INTERNO -- MOEDA	226,9	336,7			
OPER. CRÉD. INTERNO -- BENS	42,8	68,6			
OPER. CRÉD. EXTERNO -- MOEDA	138,9	424,9			
OPER. CRÉD. EXTERNO -- BENS	73,3	209,2			
VALORES DE TERCEIROS -- LÍQUIDO	5,3	11,6			
VAR. DO DISPONÍVEL (REDUÇÃO)	8,8	-			
TOTAL	1.062,3	2.158,2	TOTAL	1.062,3	2.158,2

EMPRESAS E BANCOS FEDERAIS
LIMITES AUTORIZADOS E VALORES REALIZADOS – 1981

Em Cr\$ bilhões

DISPÊNDIOS	EMPRESAS			BANCOS			TOTAL	
	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	REALIZADO	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	REALIZADO	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.
1. DESPESAS DE CAPITAL	1.870,6	2.328,2	2.122,2	198,3	221,2	280,6	2.068,9	2.549,9
Investimentos	1.191,4	1.529,2	1.458,7	23,7	32,9	31,3	1.215,1	1.562,1
Amortizações	351,9	389,3	262,7	153,0	168,7	159,8	504,9	558,0
Internas	152,0	158,6	95,3	113,6	124,2	114,3	265,6	282,8
Externas	199,9	230,7	167,4	39,4	44,5	45,5	239,3	275,2
Outras Desp. de Capital	398,5	509,3	485,2	51,7	217,7	271,7	450,2	727,0
(-) Transf. de Capital	(71,2)	(99,6)	(84,4)	(30,1)	(198,1)	(182,2)	(101,3)	(297,7)
2. DESPESAS CORRENTES	4.027,2	5.044,7	5.090,6	605,8	814,9	811,0	4.633,0	5.859,6
Pessoal e Encargos	739,9	930,2	926,8	277,5	327,6	330,4	1.017,4	1.257,8
Encargos Financeiros	240,3	435,1	393,5	243,0	326,6	338,1	483,3	761,7
Internos	80,2	175,3	166,3	86,6	52,6	59,2	166,8	227,9
Externos	160,1	259,8	227,2	156,4	274,0	278,9	316,5	533,8
Outros Custeios	3.051,8	3.752,1	3.803,6	99,3	197,9	189,5	3.151,1	3.950,0
(-) Transf. Correntes	(4,8)	(72,7)	(33,3)	(14,0)	(37,2)	(47,0)	(18,8)	(109,9)
3. VALORES DE TERCEIROS	142,2	190,2	193,5	—	139,5	134,8	142,2	329,7
— Valores de Terceiros (Bruto)	192,0	246,5	254,0	—	139,5	134,8	192,0	386,0
(-) Transf. Val. Terceiros	(49,8)	(56,3)	(60,5)	—	—	—	(49,8)	(56,3)
SUBTOTAL (1 a 3 – Dispêndio SEST)	6.040,0	7.563,1	7.406,3	804,1	1.175,6	1.226,4	6.844,1	8.738,7
APLICAÇÕES	—	—	—	1.720,1	1.563,0	1.947,5	1.720,1	1.563,0
TOTAL	6.040,0	7.563,1	7.406,3	2.524,2	2.738,6	3.173,9	8.564,2	10.301,7
								10.580,2

RECURSOS DAS EMPRESAS E BANCOS FEDERAIS
VALORES PREVISTOS E REALIZADOS – 1981

RECURSOS	EMPRESAS				BANCOS			TOTAL		
	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	Em Cr\$ bilhões
1. RECEITA OPERACIONAL	3.992,9	4.658,0	4.560,0	1.030,2	1.225,8	1.205,0	5.023,1	5.883,8	5.765,0	
2. OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	354,6	602,5	655,6	101,7	153,0	233,2	456,3	755,5	888,8	
3. TESOURO	646,3	918,4	956,3	50,1	21,7	20,5	696,4	940,1	976,8	
4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO	820,7	1.255,2	1.039,4	461,1	628,7	570,4	1.281,8	1.883,9	1.609,8	
4.1 – O.C. Interna – Moeda	199,2	374,5	336,7	339,8	355,0	354,6	539,0	729,5	691,3	
4.2 – O.C. Interna – Bens	61,2	83,2	68,6	96,0	4,3	1,1	157,2	87,5	69,7	
4.3 – O.C. Externa – Moeda	333,3	514,0	424,9	—	243,0	211,1	333,3	757,0	636,0	
4.4 – O.C. Externa – Bens	227,0	283,5	209,2	25,3	26,4	3,6	252,3	309,9	212,8	
5. OUTROS RECURSOS	160,8	116,6	143,6	—	—	—	160,8	116,6	143,6	
6. VALORES DE TERCEIROS	196,6	262,6	265,6	—	119,8	175,1	196,6	382,4	440,7	
7. SUBTOTAL (1 a 6)	6.171,9	7.813,3	7.620,5	1.643,1	2.149,0	2.204,2	7.815,0	9.962,3	9.824,7	
8. (–) TRANSFERÊNCIAS	(125,8)	(228,6)	(178,2)	(44,1)	(325,6)	(229,2)	(169,9)	(554,2)	(407,4)	
9. SUBTOTAL – RECURSOS	6.046,1	7.584,7	7.442,3	1.599,0	1.823,4	1.975,0	7.645,1	9.408,1	9.417,3	
10. OUTROS RECURSOS DOS BANCOS	—	—	—	968,6	1.495,9	1.345,6	968,6	1.495,9	1.345,6	
11. VAR. DO DISPONÍVEL	(6,1)	(21,6)	(36,0)	(43,4)	(580,7)	(146,7)	(49,5)	(602,3)	(182,7)	
12. TOTAL	6.040,0	7.563,1	7.406,3	2.524,2	2.738,6	3.173,9	8.564,2	10.301,7	10.580,2	

PRINCIPAIS EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES		ENCARGOS FINANCEIROS	
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
GR. EMBRAER	0,4	1,6	0,8	0,0	6,3	5,9	0,4	0,9
GR. INFRAERO	1,0	0,1	0,2	3,1	2,5	4,6	1,5	1,9
COBAL	1,6	1,6	53,3	106,2	0,2	0,0	0,2	0,0
ECT	0,6	1,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1
GR. TELEBRAS	51,0	120,7	6,4	5,0	24,6	49,4	18,6	36,7
COBRA	0,1	0,0	0,0	0,0	4,3	0,3	0,9	2,2
GR. ACESITA	2,3	2,2	0,0	0,7	13,7	11,5	5,2	10,9
GR. RIOCELL	2,4	8,2	0,0	0,0	1,3	0,4	0,3	0,4
SERPRO	0,1	0,4	0,0	0,0	0,9	0,0	0,1	0,1
CARAIBAS MET S/A	15,2	24,1	0,0	0,0	0,1	4,4	0,0	0,0
MAFERSA	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
USIMEC	0,1	0,0	0,0	0,0	4,1	1,5	0,9	1,1
GR. CNA	1,5	2,3	0,0	0,0	0,4	0,1	0,5	1,4
GR. SIDERBRAS	113,2	197,7	1,2	6,3	14,6	45,3	15,2	101,0
CODEVASF	2,2	8,3	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1
DNQCS	3,7	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DNQS	8,0	15,9	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
GR. ELETROBRAS	105,2	214,1	35,6	89,4	23,1	48,7	36,0	98,1
ITAIPU	57,2	149,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. CVRD	25,5	94,4	0,8	4,0	9,1	9,6	7,7	10,4
FOSFERTIL	1,5	0,1	0,0	0,0	0,8	3,2	0,3	7,2
GR. NUCLEBRAS	7,6	41,5	0,0	0,1	1,1	6,4	4,0	10,4
GR. PETROBRAS	123,1	316,8	11,8	27,5	6,9	17,4	8,6	22,8
GR. SINPAS	2,5	2,6	1,3	1,1	0,0	0,0	0,0	28,0
LLOYDBRAS	0,8	7,2	0,0	0,0	0,9	1,0	0,4	1,0
DNER	33,9	65,1	27,3	5,2	7,9	10,7	6,4	18,7
EBTU	0,0	0,0	11,2	21,5	0,0	0,5	0,1	0,4
GR. PORTOBRAS	11,7	13,8	2,0	0,0	3,4	6,8	1,5	4,4
GR. RFFSA	41,2	88,0	0,0	0,0	12,9	18,5	6,2	17,3
SUNAMAM	0,0	0,0	30,0	60,0	5,9	8,6	5,1	4,3
DEMAIS EMPRESAS	34,3	71,2	84,5	154,9	33,1	7,6	7,7	13,7
TOTAL	648,4	1.458,7	266,5	485,0	178,6	262,8	128,4	393,6

ANEXO 19
 (EM Cr\$ BILHÕES)

PESSOAL REALIZADO 1980	E ENCARGOS REALIZADO 1981	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA
2,7	5,7	6,2	13,8	16,8	27,9	31,1	GR. EMBRAER
1,6	3,9	2,0	5,2	8,8	18,8	22,3	GR. INFRAERO
1,8	4,2	4,9	8,0	62,0	120,0	119,5	COBAL
13,3	30,6	18,8	36,4	32,9	68,3	75,0	ECT
39,3	75,1	29,2	134,4	169,1	421,3	426,0	GR. TELEBRAS
1,5	3,0	3,6	6,7	10,4	12,2	12,3	COBRA
5,0	10,3	20,0	35,3	46,2	70,9	75,5	GR. ACESITA
0,6	1,3	5,3	7,9	9,9	18,2	19,9	GR. RIOCELL
5,6	12,8	2,9	5,5	9,6	18,8	18,9	SERPRO
0,0	0,0	0,0	0,1	15,3	28,4	32,4	CARAIBAS MET S/A
1,4	2,3	4,7	4,5	6,6	7,1	11,3	MAFERSA
1,7	3,0	4,6	8,2	11,4	13,8	14,1	USIMEC
0,8	1,8	4,0	5,7	7,2	11,3	13,9	GR. CNA
34,2	75,4	106,8	204,2	285,2	629,9	660,7	GR. SIDERBRAS
0,8	2,2	0,2	0,3	3,4	11,0	11,1	CODEVASF
1,8	3,6	0,3	0,4	5,8	14,0	16,3	DNOCS
0,6	1,1	0,3	1,5	9,2	18,5	16,5	DNO S
23,7	39,6	77,5	134,6	301,1	624,5	680,9	GR. ELETROBRAS
0,0	0,0	0,0	0,0	57,2	149,7	157,8	ITA IPU
14,0	29,9	81,4	105,8	138,5	254,1	250,7	GR. CVRD
0,5	2,4	3,5	9,1	7,1	22,0	17,9	FOSFERTIL
1,3	1,0	2,2	6,4	16,2	65,8	94,9	GR. NUCLEBRAS
47,7	118,3	624,3	1.424,2	822,4	1.927,0	1.852,9	GR. PETROBRAS
55,1	115,4	675,9	1.410,0	734,8	1.557,1	1.601,8	GR. SINPAS
2,1	5,1	19,9	36,5	24,1	50,8	52,6	LLOYDBRAS
5,9	15,7	85,5	11,4	166,9	126,8	145,5	DNER
0,4	0,7	0,6	1,1	12,3	24,2	29,9	EBTU
6,0	25,5	11,8	19,8	36,4	70,3	75,5	GR. PORTOBRAS
28,5	60,9	19,7	39,8	108,5	224,5	233,1	GR. RFFSA
0,5	0,9	1,5	2,3	43,0	76,1	130,5	SUNAMAM
126,5	275,1	180,5	378,9	466,6	901,4	890,9	DEMAIS EMPRESAS
424,9	926,8	1.998,1	4.058,0	3.644,9	7.584,9	7.791,7	T O T A L

PRINCIPAIS EMPRESAS ESTATAIS

RECURSOS

REALIZADO EM 1980 E 1981

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. PROPRIOS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
GR. EMBRAER	11,2	19,4	1,7	3,0	0,8	1,3	3,1	5,0	0,0	0,0
GR. INFRAERO	3,8	8,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	9,8
COBAL	27,0	59,0	1,6	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	0,5
ECT	19,7	42,9	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
GR. TELEBRAS	114,0	207,8	17,7	79,5	7,3	4,0	14,7	24,4	9,5	28,9
COBRA	4,4	10,9	0,0	2,3	5,5	2,0	0,6	0,0	0,0	0,0
GR. ACESITA	21,8	37,1	2,9	5,7	7,3	7,2	12,8	5,3	0,4	1,0
GR. RIOCELL	6,4	10,3	0,7	1,9	2,6	2,6	0,0	2,6	0,0	0,0
SERPRO	9,5	18,2	0,1	3,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CARAIBAS MET S/A	0,0	0,9	5,9	7,0	5,6	11,5	3,7	9,5	0,0	0,0
MAFERSA	5,1	6,7	1,1	1,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
USIMEC	4,2	8,5	0,3	0,5	3,3	0,0	1,6	2,9	2,1	0,8
GR. CNA	4,8	7,8	0,2	0,5	1,5	0,8	0,1	0,4	0,5	0,9
GR. SIDERBRAS	138,6	291,6	7,3	20,7	40,0	46,1	48,6	193,1	13,9	42,1
CODEVASF	0,0	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,3	1,4	2,4	8,5
DNOCs	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	11,5
DNOS	0,3	0,6	0,0	0,0	2,2	4,1	0,0	0,0	5,5	11,4
GR. ELETROBRAS	122,1	185,1	69,2	224,5	38,6	13,7	45,7	154,5	10,7	47,8
ITAIPU	0,0	0,0	0,0	0,0	28,1	77,5	28,3	64,6	0,0	0,0
GR. CVRD	106,0	182,6	31,1	34,1	6,0	15,6	3,9	33,7	0,0	2,4
FOSFERTIL	1,6	14,9	3,5	1,3	3,3	0,6	0,4	0,1	0,0	0,0
GR. NUCLEBRAS	1,9	1,2	0,6	4,8	4,3	0,5	4,6	30,2	4,7	39,4
GR. PETROBRAS	759,2	1.778,0	33,6	49,7	8,8	13,6	15,7	50,9	3,9	7,3
GR. SIVPAS	582,7	1.126,6	20,2	42,9	30,7	144,1	0,0	0,0	33,1	132,6
LLOYDBRAS	24,0	41,3	0,9	1,5	0,8	1,1	0,0	5,9	0,0	0,0
DNER	1,7	4,3	5,3	0,0	5,0	25,9	10,0	1,8	33,8	86,9
EBTU	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,8	4,1	11,5	20,4
GR. PORTOBRAS	16,8	40,9	1,8	3,8	2,7	2,0	2,6	3,9	12,9	21,2
GR. RFFSA	30,0	55,9	0,9	2,6	17,5	19,4	9,7	26,6	45,5	117,2
SUNAMAM	0,0	0,0	28,6	58,4	9,4	0,0	0,6	3,2	3,6	15,9
DEMAIS EMPRESAS	168,3	399,0	79,2	104,2	37,6	11,6	4,4	10,1	158,3	349,5
TOTAL	2.185,1	4.560,1	315,2	655,6	269,7	405,2	212,2	634,2	368,7	956,4

ANEXO 20
(EM Cr\$ BILHÕES)

OUTROS		VARIACAO DISPONIVEL			TOTAL	ORCADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
0,0	0,2	0,0	1,0-	16,8	27,9	31,1	GR. EMBRAER
0,1	0,8	0,1-	0,4-	8,8	18,8	22,3	GR. INFRAERO
30,2	59,6	0,9+	0,0	62,0	120,0	119,5	COBAL
13,4	25,8	0,5-	1,4-	32,9	68,3	75,0	ECT
8,2	111,3	2,3-	34,6-	169,1	421,3	426,0	GR. TELEBRAS
0,1	0,1	0,2-	3,1-	10,4	12,2	12,3	COBRA
0,2	0,0	0,8+	14,6+	46,2	70,9	75,5	GR. ACESITA
0,0	0,0	0,2+	0,8+	9,9	18,2	19,9	GR. RIOCELL
0,0	0,0	0,7-	2,8-	9,6	18,8	18,9	SERPRO
0,0	0,0	0,1+	0,5-	15,3	28,4	32,4	CARAIBAS MET S/A
0,0	0,0	0,3+	0,8-	6,6	7,1	11,3	MAFERSA
0,0	0,0	0,1-	1,1+	11,4	13,8	14,1	USTMEC
0,2	0,7	0,1-	0,2+	7,2	11,3	13,9	GR. CNA
0,0	0,0	36,8+	36,3+	285,2	629,9	660,7	GR. SIDERBRAS
1,0	0,7	0,4-	0,0	3,4	11,0	11,1	CODEVASF
0,3	2,0	0,1+	0,3+	5,8	14,0	16,3	DNOCS
1,2	2,8	0,0	0,4-	9,2	18,5	16,5	DND S
6,6	3,3	8,2+	4,4-	301,1	624,5	680,9	GR. ELETOBRAS
2,4	3,6	1,6-	4,0+	57,2	149,7	157,8	ITAIPU
0,1	0,3	8,6-	14,6-	138,5	254,1	250,7	GR. CVRD
0,0	0,0	1,7-	5,1+	7,1	22,0	17,9	FOSFERTIL
0,0	0,0	0,1+	10,3-	16,2	65,8	94,9	GR. NUCLEBRAS
0,8	0,5	0,4+	27,0+	822,4	1.927,0	1.852,9	GR. PETROBRAS
68,1	114,0	0,0	3,1-	734,8	1.557,1	1.601,8	GR. SINPAS
0,0	0,0	1,6-	1,0+	24,1	50,8	52,6	LLOYDBRAS
111,0	8,1	0,1+	0,2-	166,9	126,8	145,5	DNER
0,0	0,0	0,1-	0,3-	12,3	24,2	29,9	EBTU
0,1	0,0	0,5-	1,5-	36,4	70,3	75,5	GR. PORTOBRAS
1,2	3,8	0,3-	1,0-	108,5	224,5	233,1	GR. RFFSA
0,0	0,0	0,8+	1,4-	43,0	76,1	130,5	SUNAMAM
40,5	71,4	21,7-	44,4-	466,6	901,4	890,9	DEMAIS EMPRESAS
285,7	409,0	8,3+	35,6-	3.644,9	7.584,9	7.791,7	T O T A L

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS	FINANCEIROS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
<u>PRESID. REPUBLICA</u>	<u>25,3</u>	<u>10,7</u>	<u>207,7</u>	<u>397,2</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>
SEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HFA	25,3	10,7	0,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0
SUCAD	0,0	0,0	207,7	387,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>AERONAUTICA</u>	<u>1.602,3</u>	<u>2.622,8</u>	<u>984,2</u>	<u>3.172,8</u>	<u>8.771,6</u>	<u>10.443,5</u>	<u>1.934,4</u>	<u>2.853,4</u>
CFIAER	0,0	672,1	0,0	1,1	0,0	4,6	0,0	59,9
CELMA	127,8	255,9	0,0	0,0	1,1	3,5	5,3	8,5
GR. EMBRAER	426,5	1.586,4	782,7	25,2	6.257,9	5.853,2	435,7	902,4
GR. INFRAERO	1.014,0	82,7	201,5	3.146,5	2.512,6	4.582,2	1.493,4	1.882,6
TASA	34,0	25,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>AGRICULTURA</u>	<u>6.260,1</u>	<u>10.676,9</u>	<u>58.741,6</u>	<u>112.176,6</u>	<u>831,0</u>	<u>323,7</u>	<u>499,2</u>	<u>132,3</u>
CENEA	50,0	19,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CEPLAC	220,3	582,5	1.114,0	1.206,8	0,0	0,0	0,0	0,0
CFP	9,3	52,5	1,1	15,6	0,0	0,0	0,0	0,0
COBAL	1.552,4	1.560,4	53.289,9	106.217,4	196,9	0,0	237,8	0,0
CIBRAZEM	1.942,0	3.314,0	260,3	70,7	129,4	51,5	58,0	29,5
CNC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CINGRA	5,8	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COALBRA	3,8	19,3	0,0	152,1	0,0	0,0	0,0	0,0
EMBRATER	4,0	0,0	0,0	15,1	147,1	56,8	80,3	23,5
EMBRAPA	1.274,2	2.266,5	319,9	9,8	70,0	0,0	123,1	79,3
GEER	63,5	1,5	2.585,2	2.500,3	0,0	0,0	0,0	0,0
IBDF	146,2	292,0	0,9	287,7	0,0	0,0	0,0	0,0
INCRA	936,5	2.407,4	853,3	908,5	25,2	0,0	0,0	0,0
INMET	6,5	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUDEPE	21,6	101,4	317,0	792,6	10,3	0,0	0,0	0,0
SINAC	24,0	53,6	0,0	0,0	252,1	215,4	0,0	0,0
<u>COMUNICACOES</u>	<u>51.737,5</u>	<u>122.036,1</u>	<u>6.367,1</u>	<u>5.047,6</u>	<u>24.813,6</u>	<u>49.601,1</u>	<u>18.683,9</u>	<u>36.826,1</u>
RADIOBRAS	140,4	354,5	1,5	0,8	102,8	23,0	52,1	12,1
ECT	596,3	970,2	1,5	12,7	102,8	171,5	57,0	87,2
GR. TELEBRAS	51.000,8	120.711,4	6.364,1	5.034,1	24.608,0	49.406,6	18.574,8	36.726,8
<u>EDUC E CULTURA</u>	<u>8.376,9</u>	<u>15.250,7</u>	<u>10.315,2</u>	<u>14.404,7</u>	<u>1.873,6</u>	<u>177,0</u>	<u>849,3</u>	<u>149,4</u>
EMBRAFILME	63,3	119,5	392,3	405,6	9,4	2,2	0,0	17,6

ANEXO 21 - 1
(EM Cr\$ MILHÕES)

PESSOAL E ENCARGOS REALIZADO 1980	ENCARGOS REALIZADO 1981	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	REALIZADO 1981	EMPRESA
409,6	850,1	712,7	1.654,4	1.355,3	2.912,4	2.537,0	PRESID. REPUBLICA
0,0	0,0	198,5	451,5	198,5	451,5	518,7	SEI
320,5	687,5	232,9	394,0	578,7	1.102,4	909,3	HFA
89,1	162,6	281,3	808,9	578,1	1.358,5	1.109,0	SUCAD
4.849,2	10.977,5	8.745,7	20.235,0	26.887,4	50.305,0	58.527,1	AERONAUTICA
0,0	0,0	0,0	25,8	0,0	763,5	2.403,8	CFIAER
300,1	716,7	467,1	973,4	901,4	1.958,0	1.914,4	CELMA
2.651,0	5.695,2	6.230,8	13.794,3	16.784,6	27.856,7	31.082,4	GR. EMBRAER
1.582,4	3.861,1	1.980,6	5.270,3	8.784,5	18.825,4	22.286,4	GR. INFRAERO
315,7	704,5	67,2	171,2	416,9	901,4	840,1	TASA
14.171,1	28.338,0	18.585,8	37.620,4	99.088,8	189.267,9	207.508,6	AGRICULTURA
0,5	2,2	35,9	118,5	86,4	140,1	152,2	CENEA
1.591,8	3.575,8	902,0	1.798,2	3.828,1	7.163,3	9.709,3	CEPLAC
62,2	130,8	660,5	1.365,9	733,1	1.564,8	1.649,0	CFP
1.787,4	4.232,8	4.901,4	7.993,1	61.965,8	120.003,7	119.457,1	COBAL
995,3	2.174,9	852,9	1.951,6	4.237,9	7.592,2	14.271,6	CIBRAZEM
0,0	0,0	11,7	8,7	11,7	8,7	14,4	CNC
1,8	3,4	27,8	42,7	35,4	51,3	64,9	CINGRA
0,0	88,1	55,2	61,7	59,0	321,2	1.041,8	COALBRA
584,7	1.100,7	4.261,5	8.581,7	5.077,6	9.777,8	10.867,8	EMBRATER
3.927,8	8.513,8	2.288,8	5.518,1	8.003,8	16.387,5	16.031,2	EMBRAPA
19,6	48,3	437,7	118,4	3.106,0	2.668,5	4.156,4	GEER
740,3	1.391,6	691,0	2.029,3	1.578,4	4.000,6	4.182,1	IBDF
3.625,2	4.986,3	2.898,8	6.595,1	8.339,0	14.857,3	18.771,6	INCRA
32,9	61,6	94,3	231,9	133,7	294,7	335,3	INMET
320,2	1.152,5	149,9	528,2	819,0	2.574,7	4.925,8	SUDEPE
481,4	875,2	316,4	677,3	1.073,9	1.821,5	1.878,1	SINAC
53.043,1	106.729,0	48.393,5	171.338,8	203.038,7	491.578,7	503.100,6	COMUNICACOES
461,2	1.019,2	292,5	561,3	1.050,5	1.970,9	2.098,5	RADIOBRAS
13.296,9	30.648,3	18.824,6	36.429,0	32.879,1	68.318,9	75.039,9	ECT
39.285,0	75.061,5	29.276,4	134.348,5	169.109,1	421.288,9	425.962,2	GR. TELEBRAS
49.346,2	117.444,6	27.796,2	80.607,1	98.557,4	228.033,5	193.786,0	EDUC E CULTURA
315,2	550,0	261,5	660,5	1.041,7	1.755,4	2.028,5	EMBRAFILME

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS	FINANCEIROS	PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981
HCPA	44,1	57,6	0,0	0,0	64,8	38,9	86,0	28,0	540,6	1.224,8
SFEE	8.269,5	15.073,6	9.922,9	13.999,1	1.799,4	135,9	763,3	103,8	48.450,4	115.669,8
EXERCITO	215,5	127,0	105,0	20,0	0,0	0,0	0,0	98,4	603,5	1.015,8
FHE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,4	0,0	16,0
IMBEL	215,5	127,0	105,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	585,0	951,8
FUNDACAO OSORIO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	48,0
FAZENDA	6.898,1	13.800,9	6.780,4	11.811,9	20.828,2	13.905,8	6.738,3	14.461,6	19.408,0	40.384,8
COBRA	109,8	40,5	0,0	0,0	4.251,8	311,4	878,7	2.160,9	1.524,3	2.959,1
GR. ACESITA	2.338,5	2.201,3	29,2	743,5	13.673,3	11.455,4	5.203,4	10.870,1	4.586,0	10.270,9
GR. RIOCELL	2.432,1	8.199,5	0,0	0,0	1.276,1	376,0	299,1	436,4	601,2	1.341,4
GR. DATAMEC	24,4	60,5	0,0	1,1	83,8	296,8	0,0	0,0	997,6	2.047,8
SASSE	161,0	75,1	453,0	2.164,1	0,0	0,0	0,0	0,0	254,8	570,9
CMB	1.659,4	2.791,0	126,7	0,0	0,0	566,3	168,7	353,7	1.060,9	2.119,2
GR. CEIPN	27,4	12,1	2,2	2,5	47,1	0,0	0,0	0,1	287,0	300,9
CVM	3,1	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	278,8	538,3
ESAF	0,0	0,0	14,7	27,6	0,0	0,0	0,0	0,0	52,5	48,5
FGV	6,1	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.010,8	1.707,0
IRB	14,8	14,0	6.125,9	8.870,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2.150,5	4.933,3
SERPRO	69,0	385,2	8,6	2,8	947,4	0,0	123,3	108,8	5.622,0	12.848,9
SUSEP	2,9	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	166,4	341,0
ASA	49,6	0,0	20,1	0,0	548,7	899,9	65,1	531,6	415,2	357,6
IND E COMERCIO	132.534,8	229.113,0	46.109,6	101.615,7	48.149,0	55.296,0	22.009,9	114.754,1	41.932,0	90.481,3
CIAAI	0,4	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,6
CARAIBA MET S/A	15.170,3	24.085,0	0,0	0,0	121,7	4.353,3	0,0	0,0	0,0	0,0
CBC	1.489,9	3.154,0	0,0	0,0	5,2	24,3	0,0	0,0	0,0	0,0
MAFERSA	507,7	118,3	0,0	0,0	28,2	112,2	28,5	85,4	1.430,9	2.274,1
USIMEC	63,0	11,6	0,0	0,0	4.053,5	1.460,7	854,0	1.069,5	1.656,0	3.042,5
GR. CNA	1.450,5	2.323,5	5,6	12,5	400,4	115,0	547,2	1.394,4	816,4	1.762,0
CUN	73,1	68,3	0,0	0,0	144,7	111,5	328,5	51,2	466,0	929,1
REFIN RAMIRO S/A	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,8	35,9
EMBRATUR	2,6	13,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	360,8	748,7
GERCA	4,9	7,6	66,1	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0	155,3	261,6
IAA	314,7	1.069,5	42.542,3	90.469,7	28.753,3	3.823,2	5.098,7	11.202,9	969,4	2.736,1

ANEXO 21 - 2
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS REALIZADO 1980	CJSTEIDS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	JRCADO 1981	EMPRESA
359,7	756,5	1.095,2	2.105,8	2.157,1	HCPA
27.175,0	79.190,1	96.420,5	224.172,3	189.600,4	SFEF
<u>1.605,5</u>	<u>1.261,2</u>	<u>2.529,5</u>	<u>2.522,4</u>	<u>5.348,4</u>	EXERCITO
147,7	1,4	147,7	115,8	115,8	FHE
1.445,9	1.244,2	2.351,4	2.343,0	5.173,2	IMBEL
11,9	15,6	30,4	63,6	59,4	FUNDACAO OSORIO
<u>81.103,5</u>	<u>145.419,4</u>	<u>141.756,5</u>	<u>239.784,4</u>	<u>239.648,0</u>	FAZENDA
3.652,3	6.706,8	10.416,9	12.178,7	12.322,9	COBRA
20.011,7	35.391,8	46.242,1	70.933,0	75.525,8	GR. ACESITA
5.253,5	7.860,9	9.862,0	18.214,2	19.863,2	GR. RIOCELL
780,6	1.785,0	1.886,4	4.191,2	3.658,0	CR. DATAMEC
2.583,9	3.475,5	3.452,7	6.285,6	6.069,0	SASSE
2.638,9	5.418,8	5.654,6	11.249,0	11.183,8	CMB
376,3	1.008,0	740,0	1.323,6	1.471,9	GR. CEIPN
93,1	169,9	375,0	719,0	829,4	CVM
153,9	209,5	221,1	285,6	316,6	ESAF
351,7	432,9	1.368,6	2.143,8	2.143,8	FGV
39.173,0	73.731,8	47.464,2	87.549,4	80.826,1	IRB
2.856,4	5.443,2	9.626,7	18.788,9	18.878,5	SERPRO
112,8	97,5	282,1	445,5	495,7	SUSEP
3.065,4	3.687,8	4.164,1	5.476,9	6.063,3	ASA
<u>168.264,6</u>	<u>313.117,2</u>	<u>458.999,9</u>	<u>904.377,3</u>	<u>928.564,2</u>	IND E COMERCIO
1,5	28,3	2,0	34,2	33,7	CIAAI
0,0	0,0	15.292,0	28.438,3	32.404,4	CARAIBA MET S/A
0,0	0,0	1.495,1	3.178,3	3.436,1	CBC
4.653,4	4.483,3	6.648,7	7.073,3	11.329,4	MAFER SA
4.806,5	8.177,3	11.433,0	13.761,6	14.097,0	USIMEC
3.982,6	5.692,2	7.202,7	11.299,6	13.859,3	GR. CNA
4.080,2	9.130,4	5.092,5	10.290,5	10.583,3	CUN
313,7	581,0	333,5	616,9	617,1	REFIN RAMIRO S/A
450,2	783,7	814,9	1.545,4	1.587,7	EMBRATUR
94,6	172,2	320,9	511,4	612,5	GERCA
29.707,1	59.210,7	107.385,5	168.512,1	148.575,0	IAA

PRINCIPAIS EMPRESAS ESTATAIS

DISPÊNDIOS GLOBAIS

REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
IBC	210,6	459,3	117,7	101,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1.624,2	3.000,2
INPI	9,9	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,3	229,3
GR. SIDERBRAS	113.201,5	197.683,8	1.183,1	6.288,7	14.642,0	45.295,8	15.153,0	100.950,7	34.206,6	75.371,3
SUDHEVEA	35,7	110,6	2.193,5	4.668,2	0,0	0,0	0,0	0,0	69,2	89,9
INTERIOR	17.947,3	50.138,4	317,7	386,3	701,9	639,1	598,0	355,9	6.654,7	13.919,3
CAESA	0,5	156,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,4	73,4
CAERO	4,3	549,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,2	89,9
CAER	10,5	46,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,6	54,7
ARTENE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	16,0
COLONE	40,9	55,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	121,7	234,0
CODEVASF	2.168,3	8.275,4	52,6	0,0	79,6	93,2	0,0	100,1	780,0	2.208,7
CONESG	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	613,7	1.044,7
CONESP	1,3	11,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,7	83,7
SIDERAMA	274,0	436,8	9,0	0,0	186,0	412,4	62,0	237,6	106,0	242,8
DNOC S	3.652,0	9.989,5	0,0	0,0	0,0	0,0	33,1	1,8	1.847,1	3.581,6
DNOS	8.018,8	15.948,7	0,1	0,3	287,7	27,2	30,4	0,8	569,0	1.059,7
FUNAI	522,6	983,4	0,0	81,0	3,5	6,1	0,7	0,7	733,9	1.735,2
PRORONDON	332,7	419,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	153,0	408,0
SEMA	66,4	128,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,9	62,3
SUDAM	277,9	947,7	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	291,0	526,3
SUDENE	726,9	7.218,1	0,0	0,0	68,7	4,1	441,2	2,0	740,2	1.296,7
SUDECO	217,1	598,7	7,2	69,0	3,4	11,3	0,7	1,3	71,2	191,5
SUDESUL	453,4	2.027,5	0,0	0,0	9,3	22,0	1,1	2,6	114,9	203,7
SUFRAMA	390,9	779,0	205,7	141,7	0,0	0,0	0,0	0,0	81,0	147,7
CERON	298,0	610,7	4,8	16,5	12,8	15,6	6,3	5,9	107,0	298,1
CER	151,5	241,9	0,0	0,0	38,9	27,2	16,5	2,7	60,6	147,9
CEA	176,3	147,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,1	114,4
CDR	163,0	565,4	36,7	77,8	12,0	0,0	6,0	0,4	22,0	98,3
JUSTICA	27,9	116,8	3,8	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	378,5	758,6
EBN	18,1	25,0	1,1	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	232,4	417,8
DIN	9,8	91,8	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	146,1	340,8
MINAS E ENERGIA	323.007,7	824.055,0	49.802,3	121.912,2	41.045,1	85.479,2	57.121,9	148.972,2	91.457,7	199.603,3
GR. ELETROBRAS	105.185,2	214.091,1	35.638,3	89.419,3	23.090,1	48.724,9	35.980,7	98.063,7	23.746,9	39.646,7

ANEXO 21 - 3
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	REALIZADO 1981	EMPRESA
12.199,0	17.316,6	14.151,5	20.877,4	23.064,2	IBC
458,3	743,5	625,5	981,3	1.000,0	INPI
106.775,0	204.267,2	285.161,2	629.857,5	660.653,4	GR. SIDERBRAS
742,5	2.530,8	3.040,9	7.399,5	6.711,1	SUDHEVEA
<u>4.292,0</u>	<u>10.005,4</u>	<u>30.511,6</u>	<u>75.444,4</u>	<u>79.932,5</u>	INTERIOR
44,2	39,6	77,1	269,7	358,4	CAESA
17,2	79,5	54,3	718,7	1.075,0	CAERD
8,4	24,7	43,5	125,8	140,2	CAER
5,8	23,9	10,3	39,9	27,7	ARTEVE
79,9	168,3	242,5	477,3	500,2	COLONE
324,5	357,9	3.405,0	11.035,3	11.108,4	CODEVASF
193,2	333,7	806,9	1.378,4	1.065,3	CONESG
238,0	282,6	279,0	378,1	400,0	CONESP
117,0	363,6	754,0	1.693,2	1.805,0	SIDERAMA
299,2	462,1	5.831,4	14.035,0	16.331,2	DNOCs
259,5	1.465,8	9.165,5	18.502,5	16.509,0	DNOS
358,9	978,0	1.619,6	3.784,4	4.371,4	FUNA I
100,5	409,2	626,2	1.237,1	1.396,2	PRORONDON
36,4	87,1	132,7	278,1	377,2	SEMA
232,9	413,8	802,8	1.887,8	2.299,4	SUDAM
510,1	1.235,7	2.487,1	9.756,6	10.934,3	SUDENE
99,3	279,7	398,9	1.151,5	1.292,4	SUDECO
75,1	281,3	653,8	2.537,1	2.242,3	SUDESUL
122,2	228,5	799,8	1.256,9	1.557,2	SUFRAMA
807,1	1.003,8	1.236,0	1.950,6	2.830,7	CERON
145,0	726,8	412,5	1.146,5	1.180,1	CER
203,5	520,3	418,9	782,5	748,8	CEA
14,1	239,5	253,8	981,4	1.382,1	CDR
<u>331,6</u>	<u>863,3</u>	<u>741,8</u>	<u>1.740,7</u>	<u>1.808,4</u>	JUSTICA
171,9	437,6	423,5	882,4	950,1	EBN
159,7	425,7	318,3	858,3	858,3	DIN
<u>794.965,2</u>	<u>1.700.168,5</u>	<u>1.357.399,9</u>	<u>3.080.190,4</u>	<u>3.086.659,0</u>	MINAS E ENERGIA
77.457,0	134.515,7	301.098,2	624.461,4	680.883,1	GR. ELETROBRAS

PRINCIPAIS EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CAEEB	7,2	43,2	2,3	52,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1.853,7	3.824,8
ITAIPU	57.244,5	149.729,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CNEN	728,6	211,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	646,1	1.355,9
CPRM	380,4	2.218,9	1.477,1	910,9	49,6	102,3	46,3	72,3	1.616,9	3.119,7
GR. CVRD	25.461,6	94.399,4	837,4	3.994,5	9.058,7	9.639,7	7.695,6	10.430,9	13.967,1	29.888,9
FOSFERTIL	1.526,9	113,1	0,0	0,0	839,7	3.182,8	812,5	7.231,8	473,4	2.425,5
GR. NUCLEBRAS	7.628,8	41.488,3	0,0	74,8	1.080,6	6.441,8	3.981,9	10.353,9	1.337,7	1.048,7
GR. PETROBRAS	123.051,8	316.758,1	11.847,2	27.460,3	6.926,4	17.357,5	8.604,9	22.819,6	47.739,0	118.293,1
GOIAS FERTIL	1.792,7	4.543,6	0,0	0,0	0,0	30,2	0,0	0,0	0,0	0,0
CRN	0,0	458,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,9	0,0
<u>PREV ASSIST SOCIAL</u>	<u>2.595,9</u>	<u>2.658,5</u>	<u>1.480,5</u>	<u>1.277,2</u>	<u>12,1</u>	<u>94,1</u>	<u>20,0</u>	<u>28.025,5</u>	<u>56.337,6</u>	<u>117.638,0</u>
GR. SINPAS	2.488,7	2.607,7	1.330,4	1.052,5	0,0	0,0	0,0	27.987,0	55.101,5	115.402,7
FEDERAL DE SEGUROS	16,4	0,0	140,1	158,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,1	556,7
FACR	2,7	1,1	10,0	16,4	0,0	0,0	0,0	0,0	133,2	273,4
HOSP CRISTO REDENT	16,3	13,1	0,0	35,6	3,3	21,8	2,0	3,9	124,4	213,2
HOSPITAL FEMINA	4,8	0,1	0,0	8,7	0,0	2,3	0,0	0,1	43,6	130,6
HOSP N.S.CONCEICAO	67,0	36,5	0,0	6,0	8,8	70,0	18,0	34,5	654,8	1.061,4
<u>SAUDE</u>	<u>2.869,8</u>	<u>3.108,3</u>	<u>666,4</u>	<u>823,4</u>	<u>41,8</u>	<u>53,3</u>	<u>40,1</u>	<u>128,8</u>	<u>8.515,8</u>	<u>16.906,5</u>
FIDCRUZ	327,1	380,7	0,0	0,0	10,1	47,0	13,0	48,3	843,4	1.831,6
FUND PION SOCIAIS	292,9	129,6	0,3	21,3	18,4	6,3	0,0	11,8	625,1	1.457,3
FSESP	1.556,8	2.139,8	569,3	319,2	0,0	0,0	0,0	0,0	3.022,8	6.731,8
INAN	367,7	18,7	96,5	470,9	0,0	0,0	27,1	68,7	51,7	100,1
SUCAM	325,3	439,5	0,3	12,0	13,3	0,0	0,0	0,0	3.972,8	6.785,7
<u>TRABALHO</u>	<u>4.536,5</u>	<u>7.204,7</u>	<u>10.236,7</u>	<u>19.087,6</u>	<u>65,8</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>19.351,0</u>	<u>41.096,3</u>
FUNDACENTRO	87,8	312,0	16,7	47,3	0,0	0,0	0,0	0,0	138,5	335,3
PEBE	0,3	0,2	34,8	57,9	0,0	0,0	0,0	0,0	24,5	42,4
SENAC	236,8	346,6	149,4	66,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.411,2	4.817,6
SENAI	1.634,1	2.024,2	572,5	1.188,1	0,0	0,0	0,0	0,0	5.505,0	11.131,0
SENAR	3,3	30,3	0,1	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	61,8	103,3
SESC	810,3	1.105,1	37,0	414,8	65,8	0,0	0,0	0,0	2.671,9	6.241,2
SESI	2.163,9	3.386,3	9.426,2	17.312,2	0,0	0,0	0,0	0,0	8.538,1	18.425,5
<u>TRANSPORTES</u>	<u>87.934,9</u>	<u>176.424,9</u>	<u>70.658,1</u>	<u>86.804,0</u>	<u>31.121,3</u>	<u>46.417,1</u>	<u>19.672,7</u>	<u>46.476,6</u>	<u>45.331,1</u>	<u>112.975,0</u>
LLOYDBRAS	756,6	7.222,6	0,0	0,0	869,2	992,1	361,8	991,8	2.089,0	5.102,9

ANEXO 21 - 4
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA
4.864,8	17.454,2	6.768,0	21.374,6	13.911,3	CAEEB
0,0	0,0	57.244,5	149.729,2	157.833,2	ITAIPU
566,0	927,1	1.940,7	2.494,5	3.168,1	CNEN
808,3	1.886,3	4.378,6	8.310,4	8.310,4	CPRM
81.467,7	105.743,0	138.488,1	254.096,4	250.732,6	GR. CVRD
3.454,2	9.009,9	7.106,7	21.963,1	17.866,6	FOSFERTIL
2.134,4	6.370,3	16.163,4	65.777,8	94.914,4	GR. NUCLEBRAS
624.194,2	1.424.262,0	822.363,5	1.926.950,6	1.852.913,8	GR. PETROBRAS
0,0	0,0	1.792,7	4.573,8	5.362,5	GOIAS FERTIL
18,6	0,0	55,5	458,6	763,0	CRN
<u>677.667,6</u>	<u>1.412.208,9</u>	<u>738.113,7</u>	<u>1.561.902,2</u>	<u>1.606.575,5</u>	<u>PREV ASSIST SOCIAL</u>
675.887,4	1.410.039,0	734.808,0	1.557.088,9	1.601.817,8	GR. SINPAS
840,7	1.079,1	1.277,3	1.793,8	1.800,0	FEDERAL DE SEGUROS
83,5	156,1	229,4	447,0	440,1	FACR
181,7	200,8	327,7	488,4	431,0	HOSP CRISTO REDENT
47,3	64,7	95,7	206,5	216,0	HOSPITAL FEMINA
627,0	669,2	1.375,6	1.877,6	1.870,6	HOSP N.S. CONCEICAO
<u>5.246,4</u>	<u>8.239,4</u>	<u>17.380,3</u>	<u>29.259,7</u>	<u>34.400,5</u>	<u>SAUDE</u>
348,8	533,2	1.542,4	2.840,8	4.032,2	FIOCRUZ
464,6	848,4	1.401,3	2.474,7	2.619,1	FUND PION SOCIAIS
582,9	980,2	5.731,8	10.171,0	10.813,8	FSESP
3.022,6	4.955,7	3.565,6	5.614,1	7.400,6	INAN
827,5	921,9	5.139,2	8.159,1	9.534,8	SUCAM
<u>11.361,5</u>	<u>20.818,4</u>	<u>45.951,5</u>	<u>88.207,0</u>	<u>100.566,3</u>	<u>TRABALHO</u>
92,5	307,4	335,5	1.002,0	1.097,1	FUNDACENTRO
288,7	295,0	348,3	395,5	524,7	PEBE
1.386,3	2.093,1	4.183,7	7.323,8	9.633,6	SENAC
2.718,8	4.733,5	10.430,4	19.076,8	20.501,4	SENAI
183,5	255,2	248,7	389,6	496,6	SENAR
1.629,6	3.370,8	5.214,6	11.131,9	11.600,0	SESC
5.062,1	9.763,4	25.190,3	48.887,4	56.712,9	SESI
<u>140.825,4</u>	<u>117.233,1</u>	<u>395.543,5</u>	<u>586.330,7</u>	<u>680.170,5</u>	<u>TRANSPORTES</u>
19.983,2	36.464,1	24.059,8	50.773,5	52.608,5	LLOYDBRAS

PRINCIPAIS EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS	FINANCEIROS	PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981
FRANAVE	2,2	11,0	3,8	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	164,8	371,2
DNER	33.940,9	65.118,5	27.349,1	5.187,5	7.866,7	10.671,2	6.396,7	18.733,0	5.856,5	15.682,0
GEIPOT	12,8	21,9	0,0	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	925,3	1.979,0
EBTU	6,2	43,7	11.240,2	21.526,3	0,0	524,0	112,8	355,2	352,1	711,1
ECEX	80,0	722,2	0,0	28,9	150,0	231,5	45,0	352,9	779,0	1.328,3
ENASA	242,1	1.527,0	0,0	0,0	3,1	17,6	1,9	1,8	161,6	388,3
GR. PORTUBRAS	11.717,5	13.768,1	2.045,9	37,9	3.436,4	6.813,1	1.462,6	4.413,2	6.000,5	25.451,4
GR. RFFSA	41.163,9	87.962,4	6,1	10,4	12.874,5	18.509,4	6.220,9	17.303,2	28.467,9	60.891,2
SNBP	0,0	0,5	0,5	0,0	14,5	20,8	1,8	1,2	67,8	134,0
SUNAMAM	12,7	27,0	30.012,5	59.994,3	5.906,9	8.637,4	5.069,2	4.324,3	466,6	935,6
SEPLAN	1.253,3	1.368,9	3.911,4	6.237,8	211,8	294,4	167,5	261,1	12.919,6	27.702,9
CEBRAE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,4	203,7
CNPQ	613,5	977,8	279,6	466,4	31,2	14,8	45,8	12,4	2.455,2	5.463,8
DIGIBRAS	193,8	49,4	5,5	0,0	0,0	0,5	0,0	19,7	90,7	167,2
FINEP	9,1	19,2	3.613,7	5.747,9	176,8	271,3	119,9	222,4	534,2	1.073,7
IBGE	387,8	228,0	7,4	12,2	1,7	5,9	1,6	6,4	7.804,7	16.853,4
IPEA	23,2	52,5	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.262,0	2.475,5
SUNAB	25,9	42,0	0,0	11,3	2,1	1,9	0,2	0,2	664,4	1.465,6
TOTAL	648.223,8	1.458.713,6	266.687,7	485.177,0	178.466,8	262.724,3	128.335,2	393.495,4	424.708,7	926.821,0

ANEXO 21 - 5
(EM Cr\$ MILHÕES)

	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA
	118,0	119,8	288,8	506,1	511,7	FRANAVE
	85.499,5	11.396,5	166.909,4	126.788,7	145.478,0	ONER
	248,5	1.401,6	1.186,6	3.417,1	3.562,4	GEIPOT
	613,1	1.005,2	12.324,4	24.165,5	29.899,5	EBTU
	956,0	4.185,4	2.010,0	6.849,2	6.002,0	ECEX
	334,9	747,2	743,6	2.681,9	2.632,2	ENASA
	11.688,7	19.809,9	36.351,6	70.293,6	75.478,2	GR. PORTOBRAS
	19.809,4	39.839,9	108.542,7	224.516,5	233.140,6	GR. RFFSA
	65,4	121,9	150,0	278,4	308,5	SNBP
	1.508,7	2.141,6	42.976,6	76.060,2	130.548,9	SUNAMAM
	<u>8.557,4</u>	<u>16.764,0</u>	<u>27.021,0</u>	<u>52.629,1</u>	<u>62.602,3</u>	SEPLAN
	1.104,8	2.653,5	1.213,2	2.857,2	2.858,7	CEBRAE
	2.665,3	5.669,3	6.090,6	12.604,5	15.650,4	CNPQ
	60,2	368,5	350,2	605,3	606,0	DIGIBRAS
	90,7	284,3	4.544,4	7.618,8	10.888,0	FINEP
	3.971,2	6.643,3	12.174,4	23.749,2	26.843,4	IBGE
	424,0	685,4	1.714,4	3.213,4	3.644,5	IPEA
	241,2	459,7	933,8	1.980,7	2.111,3	SUNAB
	<u>1.998.454,6</u>	<u>4.057.554,5</u>	<u>3.644.876,8</u>	<u>7.584.485,8</u>	<u>7.791.734,9</u>	<u>T O T A L</u>

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
BANCOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E ENCARGOS		OUTROS CUSTEIOS	
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
BNCC	54,1	584,0	11,7	7.516,5	3.727,4	10.038,9	1.050,8	4.645,7	562,3	1.145,0	493,7	2.594,6
BB	6.681,8	18.252,3	19.392,9	50.589,1	46.471,9	79.551,1	26.959,4	66.758,0	102.357,9	217.235,7	18.179,9	56.154,6
BACEN	1.021,8	3.016,8	104,4	0,3	0,0	0,0	75.829,9	197.606,3	9.599,1	17.502,5	8.946,9	19.261,1
CEF	2.338,0	7.284,0	0,0	136.764,9	6.185,0	6.521,0	3.568,0	3.185,5	27.007,0	53.567,5	13.589,0	144.260,6
GR. BNDE	1.097,9	25,2	1.405,0	154,4	26.418,8	40.018,0	20.301,7	46.089,6	2.486,4	5.318,8	3.435,0	17.494,6
BASA	276,7	346,8	3,1	2,7	1.623,6	3.098,5	2.116,6	5.899,5	3.814,7	8.367,6	1.557,5	6.406,4
BNH	335,6	498,7	15,8	74.493,4	436,2	1.046,9	31.677,5	3.454,2	5.128,4	12.018,4	21.655,4	69.076,6
BNB	246,1	1.236,0	452,6	2.139,3	6.848,9	19.508,7	4.844,3	10.474,6	5.832,0	15.011,6	1.376,0	8.931,3
BANCO DE RORAIMA	24,4	46,8	1,1	0,0	5,2	37,5	8,1	37,1	77,8	196,3	48,6	130,2
<u>TOTAL</u>	<u>12.076,4</u>	<u>31.290,6</u>	<u>21.386,6</u>	<u>271.660,6</u>	<u>91.717,0</u>	<u>159.820,6</u>	<u>166.756,3</u>	<u>338.150,5</u>	<u>156.865,6</u>	<u>330.363,4</u>	<u>69.282,0</u>	<u>324.310,0</u>

ANEXO 22
 (EM Cr\$ MILHÕES)

TOTAL ORCAMENTO SE ST		APLICACCES (APROV. PELO CMN)		DISPENDIO GLOBAL		ORCADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
5.900,0	26.524,7	19.396,6	57.762,8	25.296,6	84.287,5	51.717,0	BNCC
220.043,8	488.540,8	496.345,0	842.778,7	716.388,8	1.331.319,5	1.117.378,2	BB
95.502,1	237.387,0	0,0	0,0	95.502,1	237.387,0	237.387,0	BAC EN
53.087,0	351.583,5	280.172,0	298.678,0	333.259,0	650.261,5	570.676,0	CEF
55.144,8	109.100,6	175.466,2	292.668,1	230.611,0	401.768,7	401.009,5	GR. BNDE
9.392,2	24.121,5	14.301,9	38.232,6	23.694,1	62.354,1	65.020,8	BASA
59.248,9	160.588,2	180.166,0	313.439,0	239.414,9	474.027,2	429.537,1	BNH
19.599,9	57.301,5	38.143,8	103.124,8	57.743,7	160.426,3	99.842,4	BNB
165,2	447,9	407,5	787,2	572,7	1.235,1	1.351,8	BANCO DE RORAIMA
<u>518.083,9</u>	<u>1.455.595,7</u>	<u>1.204.399,0</u>	<u>1.947.471,2</u>	<u>1.722.482,9</u>	<u>3.403.066,9</u>	<u>2.973.919,8</u>	<u>TOTAL</u>

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SORCO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. PROPRIOS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	EXTERNAS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
PRESID. REPUBLICA	415,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	777,4	2.611,9
SEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	198,5	451,5
HFA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	578,9	1.125,8
SUCAD	415,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.034,6
AERONAUTICA	16.173,1	30.414,2	1.975,6	3.550,3	884,2	1.991,8	3.143,9	4.977,5	4.818,0	9.837,5
CFIAER	0,0	0,0	16,5	57,7	0,0	681,7	0,0	0,0	0,0	2,6
CELMA	800,9	1.989,7	47,6	91,6	63,0	10,7	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. EMBRAER	11.182,9	19.359,3	1.738,1	3.047,5	821,2	1.299,4	3.143,9	4.977,5	0,0	0,0
GR. INFRAERO	3.780,3	8.170,7	173,4	353,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4.818,0	9.822,3
TASA	409,0	894,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,6
AGRICULTURA	30.974,4	82.784,7	5.622,0	3.122,8	3.392,5	1.637,5	432,3	0,0	20.945,6	47.063,0
CENEA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,3	140,1
CEPLAC	28,2	0,0	150,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.224,6
CFP	666,2	1.922,9	195,6	171,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COBAL	26.996,2	59.019,8	1.601,4	912,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2.254,7	457,7
CIBRAZEM	1.203,8	3.618,1	134,5	557,8	179,9	568,7	0,0	0,0	3.642,7	7.373,6
CNC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	5,1
CINGRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,4	48,9
COALBRA	0,0	0,0	148,0	95,6	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0	250,0
EMBRATER	7,4	0,0	0,0	26,2	497,1	277,3	432,3	0,0	3.536,5	7.984,1
EMBRAPA	454,9	2.065,8	0,0	0,0	1.636,9	0,0	0,0	0,0	5.112,8	14.078,0
GEER	0,0	0,0	97,3	114,6	1.071,6	791,5	0,0	0,0	1.823,7	2.277,0
IBDF	930,6	2.879,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	886,0	1.892,6
INCRA	0,0	11.879,0	2.786,6	400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.406,4	2.120,8
INMET	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	133,7	294,7
SUDEPE	103,9	210,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	568,9	2.915,8
SINAC	583,2	1.189,8	507,7	844,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COMUNICACOES	133.814,8	250.948,2	17.998,1	80.140,6	7.266,9	3.988,5	14.695,7	24.376,7	10.446,2	30.851,9
RADIOBRAS	130,6	263,9	0,0	78,1	0,0	0,0	0,0	0,0	540,2	1.607,8
ECT	19.695,0	42.858,1	250,4	602,1	0,0	0,0	0,0	0,0	22,2	382,8
GR. TELEBRAS	113.989,2	207.826,2	17.747,7	79.460,4	7.266,9	3.988,5	14.695,7	24.376,7	9.483,8	28.861,3
EDUC E CULTURA	5.391,9	11.587,3	726,1	15.831,3	1.368,9	201,3	2.655,5	0,0	78.356,5	163.751,6
EMBRAFILME	0,0	0,0	702,4	1.248,4	7,0	108,0	0,0	0,0	370,4	283,0

ANEXO 23 - 1
 (EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		TOTAL	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	
0,0	291,8	162,7+	8,7+	1.355,3	2.912,4	2.537,0	PRESID. REPUBLICA
0,0	0,0	0,0	0,0	198,5	451,5	518,7	SEI
0,0	0,0	0,2-	23,4-	578,7	1.102,4	909,3	HFA
0,0	291,8	162,9+	32,1+	578,1	1.358,5	1.109,0	SUCAD
98,4	1.099,3	205,8-	1.565,6-	26.887,4	50.305,0	58.527,1	AERONAUTICA
0,0	36,6	16,5-	15,1-	0,0	763,5	2.403,8	CFIAER
0,0	0,0	10,1-	134,0-	901,4	1.958,0	1.914,4	CELMA
0,0	222,8	101,5-	1.049,8-	16.784,6	27.856,7	31.082,4	GR. EMBRAER
98,4	839,9	85,6-	361,0-	8.784,5	18.825,4	22.286,4	GR. INFRAERO
0,0	0,0	7,9+	5,7-	416,9	901,4	840,1	TASA
39.247,6	63.201,8	1.525,6-	8.541,9-	99.088,8	189.267,9	207.508,6	AGRICULTURA
0,0	0,0	0,1+	0,0	86,4	140,1	152,2	CENEA
4.438,6	0,0	789,6-	61,3-	3.828,1	7.163,3	9.709,3	CEPLAC
0,0	0,0	128,7-	529,1-	733,1	1.564,8	1.649,0	CFP
30.184,4	59.587,5	929,1+	25,8+	61.965,8	120.003,7	119.457,1	COBAL
22,7	952,6	945,7-	5.478,6-	4.237,9	7.592,2	14.271,6	CIBRAZEM
3,0	0,0	1,2+	3,6+	11,7	8,7	14,4	CNC
0,0	0,0	0,0	2,4+	35,4	51,3	64,9	CINGRA
0,6	150,0	140,6-	174,4-	59,0	321,2	1.041,8	COALBRA
293,9	1.911,1	310,4+	420,9-	5.077,6	9.777,8	10.867,8	EMBRATER
938,0	579,6	138,8-	335,9-	8.003,8	16.387,5	16.031,2	EMBRAPA
0,0	0,0	113,4+	514,6-	3.106,0	2.668,5	4.156,4	GEER
0,0	0,0	238,2-	771,3-	1.578,4	4.000,6	4.182,1	IBDF
3.366,4	0,0	220,4-	497,5+	8.339,0	14.897,3	18.771,6	INCRA
0,0	0,0	0,0	0,0	133,7	294,7	335,3	INMET
0,0	21,0	260,8-	572,1-	819,0	2.574,7	4.925,8	SUDEPE
0,0	0,0	17,0-	213,0-	1.073,9	1.821,5	1.878,1	SINAC
21.612,7	137.108,8	2.795,7-	35.836,0-	203.038,7	491.578,7	503.100,6	COMUNICAÇÕES
41,0	0,0	61,3-	21,1+	1.050,5	1.970,9	2.098,5	RADIOBRAS
13.367,9	25.817,2	456,4-	1.341,3-	32.879,1	68.318,9	75.039,9	ECT
8.203,8	111.291,6	2.278,0-	34.515,8-	169.109,1	421.288,9	425.962,2	GR. TELEBRAS
10.096,6	37.061,3	38,1-	399,3-	98.557,4	228.033,5	193.786,0	EDUC E CULTURA
0,0	272,8	38,1-	156,8-	1.041,7	1.755,4	2.028,5	EMBRAFILME

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
HCPA	393,0	802,4	23,7	71,2	62,4	88,9	0,0	0,0	570,0	1.312,1
SFEE	4.998,9	10.784,9	0,0	14.511,7	1.299,5	4,4	2.655,5	0,0	77.416,1	162.156,5
EXERCITO	1.793,5	2.027,7	286,2	411,6	0,0	0,0	0,0	0,0	280,5	82,7
FHE	37,5	0,0	98,7	106,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,7
IMBEL	1.752,6	2.027,7	187,5	305,0	0,0	0,0	0,0	0,0	280,5	65,0
FUNDACAO OSORIO	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FAZENDA	96.715,6	182.255,0	13.437,5	25.784,4	16.023,1	11.907,0	13.390,3	7.851,8	2.458,1	3.978,3
COBRA	4.400,0	10.933,2	0,0	2.277,1	5.452,4	2.018,4	631,9	0,0	0,0	0,0
GR. ACESITA	21.844,7	37.055,9	2.874,3	5.720,9	7.275,0	7.212,7	12.758,4	5.255,3	434,2	1.046,7
GR. RIOCELL	6.415,6	10.346,1	713,3	1.919,5	2.557,1	2.642,3	0,0	2.596,5	0,0	0,0
GR. DATAMEC	2.008,2	4.454,6	73,8	670,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SASSE	2.701,0	4.239,8	914,5	2.043,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CMB	4.646,9	8.879,7	1.114,1	1.096,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. CEIPN	472,1	341,6	505,2	238,2	0,0	0,0	0,0	0,0	248,0	225,5
CVM	0,0	0,0	6,2	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	374,0	746,3
ESAF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	221,1	285,6
FGV	221,8	479,5	313,0	259,4	0,0	0,0	0,0	0,0	820,8	1.386,1
IRB	41.235,5	84.494,7	6.058,8	5.533,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SERPRO	9.458,6	18.159,5	57,6	3.381,6	738,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUSEP	0,0	0,0	1,7	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0	360,0	288,1
ASA	3.311,2	2.870,4	805,0	2.628,5	0,0	33,6	0,0	0,0	0,0	0,0
IND E COMERCIO	229.269,5	464.442,0	26.295,9	46.502,5	80.198,6	61.556,2	54.392,6	214.110,6	24.324,8	72.167,9
CIAAI	0,4	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CARAIBAS MET S/A	0,0	871,8	5.935,8	6.980,2	5.639,3	11.490,9	3.716,9	9.451,3	0,0	0,0
CBC	0,0	0,0	674,4	1.023,6	502,9	2.037,9	394,0	105,2	0,0	0,0
MAFERSA	5.063,9	6.698,8	1.071,3	1.226,4	103,1	11,5	19,8	0,0	0,0	0,0
USIMEC	4.166,0	8.451,7	329,3	506,1	3.336,3	11,2	1.560,7	2.917,4	2.135,7	803,5
GR. CNA	4.750,7	7.797,5	178,0	476,1	1.528,2	817,9	76,7	389,9	460,0	860,0
CUN	5.104,2	10.531,1	120,3	220,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
REFIN RAMIRO S/A	342,6	653,2	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMBRATUR	100,3	189,5	427,5	144,5	0,0	0,0	0,0	0,0	438,2	946,0
GERCA	0,0	0,0	2,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	263,5	438,5
IAA	70.200,1	136.052,1	9.029,7	12.394,7	29.119,1	1.037,2	0,0	8.176,6	5.581,1	16.135,4

ANEXO 23 - 2
(EM Cr\$ MILHOES)

OUTROS		VAR IACAO DISPONIVEL		TOTAL		ORCADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
46,1	73,7	0,0	242,5-	1.095,2	2.105,8	2.157,1	HCPA
10.050,5	36.714,8	0,0	0,0	96.420,5	224.172,3	189.600,4	SFEE
39,9	70,0	129,4+	69,6-	2.529,5	2.522,4	5.348,4	EXERCITO
11,5	0,0	0,0	8,5-	147,7	115,8	115,8	FHE
0,0	0,0	130,8+	54,7-	2.351,4	2.343,0	5.173,2	IMBEL
28,4	70,0	1,4-	6,4-	30,4	63,6	59,4	FUNDACAO OSORIO
273,4	192,6	541,5-	7.815,3+	141.756,5	239.784,4	239.648,0	FAZENDA
69,8	143,1	137,2-	3.193,1-	10.416,9	12.178,7	12.322,9	COBRA
195,7	32,4	859,8+	14.609,1+	46.242,1	70.933,0	75.525,8	GR. ACESITA
0,0	0,0	176,0+	709,8+	9.862,0	18.214,2	19.863,2	GR. RIOCELL
0,0	0,0	195,6-	934,2-	1.886,4	4.191,2	3.658,0	GR. DATAMEC
0,0	0,0	162,8-	2,8+	3.452,7	6.285,6	6.069,0	SASSE
0,0	0,0	106,4-	1.273,1+	5.654,6	11.249,0	11.183,8	CMB
0,0	0,0	485,3-	518,3+	740,0	1.323,6	1.471,9	GR. CEIPN
0,0	0,0	5,2-	36,3-	375,0	719,0	829,4	CVM
0,0	0,0	0,0	0,0	221,1	285,6	316,6	ESAF
7,9	17,1	5,1+	1,7+	1.368,6	2.143,8	2.143,8	FGV
0,0	0,0	169,9+	2.478,9-	47.464,2	87.549,4	80.826,1	IRB
0,0	0,0	628,1-	2.752,2-	9.626,7	18.788,9	18.878,5	SERPRO
0,0	0,0	79,6-	150,8+	282,1	445,5	495,7	SUSEP
0,0	0,0	47,9+	55,6-	4.164,1	5.476,9	6.063,3	ASA
14.930,0	16.116,3	29.588,5+	29.481,8+	458.999,9	904.377,3	928.564,2	IND E COMERCIO
0,0	0,0	1,6+	33,1+	2,0	34,2	33,7	CIAAI
0,0	0,0	0,0	355,9-	15.292,0	28.438,3	32.404,4	CARAIBAS MET S/A
0,0	0,0	76,2-	11,6+	1.495,1	3.178,3	3.436,1	CBC
0,0	0,0	390,6+	863,4-	6.648,7	7.073,3	11.329,4	MAFERSA
0,0	0,0	95,0-	1.071,7+	11.433,0	13.761,6	14.097,0	USIMEC
171,3	699,9	37,8+	258,3+	7.202,7	11.299,6	13.859,3	GR. CNA
0,0	0,0	132,0-	461,1-	5.092,5	10.290,5	10.583,3	CUN
0,0	0,0	9,1-	37,8-	333,5	616,9	617,1	REFIN RAMIRO S/A
0,0	211,9	151,1-	53,5+	814,9	1.545,4	1.587,7	EMBRATUR
0,0	70,0	55,4+	0,0	320,9	511,4	612,5	GERCA
0,0	0,0	6.944,5-	5.283,9-	107.385,5	168.512,1	148.575,0	IAA

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	EXTERNAS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
IBC	0,0	0,0	651,6	1.712,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.134,9
INPI	593,5	892,3	188,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. SIDERBRAS	138.641,2	291.592,3	7.335,7	20.685,1	39.969,7	46.149,6	48.624,5	193.070,2	13.891,4	42.123,4
SUDHEVEA	306,6	711,7	351,7	1.126,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1.154,9	4.726,2
<u>INTERIOR</u>	<u>1.128,1</u>	<u>3.335,2</u>	<u>2.118,9</u>	<u>4.789,8</u>	<u>2.497,3</u>	<u>4.453,1</u>	<u>333,7</u>	<u>1.372,7</u>	<u>20.484,5</u>	<u>48.742,4</u>
CAESA	24,2	50,1	15,4	35,5	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4
CAERD	30,4	96,1	3,3	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CAER	34,2	70,4	0,4	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ARTENE	2,2	16,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COLOVE	10,2	41,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	221,6	55,4
CODEVASF	0,0	346,5	115,0	88,9	0,0	0,0	313,1	1.365,3	2.360,9	8.489,3
CONESG	0,0	50,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CONESP	100,9	219,8	2,1	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SIDERAMA	17,0	353,2	0,0	221,7	188,0	315,9	0,0	0,0	160,0	484,6
DNOCS	28,1	81,2	78,0	139,9	0,0	0,0	20,6	7,4	5.284,6	11.514,1
DNOS	280,5	555,9	0,0	0,0	2.220,0	4.094,5	0,0	0,0	5.457,4	11.411,2
FUNAI	0,0	0,0	1,2	37,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1.741,9	3.638,7
PRORJNDON	0,0	0,0	12,6	16,3	0,0	0,0	0,0	0,0	423,2	834,0
SEMA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	118,3	261,6
SUDAM	0,0	0,0	101,1	179,3	0,0	0,0	0,0	0,0	822,2	1.678,8
SUDEVE	0,0	0,0	281,4	1.059,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2.468,6	6.595,8
SUDECO	0,0	0,0	0,1	55,4	0,0	0,0	0,0	0,0	387,8	937,5
SUDESUL	0,0	0,0	0,0	5,5	10,3	19,2	0,0	0,0	546,6	1.649,0
SUFRAMA	0,0	0,0	705,3	1.091,4	0,0	0,0	0,0	0,0	179,3	367,0
CERON	296,4	698,0	403,1	703,7	0,0	23,5	0,0	0,0	120,2	397,6
CER	113,3	244,2	197,8	693,6	0,0	0,0	0,0	0,0	134,4	236,9
CEA	166,3	425,6	186,8	285,2	0,0	0,0	0,0	0,0	57,5	170,3
CDR	24,4	86,0	15,3	158,7	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2
<u>JUSTICA</u>	<u>38,0</u>	<u>92,5</u>	<u>0,8</u>	<u>3,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>781,8</u>	<u>1.690,0</u>
EBN	38,0	92,5	0,8	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	463,6	831,7
DIN	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	318,2	858,3
<u>MINAS E ENERGIA</u>	<u>995.606,9</u>	<u>2.187.170,5</u>	<u>144.217,0</u>	<u>318.941,6</u>	<u>90.497,6</u>	<u>123.858,3</u>	<u>98.743,4</u>	<u>334.240,3</u>	<u>22.776,2</u>	<u>103.034,6</u>
GR. ELETROBRAS	122.083,7	185.073,7	69.194,3	224.518,4	38.620,9	13.694,5	45.737,8	154.508,8	10.721,5	47.776,4

ANEXO 23 - 3
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		ORÇADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
14.314,1	14.576,9	814,2-	1.547,0-	14.151,5	20.877,4	23.064,2	IBC
0,0	0,0	156,6-	88,7+	625,5	981,3	1.000,0	INPI
0,0	0,0	36.698,7+	36.236,9+	285.161,2	629.857,5	660.653,4	GR. SIDERBRAS
444,6	557,6	783,1+	277,1+	3.040,9	7.399,5	6.711,1	SUDHEVEA
5.467,5	12.537,7	1.518,4-	213,5+	30.511,6	75.444,4	79.932,5	INTERIOR
32,9	188,6	0,6+	16,9-	77,1	269,7	358,4	CAESA
97,2	617,9	76,6-	5,1-	54,3	718,7	1.075,0	CAERD
26,0	56,3	17,1-	3,7-	43,5	125,8	140,2	CAER
17,0	14,3	8,9-	9,4+	10,3	39,9	27,7	ARTENE
82,3	293,7	71,6-	86,6+	242,5	477,3	500,2	COLONE
1.029,5	744,1	413,5-	1,2+	3.405,0	11.035,3	11.108,4	CODEVASF
847,0	1.304,7	40,1-	23,3+	806,9	1.378,4	1.065,3	CONESG
175,2	159,1	0,8+	6,1-	279,0	378,1	400,0	CONESP
422,0	363,3	33,0-	45,5-	754,0	1.693,2	1.805,0	SIDERAMA
300,0	1.955,5	120,1+	336,9+	5.831,4	14.035,0	16.331,2	DNOCs
1.199,6	2.781,2	8,0+	340,3-	9.165,5	18.502,5	16.509,0	DNOS
13,7	185,9	137,2-	77,3-	1.619,6	3.784,4	4.371,4	FUNA I
207,0	490,7	16,6-	103,9-	626,2	1.237,1	1.396,2	PRORONDON
15,8	38,4	1,4-	21,9-	132,7	278,1	377,2	SEMA
0,0	266,6	120,5-	236,9-	802,8	1.887,8	2.299,4	SUDAM
90,3	952,8	353,2-	1.148,3+	2.487,1	9.756,6	10.934,3	SUDENE
25,0	423,7	14,0-	265,1-	398,9	1.151,5	1.292,4	SUDECO
191,9	802,9	95,0-	60,5+	653,8	2.537,1	2.242,3	SUDESUL
0,0	0,0	84,8-	161,5-	799,8	1.296,9	1.557,2	SUFRAMA
510,3	161,1	94,0-	33,3-	1.236,0	1.950,6	2.830,7	CERON
11,0	43,9	44,0-	72,1-	412,5	1.146,5	1.180,1	CER
0,0	0,0	8,3+	98,6-	418,9	782,5	748,8	CEA
173,8	693,0	34,7-	35,5+	253,8	981,4	1.382,1	CDR
0,0	0,0	78,8-	44,8-	741,8	1.740,7	1.808,4	JUSTICA
0,0	0,0	78,9-	44,8-	423,5	882,4	950,1	EBN
0,0	0,0	0,1+	0,0	318,3	858,3	858,3	DIN
9.881,9	7.920,7	4.323,1-	5.024,4+	1.357.395,9	3.080.190,4	3.086.659,0	MINAS E ENERGIA
6.587,5	3.322,2	8.152,5+	4.432,6-	301.098,2	624.461,4	680.883,1	GR. ELETROBRAS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	OPERACIONAL REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CAEEB	1.876,2	19.680,2	5.685,6	1.956,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	13,8
ITAIPU	0,0	0,0	0,0	0,0	28.064,5	77.516,9	28.311,9	64.606,1	0,0	0,0
CNEN	0,0	0,0	4,1	19,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2.005,2	3.151,1
CPRM	2.949,6	5.729,1	158,8	364,7	11,1	1,9	146,0	28,0	1.461,6	2.852,7
GR. CVRD	105.963,8	182.568,3	31.134,8	34.120,0	5.983,0	15.591,8	3.886,2	33.729,1	0,0	2.357,4
FOSFERTIL	1.637,4	14.909,9	3.476,8	1.324,5	3.294,6	610,0	397,5	145,8	0,0	0,0
GR. NUCLEBRAS	1.866,4	1.213,6	594,5	4.758,2	4.278,0	452,3	4.610,0	30.181,5	4.723,9	39.382,1
GR. PETROBRAS	759.229,8	1.777.995,7	33.587,6	49.708,1	8.833,9	13.605,9	15.654,0	50.903,4	3.663,8	7.332,9
GOIAS FERTIL	0,0	0,0	340,5	2.083,0	1.411,6	2.385,0	0,0	137,6	0,0	0,0
CRN	0,0	0,0	40,0	89,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	168,2
<u>PREV ASSIST SOCIAL</u>	<u>582.687,1</u>	<u>1.126.595,1</u>	<u>22.923,5</u>	<u>47.001,3</u>	<u>30.665,8</u>	<u>144.113,8</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>33.189,9</u>	<u>132.734,6</u>
GR. SINPAS	582.687,1	1.126.595,1	20.176,3	42.853,4	30.665,8	144.067,8	0,0	0,0	33.139,3	132.619,4
FEDERAL DE SEGUROS	0,0	0,0	1.269,1	1.859,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FACR	0,0	0,0	37,7	91,9	0,0	0,0	0,0	0,0	50,6	115,2
HOSP CRISTO REDENT	0,0	0,0	305,0	439,7	0,0	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0
HOSPITAL FEMINA	0,0	0,0	67,2	166,7	0,0	7,3	0,0	0,0	0,0	0,0
HOSP N.S.CONCEICAO	0,0	0,0	1.068,2	1.590,6	0,0	17,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>SAUDE</u>	<u>1.232,1</u>	<u>2.338,6</u>	<u>587,8</u>	<u>1.185,4</u>	<u>1.292,9</u>	<u>290,5</u>	<u>236,2</u>	<u>899,4</u>	<u>13.246,3</u>	<u>25.617,0</u>
FIOCRUZ	206,0	261,3	47,2	177,3	265,6	290,5	0,0	0,0	1.039,3	2.339,7
FUND PION SOCIAIS	348,8	643,8	13,7	120,4	130,0	0,0	0,0	0,0	656,9	1.848,1
FSESP	677,3	1.433,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.229,5	9.263,5
INAN	0,0	0,0	526,9	887,7	897,3	0,0	236,2	899,4	1.956,8	3.269,5
SUCAM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.163,8	8.896,1
<u>TRABALHO</u>	<u>12.343,5</u>	<u>66.140,4</u>	<u>39.192,0</u>	<u>33.239,8</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>457,8</u>	<u>685,5</u>
FUNDACENTRO	242,7	615,1	109,3	344,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5
PEBE	0,0	0,0	3,3	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	273,5	289,1
SENAC	0,0	8.439,0	5.539,2	2.009,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SENAI	12.100,8	18.343,4	1.407,8	5.457,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SENAR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	183,8	396,0
SESC	0,0	11.981,8	5.342,6	867,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SESI	0,0	26.761,1	26.789,8	24.556,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>TRANSPORTES</u>	<u>76.115,8</u>	<u>148.484,8</u>	<u>37.612,4</u>	<u>69.886,9</u>	<u>35.599,1</u>	<u>49.796,7</u>	<u>23.675,3</u>	<u>45.526,4</u>	<u>111.726,7</u>	<u>264.524,0</u>
LLOYDBRAS	23.985,4	41.329,8	890,5	1.480,4	756,6	1.148,8	0,0	5.935,9	0,0	0,0

ANEXO 23 - 4
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		ORÇADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
0,0	0,0	794,0-	275,4-	6.768,0	21.374,6	13.911,3	CAEEB
2.390,2	3.613,9	1.522,1-	3.992,3+	57.244,5	149.729,2	157.833,2	ITAIPU
0,0	0,0	68,6-	675,9-	1.940,7	2.494,5	3.168,1	CNEN
0,0	0,0	348,5-	666,0-	4.378,6	8.310,4	8.310,4	CPRM
106,3	310,2	8.586,0-	14.580,4-	138.488,1	254.096,4	250.732,6	GR. CVRD
0,0	0,0	1.699,6-	4.972,9+	7.106,7	21.963,1	17.866,6	FOSFERTIL
0,0	16,0	90,6+	10.225,9-	16.163,4	65.777,8	54.914,4	GR. NUCLEBRAS
782,6	503,1	411,8+	26.901,5+	822.363,5	1.926.950,6	1.852.913,8	GR. PETROBRAS
0,0	0,0	40,6+	31,8-	1.792,7	4.573,8	5.362,5	GOIAS FERTIL
15,3	155,3	0,2+	45,7+	55,5	458,6	763,0	CRN
68.504,4	114.602,8	143,0+	3.145,4-	738.113,7	1.561.902,2	1.606.575,5	PREV ASSIST SOCIAL
68.139,5	114.039,7	0,0	3.086,5-	734.808,0	1.557.088,9	1.601.817,8	GR. SINPAS
0,0	0,0	8,2+	65,2-	1.277,3	1.793,8	1.800,0	FEDERAL DE SEGUROS
159,9	288,7	18,8-	48,8-	229,4	447,0	440,1	FACR
0,0	30,8	22,7+	3,6-	327,7	488,4	431,0	HOSP CRISTO REDENT
0,0	37,7	28,5+	5,2-	95,7	206,5	216,0	HOSPITAL FEMINA
205,0	205,9	102,4+	63,9+	1.375,6	1.877,6	1.870,6	HOSP N.S.CONCEICAO
1.227,7	1.982,3	442,7-	3.053,5-	17.380,3	29.259,7	34.400,5	SAUDE
150,7	194,0	166,4-	422,0-	1.542,4	2.840,8	4.032,2	FIOCRUZ
48,0	11,7	3,9+	149,3-	1.401,3	2.474,7	2.619,1	FUND PION SOCIAIS
681,0	10,0	144,0+	536,0-	5.731,8	10.171,0	10.813,8	FSESP
348,0	1.766,6	399,6-	1.209,2-	3.565,6	5.614,1	7.400,6	INAN
0,0	0,0	24,6-	737,0-	5.139,2	8.159,1	9.534,8	SUCAM
667,5	2.156,5	6.709,3-	14.015,3-	45.951,5	88.207,0	100.566,3	TRABALHO
31,1	101,3	48,1-	59,7-	335,5	1.002,0	1.097,1	FUNDACENTRO
9,4	288,9	62,1+	186,0-	348,3	395,5	524,7	PEBE
0,0	137,9	1.355,5-	3.263,0-	4.183,7	7.323,8	9.633,6	SENAC
0,0	26,6	3.078,2-	4.751,1-	10.430,4	19.076,8	20.501,4	SENAI
64,9	49,6	0,0	56,0-	248,7	389,6	496,6	SENAR
156,5	60,0	284,5-	1.777,5-	5.214,6	11.131,9	11.600,0	SESC
405,6	1.492,2	2.005,1-	3.922,0-	25.190,3	48.887,4	56.712,9	SESI
112.168,2	11.906,3	1.354,0-	3.794,4-	395.543,5	586.330,7	680.170,5	TRANSPORTES
0,0	0,0	1.572,7-	878,6+	24.059,8	50.773,5	52.608,5	LLOYDBRAS

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
(EXCLUSIVE BANCOS)

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. PROPRIOS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
FRANAVE	15,8	44,2	24,9	33,2	0,0	0,0	0,0	0,0	247,3	434,4
DNER	1.681,2	4.324,1	5.290,6	0,0	5.000,0	25.864,0	10.009,8	1.830,7	33.813,9	86.930,8
GEIPOT	1.185,8	1.436,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.984,7
EBTU	0,0	0,0	74,6	0,0	0,0	0,0	759,4	4.077,0	11.540,5	20.414,5
ECEX	2.010,0	3.355,2	0,0	3.422,9	0,0	225,7	0,0	0,0	0,0	0,0
ENASA	406,5	1.014,6	6,2	27,8	173,5	1.156,7	0,0	0,0	154,3	496,4
GR. PORTOBRAS	16.766,0	40.911,6	1.808,8	3.841,9	2.718,5	2.016,2	2.568,3	3.942,8	12.881,3	21.172,9
GR. RFFSA	29.969,4	55.869,2	899,7	2.641,2	17.535,3	19.385,3	9.706,2	26.565,5	49.462,7	117.166,0
SNBP	95,7	200,0	7,1	21,7	0,0	0,0	0,0	0,0	48,7	63,0
SUNAMAM	0,0	0,0	28.610,0	58.417,8	9.415,2	0,0	631,6	3.174,5	3.578,0	15.861,3
<u>SEPLAN</u>	<u>1.169,1</u>	<u>1.343,4</u>	<u>2.120,9</u>	<u>5.225,1</u>	<u>23,3</u>	<u>1.530,0</u>	<u>535,6</u>	<u>753,4</u>	<u>23.586,4</u>	<u>48.889,3</u>
CEBRAE	0,0	0,0	123,1	319,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.031,0	2.138,0
CNPQ	0,0	0,0	411,0	854,0	23,3	0,0	85,5	0,0	4.960,8	11.943,8
DIGIBRAS	0,0	14,8	316,5	75,9	0,0	80,0	0,0	0,0	65,4	161,6
FINEP	1.167,9	1.326,5	522,2	2.424,8	0,0	1.450,0	450,1	753,4	2.894,4	4.494,5
IBGE	0,0	0,0	446,1	865,9	0,0	0,0	0,0	0,0	12.236,8	25.216,4
IPEA	1,2	2,1	27,5	70,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1.693,7	3.414,3
SUNAB	0,0	0,0	274,5	615,2	0,0	0,0	0,0	0,0	704,3	1.520,7
<u>T O T A L</u>	<u>2.184.868,6</u>	<u>4.559.959,6</u>	<u>315.114,7</u>	<u>655.616,4</u>	<u>269.710,2</u>	<u>405.324,7</u>	<u>212.234,5</u>	<u>634.108,8</u>	<u>368.656,7</u>	<u>956.262,3</u>

ANEXO 23 - 5
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIACAO DISPONIVEL		TOTAL		EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	
0,0	0,0	0,8+	5,7-	288,8	506,1	FRANAVE
110.951,7	8.082,7	162,2+	243,6-	166.909,4	126.788,7	DNER
0,0	0,0	0,8+	3,7-	1.186,6	3.417,1	GEIPOT
0,0	11,6	50,1-	337,6-	12.324,4	24.165,5	EBTU
0,0	0,0	0,0	154,6-	2.010,0	6.849,2	ECEX
0,0	0,0	3,1+	13,6-	743,6	2.681,9	ENASA
64,0	39,3	455,3-	1.631,1-	36.351,6	70.293,6	GR. PORTOBRAS
1.152,5	3.772,7	183,1-	883,4-	108.542,7	224.516,5	GR. RFFSA
0,0	0,0	1,5-	6,3-	150,0	278,4	SNBP
0,0	0,0	741,8+	1.393,4-	42.976,6	76.060,2	SUNAMAM
<u>1.303,5</u>	<u>3.010,2</u>	<u>1.717,8-</u>	<u>8.122,3-</u>	<u>27.021,0</u>	<u>52.629,1</u>	SEPLAN
163,0	590,3	103,9-	190,1-	1.213,2	2.857,2	CEBRAE
1.044,4	1.929,4	434,4-	2.122,7-	6.090,6	12.604,5	CNPQ
0,0	317,2	31,7-	44,2-	350,2	605,3	DIGIBRAS
0,0	69,2	490,2-	2.899,6-	4.544,4	7.618,8	FINEP
0,0	0,0	508,5-	2.333,1-	12.174,4	23.749,2	IBGE
96,1	104,1	104,1-	377,4-	1.714,4	3.213,4	IPEA
0,0	0,0	45,0-	155,2-	933,8	1.980,7	SUNAB
<u>285.519,3</u>	<u>409.258,4</u>	<u>8.772,8+</u>	<u>36.044,4-</u>	<u>3.644.876,8</u>	<u>7.584.485,8</u>	<u>TOTAL</u>

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
BANCOS

EMPRESA	RECEITA REALIZADO 1980	RECURSOS OPERACIONAL REALIZADO 1981	PROPRIOS		REALIZADO 1980	OPERACAO CREDITO INTERNAS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	EXTERNAS REALIZADO 1981	TE SOURO	
			OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981					REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
BNCC	3.739,8	17.730,7	10.155,2	10.273,6	8.582,8	20.790,2	3.140,5	31.383,1	192,0	2.673,6
BB	293.802,2	600.004,8	115.224,9	329.298,9	130.592,0	214.207,5	48.299,0	122.687,4	0,0	0,0
BACEN	102.847,6	332.833,9	4.017,6	4.083,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CEF	89.279,0	120.639,0	215.136,0	388.124,0	14.284,0	19.283,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. BNDE	0,0	0,0	101.116,3	183.784,7	25.637,0	42.319,0	31.633,0	37.126,0	12.358,0	11.123,6
BASA	8.463,9	21.668,1	9.191,4	20.685,1	3.702,3	12.546,8	857,0	4.034,8	1.100,0	2.200,0
BNH	32.946,6	65.152,3	200.683,6	340.356,0	0,0	0,0	8.066,4	5.332,1	0,0	0,0
BNB	14.108,1	46.654,1	12.407,6	58.232,1	22.646,8	45.995,3	6.680,2	14.127,8	2.102,0	4.400,0
BANCO DE RORAIMA	109,0	357,2	255,1	327,7	221,0	575,4	0,0	0,0	70,0	100,0
<u>TOTAL</u>	<u>545.296,2</u>	<u>1.205.040,1</u>	<u>668.187,7</u>	<u>1.335.166,0</u>	<u>205.665,9</u>	<u>355.717,2</u>	<u>98.676,1</u>	<u>214.691,2</u>	<u>15.822,0</u>	<u>20.497,2</u>

ANEXO 24
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		ORÇADO 1981	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
4,9	899,5	518,6-	536,8+	25.296,6	84.287,5	51.717,0	BNCC
130.102,8	93.134,0	1.632,1-	28.013,1-	716.388,8	1.331.319,5	1.117.378,2	BB
0,0	0,0	11.363,1-	99.530,8-	95.502,1	237.387,0	237.387,0	BACEN
0,0	122.819,4	14.560,0+	603,9-	333.259,0	650.261,5	570.676,0	CEF
59.720,8	131.733,2	145,9+	4.317,8-	230.611,0	401.768,7	401.009,5	GR. BNDE
705,9	3.495,2	326,4-	2.275,9-	23.694,1	62.354,1	65.020,8	BASA
0,0	66.689,6	2.281,7-	3.502,8-	239.414,9	474.027,2	429.537,1	BNH
0,0	0,0	201,0-	8.983,0-	57.743,7	160.426,3	99.842,4	BNB
20,0	31,1	102,4-	156,3-	572,7	1.235,1	1.351,8	BANCO DE RORAIMA
<u>190.554,4</u>	<u>418.802,0</u>	<u>1.719,4-</u>	<u>146.846,8-</u>	<u>1.722.482,9</u>	<u>3.403.066,9</u>	<u>2.973.919,8</u>	<u>TOTAL</u>

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS	FINANCEIROS	PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
GR. EMBRAER	426,5	1.586,4	782,7	25,2	6.257,9	5.853,2	435,7	902,4	2.651,0	5.695,2
EMBRAER (H)	400,1	1.301,1	842,4	71,4	6.107,6	5.773,2	399,7	847,6	2.409,2	5.227,3
ENGEMATIC	23,2	65,2	0,0	0,0	92,2	31,4	12,8	43,2	77,0	156,7
NEIVA S/A	2,6	57,4	64,1	0,0	58,1	43,9	23,2	4,0	149,7	205,8
EMBRAER AIR. CORP	0,6	162,7	0,0	8,7	0,0	4,7	0,0	7,6	15,1	105,4
GR. INFRAERO	1.014,0	82,7	201,5	3.146,5	2.512,6	4.582,2	1.493,4	1.882,6	1.582,4	3.861,1
INFRAERO (H)	76,0	70,0	0,0	925,4	301,2	576,0	164,0	193,2	740,7	2.005,1
ARSA	938,0	12,7	204,3	2.228,4	2.211,4	4.006,2	1.329,4	1.689,4	841,7	1.856,0
GR. TELEBRAS	51.000,8	120.711,4	6.364,1	5.034,1	24.608,0	49.406,6	18.574,8	36.726,8	35.285,0	75.061,5
TELEBRAS (H)	2.350,4	4.388,6	143,7	23.375,1	653,4	947,9	185,9	308,2	1.364,2	1.992,3
CETEL	684,3	1.923,0	0,5	205,4	470,0	1.029,3	426,8	816,2	851,3	1.574,0
EMBRATEL	9.020,5	18.379,1	2.020,4	1.331,4	2.890,6	6.359,5	1.140,2	2.238,8	6.201,4	12.186,1
CTMR	120,7	294,6	1,0	15,8	27,0	0,0	0,0	0,0	65,9	134,8
TELEACRE	126,6	83,2	0,4	1,5	49,2	180,4	9,0	81,4	54,8	108,5
TELASA	122,5	233,2	15,8	52,7	238,3	503,3	79,0	184,0	231,7	391,8
TELEAMAPA	45,7	128,2	7,9	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	32,7	65,2
TELEAMAZON	485,8	1.275,1	6,2	32,7	111,6	116,9	103,1	280,0	264,7	492,4
TELEBAHIA	3.437,8	6.642,4	11,7	171,0	642,9	2.131,9	611,6	1.448,2	989,5	1.833,4
TELEBRASILIA	1.432,5	3.061,4	94,0	304,0	55,2	414,8	38,5	65,1	1.052,2	1.525,4
TELECEARA	1.191,3	3.731,9	180,1	75,0	127,4	112,4	114,4	328,4	590,1	1.349,3
TELEST	684,7	1.808,5	1,6	63,6	208,5	408,8	224,8	470,2	537,9	1.008,6
TELEGOIAS	1.017,5	1.529,0	68,1	96,1	107,9	844,1	587,5	1.022,5	527,1	1.001,7
TELMA	509,0	1.290,6	6,0	32,0	85,7	466,4	132,0	182,4	202,2	413,4
TELEMAT	1.133,6	3.627,1	4,2	87,1	98,3	393,5	142,9	487,5	380,5	739,6
TELEMIG	2.716,1	4.962,5	198,8	378,2	2.753,7	5.672,4	2.028,1	3.967,8	3.104,5	5.820,7
TELEPARA	673,9	1.907,9	12,0	82,8	193,2	659,4	230,5	358,6	457,1	928,0
TELPA	325,9	546,3	25,5	106,5	99,5	363,3	88,0	152,3	244,0	496,5
TELEPAR	4.050,0	7.765,3	24,8	604,9	736,3	1.538,7	773,5	1.292,2	1.805,5	3.079,4
TELPE	1.137,8	1.887,1	3,3	103,1	693,5	1.934,5	788,2	1.221,0	785,9	1.517,2

ANEXO 25 - 1
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	REALIZADO 1981	EMPRESA
<u>6.230,8</u>	<u>13.794,3</u>	<u>16.784,6</u>	<u>27.856,7</u>	<u>31.082,4</u>	GR. EMBRAER
5.913,0	12.625,3	16.072,0	25.845,9	29.132,6	EMBRAER (H)
222,9	774,6	428,1	1.071,1	1.157,6	ENGEMATIC
34,8	56,2	332,5	367,3	378,1	NEIVA S/A
60,1	338,2	75,8	627,3	469,0	EMBRAER AIR. CORP
<u>1.980,6</u>	<u>5.270,3</u>	<u>6.784,5</u>	<u>18.825,4</u>	<u>22.286,4</u>	GR. INFRAERO
1.234,6	3.732,2	2.516,5	7.501,9	9.851,2	INFRAERO (H)
746,0	1.538,1	6.270,8	11.330,8	12.442,5	ARSA
<u>29.276,4</u>	<u>134.348,5</u>	<u>169.109,1</u>	<u>421.288,9</u>	<u>425.962,2</u>	GR. TELEBRAS
837,7	1.983,4	5.535,3	32.955,5	34.785,5	TELEBRAS (H)
352,4	2.886,8	2.785,3	8.434,7	7.781,4	CETEL
4.129,4	14.219,8	25.402,5	54.714,7	57.166,7	EMBRATEL
213,9	457,9	428,5	903,1	825,5	CTMR
59,2	200,7	299,2	655,7	599,7	TELEACRE
245,4	942,5	932,7	2.307,5	2.338,9	TELASA
25,9	133,4	112,2	330,3	362,2	TELEAMAPA
160,5	1.056,1	1.131,9	3.253,2	3.539,9	TELEAMAZON
953,0	5.529,9	6.646,5	17.756,8	17.325,1	TELEBAHIA
578,7	4.355,0	3.251,1	9.725,7	10.114,5	TELEBRASILIA
359,6	2.378,5	2.562,9	7.975,5	7.523,0	TELECEARA
244,2	1.725,8	1.901,7	5.485,5	5.178,2	TELEST
301,8	2.275,6	2.609,9	6.769,0	7.276,6	TELEGOIAS
141,4	959,8	1.076,3	3.344,6	3.325,4	TELMA
465,9	2.372,4	2.225,4	7.707,2	7.367,8	TELEMAT
2.289,4	8.988,5	13.090,6	29.790,1	29.623,3	TELEMIG
513,1	2.278,3	2.079,8	6.215,0	6.741,5	TELEPARA
162,9	1.050,1	945,8	2.715,0	2.676,4	TELPA
4.572,2	7.951,8	8.962,3	22.232,3	21.411,2	TELEPAR
687,5	4.697,2	4.096,2	11.360,1	10.831,9	TELPE

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS	
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
TELEPISA	321,9	678,0	5,1	9,3	28,0	68,1	12,5	22,6
TELERN	203,4	263,2	72,6	29,1	25,8	259,7	135,2	131,6
TELERJ	5.599,1	9.579,0	151,7	1.708,1	4.124,0	9.149,2	2.853,9	6.425,4
TELFON	213,7	642,9	3,0	8,9	59,9	98,3	0,0	64,0
TELAIMA	63,8	109,1	0,2	2,2	0,0	15,3	4,1	25,9
TELFSC	1.181,4	3.616,8	11,0	72,8	469,9	1.118,6	352,5	608,7
TELERGIPE	449,0	537,9	0,2	38,3	4,0	315,7	62,1	152,0
TELESP	11.197,7	38.357,8	3.502,9	1.336,1	9.056,0	18.124,3	6.877,3	13.701,0
CTBC	874,5	2.399,7	9,3	77,3	724,1	1.565,4	750,2	1.256,2
<u>GR. ACESITA</u>	<u>2.338,5</u>	<u>2.201,3</u>	<u>29,2</u>	<u>743,5</u>	<u>13.673,3</u>	<u>11.455,4</u>	<u>5.203,4</u>	<u>10.870,1</u>
ACESITA (H)	2.144,0	2.112,3	307,7	1.297,2	12.258,6	9.028,9	4.262,2	9.059,4
FLOR. ACESITA	123,5	87,5	0,0	0,0	1.006,7	1.467,1	406,2	718,3
FORJ. ACESITA	71,0	1,5	18,0	17,1	408,0	959,4	535,0	1.092,4
<u>GR. RIOCELL</u>	<u>2.432,1</u>	<u>8.199,5</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>1.276,1</u>	<u>376,0</u>	<u>299,1</u>	<u>436,4</u>
RIOCELL (H)	0,0	0,0	710,2	1.890,1	0,0	0,0	3,8	33,4
CIA CELULOSE - SUL	2.432,1	8.196,4	0,0	0,0	1.276,1	376,0	295,3	403,0
FLOREST RIOCELL LT	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RIOCELL TRAD GMBH	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. DATAMEC</u>	<u>24,4</u>	<u>60,5</u>	<u>0,0</u>	<u>1,1</u>	<u>83,8</u>	<u>296,8</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>
DATAMEC (H)	23,8	60,2	0,0	0,0	82,9	295,9	0,0	0,0
DATAMEC EDUC.	0,6	0,3	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0
HOTEL DA PRAIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0
METODO	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. CEIPN</u>	<u>27,4</u>	<u>12,1</u>	<u>2,2</u>	<u>2,5</u>	<u>47,1</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,1</u>

ANEXO 25 - 2
(EM Cr\$ MILHOES)

PESSOAL REALIZADO 1980	E ENCARGOS REALIZADO 1981	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA
132,2	259,1	96,6	616,1	596,4	1.663,2	1.541,1	TELEPISA
234,0	480,2	122,3	948,7	793,3	2.112,5	2.003,6	TELERN'
7.147,0	13.446,5	9.514,2	20.761,3	29.389,9	61.069,5	61.550,8	TELERJ
99,6	240,8	127,5	658,2	503,7	1.713,1	1.563,4	TELERON
26,8	64,2	21,0	120,1	115,9	336,8	295,1	TELAIMA
735,4	1.534,5	503,2	3.319,1	3.253,4	10.270,5	10.847,6	TELESC
139,3	263,7	104,4	539,6	759,0	1.847,2	1.937,9	TELERGIPE
10.158,1	20.421,4	5.861,9	40.946,9	46.653,9	132.887,5	131.254,9	TELESP
869,4	1.704,8	779,2	4.864,0	4.006,7	11.867,4	11.511,5	CTBC
<u>4.986,0</u>	<u>10.270,9</u>	<u>20.011,7</u>	<u>35.391,8</u>	<u>46.242,1</u>	<u>70.933,0</u>	<u>75.525,8</u>	GR. ACESITA
3.573,5	7.388,8	17.133,3	31.788,3	39.679,3	60.674,9	64.620,8	ACESITA (H)
1.073,5	2.311,8	2.312,4	2.795,9	4.922,3	7.380,6	7.919,2	FLOR. ACESITA
339,0	570,3	566,0	807,6	1.937,0	3.448,3	3.556,6	FORJ. ACESITA
<u>601,2</u>	<u>1.341,4</u>	<u>5.253,5</u>	<u>7.860,9</u>	<u>9.862,0</u>	<u>18.214,2</u>	<u>19.863,2</u>	GR. RIOCELL
1,4	2,8	1,5	3,7	716,9	1.930,0	1.903,4	RIOCELL (H)
593,5	1.277,1	1.664,9	3.409,8	6.261,9	13.662,3	14.884,3	CIA CELULOSE - SUL
1,4	51,9	0,5	17,5	1,9	72,5	103,6	FLOREST RIOCELL LT
4,9	9,6	3.593,3	4.543,3	3.598,2	4.552,9	4.987,0	RIOCELL TRAD GMBH
<u>997,6</u>	<u>2.047,8</u>	<u>780,6</u>	<u>1.785,0</u>	<u>1.886,4</u>	<u>4.191,2</u>	<u>3.658,0</u>	GR. DATAMEC
940,6	1.934,1	729,4	1.687,6	1.776,7	3.977,8	3.456,4	DATAMEC (H)
7,6	17,6	18,4	26,9	27,5	44,8	42,7	DATAMEC EDUC.
0,6	0,0	0,3	1,3	0,9	2,2	2,2	HOTEL DA PRAIA
48,8	96,1	32,5	69,2	81,3	166,4	156,7	METODO
<u>287,0</u>	<u>300,9</u>	<u>376,3</u>	<u>1.008,0</u>	<u>740,0</u>	<u>1.323,6</u>	<u>1.471,9</u>	GR. CEIPN

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES	PRINCIPAL	ENCARGOS FINANCEIROS	
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CEIPN (H)	1,7	0,3	0,0	0,0	36,0	0,0	0,0	0,0
CIA MELH. BLUMENAU	4,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COPASE	0,6	0,4	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0
E. F. CORCOVADO	9,8	0,6	0,0	0,0	47,1	0,0	0,0	0,1
CIA BRAS CIM PERUS	0,0	0,1	7,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
INBRAPEL	7,9	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. BNDE (*)	1.097,9	25,2	1.405,0	154,4	26.418,8	40.018,0	20.301,7	46.089,6
BNDE (H)	1.055,0	11,1	620,0	97,7	29.511,0	43.602,1	1.767,0	44.838,0
FINAME	1,5	11,8	90,0	56,7	1.182,0	1.515,4	1.767,0	3.319,0
FIBASE	0,0	0,9	0,0	0,0	189,7	426,2	85,1	120,2
IBRASA	0,0	0,0	695,0	300,0	1,4	680,9	219,2	391,1
EMBAMEC	1,4	1,4	0,0	0,0	54,5	658,5	111,4	197,4
GR. CNA	1.450,5	2.323,5	5,6	12,5	400,4	115,0	547,2	1.394,4
CNA (H)	280,2	298,3	435,6	47,5	374,6	9,8	444,1	1.184,7
ALCANORTE	1.170,3	2.025,2	0,0	0,0	25,8	105,2	103,1	209,7
GR. SIDERBRAS	113.201,5	197.683,8	1.183,1	6.288,7	14.642,0	45.295,8	15.153,0	100.950,7
SIDERBRAS (H)	513,0	1.886,2	29.264,0	57.786,8	930,8	2.744,8	2.264,8	13.453,7
AFP	289,7	21,1	39,6	44,7	799,6	1.106,2	360,3	1.641,3
ACOMINAS	49.208,0	30.355,1	0,0	0,0	593,3	6.318,1	0,0	16.278,7
COFAVI	725,9	602,8	40,7	73,8	92,3	403,5	60,0	259,7
COSIM	67,7	18,9	15,8	28,6	28,1	28,4	0,0	618,1
CSN	24.935,6	34.309,1	442,1	4.042,9	4.338,1	13.445,2	5.266,2	22.555,7
CARB R IO BRANCO	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COBRAP I	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0	0,0	3,0	3,8
EPLAN	0,5	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
EMP CARB PROSPERA	106,7	166,5	52,5	20,5	197,0	270,6	56,2	256,8

(*) Os Dispêndios Globais incluem as Aplicações aprovadas pelo CMN.

ANEXO 25 - 3
I (EM Cr\$ MILHÕES)

PESSOAL E ENCARGOS		OUTROS CUSTEIOS		DISPENDIO GLOBAL			EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	
172,3	32,8	29,0	944,1	239,0	977,2	998,8	CFIPN (H)
6,9	15,3	10,7	18,0	21,6	36,6	42,8	CIA MELH. BLUMENAU
33,3	58,0	89,0	66,0	122,9	126,5	188,5	COPASE
22,0	46,7	14,9	21,2	93,8	68,6	180,5	E. F. CORCOVADO
152,4	56,8	193,1	58,0	352,6	115,3	146,5	CIA BRAS CIM PFRUS
54,1	91,3	56,9	89,2	118,9	187,9	196,5	INBRAPEL
<u>2.486,4</u>	<u>5.318,8</u>	<u>3.435,0</u>	<u>17.494,6</u>	<u>230.611,0</u>	<u>401.768,7</u>	<u>401.009,5</u>	GR. BNDE
97,1	4.297,5	572,9	14.554,3	193.550,2	322.312,9	335.237,7	BNDE (H)
97,1	222,9	572,9	1.314,6	70.617,4	123.212,9	119.292,0	FINAME
102,1	251,7	356,4	1.025,6	12.962,7	19.124,2	21.422,6	FIBASE
161,1	331,9	228,1	347,8	6.226,6	6.497,9	9.651,8	FIBRASA
106,1	214,8	232,4	312,4	3.573,5	5.757,5	4.985,4	EMBRAMEC
<u>816,4</u>	<u>1.762,0</u>	<u>3.982,6</u>	<u>5.692,2</u>	<u>7.202,7</u>	<u>11.299,6</u>	<u>13.859,3</u>	GR. CNA
816,4	1.762,0	3.982,6	5.692,2	6.333,5	8.994,5	10.768,7	CNA (H)
0,0	0,0	0,0	0,0	1.299,2	2.340,1	3.090,6	ALCANORTE
<u>34.206,6</u>	<u>75.371,3</u>	<u>106.775,0</u>	<u>204.267,2</u>	<u>285.161,2</u>	<u>629.857,5</u>	<u>660.653,4</u>	GR. SIDERBRAS
219,3	483,3	221,2	1.053,8	33.413,1	77.408,6	87.506,9	SIDERBRAS (H)
1.264,1	2.544,5	3.917,7	4.891,8	6.671,0	10.249,6	15.622,2	AFP
0,0	0,0	0,0	0,0	49.801,3	52.951,9	60.713,3	ACOMINAS
720,1	2.008,8	2.089,1	3.969,8	3.728,1	7.318,4	8.727,3	COFAVI
663,4	1.337,8	1.823,5	2.509,7	2.598,5	4.541,5	5.379,3	COSIM
9.862,7	21.914,3	31.019,4	56.521,0	75.864,1	152.788,2	153.022,8	CSN
62,4	0,0	41,6	0,0	106,7	0,0	228,1	CARB RIO BRANCO
848,3	1.756,6	594,0	1.059,4	1.512,3	2.819,8	2.998,9	COBRAPI
24,4	55,8	28,1	30,7	53,0	86,9	84,9	EPLAN
448,8	1.231,7	680,9	2.428,1	1.542,1	4.374,2	3.606,7	EMP CARB PROSPERA

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
FORCA LUZ CRICIUMA	13,4	23,9	0,0	0,0	0,4	1,1	0,1	0,4	16,6	41,6
FEM	282,0	295,8	0,0	0,0	188,7	0,0	21,0	55,1	707,6	1.215,2
IMOB. STA. CECILIA	0,0	0,2	3,4	1,6	0,0	0,0	0,0	384,4	323,0	668,8
LAVADOR CAPIVARI	46,4	42,5	8,6	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	142,0	314,2
OPALMA	46,3	48,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	1,9	59,6	119,7
SOTECNA	1,1	1,5	31,0	23,7	0,0	0,0	0,0	0,0	37,2	132,1
COSIPA	19.714,5	26.945,6	192,5	887,1	2.797,8	10.406,2	3.202,5	21.591,0	9.861,9	21.001,9
MIN FERRO MANGANES	1,6	10,6	0,0	0,0	10,9	0,2	0,0	0,0	89,0	172,7
CST	9.026,0	91.371,2	0,0	0,0	0,0	40,1	0,0	4.768,8	0,0	0,0
USIBA	160,7	124,9	0,0	0,0	675,7	1.270,2	494,9	1.736,1	702,7	1.515,3
USIMINAS	8.128,3	11.459,3	356,9	1.158,4	3.922,3	9.261,2	3.422,3	17.345,2	8.153,5	18.857,0
GR. ELETROBRAS	105.185,2	214.091,1	35.638,3	89.419,3	23.090,1	48.724,9	35.980,7	98.063,7	23.746,9	39.646,7
ELETROBRAS (H)	350,0	4,0	110.150,0	202.351,4	6.565,0	19.147,1	21.499,0	55.236,9	2.312,0	4.470,4
ELETRONORTE	30.573,7	109.433,2	0,0	0,0	556,0	2.695,7	1.459,0	2.409,2	277,1	1.791,3
ELETROSUL	7.790,0	13.584,3	0,0	0,0	2.286,8	5.808,2	2.689,5	4.970,9	1.806,3	5.452,7
CEPEL	527,8	517,2	5,9	0,0	160,4	342,4	159,5	328,8	323,6	666,5
CHESF	18.936,0	28.286,7	19,0	148,7	3.489,0	2.793,1	6.391,0	9.963,6	1.373,9	3.762,4
ESCELSA	658,1	1.546,1	0,0	0,0	639,0	961,4	413,7	678,6	675,0	1.510,0
FURNAS S/A	33.438,6	46.918,6	972,4	1.429,3	4.551,5	10.071,2	7.351,0	15.152,7	3.256,3	5.926,5
LIGHT	12.749,8	13.801,0	0,0	524,8	9.568,1	13.242,7	9.552,5	20.490,1	13.366,9	15.908,3
GR. CVRD	25.461,6	94.399,4	837,4	3.994,5	9.058,7	9.639,7	7.695,6	10.430,9	13.967,1	29.888,9
CVRD (H)	7.998,2	63.431,8	9.137,2	7.855,2	5.348,3	4.453,0	3.985,0	6.149,0	11.808,8	24.925,9
AMZA	5.567,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FRDSA	94,6	201,5	0,0	0,0	7,3	13,9	8,3	24,4	669,6	1.394,0
DÓCENAVE	2.939,6	7.659,6	233,1	1.081,0	125,2	71,1	833,1	395,8	589,3	1.656,4
NRD	20,5	0,0	0,0	0,0	2,3	14,9	6,2	51,6	0,0	0,0
SEAMAR	0,0	0,0	0,0	0,0	267,2	183,9	65,2	109,3	0,0	0,0
VALENORTE	0,0	0,0	191,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,4	126,8

ANEXO 25 - 4
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	JRCADO 1981	EMPRESA
270,6	652,8	301,1	719,8	517,0	FORCA LUZ CRICIUMA
928,1	4.503,9	2.127,4	6.070,0	8.033,0	FEM
605,3	1.104,0	931,7	2.159,0	1.718,8	IMOB. STA. CECILIA
120,6	240,1	317,6	603,8	557,4	LAVADOR CAPIVARI
131,9	219,2	239,5	389,4	390,4	OPALMA
160,3	89,6	229,6	246,9	197,8	SOTECNA
29.267,9	57.437,7	65.037,1	138.269,5	143.703,2	COSIPA
147,5	293,7	249,0	477,2	507,1	MIN FERRO MANGANES
0,0	0,0	9.026,0	96.180,1	84.995,3	CST
3.976,0	8.522,4	6.010,0	13.168,9	12.788,1	USIBA
30.751,3	58.739,5	54.734,6	116.820,6	128.815,0	USIMINAS
<u>77.457,0</u>	<u>134.515,7</u>	<u>301.098,2</u>	<u>624.461,4</u>	<u>680.883,1</u>	<u>GR. ELETROBRAS</u>
25.260,1	19.268,4	166.136,1	300.478,2	399.128,9	ELETROBRAS (H)
3.635,9	37.405,4	36.501,7	153.734,8	138.286,8	ELETRONORTE
3.786,7	10.170,7	18.359,3	39.986,8	42.052,6	ELETROSUL
218,5	504,2	1.395,7	2.359,1	2.470,7	CEPEL
3.572,0	15.961,2	33.780,9	60.915,7	61.657,4	CHESF
2.259,6	5.232,8	4.645,4	9.928,9	10.320,3	ESCELSA
9.370,0	27.049,0	58.939,8	106.547,3	117.565,2	FURNAS S/A
61.100,9	68.021,3	106.338,2	131.988,2	133.245,1	LIGHT
<u>81.467,7</u>	<u>105.743,0</u>	<u>138.488,1</u>	<u>254.096,4</u>	<u>250.732,6</u>	<u>GR. CVRD</u>
34.748,3	45.816,1	73.025,8	152.631,0	150.773,6	CVRD (H)
0,0	0,0	5.567,8	0,0	0,0	AMZA
1.165,1	2.453,1	1.944,9	4.086,9	4.371,3	FRDSA
14.487,2	28.808,1	19.207,5	39.672,0	33.386,7	DOCENAVE
864,4	544,7	893,4	611,2	771,0	NRD
12.375,8	1.229,6	12.708,2	1.522,8	1.175,8	SEAMAR
49,3	125,2	282,7	252,0	2.753,6	VALENORTE

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZAÇÕES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO
	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981	1980	1981
DOCEGEO	20,2	0,0	0,0	248,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RDIF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CENIBRA	72,8	286,1	18,5	0,0	624,5	702,2	958,4	1.078,6	792,8	1.653,7
HISPANOBRAS	0,0	45,8	48,4	0,0	413,6	908,7	693,7	1.182,8	14,4	32,1
ITABRASCO	5,9	57,1	49,0	0,0	665,1	616,6	386,4	508,5	23,5	44,0
NIBRASCO	10,8	30,3	106,0	0,0	1.536,6	2.663,8	759,3	1.282,9	26,3	56,0
FLONIBRA	331,8	843,4	0,0	0,0	11,6	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
MSGSA	945,6	5.732,6	31,8	0,0	6,2	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0
ALUNORTE	909,5	1.504,9	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALBRAS	1.229,0	1.824,7	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VALESUL	5.315,3	12.781,6	0,0	0,0	35,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. NUCLEBRAS</u>	<u>7.628,8</u>	<u>41.488,3</u>	<u>0,0</u>	<u>74,8</u>	<u>1.080,6</u>	<u>6.441,8</u>	<u>3.981,9</u>	<u>10.353,9</u>	<u>1.337,7</u>	<u>1.048,7</u>
NUCLEBRAS (H)	5.048,2	14.943,6	2.753,4	53.689,4	952,0	5.945,8	3.902,0	9.736,8	0,0	608,2
NUCLAM	151,8	270,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NUCLEN	3,9	0,0	0,0	0,0	85,9	67,0	23,5	20,8	717,5	1.642,8
NUCLEI	925,5	4.324,4	0,0	0,0	0,0	0,0	56,1	96,5	0,0	0,0
NUCLEP	1.377,6	2.659,0	0,0	0,0	41,0	421,1	0,0	485,1	397,2	1.481,9
NUCLEMON	24,7	28,6	0,0	0,0	0,0	7,9	2,0	14,7	223,0	440,5
NUCON	0,0	19.262,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. PETROBRAS</u>	<u>123.051,8</u>	<u>316.758,1</u>	<u>11.847,2</u>	<u>27.460,3</u>	<u>6.926,4</u>	<u>17.357,5</u>	<u>8.604,9</u>	<u>22.819,6</u>	<u>47.739,0</u>	<u>118.293,1</u>
PETROBRAS (H)	97.514,0	268.211,3	15.707,0	57.535,2	3.895,0	8.895,9	3.860,0	8.245,1	38.297,0	98.060,1
INTERBRAS	33,0	31,2	40,0	4.678,7	7,8	8,6	395,8	1.113,3	833,0	1.637,6
INTERBRAS CAYMAN	0,0	0,0	0,0	26.223,1	0,0	0,0	40,6	762,5	0,0	0,0
INTERBRAS S/A - RL	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	43,5	84,8
INTERNOR TRADE INC	0,0	22,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,6	311,6	95,9	248,7
SEGULL TRADING CO.	0,0	0,0	668,0	17.982,4	0,0	0,0	0,0	53,9	0,0	0,0
PETROBRAS DIST.-BR	1.230,0	2.356,6	610,0	1.099,2	0,0	60,0	0,0	31,7	1.944,0	4.404,9

ANEXO 25 - 5
(EM Cr\$ MILHÕES)

	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	REALIZADO 1981	EMPRESA
	113,0	40,6	133,2	289,2	30,0	DOCEGEO
	451,2	570,3	451,2	570,3	3.982,2	PDIF
	3.544,1	7.556,8	6.011,1	11.277,4	13.435,0	CENIBRA
	3.351,4	5.197,5	4.521,5	7.366,9	6.793,6	HISPANOBRAS
	3.257,8	5.041,9	4.387,7	6.268,1	6.244,7	ITABRASCO
	7.060,1	10.823,0	9.499,1	14.856,0	15.583,3	NIBRASCO
	0,0	0,0	343,4	844,1	716,0	FLONIBRA
	0,0	0,0	983,6	5.743,5	6.465,2	MSGSA
	0,0	0,0	921,5	1.504,9	3.049,3	ALUNORTE
	0,0	0,0	1.232,0	1.824,7	3.884,9	ALBRAS
	0,0	0,0	5.351,1	12.781,6	12.679,2	VALESUL
	<u>2.134,4</u>	<u>6.370,3</u>	<u>16.163,4</u>	<u>65.777,8</u>	<u>94.914,4</u>	<u>GR. NUCLEBRAS</u>
	0,0	10.219,9	12.655,6	55.143,7	117.533,8	NUCLEBRAS (H)
	0,0	0,0	151,8	270,1	276,1	NUCLAM
	706,5	2.400,3	1.537,3	4.130,9	4.242,0	NUCLEN
	0,0	0,0	981,6	4.420,9	9.371,9	NUCLEI
	1.177,0	1.331,7	2.992,8	6.378,8	8.991,7	NUCLEP
	250,9	669,0	500,6	1.160,7	1.003,6	NUCLEMON
	0,0	24.783,7	0,0	44.046,3	42.159,7	NUCON
	<u>624.194,2</u>	<u>1.424.262,0</u>	<u>822.363,5</u>	<u>1.926.950,6</u>	<u>1.852.913,8</u>	<u>GR. PETROBRAS</u>
	492.862,0	1.085.248,6	652.135,0	1.526.196,2	1.476.987,6	PETROBRAS (H)
	7.490,3	51.483,8	8.799,9	58.953,2	34.234,5	INTERBRAS
	25.240,3	104.159,3	25.280,9	131.144,9	111.367,1	INTERBRAS CAYMAN
	44,1	11.053,1	87,6	11.151,3	15.464,6	INTERBRAS S/A - RL
	4.400,4	15.266,5	4.522,9	15.848,8	8.295,3	INTERNOR TRADE INC
	21.449,3	23.447,7	22.117,3	41.484,0	21.746,5	SEGULL TRADING CO.
	251.747,6	564.029,8	255.531,6	571.982,2	531.069,6	PETROBRAS DIST.-BR

EMPRESAS ESTATAIS
DISPÊNDIOS GLOBAIS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACOES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS		PESSOAL E	ENCARGOS
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
PETRASA	0,0	0,0	68,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	14,1
PETROFERTIL	5.410,3	5.638,7	2.137,5	16.583,3	188,6	578,8	987,8	1.309,4	263,8	516,3
NITROFERTIL	523,9	159,3	0,0	0,0	165,1	1.553,0	497,7	718,4	645,4	1.772,3
ICC	533,3	421,1	0,0	0,0	138,0	605,3	212,1	939,3	220,7	475,3
ULTRAFERTIL	562,8	4.403,2	268,5	420,7	286,6	1.882,8	1.527,1	5.905,4	1.939,8	3.934,2
BRASPETRO	3.759,0	6.171,0	5.273,0	6.715,7	0,0	0,0	0,0	0,0	179,0	93,4
BRASPETRO ALGERIE	455,0	470,2	456,0	599,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BRASIL	1.263,0	926,9	1.920,0	1.570,5	0,0	168,0	353,0	1.116,2	0,0	65,0
PETROMISA	1.175,2	3.762,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROQUISA	2,4	0,6	2.267,3	7.229,2	68,8	1.804,2	30,7	930,3	383,3	693,3
COOPERBO	193,0	474,7	734,6	701,5	132,9	230,7	66,7	103,8	316,9	748,8
COPEL	8.624,4	20.467,4	0,0	2.543,9	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
COR	84,8	45,7	0,0	496,4	1.211,6	182,8	371,0	186,3	134,8	155,2
NITRIFLEX	309,7	456,6	93,1	187,2	45,7	111,3	17,3	26,1	187,3	533,8
PETROFLEX	435,0	1.535,0	110,0	500,0	234,1	447,0	63,2	845,1	1.181,3	2.410,6
PETROQUIMICA UNIAO	543,0	1.216,7	1.512,2	4.291,0	552,2	945,6	155,3	210,6	1.064,8	2.444,7
GR. SINPAS	2.488,7	2.607,7	1.330,4	1.052,5	0,0	0,0	0,0	27.987,0	55.101,5	115.402,7
SINPAS (FPAS) (H)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CEME	0,7	2,6	20,4	41,7	0,0	0,0	0,0	0,0	36,3	61,9
DATAPREV	631,9	671,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.644,8	3.373,9
LBA	86,9	155,7	15,9	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2.721,7	5.963,1
FUNABEM	25,5	45,4	433,3	711,2	0,0	0,0	0,0	0,0	775,9	1.742,8
IAPAS	239,3	335,5	52,2	27,1	0,0	0,0	0,0	27.987,0	8.741,9	19.135,8
INAMP S	1.786,5	1.273,7	813,7	266,8	0,0	0,0	0,0	0,0	28.409,1	58.849,0
INPS	350,5	123,0	15,3	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	14.452,9	26.276,2
GR. PORTOBRAS	11.717,5	13.768,1	2.045,9	37,9	3.436,4	6.813,1	1.462,6	4.413,2	6.000,5	25.451,4
PORTOBRAS (H)	8.535,2	10.719,9	1.937,3	3.607,3	3.095,5	6.127,9	848,0	2.631,2	2.154,6	4.671,8
CBD	124,8	135,0	0,0	0,0	14,6	12,9	6,0	32,8	774,1	1.724,7

ANEXO 25 - 6
(EM Cr\$ MILHÕES)

	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA 1981
	1,3	31,8	78,1	45,9	44,9	PETRASA
	79,1	176,9	9.067,1	24.803,4	18.771,6	PETROFERTIL
	3.588,5	11.644,2	5.420,6	15.847,2	15.013,4	NITROFERTIL
	930,3	1.940,0	2.034,4	4.381,0	4.577,9	ICC
	18.195,6	30.882,1	22.780,4	47.428,4	53.796,4	ULTRAFERTIL
	181,0	219,0	9.392,0	13.199,1	13.052,5	BRASPETRO
	89,0	86,8	1.000,0	1.156,5	1.011,3	BRASPETRO ALGERIE
	0,0	59,1	3.536,0	3.905,7	3.443,1	BRASIL
	0,0	0,0	1.175,2	3.762,1	3.599,8	PETROMISA
	118,7	346,3	2.871,2	11.003,9	10.282,6	PETROQUISA
	3.427,0	7.335,8	4.871,1	9.595,3	10.784,8	COPERBO
	0,0	0,0	8.624,4	23.011,5	25.098,7	COPEL
	1.116,7	749,3	2.918,9	1.815,7	2.747,3	COR
	2.830,5	4.421,7	3.483,6	5.736,7	6.180,8	NITRIFLEX
	13.659,4	23.142,7	15.683,0	28.880,4	29.068,4	PETROFLEX
	16.214,3	44.305,4	20.441,8	53.414,0	56.873,6	PETROQUIMICA UNIAO
	<u>675.887,4</u>	<u>1.410.039,0</u>	<u>734.808,0</u>	<u>1.557.088,9</u>	<u>1.601.817,8</u>	<u>GR. SINPAS</u>
	734.808,0	1.556.377,1	734.808,0	1.556.377,1	1.598.037,7	SINPAS (FPAS) (H)
	3.930,8	11.285,3	3.988,2	11.391,5	12.046,8	CEME
	1.052,0	2.297,9	3.328,7	6.343,6	8.035,0	DATAPREV
	5.913,0	11.614,4	8.737,5	17.736,0	18.400,0	LBA
	1.417,6	3.467,8	2.652,3	5.967,2	6.600,0	FUNABEM
	11.202,6	11.054,4	20.236,0	58.539,8	90.500,0	IAPAS
	155.763,3	281.687,1	186.772,6	342.076,6	365.516,2	INAMPS
	449.596,5	991.223,8	464.415,2	1.017.625,9	1.007.158,8	INPS
	<u>11.688,7</u>	<u>19.809,9</u>	<u>36.351,6</u>	<u>70.293,6</u>	<u>75.478,2</u>	<u>GR. PORTOBRAS</u>
	1.710,0	3.800,9	18.280,6	31.559,0	34.181,4	PORTOBRAS (H)
	8.198,4	10.959,1	9.117,9	12.864,5	13.970,9	CBD

EMPRESA	INVESTIMENTOS		OUTRAS DESP. CAP.		AMORTIZACÖES PRINCIPAL		ENCARGOS FINANCEIROS	
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CDC	38,9	12,0	0,0	0,0	31,2	42,0	7,9	10,4
CODEBA	370,6	342,0	0,0	0,0	142,0	262,4	127,3	286,1
CODOMAR	12,1	17,9	0,0	0,0	24,2	42,1	9,2	12,8
CDP	6,9	17,0	4,0	0,0	0,0	13,7	0,0	4,7
CODERN	138,9	40,2	0,0	0,0	90,3	122,8	19,1	25,9
CDRJ	2.475,3	2.434,6	104,6	37,6	11,6	22,5	428,6	1.257,3
PORTOCEL	14,8	0,0	0,0	0,0	27,0	166,8	16,0	97,4
CIA DO CAS S. PAULO	0,0	49,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,6
GR. RFFSA	<u>41.163,9</u>	<u>87.962,4</u>	<u>6,1</u>	<u>10,4</u>	<u>12.874,5</u>	<u>18.509,4</u>	<u>6.220,9</u>	<u>17.303,2</u>
RFFSA (H)	40.885,1	85.887,7	0,0	0,0	12.870,2	18.506,6	6.218,5	17.298,0
ENGEFER	29,5	79,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TRENSURB	242,3	2.032,5	6,1	10,4	0,0	0,0	0,0	3,3
AGEF	36,5	42,2	0,0	0,0	4,3	2,8	2,4	1,9

ANEXO 25 - 7
(EM Cr\$ MILHÕES)

PESSOAL E REALIZADO 1980	ENCARGOS REALIZADO 1981	OUTROS REALIZADO 1980	CUSTEIOS REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	DISPENDIO GLOBAL REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	EMPRESA 1981
159,8	337,8	210,4	196,0	448,2	558,2	612,4	CDC
516,4	1.111,5	251,3	411,1	1.408,1	2.413,1	2.132,3	CODEBA
34,2	55,6	12,9	47,4	92,6	175,8	196,9	CODOMAR
165,2	358,6	155,4	323,4	331,5	717,4	772,1	CDP
154,0	293,0	199,5	461,5	601,8	943,4	960,0	CODERN
2.029,0	4.052,7	949,4	1.875,6	5.998,5	9.690,3	10.248,6	CDRJ
13,2	16,5	1,4	8,6	72,4	289,3	281,7	PORTOCEL
0,0	12.819,3	0,0	1.726,3	0,0	14.649,7	15.153,9	CIA DO CAS S.PAULO
<u>28.467,9</u>	<u>60.891,2</u>	<u>19.809,4</u>	<u>39.839,9</u>	<u>108.542,7</u>	<u>224.516,5</u>	<u>233.140,6</u>	<u>GR. RFFSA</u>
28.336,0	60.544,7	19.667,3	39.126,9 ⁰	107.977,1	221.363,9	229.997,8	RFFSA (H)
427,5	1.068,2	14.760,6	30.833,2	15.217,6	31.980,5	30.681,4	ENGEFER
15,5	86,3	3,7	13,4	267,6	2.145,9	2.251,5	TRENSURB
116,4	260,2	138,4	699,6	298,0	1.006,7	891,3	AGEF

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
GR. EMBRAER	11.182,9	19.359,3	1.738,1	3.047,5	821,2	1.299,4	3.143,9	4.977,5	0,0	0,0
EMBRAER (H)	10.658,8	17.701,6	1.674,3	2.999,2	695,7	1.264,4	3.129,0	4.621,6	0,0	0,0
ENGEMATIC	259,4	640,3	90,0	49,7	63,8	35,0	14,9	355,9	0,0	0,0
NEIVA S/A	175,3	339,4	97,6	53,5	61,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMBRAER AIR. CORP	89,7	678,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. INFRAERO	3.780,3	8.170,7	173,4	353,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4.818,0	9.822,3
INFRAERO (H)	2.213,7	5.092,7	2,8	135,0	0,0	0,0	0,0	0,0	477,2	1.853,2
ARSA	1.566,6	3.078,0	173,4	225,8	0,0	0,0	0,0	0,0	4.340,8	7.969,1
GR. TELEBRAS	113.989,2	207.826,2	17.747,7	79.460,4	7.266,9	3.988,5	14.695,7	24.376,7	9.483,8	28.861,3
TELEBRAS (H)	1.238,0	719,5	0,0	10.305,8	0,0	30,1	122,7	65,3	4.160,6	28.861,3
CETEL	2.290,2	3.955,1	571,2	3.954,4	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMBRATEL	23.968,3	36.537,7	169,8	2.130,0	0,0	246,6	1.511,1	3.308,6	0,0	0,0
CTMR	187,9	345,4	77,6	204,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELEFACRE	145,8	262,9	66,4	235,8	93,1	63,2	0,0	0,0	0,0	0,0
TELASA	631,4	1.213,7	274,9	717,2	8,1	0,0	22,3	0,0	0,0	0,0
TELEAMAPA	93,7	187,1	19,7	63,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELEAMAZON	920,3	1.470,0	217,4	766,7	12,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELEBAHIA	4.258,7	7.238,1	1.201,1	4.869,2	500,0	0,0	599,8	2.165,9	0,0	0,0
TELEBRASILIA	2.746,0	5.698,3	566,0	2.252,1	0,0	0,0	7,5	76,2	0,0	0,0
TELECEARA	1.924,5	3.627,8	677,0	1.946,2	0,0	28,1	53,4	0,0	0,0	0,0
TELEST	1.466,5	2.909,0	379,7	3.128,5	50,0	394,0	19,0	17,3	0,0	0,0
TELEGOIAS	1.782,5	3.831,6	525,7	1.061,8	217,4	4,4	346,9	0,0	0,0	0,0
TELMA	617,2	1.212,5	229,9	1.677,6	225,3	403,6	0,0	0,0	0,0	0,0
TELFMAT	1.504,6	2.768,0	592,2	2.085,2	115,6	0,0	6,4	1.363,3	0,0	0,0
TELFMIG	9.214,6	16.382,9	1.407,1	5.700,8	371,1	0,0	2.260,6	1.646,8	0,0	0,0
TELEPARA	1.602,7	3.040,0	374,2	1.555,1	63,1	25,4	68,5	14,4	0,0	0,0
TELPA	786,8	1.505,6	177,6	452,0	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELEPAR	6.469,4	13.209,0	1.695,9	3.985,4	990,8	1.247,7	19,7	451,3	0,0	0,0
TELPE	2.842,6	4.884,4	1.333,7	4.365,9	0,0	0,0	2,1	60,3	0,0	0,0

ANEXO 26 - 1
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIACAO DISPONIVEL		TOTAL			EMPRESA 1981
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	ORCADO 1981	
0,0	222,8	101,5-	1.049,8-	16.784,6	27.856,7	31.082,4	GR. EMBRAER
0,0	222,8	85,8-	963,7-	16.072,0	25.845,9	29.132,6	EMBRAER (H)
0,0	0,0	0,0	9,8-	428,1	1.071,1	1.157,6	ENGEMATIC
0,0	0,0	2,1-	25,6-	332,5	367,3	378,1	NEIVA S/A
0,0	0,0	13,9-	50,7-	75,8	627,3	469,0	EMBRAER AIR. CORP
98,4	839,9	85,6-	361,0-	8.784,5	18.825,4	22.286,4	GR. INFRAERO
91,0	646,7	268,2-	225,7-	2.516,5	7.501,9	9.851,2	INFRAERO (H)
7,4	193,2	182,6+	135,3-	6.270,8	11.330,8	12.442,5	ARSA
8.203,8	111.291,6	2.278,0-	34.515,8-	169.109,1	421.288,9	425.962,2	GR. TELEBRAS
0,0	465,8	14,0+	7.452,3-	5.535,3	32.995,5	34.785,5	TELEBRAS (H)
0,0	2.606,3	82,2-	2.081,1-	2.785,3	8.434,7	7.781,4	CETEL
0,0	12.630,8	246,7-	139,0-	25.402,5	54.714,7	57.166,7	EMBRATEL
149,3	391,9	13,7+	38,8-	428,5	903,1	825,5	CTMR
0,0	103,1	6,1-	9,3-	299,2	655,7	599,7	TELFACRE
0,0	459,4	4,0-	82,8-	932,7	2.307,5	2.338,9	TELASA
0,0	80,9	1,2-	1,0-	112,2	330,3	362,2	TELFAMAPA
0,0	1.093,9	18,2-	77,4-	1.131,9	3.253,2	3.539,9	TELEAMAZON
109,7	4.113,1	22,8-	629,5-	6.646,5	17.756,8	17.325,1	TELEBAHIA
0,0	3.604,7	68,4-	1.905,6-	3.251,1	9.725,7	10.114,5	TELEBRASILIA
0,0	2.518,2	92,0-	144,8-	2.562,9	7.975,5	7.523,0	TELECEARA
0,0	1.480,1	13,5-	2.443,4-	1.901,7	5.485,5	5.178,2	TELEST
0,0	1.837,5	262,6-	33,7+	2.609,9	6.769,0	7.276,6	TELEGOIAS
1,0	722,0	2,9+	671,1-	1.076,3	3.344,6	3.325,4	TELMA
3,0	1.510,8	3,6+	20,1-	2.225,4	7.707,2	7.367,8	TELEMAT
49,0	6.736,7	211,8-	677,1-	13.090,6	29.790,1	29.623,3	TELEMIG
0,0	1.620,4	28,7-	40,3-	2.079,8	6.215,0	6.741,5	TELEPARA
20,5	856,0	51,7-	98,6-	945,8	2.715,0	2.676,4	TELPA
0,0	4.854,4	213,5-	1.515,5-	8.962,3	22.232,3	21.411,2	TELEPAR
0,0	2.354,7	82,2-	305,2-	4.096,2	11.360,1	10.831,9	TELPE

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TESOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
TELEPISA	471,5	922,4	119,1	382,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELERN	675,1	1.433,9	149,7	232,9	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELERJ	11.050,2	27.017,1	4.192,6	12.168,3	2.911,5	1.259,5	3.799,0	2.930,2	0,0	0,0
TELERON	359,1	653,6	93,8	521,7	57,6	217,2	0,0	0,0	0,0	0,0
TELAIMA	79,9	162,6	15,6	74,4	26,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TELESC	2.589,8	4.797,3	538,0	2.110,0	26,1	0,0	190,6	176,4	0,0	0,0
TELERGIPE	414,0	802,4	134,7	364,1	219,8	68,2	185,0	0,0	0,0	0,0
TELESP	32.615,1	60.382,5	7.318,6	34.828,4	1.353,9	0,5	5.481,1	12.100,7	0,0	0,0
CTBC	3.190,9	6.080,9	842,9	5.302,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. ACESITA</u>	<u>21.844,7</u>	<u>37.055,9</u>	<u>2.874,3</u>	<u>5.720,9</u>	<u>7.275,0</u>	<u>7.212,7</u>	<u>12.758,4</u>	<u>5.255,3</u>	<u>434,2</u>	<u>1.046,7</u>
ACESITA (H)	18.356,1	29.400,0	2.806,8	5.591,7	5.007,9	6.031,4	12.509,4	3.976,1	434,2	1.046,7
FLOR. ACESITA	2.924,6	6.294,0	0,0	0,0	1.607,1	23,5	249,0	1.279,2	0,0	0,0
FORJ. ACESITA	564,0	1.361,9	364,0	700,0	660,0	1.157,8	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. RIOCELL</u>	<u>6.415,6</u>	<u>10.346,1</u>	<u>713,3</u>	<u>1.919,5</u>	<u>2.557,1</u>	<u>2.642,3</u>	<u>0,0</u>	<u>2.596,5</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>
RIOCELL (H)	0,0	0,0	718,0	1.929,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CIA CELULOSE - SUL	3.062,2	5.791,6	710,3	1.916,5	2.557,1	2.642,3	0,0	2.596,5	0,0	0,0
FLOREST RIOCELL LT	0,0	0,0	1,9	77,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RIOCELL TRAD GMBH	3.353,4	4.554,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. DATAMEC</u>	<u>2.008,2</u>	<u>4.454,6</u>	<u>73,8</u>	<u>670,8</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>
DATAMEC (H)	1.894,6	4.233,2	72,5	664,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DATAMEC EDUC.	28,3	52,7	0,9	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HOTEL DA PRAIA	1,1	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
METODO	84,2	166,4	0,4	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<u>GR. CEIPN</u>	<u>472,1</u>	<u>341,6</u>	<u>505,2</u>	<u>238,2</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>248,0</u>	<u>225,5</u>
CEIPN (H)	0,0	0,0	463,6	194,7	0,0	0,0	0,0	0,0	248,0	225,5

ANEXO 26 - 2
(EM Cr\$ MILHÕES)

CUT RCS		VAR IACAO DISPONIVEL			TOTAL		EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	1981
10,0	481,6	4,2-	123,2-	596,4	1.663,2	1.541,1	TELEPISA
0,0	700,9	37,5-	255,2-	793,3	2.112,5	2.003,6	TELERN
7.835,3	17.453,9	398,7-	240,5+	29.389,9	61.069,5	61.550,8	TELERJ
10,0	365,3	16,8-	44,7-	503,7	1.713,1	1.563,4	TELEFRON
0,0	105,2	6,0-	5,4-	115,9	336,8	295,1	TELAIMA
0,0	2.986,2	91,1-	200,6+	3.253,4	10.270,5	10.847,6	TELESC
16,0	461,8	210,5-	150,7+	759,0	1.847,2	1.937,9	TELENGIPE
0,0	36.206,7	114,8-	10.631,3-	46.653,9	132.887,5	131.254,9	TELESP
0,0	3.737,4	27,1-	3.253,5-	4.006,7	11.867,4	11.511,5	CTBC
<u>195,7</u>	<u>32,4</u>	<u>859,8+</u>	<u>14.609,1+</u>	<u>46.242,1</u>	<u>70.933,0</u>	<u>75.525,8</u>	<u>GR. ACESIT</u>
0,0	0,0	564,9+	14.629,0+	35.679,3	60.674,9	64.620,8	ACESITA (H)
157,7	0,0	16,1-	216,1-	4.922,3	7.380,6	7.919,2	FLOR. ACESITA
38,0	32,4	311,0+	196,2+	1.937,0	3.448,3	3.556,6	FORJ. ACESITA
<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>176,0+</u>	<u>709,8+</u>	<u>9.862,0</u>	<u>18.214,2</u>	<u>19.863,2</u>	<u>GR. RIOCELL</u>
0,0	0,0	1,1-	0,5+	716,9	1.930,0	1.903,4	RIOCELL (H)
0,0	0,0	67,7-	715,4+	6.261,9	13.662,3	14.884,3	CIA CELULOSE - SUL
0,0	0,0	0,0	4,5-	1,9	72,5	103,6	FLOREST RIOCELL LT
0,0	0,0	244,8+	1,6-	3.598,2	4.552,9	4.987,0	RIOCELL TRAD GMBH
<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>195,6-</u>	<u>934,2-</u>	<u>1.886,4</u>	<u>4.191,2</u>	<u>3.658,0</u>	<u>GR. DATAMEC</u>
0,0	0,0	190,4-	919,5-	1.776,7	3.977,8	3.456,4	DATAMEC (H)
0,0	0,0	1,7-	12,5-	27,5	44,8	42,7	DATAMEC EDUC.
0,0	0,0	0,2-	0,1-	0,9	2,2	2,2	HOTEL DA PRAIA
0,0	0,0	3,3-	2,1-	81,3	166,4	156,7	METODO
<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>485,3-</u>	<u>518,3+</u>	<u>740,0</u>	<u>1.323,6</u>	<u>1.471,9</u>	<u>GR. CEIPN</u>
0,0	0,0	472,6-	557,0+	239,0	977,2	998,8	CEIPN (H)

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA REALIZADO 1980	OPERACIONAL REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CIA MELH. BLUMENAU	22,8	35,7	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COBASE	107,6	71,4	0,4	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
E. F. CORCOVADO	33,7	76,4	4,6	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CIA BRAS CIM PERUS	224,8	51,5	9,3	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INBRAPEL	80,0	106,6	30,2	29,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. BNDE	0,0	0,0	101.116,3	183.784,7	25.637,0	42.319,0	31.633,0	37.126,0	12.358,0	11.123,6
BNDE (H)	0,0	0,0	64.220,0	104.649,0	25.624,0	42.319,0	31.633,0	37.126,0	12.358,0	10.759,0
FINAME	0,0	0,0	37.791,1	80.903,1	30.741,4	42.258,2	0,0	0,0	1.575,4	0,0
FIBASE	0,0	0,0	671,6	2.114,5	12.330,5	16.710,7	0,0	0,0	0,0	364,6
IBRASA	0,0	0,0	4.003,7	4.014,2	1.992,5	2.443,7	0,0	0,0	0,0	0,0
EMBRAMEC	0,0	0,0	484,7	1.745,1	2.948,8	4.022,8	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. CNA	4.750,7	7.797,5	178,0	476,1	1.528,2	817,9	76,7	389,9	460,0	860,0
CNA (H)	4.750,7	7.797,5	118,8	435,2	1.173,9	450,9	0,0	0,0	430,0	100,0
ALCANORTE	0,0	0,0	59,2	40,9	354,3	367,0	76,7	389,9	460,0	760,0
GR. SIDERBRAS	138.641,2	291.592,3	7.335,7	20.685,1	39.969,7	46.149,6	48.624,5	193.070,2	13.891,4	42.123,4
SIDERBRAS (H)	1.085,3	698,6	2.931,5	3.483,3	2.687,6	0,0	15.620,0	28.165,9	9.842,0	42.123,4
AFP	4.018,1	6.595,5	323,9	2.678,9	102,8	13,9	0,0	2.073,0	88,9	0,0
ACOMINAS	0,0	404,0	10.466,4	20.216,0	13.988,1	10.189,1	18.059,9	18.966,2	0,0	0,0
COFAVI	2.498,0	4.658,2	345,7	1.265,6	464,8	1.425,0	0,0	18,1	81,8	0,0
COSIM	2.073,9	2.695,3	268,4	937,4	0,0	0,0	0,0	0,0	67,7	0,0
CSN	41.218,9	86.690,8	10.780,1	16.405,4	9.519,9	13.343,2	6.448,3	23.917,7	1.606,7	0,0
CARB RIO BRANCO	107,5	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COBRAP I	1.437,1	2.801,1	0,0	1,7	76,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EPLAN	36,9	98,8	16,4	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMP CARB PROSPERA	1.266,3	4.211,5	15,9	94,2	284,4	220,4	0,0	0,0	0,0	0,0
FORCA LUZ CRICIUMA	279,3	668,7	0,0	57,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FEM	1.851,3	6.001,1	29,5	142,5	188,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

ANEXO 26 - 3
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIACAO DISPONIVEL		TOTAL		JRCAD3	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	1981	1981
0,0	0,0	1,5-	0,3+	21,6	36,6	42,8	CIA MELH. BLUMENAU
14,4	53,9	0,5+	0,6-	122,9	126,5	188,5	COPASE
70,4	40,4	14,9-	49,8-	93,8	68,6	180,5	F. F. CORCOVADO'
115,2	43,0	3,3+	10,9+	352,6	115,3	146,5	CIA BRAS CIM PERUS
8,8	51,2	0,1-	0,5+	118,9	187,9	196,5	INBRAP EL
<u>59.720,8</u>	<u>131.733,2</u>	<u>145,9+</u>	<u>4.317,8-</u>	<u>230.611,0</u>	<u>401.768,7</u>	<u>401.009,5</u>	<u>GR. BNDE</u>
59.627,0	131.720,6	88,2+	4.260,7-	193.550,2	322.312,9	335.237,7	BNDE (H)
93,8	56,2	15,7+	4,6-	70.617,4	123.212,9	119.292,0	FINAME
0,0	21,4	39,4-	87,0-	12.962,7	19.124,2	21.422,6	FIBASE
0,0	20,9	230,4+	19,1+	6.226,6	6.497,9	9.651,8	IBRASA
0,0	47,2	140,0+	57,6-	3.573,5	5.757,5	4.985,4	EMBRAMEC
<u>171,3</u>	<u>699,9</u>	<u>37,8+</u>	<u>258,3+</u>	<u>7.202,7</u>	<u>11.299,6</u>	<u>13.859,3</u>	<u>GR. CNA</u>
0,0	0,0	139,9-	210,9+	6.333,5	8.994,5	10.768,7	CNA (H)
171,3	734,9	177,7+	47,4+	1.299,2	2.340,1	3.090,6	ALCANORTE
<u>0,0</u>	<u>0,0</u>	<u>36.698,7+</u>	<u>36.236,9+</u>	<u>285.161,2</u>	<u>629.857,5</u>	<u>660.653,4</u>	<u>GR. SIDERBRAS</u>
0,0	0,0	1.246,7+	2.937,4+	33.413,1	77.408,6	87.506,9	SIDERBRAS (H)
0,0	0,0	2.137,3+	1.111,7-	6.671,0	10.249,6	15.622,2	AFP
0,0	0,0	7.286,9+	3.176,6+	49.801,3	52.951,9	60.713,3	ACOMINAS
0,0	0,0	337,8+	48,5-	3.728,1	7.318,4	8.727,3	COFAVI
0,0	0,0	188,5+	908,8+	2.598,5	4.541,5	5.379,3	COSIM
0,0	0,0	6.290,2+	12.431,1+	75.864,1	152.788,2	153.022,8	CSN
0,0	0,0	1,8-	0,0	106,7	0,0	228,1	CARB RIO BRANCO
0,0	0,0	1,0-	17,0+	1.512,3	2.819,8	2.998,9	COBRAP I
0,0	0,0	0,3-	13,6-	53,0	86,9	84,9	EPLAN
0,0	0,0	24,5-	151,9-	1.542,1	4.374,2	3.606,7	EMP CARB PROSPERA
1,2	0,0	20,6+	6,2-	301,1	719,8	517,0	FORCA LUZ CRICIUMA
0,0	0,0	57,9+	73,6-	2.127,4	6.070,0	8.033,0	FEM

ANEXO 26 - 4
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIACAO DISPONIVEL		TOTAL			
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	CRCADO 1981	EMPRESA 1981
288,6	0,0	8,5-	103,1-	931,7	2.159,0	1.718,8	IMOB. STA. CECILIA
0,0	0,0	1,5-	4,8+	317,6	603,8	557,4	LAVADOR CAPIVARI
0,0	0,0	1,4+	1,6+	239,5	389,4	390,4	OPALMA
0,0	0,0	0,7-	6,1-	229,6	246,9	197,8	SOTECNA
0,0	0,0	14.610,2+	10.508,5+	65.037,1	138.269,5	143.703,2	COSIPA
0,0	0,0	5,0-	1,4+	249,0	477,2	507,1	MIN FERRO MANGANES
0,0	0,0	1.592,7+	1.766,4-	9.026,0	96.180,1	84.995,3	CST
0,0	0,0	54,7-	3.582,0+	6.010,0	13.168,9	12.788,1	USIBA
0,0	0,0	3.026,5+	5.948,8+	54.734,6	115.820,6	128.815,0	USIMINAS
<u>6.587,5</u>	<u>3.322,2</u>	<u>8.152,5+</u>	<u>4.432,6-</u>	<u>301.098,2</u>	<u>624.461,4</u>	<u>680.883,1</u>	<u>GR. ELETROBRAS</u>
4.536,0	11.086,3	2.120,9+	3.522,1-	166.136,1	300.478,2	399.128,9	ELETROBRAS (H)
0,9	971,6	251,3+	847,8-	36.501,7	153.734,8	138.286,8	ELETRONORTE
0,0	1.086,1	257,4-	377,7-	18.359,3	39.986,8	42.052,6	ELETROSUL
30,0	124,0	16,7-	19,1+	1.395,7	2.359,1	2.470,7	CEPEL
2.154,0	1.634,6	376,1-	322,0-	33.780,9	60.915,7	61.657,4	CHESF
123,6	274,6	351,6-	341,3-	4.645,4	9.928,9	10.320,3	ESCEL SA
945,8	2.465,6	232,2+	90,7+	58.939,8	106.547,3	117.565,2	FURNAS S/A
1.959,0	5.883,1	6.826,4+	187,8+	106.338,2	131.988,2	133.245,1	LIGHT
<u>106,3</u>	<u>310,2</u>	<u>8.586,0-</u>	<u>14.580,4-</u>	<u>138.488,1</u>	<u>254.096,4</u>	<u>250.732,6</u>	<u>GR. CVRD</u>
6.286,8	0,0	23,1+	2.572,4-	73.025,8	152.631,0	150.773,6	CVRD (H)
0,0	0,0	1.397,6-	0,0	5.567,8	0,0	0,0	AMZA
2,0	0,0	88,6-	193,4-	1.944,9	4.086,9	4.371,3	FRDSA
0,0	0,0	2.639,1-	4.779,4-	19.207,5	39.672,0	33.386,7	DOCEVAVE
655,4	0,0	154,0-	16,9-	893,4	611,2	771,0	NRD
11.756,7	0,0	834,2-	1.451,2-	12.708,2	1.522,8	1.175,8	SEAMAR
0,0	0,0	9,7-	3,1-	282,7	252,0	2.753,6	VALENORTE
0,0	0,0	156,3-	15,5-	133,2	289,2	30,0	DOCEGEO
0,0	0,0	1.639,1-	3.053,5-	451,2	570,3	3.982,2	RDIF

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURCE	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
CENIBRA	6.036,7	8.530,6	767,0	4.430,8	1.456,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
HISpanoBRAS	3.701,6	7.307,3	0,0	17,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ITABRASCO	3.942,3	6.100,0	0,0	117,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NIBRASCO	9.371,4	15.246,7	0,0	545,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FLONIBRA	0,0	10,3	140,0	700,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MSGSA	0,0	0,0	1.506,8	405,4	93,6	1.096,4	0,0	5.632,3	0,0	0,0
ALUNORTE	0,0	0,0	276,5	19,4	204,0	470,9	160,3	0,0	0,0	0,0
ALBRAS	0,0	0,0	114,0	43,3	458,0	238,0	660,0	0,0	0,0	0,0
VALESUL	0,0	0,0	2.957,7	8.330,0	163,7	1.683,4	1.994,1	3.726,7	0,0	0,0
GR. NUCLEBRAS	1.866,4	1.213,6	594,5	4.758,2	4.278,0	452,3	4.610,0	30.181,5	4.723,9	39.382,1
NUCLEBRAS (H)	0,0	32.115,2	283,6	4.445,1	4.152,0	348,5	3.399,0	27.896,3	4.723,9	39.382,1
NUCLAM	0,0	0,0	22,0	7,5	18,0	245,6	140,9	19,5	0,0	0,0
NUCLEN	1.383,5	3.849,1	78,7	237,7	67,4	270,3	0,0	0,0	0,0	0,0
NUCLEI	0,0	0,0	195,0	53,2	584,7	3.308,8	201,7	1.554,3	0,0	0,0
NUCLEP	4,7	49,5	15,2	0,4	2.102,2	5.633,8	868,4	711,4	0,0	0,0
NUCLEMON	478,2	1.096,6	0,0	9,6	10,0	47,2	0,0	0,0	0,0	0,0
NUCON	0,0	0,0	0,0	4,7	0,0	44.212,7	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. PETROBRAS	759.229,8	1.777.995,7	33.587,6	49.708,1	8.833,9	13.605,9	15.654,0	50.903,4	3.863,8	7.332,9
PETROBRAS (H)	606.264,0	1.430.904,3	27.726,0	38.431,8	3.465,0	990,5	8.301,0	37.736,6	3.863,0	7.304,0
INTERBRAS	7.840,0	36.517,2	1.100,0	22.677,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INTERBRAS CAYMAN	25.200,0	102.725,6	0,0	22.193,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INTERBRAS S/A - RL	92,1	11.152,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INTERNOR TRADE INC	4.522,0	15.220,6	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SEGULL TRADING CO.	22.960,0	21.748,9	28,4	18.923,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROBRAS DIST.-BR	256.938,0	572.122,9	0,0	1.037,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PETRASA	0,0	0,0	79,8	43,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROFERTIL	0,0	0,0	6.296,6	14.168,7	519,7	2.147,1	1.944,0	2.471,3	0,0	0,0
NITROFERTIL	4.463,0	9.310,9	350,0	2.728,4	109,3	0,0	55,7	187,5	0,0	0,0

ANEXO 26 - 5
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		ORÇADO	EMPRESA
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	1981	1981
673,6	15,4	2.922,4-	1.699,4-	6.011,1	11.277,4	13.435,0	CENIBRA
843,5	14,4	23,6-	27,3+	4.521,5	7.366,9	6.793,6	HISPANOBRAS
442,1	50,5	3,3+	0,2+	4.387,7	6.268,1	6.244,7	ITABRASCO
900,2	14,9	772,5-	950,7-	9.499,1	14.856,0	15.583,3	NIBRASCO
222,4	208,9	19,0-	75,2-	343,4	844,1	716,0	FLONIBRA
0,0	0,0	616,8-	1.390,6-	983,6	5.743,5	6.465,2	MSGSA
48,1	6,1	232,6+	1.008,5+	921,5	1.504,9	3.049,3	ALUNORTE
0,0	0,0	0,0	1.543,4+	1.232,0	1.824,7	3.884,9	ALBRAS
0,0	0,0	235,6+	958,5-	5.351,1	12.781,6	12.679,2	VALESUL
0,0	16,0	90,6+	10.225,9-	16.163,4	65.777,8	94.914,4	GR. NUCLEBRAS
0,0	16,0	97,1+	9.321,7-	12.655,6	94.881,5	117.533,8	NUCLEBRAS (H)
0,0	0,0	29,1-	2,5-	151,8	270,1	276,1	NUCLAM
0,0	0,0	7,7+	226,2-	1.537,3	4.130,9	4.242,0	NUCLEN
0,0	0,0	0,2+	495,4-	981,6	4.420,9	9.371,9	NUCLEI
0,0	0,0	2,3+	16,3-	2.992,8	6.378,8	8.991,7	NUCLEP
0,0	0,0	12,4+	7,3+	500,6	1.160,7	1.003,6	NUCLEMON
0,0	0,0	0,0	171,1-	0,0	44.046,3	42.159,7	NUCON
782,6	503,1	411,8+	26.901,5+	822.363,5	1.926.950,6	1.852.913,8	GR. PETROBRAS
0,0	0,0	2.516,0+	10.829,0+	652.135,0	1.526.196,2	1.476.987,6	PETROBRAS (H)
0,0	0,0	140,1-	241,5-	8.799,9	58.953,2	34.234,5	INTERBRAS
0,0	0,0	80,9+	6.226,0+	25.280,9	131.144,9	111.367,1	INTERBRAS CAYMAN
0,0	0,0	4,5-	1,1-	87,6	11.151,3	15.464,6	INTERBRAS S/A - RL
0,0	0,0	0,9+	626,8+	4.522,9	15.848,8	8.295,3	INTERNOR TRADE INC
0,0	0,0	871,1-	812,1+	22.117,3	41.484,0	21.746,5	SEGULL TRADING CO.
0,0	0,0	1.406,4-	1.178,4-	255.531,6	571.982,2	531.069,6	PETROBRAS DIST.-BR
0,0	0,0	1,7-	2,3+	78,1	45,9	44,9	PETRASA
267,6	6.042,9	39,2+	26,6-	9.067,1	24.803,4	18.771,6	PETROFERTIL
493,3	101,8	50,7-	3.518,6+	5.420,6	15.847,2	15.013,4	NITROFERTIL

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	OUTROS REC. REALIZADO 1980	PROPRIOS REALIZADO 1981	INTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	EXTERNAS REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
ICC	779,2	1.620,3	588,6	1.022,0	701,1	377,5	0,0	14,4	0,0	0,0
ULTRAFERTIL	19.511,5	32.908,7	0,0	4.370,6	53,3	1.180,1	0,0	1.178,5	0,0	0,0
BRASPETRO	125,0	852,2	10.666,0	10.572,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BRASPETRO ALGERIE	510,0	0,0	479,0	1.420,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BRASIL	39,0	306,8	1.716,0	3.000,4	0,0	0,0	1.946,0	541,2	0,0	0,0
PETROMISA	0,0	0,0	1.448,4	3.508,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROQUISA	3,7	6,5	2.925,2	10.811,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	28,9
COOPERBO	4.301,4	8.087,3	482,5	1.483,4	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
COPEL	0,0	0,0	3.641,0	8.433,4	1.907,7	6.762,5	3.077,3	8.629,5	0,0	0,0
COR	682,1	664,4	370,0	1.291,1	1.590,3	0,0	330,0	0,0	0,0	0,0
NITRIFLEX	3.433,3	5.574,8	41,7	66,2	22,5	139,2	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROFLEX	14.668,0	27.426,3	840,8	405,6	165,0	821,3	0,0	0,0	0,0	0,0
PETROQUIMICA UNIAO	20.984,3	51.383,3	410,3	803,7	0,0	1.187,7	0,0	144,4	0,0	0,0
GR. SINPAS	582.687,1	1.126.595,1	20.176,3	42.853,4	30.665,8	144.067,8	0,0	0,0	33.139,3	132.619,4
SINPAS (FPAS) (H)	582.687,1	1.126.587,5	20.176,3	42.223,4	30.665,8	144.067,8	0,0	0,0	33.139,3	130.427,5
CEME	0,0	0,0	0,0	9.697,4	0,0	0,0	0,0	0,0	633,0	2.191,9
DATAPREV	2.791,6	6.205,5	155,9	171,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
LBA	0,0	0,0	8.737,5	17.991,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FUNABEM	0,0	0,0	2.652,3	5.955,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IAPAS	0,0	0,0	20.236,0	61.348,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INAMPS	0,0	0,0	186.772,6	342.074,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INPS	0,0	0,0	464.415,2	1.017.583,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. PORTOBRAS	16.766,0	40.911,6	1.808,8	3.841,9	2.718,5	2.016,2	2.568,3	3.942,8	12.881,3	21.172,9
PORTOBRAS (H)	2.430,9	4.836,0	1.080,8	1.798,2	1.407,8	856,3	1.272,6	3.637,9	12.681,3	21.172,9
CBD	9.513,1	13.638,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CDC	272,2	587,1	145,6	146,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CODEBA	736,5	1.521,4	332,0	786,1	66,0	274,0	0,0	0,0	0,0	0,0

ANEXO 26 - 6
(EM Cr\$ MILHÕES)

OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL			TOTAL		EMPRESA 1981
REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	ORÇADO 1981	
0,0	0,0	34,5-	1.346,8+	2.034,4	4.381,0	4.577,9	ICC
0,0	3.881,0	3.215,6+	3.909,5+	22.780,4	47.428,4	53.796,4	ULTRAFERTIL
0,0	0,0	1.399,0-	1.774,7+	9.392,0	13.199,1	13.052,5	BRASPETRO
0,0	0,0	11,0+	264,0-	1.000,0	1.156,5	1.011,3	BRASPETRO ALGERIE
0,0	0,0	165,0-	57,3+	3.536,0	3.905,7	3.443,1	BRASIL
0,0	0,0	273,2-	253,2+	1.175,2	3.762,1	3.599,8	PETROMISA
0,0	0,0	58,5-	156,8+	2.871,2	11.003,9	10.282,6	PETROQUISA
0,0	0,0	212,8-	24,6+	4.871,1	9.595,3	10.784,8	COPERBO
21,7	24,1	23,3-	838,0-	8.624,4	23.011,5	25.098,7	COPEL
0,0	25,4	53,5-	165,2-	2.918,9	1.815,7	2.747,3	COR
0,0	0,0	13,9-	43,5-	3.483,6	5.736,7	6.180,8	NITRIFLEX
0,0	0,0	9,2+	227,2+	15.683,0	28.880,4	29.068,4	PETROFLEX
0,0	0,0	952,8-	105,1-	20.441,8	53.414,0	56.873,6	PETROQUIMICA UNIAO
68.139,5	114.039,7	0,0	3.086,5-	734.808,0	1.557.088,9	1.601.817,8	GR. SINPAS
68.139,5	113.070,9	0,0	0,0	734.808,0	1.556.377,1	1.598.037,7	SINPAS (FPAS) (H)
3.361,7	0,0	6,5-	497,8-	3.988,2	11.391,5	12.046,8	CEME
0,0	0,0	381,2+	33,3-	3.328,7	6.343,6	8.035,0	DATAPREV
0,0	0,0	0,0	255,6-	8.737,5	17.736,0	18.400,0	LBA
0,0	0,0	0,0	11,5+	2.652,3	5.967,2	6.600,0	FUNABEM
0,0	0,0	0,0	2.809,1-	20.236,0	58.539,8	90.500,0	IAPAS
0,0	0,0	0,0	1,8+	186.772,6	342.076,6	365.516,2	INAMPS
0,0	0,0	0,0	42,4+	464.415,2	1.017.625,9	1.007.158,8	INPS
64,0	39,3	455,3-	1.631,1-	36.351,6	70.293,6	75.478,2	GR. PORTOBRAS
64,0	39,3	856,8-	781,6-	18.280,6	31.559,0	34.181,4	PORTOBRAS (H)
0,0	0,0	395,2-	774,1-	9.117,9	12.864,5	13.970,9	CBD
0,0	0,0	30,4+	135,0-	448,2	598,2	612,4	CDC
4,6	0,0	69,0+	168,4-	1.408,1	2.413,1	2.132,3	CODEBA

EMPRESAS ESTATAIS
RECURSOS
REALIZADO EM 1980 E 1981
ABERTURA DOS GRUPOS

EMPRESA	RECURSOS PROPRIOS				OPERACAO CREDITO				TE SOURO	
	RECEITA OPERACIONAL	OUTROS REC. PROPRIOS		REALIZADO 1981	INTERNAS		EXTERNAS		REALIZADO 1980	REALIZADO 1981
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980		REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
CODOMAR	49,2	85,2	87,0	161,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CDP	427,5	576,3	52,1	133,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CODERN	379,1	728,7	259,7	207,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CDRJ	2.957,5	5.579,4	1.991,6	2.298,7	1.039,5	885,9	1.300,9	304,9	0,0	0,0
PORTOCEL	0,0	0,0	72,5	289,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CIA DO CAS S.PAULO	0,0	13.358,9	0,0	1.646,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
GR. RFFSA	29.969,4	55.869,2	899,7	2.641,2	17.535,3	19.385,3	9.706,2	26.565,5	49.462,7	117.166,0
RFFSA (H)	29.630,4	55.068,6	882,8	2.602,7	17.535,3	19.363,6	9.706,2	26.565,5	49.158,7	115.066,0
ENGEFER	15.292,8	31.930,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TRENSURB	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0	21,7	0,0	0,0	304,0	2.100,0
AGEF	339,0	800,6	16,9	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

ANEXO 26 - 7
 (EM Cr\$ MILHÕES)

O	OUTROS		VARIAÇÃO DISPONÍVEL		TOTAL		ORÇADO 1981	EMPRESA 1981
	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981	REALIZADO 1980	REALIZADO 1981		
	0,0	0,0	43,6-	70,6-	92,6	175,8	196,9	CODOMAR
	0,0	0,0	148,1-	7,2+	331,5	717,4	772,1	CDP
	0,0	0,0	37,0-	7,5+	601,8	943,4	960,0	CODERN
	0,0	0,0	1.291,0-	621,4+	5.998,5	9.690,3	10.248,6	CDRJ
	0,0	0,0	0,1-	0,5-	72,4	289,3	281,7	PORTOCEL
	0,0	0,0	0,0	356,1-	0,0	14.649,7	15.153,9	CIA DO CAS S. PAULO
	<u>1.152,5</u>	<u>3.772,7</u>	<u>183,1-</u>	<u>883,4-</u>	<u>108.542,7</u>	<u>224.516,5</u>	<u>233.140,6</u>	<u>GR. RFFSA</u>
	1.149,5	3.316,7	85,8-	619,2-	107.977,1	221.363,9	229.997,8	RFFSA (H)
	0,0	0,0	75,2-	49,9+	15.217,6	31.980,5	30.681,4	ENGEFER.
	1,1	203,8	39,4-	179,6-	267,6	2.145,9	2.251,5	TRENSURB
	0,0	252,2	57,9-	84,6-	298,0	1.006,7	891,3	AGEF

FORMAÇÃO DE POUPANÇA E FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO DAS
EMPRESAS ESTATAIS REGIDAS PELA LEI Nº 6.404/76 – 1981

Em Cr\$ bilhões

DISCRIMINAÇÃO	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	DESPESAS DE CAPITAL	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado
RECURSOS PRÓPRIOS	3.155,8	3.602,2	3.653,8	INVESTIMENTOS	1.298,3	1.583,8	1.523,3
Receita Operacional	2.838,8	3.251,0	3.194,1				
Outros Recursos	386,8	511,9	565,7	Investimentos Diretos	1.096,7	1.376,2	1.319,1
(-) Transf. Cor. e de Capital	(69,8)	(160,7)	(106,0)				
DESPESAS CORRENTES	2.392,3	2.712,8	2.820,8	Outras Desp. Capital	270,5	301,4	282,8
Pessoal e Encargos	444,7	553,8	562,4	(-) Transf. de Capital	(68,9)	(93,8)	(78,6)
Outros Custeios	1.948,5	2.225,9	2.285,8	AMORTIZAÇÕES	290,3	344,3	239,3
(-) Transf. Correntes	(0,9)	(66,9)	(27,4)				
POUPANÇA PRÓPRIA BRUTA	763,5	889,4	833,0	Internas	130,8	139,3	82,0
(-) Encargos Financeiros	203,8	322,8	330,8	Externas	159,5	205,0	157,3
Internos	71,5	107,2	128,5				
Externos	132,3	215,6	202,3	DESP. DE CAPITAL-TOTAL	1.588,6	1.928,1	1.762,6
POUPANÇA PRÓPRIA LÍQUIDA	559,7	566,6	502,2	VAR. DO DISPONÍVEL (Acréscimo)	7,9	27,0	0,5
RECURSOS DO TESOURO	278,0	369,2	397,6				
OPER. CRÉD. INT.-MOEDA	176,5	219,9	159,8				
OPER. CRÉD. INT.-BENS	61,2	83,2	68,7				
OPER. CRÉD. EXT.-MOEDA	295,3	443,7	412,9				
OPER. CRÉD. EXT.-BENS	221,2	265,2	207,1				
VALORES DE TERCEIROS-LÍQ.	4,6	7,3	14,8				
VAR. DO DISPONÍVEL (REDUÇÃO)	—	—	—				
TOTAL	1.596,5	1.955,1	1.763,1		1.596,5	1.955,1	1.763,1

**LIMITES AUTORIZADOS E VALORES REALIZADOS DOS DISPÊNDIOS DAS
EMPRESAS ESTATAIS, EXCLUSIVE BANCOS**

1981

Em Cr\$ bilhões

DISPÊNDIOS	LEI 4.320			LEI 6.404			EMPRESAS - TOTAL		
	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado
1. DESPESAS DE CAPITAL	284,2	402,9	363,1	1.588,6	1.928,1	1.762,6	1.870,6	2.328,2	2.124,2
Investimentos	94,7	153,0	139,6	1.096,7	1.376,2	1.319,1	1.191,4	1.529,2	1.458,7
Amortizações	61,6	45,0	23,4	290,3	344,3	239,3	351,9	389,3	262,7
Internas	21,2	19,3	13,3	130,8	139,3	82,0	152,0	158,6	95,3
Externas	40,4	25,7	10,1	159,5	205,0	157,3	199,9	230,7	167,4
Outras Desp. de Capital	128,0	207,9	202,4	270,5	301,4	282,8	398,5	509,3	485,2
(-) Transf. de Capital (*)	(0,1)	(3,0)	(2,3)	(68,9)	(93,8)	(78,6)	(71,2)	(99,6)	(84,4)
2. DESPESAS CORRENTES	1.433,3	2.013,4	1.943,3	2.596,4	3.035,6	3.151,6	4.027,2	5.044,7	5.090,6
Pessoal e Encargos	296,1	376,4	364,4	444,7	553,8	562,4	739,9	930,2	926,8
Encargos Financeiros	36,5	112,3	62,7	203,8	322,8	330,8	240,3	435,1	393,5
Internos	8,7	68,1	37,8	71,5	107,2	128,5	80,2	175,3	166,3
Externos	27,8	44,2	24,9	132,3	215,6	202,3	160,1	259,8	227,2
Outros Custeios	1.103,0	1.526,2	1.517,8	1.948,8	2.225,9	2.285,8	3.051,8	3.752,1	3.803,6
(-) Transf. Correntes (*)	(2,3)	(1,5)	(1,6)	(0,9)	(66,9)	(27,4)	(4,8)	(72,7)	(33,3)
3. VALORES DE TERCEIROS	50,5	68,2	69,7	91,7	122,0	123,8	142,2	190,2	193,5
Valores de Terceiros (Bruto)	100,3	124,5	130,2	91,7	122,0	123,8	192,0	246,5	254,0
(-) Transf. Val. Terceiros	(49,8)	(56,3)	(60,5)	-	-	-	(49,8)	(56,3)	(60,5)
TOTAL (1 a 3)	1.768,0	2.484,5	2.376,1	4.276,7	5.085,7	5.038,0	6.040,0	7.563,1	7.406,3

(*) Nas Colunas de "Empresas-Total" estão computadas também as transferências de Empresas da Lei nº 4.320 para 6.404, e vice-versa.

ESTIMATIVAS E REALIZAÇÃO DE RECEITAS DAS EMPRESAS ESTATAIS,
EXCLUSIVE BANCOS — 1981

Em Cr\$ bilhões

RECURSOS	LEI 4.320			LEI 6.404			EMPRESAS — TOTAL		
	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado	1ª E.M.	ÚLTIMA E.M.	Realizado
1. RECEITA OPERACIONAL	1.154,1	1.407,0	1.365,8	2.838,8	3.251,0	3.194,1	3.992,9	4.658,0	4.560,0
2. OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	102,4	175,5	171,7	252,2	427,0	483,9	354,6	602,5	655,6
3. TESOURO	369,2	549,2	558,7	277,1	369,2	397,6	646,3	918,4	956,3
4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO									
4.1 — O.C. Interna — Moeda	66,5	243,2	190,9	754,2	1.012,0	848,5	820,7	1.255,2	1.039,4
4.2 — O.C. Interna — Bens	22,7	154,6	176,9	176,5	219,9	159,8	199,2	374,5	336,7
4.3 — O.C. Externa — Moeda	0,0	0,0	0,0	61,2	83,2	68,7	61,2	83,2	68,7
4.4 — O.C. Externa — Bens	38,0	70,3	12,0	295,3	443,7	412,9	333,3	514,0	424,9
	5,8	18,3	2,0	221,2	265,2	207,1	227,0	283,5	209,2
5. OUTROS RECURSOS	26,0	31,7	61,7	134,9	84,9	81,8	160,8	116,6	143,6
6. VALORES DE TERCEIROS	100,3	133,3	127,1	96,3	129,3	138,6	196,6	262,6	265,6
7. SUBTOTAL (1 a 6)	1.818,4	2.539,9	2.475,9	4.353,5	5.273,4	5.144,5	6.171,9	7.813,3	7.620,5
8. (—) TRANSFERÊNCIAS (*)	(52,2)	(60,8)	(64,4)	(69,8)	(160,7)	(106,0)	(125,8)	(228,6)	(178,2)
9. SUBTOTAL — RECURSOS	1.766,2	2.479,1	2.411,5	4.283,7	5.112,7	5.038,5	6.046,1	7.584,7	7.442,3
10. VAR. DO DISPONÍVEL	1,8	5,4	(35,4)	(7,0)	27,0	(0,5)	(6,1)	(21,6)	(36,0)
11. TOTAL	1.768,0	2.484,5	2.376,1	4.276,7	5.085,7	5.038,0	6.040,0	7.563,1	7.406,3

(*) Nas colunas de "Empresas-Total" estão computadas também as transferências de Empresas da Lei 4.320 para 6.404, e vice-versa.

Relação das Empresas Estatais Cadastradas Incluídas no Orçamento SEST/Dispêndios Globais de 1981

a) Observações Gerais

O Orçamento SEST/DISPÊNDIOS GLOBAIS — 1981, composto de 382 empresas, foi aprovado pelo Presidente da República, através da E.M. nº 001/81 — CDE, de 07.01.81. Durante o transcorrer de 1981, no entanto, por vários motivos, o rol sofreu modificações na sua composição:

- a) a Amazônia Mineração S.A. — AMZA foi incorporada à empresa controladora do Grupo CVRD;
- b) a Salgema Indústrias Químicas S.A. e a Salgema Mineração, que constituíam um único orçamento, foram privatizadas;
- c) o acervo restante da venda, em 1980, das instalações industriais da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, tendo em vista a ocorrência de despesas, foi integrado ao PDG/81, dentro do orçamento do Grupo CEIPN — Coordenadoria das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;
- d) no Grupo ELETROBRÁS, a CEM — Companhia de Eletricidade de Manaus foi incorporada à ELETRONORTE; também neste Grupo, ocorreu a venda para o Governo do Estado de São Paulo da chamada LIGHT-SP, que se passou a denominar ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo S.A. e a ter seu orçamento aprovado à parte, no Sistema Estadual de Energia Elétrica;
- e) no Grupo NUCLEBRÁS foi criado a Nuclebrás Construtora de Centrais Nucleares S.A. — NUCON, dando continuidade à construção de ANGRA II e III, até então sob a responsabilidade de FURNAS;
- f) no Grupo SIDERBRÁS, a Carbonífera Barão do Rio Branco foi incorporada à Carbonífera Próspera, no IV Trimestre/81;
- g) no Grupo PETROBRÁS, a Companhia Química do Recôncavo — CQR foi privatizada no final do ano, mas seus dispêndios até então, continuaram incorporados ao consolidado do Grupo;
- h) a Empresa Brasileira de Notícias — EBN foi transferida da Presidência da República para o Ministério da Justiça;
- i) as empresas CEME e DATAPREV, que tiveram seus orçamentos originais aprovados como empresas independentes, foram posteriormente integradas ao Grupo SINPAS;
- j) a Lloyd Líbra Navegação — LOLISA, por não contar com participação majoritária da União, foi excluída do PDG/81;
- k) e, finalmente, o Sistema Federal de Educação e Ensino que teve seu PDG inicial englobando 82 entidades, passou a incluir mais três, totalizando 85 entidades num só orçamento consolidado.

Ao final de 1981, apesar das modificações, o PDG englobava o mesmo número, isto é, 382 entidades.

Na relação a seguir, as empresas regidas pela Lei nº 4.320 aparecem com um asterístico (*) na frente do nome.

Cabe esclarecer que:

- a DATAPREV está classificada como regida pela Lei nº 4.320, em função de pertencer ao Grupo SINPAS, embora apresente seu Balanço pela Lei nº 6.404, e
- a CEIPN está classificada como regida pela Lei nº 6.404, embora apresente Balanço individual pela Lei nº 4.320, porque todas as empresas de seu Grupo (Cia. Melhoramentos de Blumenau, Cia. Paulista de Celulose, Estrada de Ferro Corcovado, Indústria Brasileira de Papel e acervo da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus) são regidas pela Lei nº 6.404.

b) Relação das Empresas

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

- (*) Hospital das Forças Armadas — HFA
- (*) Secretaria Especial de Informática — SEI

SEPLAN

- Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEBRAE
- (*) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq
- Empresa Digital Brasileira S.A. — DIGIBRÁS
- Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP
- (*) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE
- (*) Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA
- (*) Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB

DASP

- (*) Superintendência de Construção e Administração Imobiliária — SUCAD

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

- (*) Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica — CFIAer
- Companhia Eletromecânica — CELMA

Grupo EMBRAER

Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. — EMBRAER
Embraer Aircraft Corporation
ENGEMATIC — Engenharia, Hidráulica e Instrumentação S.A.
Indústria Aeronáutica NEIVA S.A.

Grupo INFRAERO

Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária — INFRAERO
Aeroportos do Rio de Janeiro S.A. — ARSA
Telecomunicações Aeronáuticas S.A. — TASA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

- Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC
- (*) Centro Nacional de Engenharia Agrícola — CENEA
- (*) Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC
- (*) Comissão de Financiamento da Produção — CFP
- Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL
- Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM
- (*) Conselho Nacional de Cooperativismo — CNC

- (*) Coordenação de Assuntos Internacionais de Agricultura — CINGRA
- Coque e Álcool da Madeira S.A. — COALBRA
- Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural — EMBRATER
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
- (*) Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas — GEER
- (*) Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF
- (*) Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA
- (*) Instituto Nacional de Meteorologia — INEMET
- Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento — SINAC (18 CEASAs)
- (*) Superintendência de Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT
 Empresa Brasileira de Radiodifusão — RADIOBRÁS

Grupo TELEBRÁS

Telecomunicações Brasileiras S.A. — TELEBRÁS
 Companhia de Telefones do Rio de Janeiro — CETEL
 Companhia Telefônica da Borda do Campo — CTBC
 Companhia Telefônica Melhoramentos e Resistência — CTMR
 Empresa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL
 Telecomunicações do Acre S.A. — TELEACRE
 Telecomunicações de Alagoas S.A. — TELASA
 Telecomunicações do Amapá S.A. — TELEAMAPÁ
 Telecomunicações do Amazonas S.A. — TELEAMAZON
 Telecomunicações da Bahia S.A. — TELEBAHIA
 Telecomunicações de Brasília S.A. — TELEBRASÍLIA
 Telecomunicações do Ceará S.A. — TELECEARÁ
 Telecomunicações do Espírito Santo S.A. — TELEST
 Telecomunicações de Goiás S.A. — TELEGOIÁS
 Telecomunicações do Maranhão S.A. — TELMA
 Telecomunicações de Mato Grosso S.A. — TELEMAT
 Telecomunicações de Minas Gerais S.A. — TELEMIG
 Telecomunicações do Pará S.A. — TELEPARÁ
 Telecomunicações da Paraíba S.A. — TELPA
 Telecomunicações do Paraná S.A. — TELEPAR
 Telecomunicações de Pernambuco S.A. — TELPE
 Telecomunicações do Piauí S.A. — TELEPISA
 Telecomunicações do Rio Grande do Norte S.A. — TELERN
 Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. — TELERJ
 Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON
 Telecomunicações de Roraima S.A. — TELAIMA
 Telecomunicações de Santa Catarina S.A. — TELESC
 Telecomunicações de São Paulo S.A. — TELESP
 Telecomunicações de Sergipe S.A. — TELERGIPE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

- Empresa Brasileira de Filmes S.A. — EMBRAFILME
- Hospital das Clínicas de Porto Alegre — HCPA
- (*) Sistema Federal de Educação e Ensino (85 entidades)

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

- (*) Caixa de Financiamento Imobiliário do Exército — CFIEEx
- (*) Fundação Osório
- Indústria de Material Bélico do Brasil — IMBEL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ASA — Alumínio S.A. — Extrusão e Laminação
Banco do Brasil S.A. — BB
Banco Central do Brasil — BACEN
Caixa Econômica Federal — CEF
Casa da Moeda do Brasil — CMB
COBRA — Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.

(*) Comissão de Valores Mobiliários — CVM

Grupo ACESITA

Cia. Aços Especiais Itabira — ACESITA
Florestal Acesita S.A. — FLORASA
Forjas Acesita S.A. — FASA

Grupo CEIPN

Coordenadoria das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — CEIPN
Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus
Cia. Melhoramentos de Blumenau — Grande Hotel Blumenau
Cia. Paulista de Celulose — COPASE
Estrada de Ferro Corcovado
Indústria Brasileira de Papel — INBRAPEL

Grupo DATAMEC

DATAMEC S.A. — Sistemas e Processamento de Dados
Datamec Educacional Ltda.
Hotel da Praia S.A.
MÉTODO — Organização, Planejamento e Administração de Sistemas Empresariais Ltda.
Escola de Administração Fazendária — ESAF

(*) Fundação Getúlio Vargas — FGV
Instituto de Resseguros do Brasil — IRB

Grupo RIOCELL

Riocell Administração S.A.
Florestal Guaíba S.A.
Rio Grande Cia. de Celulose do Sul — RIOCELL
Riocell Trading GMBH

SASSE — Cia. Nacional de Seguros Gerais
Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO

(*) Superintendência de Seguros Privados — SUSEP

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Grupo BNDE

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE
Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME
Insumos Básicos S.A. — Financiamento e Participações — FIBASE
Investimentos Brasileiros S.A. — IBRASA
Mecânica Brasileira S.A. — EMBRAMEC
Carafba Metais S.A. — Indústria e Comércio
Companhia Brasileira de Cobre — CBC
Companhia Incentivadora de Atividades Agrícolas e Industriais — CIAAI

Grupo CNA

Cia. Nacional de Alcalis S.A. — CNA
Alcalis do Rio Grande do Norte S.A. — ALCANORTE
Cia. Usinas Nacionais — CUN
Empresa Brasileira de Turismo — EMBRATUR

(*) Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA

(*) Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA

- (*) Instituto Brasileiro do Café — IBC
- (*) Instituto Nacional de Propriedade Industrial — INPI
- Material Ferroviário S.A. — MAFERSA
- Refinaria Ramiro S.A.
- Usiminas Mecânicas S.A. — USIMEC

Grupo SIDERBRÁS

- Siderurgia Brasileira S.A. — SIDERBRÁS
- Aços Finos Piratini S.A. — AFP
- Aço Minas Gerais S.A. — AÇOMINAS
- Companhia Brasileira de Projetos Industriais — COBRAPI
- Cia. Ferro e Aço de Vitória S.A. — COFAVI
- Cia. Siderúrgica de Mogi das Cruzes — COSIM
- Cia. Siderúrgica Nacional — CSN
- Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA
- Cia. Siderúrgica de Tubarão — CST
- Emissão e Planejamento de Seguros S.A. — EPLAN
- Empresa Carbonífera Próspera S.A.
- Fábrica de Estruturas Metálicas — FEM
- Força e Luz Criciúma S.A.
- Imobiliária Santa Cecília S.A. — CECISA
- Lavador Capivari S.A.
- Mineração Ferro e Manganês S.A.
- Óleos de Palma S.A. — Agro-Industrial — OPALMA
- Sociedade Técnica de Administração e Corretagens de Seguros Ltda. — SOTÉCNA
- Usina Siderúrgica da Bahia — USIBA
- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS
- (*) Superintendência da Borracha — SUDHEVEA

MINISTÉRIO DO INTERIOR

- Banco da Amazônia S.A. — BASA
- Banco Nacional da Habitação — BNH
- Banco do Nordeste do Brasil — BNB
- Banco de Roraima S.A.
- Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON
- Centrais Elétricas de Roraima S.A. — CER
- Cia. de Águas e Esgotos do Amapá — CAESA
- Cia. de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD
- Cia. de Águas e Esgotos de Roraima — CAER
- Cia. de Artesanato do Nordeste S.A. — ARTENE
- Cia. de Colonização do Nordeste — COLONE
- Cia. de Desenvolvimento de Roraima — CODESAIMA
- Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — CODEVASF
- Cia. de Eletricidade do Amapá — CEA
- Cia. Nordestina de Serviços Gerais — CONESG
- Cia. Nordestina de Sondagens e Perfurações — CONESP
- Cia. Siderúrgica da Amazônia — SIDERAMA
- (*) Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS
- (*) Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS
- (*) Fundação Nacional do Índio — FUNAI
- (*) Fundação Projeto Rondon — PRORONDON
- (*) Secretaria Especial do Meio Ambiente — SEMA
- (*) Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM
- (*) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE
- (*) Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO
- (*) Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul — SUDESUL
- (*) Superintendência da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

- (*) Departamento de Imprensa Nacional — DIN
- (*) Empresa Brasileira de Notícias — EBN

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Grupo ELETROBRÁS

- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS
- Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE
- Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
- Centro de Pesquisa de Energia Elétrica — CEPEL
- Cia. Hidroelétrica do São Francisco — CHESF
- Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. — ESCELSA
- Furnas Centrais Elétricas S.A. — FURNAS
- Serviços de Eletricidade S.A. — LIGHT
- Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB
- (*) Comissão Nacional de Energia Nuclear — CNEN
- Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais — CPRM
- Cia. Riograndense de Nitrogenados S.A. — CRN

Grupo CVRD

- Companhia Vale do Rio Doce — CVRD
- Alumina do Norte do Brasil S.A. — ALUNORTE
- Alumínio Brasileiro S.A. — ALBRÁS
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. — CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização — HISPANOBRÁS
- Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização — ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização — NIBRASCO
- Empreendimentos Florestais S.A. — FLONIBRA
- Florestas Rio Doce S.A. — FRDSA
- Minas da Serra Geral S.A. — MSGSA
- Navegação Rio Doce Ltda. — NRD
- Rio Doce Geologia e Mineração S.A. — DOCEGEO
- Rio Doce International Finance Ltd. — RDIF
- Seamar Shipping Corporation
- Vale do Rio Doce Navegação S.A. — DOCENAVE
- VALENORTE Alumínio Ltda.
- VALESUL Alumínio S.A.

Grupo NUCLEBRÁS

- Empresas Nucleares Brasileiras S.A. — NUCLEBRÁS
- Nuclebrás Auxiliar de Mineração S.A. — NUCLAM
- Nuclebrás Construtora de Centrais Nucleares S.A. — NUCON
- Nuclebrás Engenharia S.A. — NUCLEN
- Nuclebrás Enriquecimento Isotópico S.A. — NUCLEI
- Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. — NUCLEP
- Nuclebrás de Monazita e Associados Ltda. — NUCLEMON
- Fertilizantes Fosfatados S.A. — FOSFÉRTIL
- Goíás Fertilizantes S.A. — GOIASFÉRTIL
- ITAIPU Binacional

Grupo PETROBRÁS

- Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS
- Braspetro Algerie S.A.
- Braspetro Oil Service Company — BRASOIL
- Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — COPERBO
- Cia. Petroquímica do Sul — COPESUL
- Companhia Química do Recôncavo — CQR (Privatizada no IV trimestre)
- Fertilizantes Nitrogenados do Nordeste S.A. — NITROFÉRTIL

Indústria Carboquímica Catarinense S.A. — ICC
 Indústria e Comércio de Fertilizantes S.A. — ULTRAFÉRTIL
 Interbrás Cayman Company
 Interbrás S.A.R.L.
 Interior Trade Inc.
 NITRIFLEX S.A. — Indústria e Comércio
 Participação em Empreendimentos e Transportes S.A. — PETRASA
 Petrobrás Comércio Internacional S.A. — INTERBRÁS
 Petrobrás Distribuidora S.A. — BR
 Petrobrás Fertilizantes S.A. — PETROFÉRTIL
 Petrobrás Internacional S.A. — BRASPETRO
 Petrobrás Mineração S.A. — PETROMISA
 Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA
 PETROFLEX — Indústria e Comércio S.A.
 Petroquímica União S.A.
 Seagull Trading Company

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Federal de Seguros S.A.

- (*) Fundação Abrigo do Cristo Redentor — FACR
- Hospital Cristo Redentor S.A.
- Hospital Fêmina S.A.
- Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

Grupo SINPAS

- (*) Central de Medicamentos — CEME
- (*) Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social — DATAPREV
- (*) Fundação Legião Brasileira de Assistência — LBA
- (*) Fundação Nacional do Bem Estar do Menor — FUNABEM
- (*) Fundo de Previdência e Assistência Social — FPAS
- (*) Instituto de Administração Financeira da Previdência Social — IAPAS
- (*) Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS
- (*) Instituto Nacional de Previdência Social — INPS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- (*) Fundação Oswaldo Cruz — FIOCRUZ
- (*) Fundação das Pioneiras Sociais — FPS
- (*) Fundação Serviços de Saúde Pública — FSES
- (*) Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição — INAN
- (*) Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — SUCAM

MINISTÉRIO DO TRABALHO

- (*) Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho — FUNDACENTRO
- (*) Serviço Especial de Bolsas de Estudo — PEBE
- (*) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC
- (*) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI
- (*) Serviço Nacional de Formação Profissional Rural — SENAR
- (*) Serviço Social do Comércio — SESC
- (*) Serviço Social da Indústria — SESI

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

- Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro S.A. — LLOYDBRÁS
- Cia. de Navegação do São Francisco — FRANAVE
- (*) Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER
- Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT

Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU
Empresa de Engenharia e Construção de Obras Especiais — ECEX
Empresa de Navegação da Amazônia S.A. — ENASA

Grupo PORTOBRÁS

Empresa de Portos do Brasil S.A. — PORTOBRÁS
Cia. Brasileira de Dragagem — CBD
Cia. Docas do Ceará — CDC
Cia. Docas do Estado da Bahia — CODEBA
Cia. Docas do Estado de São Paulo — CODESP
Cia. Docas do Maranhão — CODOMAR
Cia. Docas do Pará — CDP
Cia. Docas do Rio Grande do Norte — CODERN
Cia. Docas do Rio de Janeiro — CDRJ
Porto Especializado da Barra do Riacho S.A. — PORTOCEL

Grupo RFFSA

Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA
Empresa de Engenharia Ferroviária — ENGEFER
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. — TRENSURB
Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S.A. — AGEF
Serviço de Navegação da Bacia do Prata S.A. — SNBP
(*) Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM

EMPRESAS ESTADUAIS

ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC
Centrais Elétricas do Amazonas S.A. — CELETRAMAZON
Centrais Elétricas do Maranhão S.A. — CEMAR
Centrais Elétricas do Pará S.A. — CELPA
Centrais Elétricas do Piauí S.A. — CEPISA
Centrais Elétricas Matogrossense S.A. — CEMAT
Cia. de Eletricidade da Bahia — COELBA
Cia. de Eletricidade de Alagoas — CEAL
Cia. de Eletricidade de Brasília — CEB
Cia. de Eletricidade de Pernambuco — CELPE
Cia. de Eletricidade do Acre — ELETROACRE
Cia. de Eletricidade do Ceará — COELCE
Cia. de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ
Cia. de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte — COSERN
Cia. Energética de São Paulo — CESP
Cia. Estadual de Energia Elétrica — CEEE
Cia. Paranaense de Energia Elétrica — COPEL
Cia. Paulista de Força e Luz — CPFL
ELETROPAULO — Eletricidade de São Paulo — S.A.
Empresa Brasileira de Energia em Sergipe S.A. — ENERGIPE
Empresa de Energia Elétrica do Mato Grosso do Sul — ENERSUL
S.A. de Eletrificação da Paraíba — SAELPA

(*) Empresas regidas pela Lei nº 4.320/64

SISTEMA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA
LIMITES AUTORIZADOS E REALIZAÇÃO DE DISPÊNDIOS – 1980/1981

Em Cr\$ milhões

DISPÊNDIOS	Realizado/1980	Autorizado/1981	Realizado/1981
1. DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	111.006,4	248.625,2	240.115,9
Amortizações	71.491,0	159.273,3	161.556,5
Internas	31.740,0	76.455,9	72.899,6
Externas	19.653,5	45.337,6	43.320,9
Outras Desp. de Capital	12.086,5	29.118,3	29.578,7
	7.775,4	12.896,0	5.659,8
2. DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos	158.585,8	531.960,1	507.390,5
Encargos Financeiros	31.693,6	81.976,1	80.094,5
Internos	28.367,4	76.150,8	71.732,6
Externos	12.384,8	28.019,6	22.877,6
Outros Custeios	15.982,6	48.131,2	48.855,0
	98.524,8	373.833,2	355.563,4
TOTAL (1 + 2)	269.592,2	780.585,3	747.506,4

SISTEMA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE RECURSOS – 1980/1981

Em Cr\$ milhões

RECURSOS	Realizado/1980	Autorizado/1981	Realizado/1981
1. RECEITA OPERACIONAL	146.396,4	449.286,9	437.889,1
2. OUTRAS REC. PRÓPRIAS	11.281,8	33.414,3	24.738,0
3. TESOURO	9.705,8	36.495,5	29.461,5
4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO	60.971,6	162.686,0	141.251,0
4.1 – O.C. Interna – Moeda	27.831,0	69.968,5	50.836,8
4.2 – O.C. Interna – Bens	4.905,8	13.176,4	11.273,7
4.3 – O.C. Externa – Moeda	21.498,7	61.048,8	62.258,6
4.4 – O.C. Externa – Bens	6.736,1	18.492,3	16.881,9
5. OUTROS RECURSOS	44.897,3	105.513,3	121.554,2
6. SUBTOTAL – RECURSOS	273.252,9	787.396,0	754.893,8
7. VAR. DISPONÍVEL	(3.660,7)	(6.810,7)	(7.387,4)
8. TOTAL	269.592,2	780.585,3	747.506,4

**IMPORTAÇÕES DIRETAS (ID) E COMPRAS E LOCAÇÕES DE PRODUTOS ESTRANGEIROS
NO MERCADO INTERNO (CMI)
VALORES REALIZADOS EM 1980 E AUTORIZADOS EM 1981**

ENTIDADES	1980 – REALIZADO		1981 – TETO	
	ID US\$ milhões	CMI Cr\$ milhões	ID US\$ milhões	CMI Cr\$ milhões
Ministério da Aeronáutica	128,6	214,2	145,5	356,0
Ministério da Agricultura	3,1	105,9	20,3	128,3
Ministério das Comunicações	29,5	633,6	46,8	1.448,6
Ministério da Educação e Cultura	17,4	333,3	16,8	711,5
Ministério do Exército	5,4	87,8	27,2	520,0
Ministério da Fazenda	23,5	648,7	39,2	1.398,2
Ministério da Indústria e do Comércio	45,9	62,2	83,8	479,8
Ministério do Interior	6,2	196,9	1,4	470,8
Ministério da Justiça	—	30,8	—	83,3
Ministério da Marinha	2,6	44,5	62,0	64,3
Ministério das Minas e Energia	173,0	525,4	146,6	1.107,0
Ministério da Previdência e Assistência Social	6,6	385,7	30,2	972,9
Ministério das Relações Exteriores	—	19,7	0,7	32,7
Ministério da Saúde	4,2	112,3	4,6	275,1
Ministério do Trabalho	2,4	35,0	0,2	46,0
Ministério dos Transportes	108,9	347,4	105,3	891,3
Secretaria de Planejamento	6,8	165,7	5,8	743,2
Presidência da República	—	13,2	—	10,5
Estado-Maior das Forças Armadas	—	10,0	0,1	17,3
Vice-Presidência	—	—	—	0,2
Conselho Geral da República	—	0,1	—	0,3
Secretaria de Comunicação Social	—	12,0	—	—
Conselho de Segurança Nacional	—	0,4	—	1,1
Serviço Nacional de Informações	—	5,1	—	14,1
Departamento Administrativo do Servidor Público	—	—	—	1,3
Governo do Distrito Federal	—	139,1	0,5	301,8
ACESITA	134,7	193,4	125,9	200,5
SIDERBRÁS	979,5	680,1	1.806,8	1.075,9
ELETRORBRÁS	208,4	579,2	327,1	1.179,6
PETROBRÁS	1.096,8	955,2	669,2	1.631,5
CER	1,3	20,4	1,6	6,6
CERON	0,1	—	8,2	0,6
SIDERAMA	0,9	—	8,8	—
TOTAIS	2.985,8	6.557,3	3.684,6	14.170,3

AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO PARA AUTOVEÍCULOS
VOLUMES REALIZADOS – 1980/1981

Em m³			
DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO 1980	AUTORIZADO 1981	REALIZADO 1981
MINAER – Ministério da Aeronáutica	147.800	170.766	150.684
MINAGRI – Ministério da Agricultura	12.500	20.750	13.458
MINICOM – Ministério das Comunicações	24.277	26.880	15.940
MEC – Ministério da Educação e Cultura	8.450	9.750	9.013
MEX – Ministério do Exército	27.630	24.870	22.144
MINIFAZ – Ministério da Fazenda	5.972	5.850	5.642
MIC – Ministério da Indústria e do Comércio	33.494	36.320	31.753
MINTER – Ministério do Interior	14.196	15.582	13.593
MJ – Ministério da Justiça	1.867	1.810	1.454
MMAR – Ministério da Marinha	114.224	97.440	106.487
MME – Ministério das Minas e Energia	2.491.271	2.216.924	2.167.892
MPAS – Min. da Previdência e Assist. Social	9.322	9.370	8.646
MRE – Ministério das Relações Exteriores	377	390	352
MS – Ministério da Saúde	9.013	7.350	6.628
MTB – Ministério do Trabalho	567	2.320	569
MINITRAN – Ministério dos Transportes	6.658	25.410	6.832
SEPLAN – Secretaria de Planejamento	2.360	3.200	2.381
PRES. REP. – Presidência da República	376	570	505
VICE-P/R – Vice-Presidência da República	82	90	74
CGR – Consultoria Geral da República	20	20	13
CSN – Conselho de Segurança Nacional	64	70	59
DASP – Dep. Adm. do Servidor Público	22	90	50
EMFA – Estado-Maior das Forças Armadas	120	110	179
SNI – Serviço Nacional de Informações	534	620	563
GDF – Governo do Distrito Federal	22.648	24.719	24.289
TOTAL	2.933.844	2.701.271	2.589.200

